SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.180 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE JULHO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso

A SEMANA

Ficou mais uma vez provado todo o mal que póde resultar da divulgação dos grandes crimes.

Os largos meios de publicidade actualmente a serviço do progresso fazem essa divulgação com insensatas proporções de apotheose. O endeusamento dos criminosos de vulto está latente no bico da penna dos plumitivos e é por um processo de pura inconsciencia que se vai alastrar nas tiras de papel. Nenhum noticiarista se detem um curto momento a calcular o alcance malefico que póde existir na narrativa pormenorizada de um crime bem composto. Segundo o seu proprio estado de alma, a noticia lhe sae amena ou sombria. De qualquer maneira, o esforço consciente apenas apparece na preoccupação de dar ao facto uma feição agradavel sob o ponto de vista literario e cercal-o do maior numero possivel de dados informativos. A tarefa culminante para o profissional da noticia de policia é reunir a maior somma de elementos do facto occorrido, de sorte a produzir no espirito do leitor, completa e sem falhas, a impressão mesma do acontecido. O exagero das cores é involuntario, como tambem muitas vezes é involuntario desprezar-se a individualidade das victimas em proveito dos typos dos criminosos, cujas biographias são esmeuçadas até o infinito dos seus habitos, das suas origens, das suas relações e dos seus negocios.

Cada dia que assignala um crime de proporções singulares, quer pelos resultados colhidos, quer pela audacia do plano imaginado, é seguido de um verdadeiro concurso, febricitante e exhaustivo, disputado por todos os orgãos noticiosos, da manhã, da tarde ou da noite, a ver qual delles consegue fornecer a mais completa, a mais acabada, a mais bella reportagem sobre o sensacional acontecimento. Passam-se horas, e é a vez dos chronistas que se incumbem de commentar os episodios da vida de todo o dia. A idéa que lhes occorre é uma só para todos: censurar a facilidade perigosa com que a noticia de taes factos é transmittida ao publico, com uma leviandade e uma insensatez imperdoaveis. Ai delles! que não percebem a trave que lhes atravanca os olhos...

Evidentemente, assim procedendo, mais uma vez os chronistas estão reclamando a attenção do publico para os factos perigosos, cuja divulgação condemnam severamente...

Ainda agora, com o assalto levado a effeito contra uma casa de cambio por tres bandidos ferozes, a censura indignada dos jornalistas commentadores já abateu contra a classe indefesa dos jornalistas informantes.

Evidentemente, a proeza desses scelerados da praça Quinze de Novembro é apenas a reproducção do plano concebido e executado contra um estabelecimento bancario, em Paris, por Bonnot, Garnier & C.

Antes do facto consummado, a ninguem parecia possivel surtir effeito um attentado de tanta coragem e de calculos tão inverosimeis como esse que tantas emoções desencontradas causou na adestrada policia do Sr. Lépine. Depois da consummação, emquanto o assombro invadia a alma da parte sã da sociedade, a outra parte se enchia de perplexidade, sentimento bem parecido com aquelle que se aninhou no intimo dos figurões que testemunharam a demonstração razoabilissima e elementar do descobridor da America. A empreza, que a nenhum cerebro acudira, não passava de um ovo de Colombo.

Propagou-se a aventura. Chegou a vez dos repetidores. Nós já tivemos a nossa réplica. E' de crer que todos os paizes venham a ter a delles. Será mais uma prova de civilização a conquistar. O raciocinio dos ladrões e dos assassinos é de uma simplicidade axiomatica: se em Paris póde ser, por que não será possivel nas outras capitaes? E os tres turnos passarão em cada paiz: o crime, a noticia cheia de suggestões e o commentario trespassado de indignação.

A' custa de se repetirem as tentativas monstruosas contra a sociedade tranquila, o momento das medidas extremas ha de chegar, porque nem sempre os scelerados se justiçarão por si mesmos, como fez o nosso Petrak. Então, os meios de punir o crime serão levados ao supremo rigor. A pena de morte voltará, como imprescindivel castigo exemplar aos paizes que já a haviam abolido, e passará a ser, naquelles que tiveram a precaução de a conservar, uma medida vulgar, uma repressão ao alcance de qualquer autoridade.

Não bastará punir. Em primeiro logar, o necessario é evitar o delicto. E a toda a gente acudirá o processo pratico que está indicado: cohibir a publicidade, reprimir a divulgação. Mas, como? Regulando a confecção dos jornaes? Exercendo a censura prévia nas folhas? Impossivel! E a liberdade de pensamento? Não é a imprensa o quarto poder, invulneravel e soberano? Só vejo uma saida: a decretação do analphabetismo. Mesmo assim, ainda resta um perigo, porque o cinematographo se encarregará de operar a suggestão, pelo facil desenrolar das suas fitas tenebrosas.

* * *

As artes são os frutos da paz. Abandonemos os criminosos e os crimes e louvemos sem restricções o bello movimento dos moços artistas que pela segunda vez vêm a publico com uma nova exposição do Centro Artistico Juventas.

O salão inaugurou-se hontem, debaixo da maior animação e com uma concurrencia encantadora. As salas em que estão expostos os quadros, as medalhas, os gessos, mil trabalhos diversos de artes differentes, a partir das 2 horas da tarde se encheram de um rumor alegre, que não era senão a exuberante prova do agrado que a todos os convidados estava causando o resultado realmente brilhante do esforço daquelle grupo de intellectuaes.

A exposição deste anno confirma as esperanças que havia deixado a do anno anterior. Representa para o nosso meio artistico uma victoria estrondosa. Em geral, os expositores são alumnos da escola. Não se póde delles dizer que sejam mestres. Mas, tambem, ninguem, de boa fé, lhes poderá negar qualidades e virtudes e, sobretudo, a mais pura das intenções.

A galeria de arte organizada no segundo pavimento da Associação de Imprensa vale pela revelação dos nomes do futuro. Os annos passam depressa. Dentro de poucos, alguns dos nomes que firmam as telas de 1912 serão os mestres obrigados da pintura no Brazil. Para nós, que vamos com elles, em espirito, acompanhando esse largo surto para a gloria, não ha mais delicada emoção do que lhes seguir, com um applauso sempre sincero, de etapa em etapa, todas as difficuldades bravamente vencidas.

A outros a tarefa de exercer a critica. Quanto a mim, limito-me a contrair uma divida de confiança, inscrevendo os nomes de D. Sylvia Meyer, D. Adelaide Gonçalves, dona Angelina de Figueiredo, D. Dinorah Azevedo, de Navarro da Costa, Marques Junior, Cavalleiro, Eurico Alves, Miguel Capllonch, Argemiro Cunha, Dakir e Edgard Parreiras, Raul Bevilacqua, Annibal e Adalberto Mattos, Magalhães Correia, Antonio Pitanga, Vicente Moreira, Rodas, Dias Junior, Albano Lopes de Almeida, Ybarra Almeida, como os daquelles que dentro de muito pouco tempo disputarão galhardamente, nas diversas artes que os enobrecem, as primazias da celebridade.

Quero fechar estas phrases de impressão, registrando um facto que é bem significativo, pelo que elle tem de lisonjeiro para os nossos artistas: é a concurrencia, já accentuada, de pintores estrangeiros á exposição Juventas. Está entre elles, com duas deliciosas cabeças de cão e gato, o distincto artista Pons Arnau, discipulo do grande Zorolla.

Já agora, não ha receio que os moços artistas brazileiros venham a desanimar. Os frutos deste anno são a melhor prova do quanto elles andaram bem inspirados, constituindo a Juventas, sociedade de defesa collectiva contra aquelle velho indifferentismo do publico, que, como o cruel dragão da fabula, foi, emfim, derrotado.

Oscar Lopes.

QUARTO PODER

Causou hontem geral estupefacção a noticia do telegramma que o Sr. tenente Mario Hermes enviou ao Dr. Rivadavia Correia, accusando-o de traidor á situação governamental. Embora seja do dominio publico que esse official tem um genio demasiadamente impulsivo, cujas arrogancias desabusadas são causa de justas apprehensões nos circulos das suas amisades mais carinhosas, ninguem o suppunha capaz de uma tão deploravel insensatez. Não é sem grande constrangimento que com tão duras palavras qualificamos o seu acto. A não empregal-as, porém, seria melhor deixar sem commentarios o seu estranho procedimento. Ora, não ha quem entenda que um orgão jornalistico, na posição e com as responsabilidades do nosso, deva abster-se de julgar um facto que ia determinando uma crise ministerial, só para evitar a externação de conceitos que possam assim ferir a susceptibilidade excitavel do filho do Sr. presidente da Republica.

Já hontem estranhámos o telegramma com que louvou a capacidade administrativa do Sr. Jouvin, os extremos da sua dedicação pessoal ao chefe do Estado. Não era, de certo, o meio apropriado para essas manifestações de reconhecimento aquelle em que o funccionario assim enaltecido era dispensado do seu posto, por se ter audaciosamente insubordinado contra a autoridade do ministro do interior. Esse attestado de hermismo incondicional levava, como diz o povo, agua no bico. Nas suas entrelinhas o que se divisava bem claramente era a censura mal contida ao secretario do Estado que procurara a demissão desse prezadissimo correligionario. O Sr. Mario Hermes achou pouco, porém, esse testemunho de solidariedade e increpou o ministro nos termos mais vehementes, por ter, com a sua exigencia de desaggravo, privado o governo da cooperação de um auxiliar tão destemido e fervoroso.

Para o exaltado tenente, o Sr. Rivadavia Correia, desde o inicio do actual governo, desenvolve uma intoleravel perseguição a alguns dos amigos mais dedicados do presidente. E cita dois nomes: o coronel Aguiar, que deixou o seu cargo ha pouco por uma desintelligencia com o ministro, e o ineffavel Sr. Jouvin, que, com gaudio da opinião sensata de todo o paiz, foi, emfim, afastado da direcção da Imprensa Nacional, onde se portou como um despota, anarchizando o serviço e tentando envolver o pessoal operario em vergonhosas agitações contra a liberdade de pensamento, garantida pela Constituição da Republica. A qualquer pessoa é, de certo, licito exprobrar um acto do Sr. Rivadavia Correia ou de outro qualquer ministro, taxal-o mesmo, num excesso de linguagem, de traição ao governo, menos ao Sr. tenente Mario Hermes. O irrequieto official devia ter sempre presente a sua origem e dominar todos os impetos da sua vontade contra o secretario do governo, honrado com a confiança de seu pai.

Vir a publico fulminar com a sua colera um ministro é crear para o seu progenitor uma situação angustiosissima, sem proveito algum para a má causa que em má hora se lembrou de patrocinar. O que o bom senso aconselha aos filhos dos governantes é que se abstenham o mais possivel de tomar attitudes de destaque na analyse dos negocios publicos. Ha muita maneira de brilhar e cumprir as exigencias do mandato sem intervir na apreciação dos actos dos ministros, que, de resto, neste regimen, obedecem á orientação do presidente e são executores do seu programma, interpretam fielmente as suas ordens. Gabar providencias do executivo é para um filho do chefe da Nação um zelo de máo gosto, pela suspeição que naturalmente reçuma dessa defesa encomiastica. Verberar uma medida official, injuriando o ministro a cuja influencia se attribue a sua decretação, é uma extravagancia inedita, que chega a parecer monstruosa.

Pelo nosso systema, repete-se, a responsabilidade de actos como aquelle que motivou a explosão de colera do tenente Hermes é do presidente da Republica. Se a demissão do Sr. Jouvin representa uma iniquidade, se ella golpeia moralmente um integro servidor do governo, digno das maiores demonstrações de confiança e amisade, a culpa é do marechal Hermes, que mandou lavrar o decreto, alvo destas incriminações vergastadoras. Dirá o Sr. tenente que seu pai não se apercebe do plano mystificador do seu ministro, que não sabe resistir ás suas suggestões cavilosas. Ainda nessa hypothese fica pessimamente collocado o seu progenitor. Na intimidade familiar o Sr. Mario, que occupa demais uma alta funcção politica, como *leader* de uma numerosa bancada, expoz fatalmente o seu modo de ver nesta questão, attribuiu ao Sr. Rivadavia Correia os intuitos traiçoeiros que, depois, em telegramma, lhe assacou. Se o marechal, apesar dessas considerações, assignou o decreto concedendo a exoneração solicitada a contragosto, foi porque se convenceu da falta de fundamento dessas censuras, acreditou praticar um acto justo, dando por essa fórma ao seu secretario do interior a desaffronta que o seu brio reclamava. Nestas circumstancias, a indignação do Sr. tenente Mario vai ferir directamente seu pai, que elle considera como um espirito sem força para resistir ás influencias perniciosas dos seus secretarios, disposto a pactuar com actos de hostilidade immerecida e ingratidão clamorosa a abnegados servidores do seu governo.

Não ha meio de fugir a esta logica. E, hontem, toda a gente deplorou a grave irreflexão do Sr. Mario Hermes, revoltando-se contra uma medida de que seu pai é o autor e dardejando sobre o ministro aleives, que vão attingir e angustiar o presidente.

O joven tenente, que é um espirito bravo, com traços muito vivos de nobreza, amando a lucta, devia ver depois que á sua aggressão faltou o necessario cavalheirismo. O ministro affrontado pela injuria do filho do presidente não póde retaliar, como a sua dignidade naturalmente pede, esse aggravo insolito. Recusado o seu pedido de demissão, o Sr. Rivadavia Correia mostra á Nação que o Sr. marechal Hermes reprovara o desvario filial. Mas não póde, numa réplica feliz, inutilizar a inexplicavel provocação. Se o Sr. tenente Mario pensasse nas conveniencias politicas que tolhem ao desafiado a liberdade da resposta, de certo refrearia o seu impulso brigador, que máos amigos perversamente estimularam.

Praza aos céos que estas imprudencias se não repitam. Convenceram o Sr. Mario Hermes de que elle é uma especie de quarto poder do Estado, de que á sua autoridade clarividente se deve muitas vezes subordinar a boa fé do presidente da Republica, illudido a cada passo pelos exploradores sagazes da situação. O resultado ahi está. O Sr. marechal Hermes deve responsabilizar pela dor que acaba de soffrer os cortezãos imprudentes que, para se assenhorearem de sua generosidade, manhosamente seduziram com lisonjas o seu filho, instigando-o ao exercicio de uma força, que ha de ser, sob todos os aspectos, irritante e funesta.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O sabbado de hontem, se teve sol, foi por pouco tempo.

O céo esteve quasi sempre encoberto, ameaçando chuva; esta, por fim, caiu, fina e aborrecida, á noite.

E a humidade continúa a nos incommodar.

A temperatura oscillou entre a maxima de 20°,3 e a minima de 15°,9.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Dr. Armenio Jouvin foi hontem ao palacio do Cattete solicitar do Sr. presidente da Republica que o Sr. ministro da fazenda nomeie uma commissão de funccionarios da fazenda, afim de proceder a um balanço geral na Imprensa Nacional.

Com o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, conferenciaram hontem, no palacio do Cattete, os Srs. ministros da guerra, da agricultura e da marinha.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, submetteu hontem á assignatura do Sr. presidente da Republica varios decretos de aposentadoria e promoções na Directoria Geral de Estatistica.

O senador Pinheiro Machado conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete.

Tambem esteve com S. Ex. o Sr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara dos Deputados.

Hontem, pela manhã, estiveram no palacio do governo os Srs. senador Gabriel Salgado, deputados Freire de Carvalho, Moniz de Aragão, Arlindo Leone, Olegario Pinto, Rodrigues Salles Filho e Raphael Pinheiro.

O P. R. C., ainda sem domicilio certo, reuniu hontem a sua annunciada convenção no edificio do Senado e tudo correu á maravilha: muito apparato, illuminação farta, continuos e serventes de libré vistosa, café e biscoitos com fartura e tudo isso sem maior incommodo para o thesoureiro do partido.

Quanto aos trabalhos para a reconstituição da commissão executiva, tambem não houve novidade nem surpresa: foram eleitos, além do Sr. Nilo Peçanha, dois dos mais notaveis vultos da politica nacional, e que, por isso mesmo, estavam naturalmente indicados para tão conspicuas posições: os Srs. padre Walfredo Leal e conselheiro Luiz Vianna.

Mas, para que houvesse alguma coisa inedita para o noticiario, o Sr. Tavares de Lyra, ex-ministro do governo do Dr. Affonso Penna, tão notavel pela dedicação e lealdade aos seus amigos politicos, lembrou-se de propor uma demonstração de solidariedade com a patriotica e benemerita politica do Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.

E' claro que a assembléa foi unanime, sem advertir, certamente, de que chovia no molhado, votando uma coisa que é da propria essencia do P. R. C. Porventura, não foi para apoiar o marechal Hermes que se organizou esse partido?

A proposta do ex-ministro do Sr. Affonso Penna era, portanto, dispensavel e até inconveniente, por despertar falsas supposições de desconfiança...

Só neste caso seria cabivel o voto de solidariedade, mas [illegible] ministro do Sr. Affonso Penna bem podia ter [illegible] da iniciativa, inspirando-a a qualquer companheiro, ao Sr. Raymundo de Miranda, por exemplo...

O Sr. Rego Medeiros declarou hontem, da tribuna da Camara, que votou contra o projecto de dispensa de tempo de embarque, para a promoção dos officiaes de marinha, porque ignorava que a approvação do referido projecto tinha politicamente sido considerada como questão fechada. Dispensa os louvores que a imprensa independente lhe tem feito, pelo motivo como tem votado sempre na Camara, achando que esses elogios são insufflamentos para que S. Ex. se desencaminhe dos seus amigos, para cair nos braços dos adversarios. Nunca fará isto. E' e será sempre solidario em todos os actos do marechal Hermes e da bancada pernambucana.

O Centro Republicano, recentemente fundado, realiza suas reuniões aos sabbados.

Hontem foi a primeira e já houve assumpto importante. Ao que consta, cogitaram da apresentação de manifesto, que deverá ser redigido por eminente vulto politico e dado á ampla publicidade.

Tambem ficou resolvido que os senadores membros do centro comparecerão amanhã ao Senado para suffragar o nome do Sr. Ruy Barbosa ao cargo de vice-presidente daquella corporação.

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hontem á mesa da Camara, para o devido andamento, um projecto de lei creando uma sub-administração dos correios na cidade da Barra do Pirahy.

Serão 29 os funccionarios da futura sub-administração, percebendo o mais graduado — o sub-administrador, os vencimentos annuaes de 8:000$ e o menos graduado — os serventes, a diaria de 4$000.

Para os cargos da sub-administração serão aproveitados os actuaes funccionarios da actual agencia, na ordem em que se acham presentemente.

Ainda hontem não houve numero para a votação da longa ordem do dia da Camara.

O Sr. Sabino Barroso, antes de levantar a sessão, fez um appello aos seus companheiros, pedindo-lhes que dêem numero para as votações.

A mesa da Camara, disse S. Ex., está informada de que se acham presentes nesta capital cerca de 150 deputados, sem, comtudo, haver, ha mais de dez dias, numero para ser votada sequer a lei de fixação das forças de mar, que é uma lei annua.

A 6ª commissão de inquerito, á qual está affecto o pleito ultimamente realizado no Estado de Santa Catharina, para o preenchimento da vaga de deputado, aberta pela renuncia do Sr. Abdon Baptista, reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Carlos Peixoto, e escolheu para relator do parecer o Sr. Alfredo Ruy.

Não tendo havido senão um candidato, que foi diplomado, o Sr. Gustavo Richard, é muito provavel que o Sr. Ruy apresente o seu parecer na proxima terça-feira.

Em cumprimento de dispositivo legal, entretanto, convocou o Sr. Carlos Peixoto uma reunião para amanhã, á qual deverão comparecer os interessados no pleito, por si ou por procuradores.

O Sr. Eduardo Saboya apresentou hontem á consideração da Camara um projecto de lei equiparando, para todos os effeitos, os agronomos da séde da inspecção e defesa agricolas, denominados ajudantes-agronomos e auxiliares agronomos, aos agronomos da repartição de protecção aos indios e localização dos trabalhadores nacionaes.

O deputado Augusto do Amaral pronunciou hontem, na Camara, um pequeno discurso, justificando um projecto de lei autorizando o poder executivo a mandar arrazar o morro do Castello.

O projecto de S. Ex. é o seguinte: "O presidente da Republica providenciará, por intermedio do ministerio da viação e pelos meios mais convenientes para os cofres publicos, para que seja arrazado o morro do Castello, na Capital Federal, fazendo com o respectivo volume de terras o aterro da enseada limitada pelas praias da Lapa e de Santa Luzia, de modo que a nova linha de cáes seja o prolongamento do da praia do Russell até o flanco direito do antigo Arsenal de Guerra e o referido cáes tenha a curvatura julgada precisa para o embate das aguas do mar. Nas areas resultantes do arrazamento do morro referido e do aterramento daquella parte de mar, far-se-hão construir, conforme estudos que forem feitos, na primeira e sobre a pedra que assignala a fundação da cidade do Rio de Janeiro, um monumento que lembre aos vindouros a independencia do Brazil, e na segunda, um edificio apropriado á exposição permanente de todos os productos brazileiros e que será mantido pelo governo.

Pela presente lei fica o governo autorizado, a partir de 1913, a abrir annualmente os creditos que forem sendo rigorosamente necessarios para a execução dos referidos trabalhos, que deverão ficar concluidos 30 dias antes da data do primeiro centenario da independencia."

Não sabemos nem nos importa saber qual foi o jornal que hontem se lembrou de elogiar a attitude do tribuno Rego Medeiros, em face de algumas votações na Camara e nas quaes o tonitroante rebento do despotismo e da anarchia em Pernambuco tem agido com um inacreditavel acerto.

O Sr. tribuno mesmo chegava a admirar-se da sua impagavel independencia e vivia por ahi, nos pequenos *meetings* de esquina, com que elle recorda os seus bellos tempos de orador de praça, a alardear a correcção de sua consciencia.

Isso chegou naturalmente aos ouvidos da sua bancada. E os companheiros chamaram-no á ordem e o bom homem não quiz saber de complicações. Foi á tribuna e declarou que só votara contra o projecto 33, o monstrengo, o tal que dispensa, para o effeito das promoções, o tempo de embarque aos officiaes da armada, por não saber que o *leader* da Camara tinha feito daquillo uma questão fechada. Pelo que, está disposto a voltar atrás, a despeito dos elogios que da sua independencia têm feito certos jornaes.

Não quer saber de historias: o seu logar é na sua bancada, ao lado de seus companheiros, sob a batuta do *leader*, submisso aos dignos homens que dirigem a politica republicana, gloriosamente reinante.

"Fui, sou e serei, concluiu o orador das multidões, um admirador incondicional do benemerito marechal Hermes."

A sua retratação poderia ser feita sem importar essa declaração ociosa. Quem não sabe que o Sr. deputado Rego Medeiros foi, é e será sempre admirador dos benemeritos cidadãos que estão de cima? E o marechal não está de cima? Não está bem alto, "assás altissimo" mesmo?

A declaração do Sr. Medeiros era, pois, inocua, "assás inocuissima", se nos faz favor.

Por falta de numero legal de juizes, o Supremo Tribunal Federal não julgou ainda hontem os embargos relativos ao caso do Conselho.

O commandante da divisão de couraçados telegraphou hontem ao chefe do estado-maior da armada, participando-lhe que os navios de sua divisão haviam chegado a Angra dos Reis, de regresso de Florianopolis, e que o estado sanitario a bordo dos mesmos navios continúa excellente.

Foram nomeados os 1ºs tenentes Manoel Dias de Souza Lobo e Astrogildo de Moraes Goulart para exercer, respectivamente, os cargos de ajudante de ordens do almirante Gavião Pereira Pinto, superintendente do pessoal, e de official da escola de aprendizes marinheiros do Estado do Espirito Santo.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem um radiogramma do commandante da divisão de contra-torpedeiros, que se acha fundeada na ilha Grande, communicando-lhe que, por motivo do máo tempo, estão os exercicios ali paralysados, os quaes recomeçarão logo que o tempo melhore.

Esse radiogramma foi expedido de bordo do "scout" *Bahia*, navio "tender" daquella divisão.

O aviso *Teffé*, posto á disposição da capitania do porto do Pará, logo que termine a commissão que ali foi desempenhar, voltará a incorporar-se á respectiva flotilha, em Manáos.

Reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, o conselho do almirantado.

Nessa sessão tratou-se de varias contagens de tempo e creditos e do pedido de reforma solicitada pelo capitão de mar e guerra machinista João Germano Pereira Gomes.

Foram exonerados o capitão-tenente Benedicto Ferreira Goulart e o 1º tenente Arthur Fontes Ferreira, respectivamente, dos cargos de director da escola de aprendizes marinheiros do Estado de Parahyba e de ajudante de ordens do superintendente do pessoal.

No palacio Guanabara haverá hoje, á noite, recepção intima para a officialidade desta guarnição.

O Sr. ministro da guerra, em aviso de ante-hontem, declarou ter approvado o programma que foi organizado no grande estado-maior do exercito para as manobras que se realizarão, no corrente anno, nas differentes regiões militares.

Os leitores encontrarão na 15ª pagina as indicações detalhadas para as diversões de hoje no **Jardim Zoologico, Cinema Brazileiro** e o itinerario do **Passeio Maritimo.**

Fazemos esta advertencia porque estes annuncios foram deslocados da pagina a elles destinada, em consequencia de superabundancia de materia.

Na reunião da commissão de promoções dos officiaes do exercito, realizada ante-hontem, o general Thaumaturgo de Azevedo, depois de discorrer sobre os relevantes serviços prestados á Republica pelos saudosos senador Quintino Bocayuva e general Henrique Martins, propoz que se lançassem em acta votos de pesar pelo passamento desses illustres concidadãos, sendo unanimemente approvada essa proposta.

Por portaria de 16 do corrente, o director da contabilidade geral da guerra nomeou uma commissão, composta do tenente-coronel Francisco Rodrigues de Vasconcellos e major Luiz Teixeira de Campos, para proceder ao balanço geral da pagadoria da guerra, a cargo do major Antonio Alves de Mello Cardoso, afim de verificar se no saldo existente havia cedulas das mencionadas na relação publicada pelo *Diario Official* de 12 do corrente, e que foram subtraidas dos caixotes enviados pelo Thesouro para delegacias no sul da Republica.

Após minucioso exame, que começou a 16 e só terminou a 19, a commissão não encontrou cedula alguma das mencionadas no *Diario Official* e verificou que o saldo existente confere com o mencionado nos livros de escripturação do escrivão major Luiz Campos, saldo esse de 631:590$000.

Para a bibliotheca do estado-maior do exercito foram adquiridos os seguintes livros: *Cours pratique du gradé de cavallerie*, dois volumes; *Le tir de l'artillerie allemand*, um; *La hausse independent*, um volume; *La notion de sureté et l'engagement des grandes unités*, um volume, e *Le service d'état-major en champagne*, um volume.

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, acompanhado de seus ajudantes de ordens, foi hontem ao Arsenal de Guerra, onde assistiu á experiencia do novo serviço sanitario de campanha para o nosso exercito, a qual constou, em synthese, da tenda hospital e montagem de enfermaria e pharmacia correspondente.

S. Ex. trouxe a mais agradavel impressão de tudo quanto observou.

Tendo sido designado para ter exercicio na 1ª secção do grande estado-maior do exercito o 1º tenente João Aymbiré Mendes, nomeado auxiliar dessa repartição, assumiu hontem as respectivas funcções o mesmo official.

O requerimento do 1º tenente Miguel Cesar de Macedo, pedindo que a sua antiguidade no posto de 2º tenente fosse contada de 5 de abril de 1894, foi indeferido pelo Sr. presidente da Republica, de accordo com o parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado em consulta do mesmo tribunal, de 1 do corrente, visto não ter esse official satisfeito uma das condições da lei n. 1.836, de 30 de dezembro de 1907.

Tendo o capitão reformado e coronel honorario do exercito Alfredo Vicente Martins pedido que fosse contado pelo dobro o periodo em que esteve em operações de guerra, na qualidade de commandante do batalhão patriotico Tiradentes, o Sr. presidente da Republica mandou declarar ao Supremo Tribunal Militar que, conformando-se com o parecer do mesmo tribunal, exarado em consulta de 1 do corrente, resolveu no ultimo despacho collectivo que sómente o Congresso Nacional poderá, por equidade, attender a essa pretensão.

Em aviso de hontem, foi declarado pelo Sr. ministro da guerra que o Sr. presidente da Republica resolveu indeferir o requerimento em que o capitão graduado reformado do exercito Antonio Joaquim Bacellar Junior pediu que a sua antiguidade no primeiro posto fosse contada a partir de 11 de abril de 1894, data em que se retirou a esquadra que sitiava a cidade do Rio Grande do Sul, e bem assim que sua reforma fosse considerada no posto de capitão.

O P. R. C.

A CONVENÇÃO DE HONTEM

Realizou-se hontem ás 8 1|2 horas da noite, no edificio do Senado, a reunião dos delegados, em numero de 42, do partido republicano conservador.

Presidiu-a o Sr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, que convidou para seus secretarios os Srs. Raul Fernandes e Manoel Borba, deputados, respectivamente, do Rio de Janeiro e de Pernambuco.

Constituida a mesa, o presidente nomeou uma commissão para verificar os poderes dos convencionaes, sendo ella composta dos senadores Antonio Azeredo e Urbano Santos e deputado Mario Hermes.

Em seguida, a commissão reuniu-se, lavrando, depois de examinar as credenciaes, o respectivo parecer.

Reaberta a sessão, ás 9 horas, o Sr. Antonio Azeredo pediu a palavra, lendo o parecer, que concluia pelo reconhecimento dos seguintes convencionaes pelos Estados: do Amazonas, Jonathas Pedrosa e Gabriel Salgado; Pará, Arthur Lemos e Rogerio de Miranda; Piauhy, Pires Ferreira e Felix Pacheco; Maranhão, Urbano Santos e Costa Rodrigues; Ceará, Flores da Cunha e Moreira da Rocha; Rio Grande do Norte, Tavares de Lyra e Ferreira Chaves; Parahyba, Walfrido Leal e Antonio Pessoa; Pernambuco, Manoel Borba e Netto Campello; Alagoas, Araujo Góes e Raymundo de Miranda; Bahia, Mario Hermes e Moniz Sodré; Espirito Santo, Bernardino Monteiro e Julio Leite; Districto Federal, Sá Freire e Thomaz Delfino; S. Paulo, Rodolpho Miranda e Bento Bicudo; Minas, Bueno de Paiva e Sabino Barroso; Santa Catharina, Felippe Schmidt e Abdon Baptista; Paraná, Generoso Marques e Candido de Abreu; Rio Grande do Sul, Fonseca Hermes e Soares dos Santos; Rio de Janeiro, barão de Miracema e Raul Fernandes; Goyaz, Gonzaga Jayme e Braz Abrantes, e Matto Grosso, Antonio Azeredo e Annibal Toledo.

O Sr. Raul Fernandes leu novamente o parecer, que, submettido a votos, foi approvado unanimemente.

O presidente proclamou, então, os nomes dos convencionaes e declarou installada a convenção.

O Sr. Fonseca Hermes, pedindo a palavra, fez o elogio do senador Quintino Bocayuva, salientando os seus inolvidaveis serviços á Republica, á qual prestou os melhores dias da sua vida. Poz em relevo a sua decisiva acção nos momentos em que parecia periclitante o seu idéal republicano e, depois de fazer considerações sobre a vida politica do illustre jornalista, que chegou a ser o patriarcha da Republica, terminou por pedir um voto de profundo pesar pelo fallecimento desse eminente cidadão, que, com raro brilho, exercia o elevado cargo de presidente do partido republicano conservador.

Approvado unanimemente o requerimento, procedeu-se á eleição para presidente e mais cargos vagos na commissão executiva.

Foram recolhidas 41 cedulas, que, apuradas, deram o seguinte resultado: para presidente, general Pinheiro Machado, 41 votos; para substituto do Dr. Leopoldo de Bulhões, o Dr. Nilo Peçanha, 40; para substituto do general Siqueira de Menezes, o Dr. Luiz Vianna, 41; para supplente do general Pinheiro Machado, o senador Walfredo Leal, 40. Obtiveram um voto os senadores Sá Freire e Lourenço Baptista.

Proclamados os eleitos, foi nomeada uma commissão, composta dos convencionaes senadores Felippe Schmidt, Jonathas Pedrosa e Bueno de Paiva e deputados Felix Pacheco e Thomaz Delfino, para levar ao conhecimento do general Pinheiro Machado o resultado da convenção.

Por fim, o Sr. Tavares de Lyra, pedindo a palavra, justificou a necessidade de se levar ao chefe da Nação a expressão da solidariedade politica da convenção, no momento em que se arregimentam forças politicas no seio do Congresso em opposição ao governo de S. Ex., cujo programma constitue a base do partido republicano conservador. Propunha, por isso, que a mesa da convenção, em seu nome e no da commissão executiva do mesmo partido, ficasse encarregada dessa incumbencia.

Posta a votos, foi unanimemente approvada a proposta.

O presidente declarou terminados os trabalhos e pediu que os convencionaes se conservassem presentes mais algum tempo, afim de ser lavrada e assignada immediatamente a acta, suspendendo em seguida a reunião por 10 minutos.

Reaberta a sessão, foi lida, posta em discussão e approvada a respectiva acta.

Deixou de comparecer o barão de Miracema, um dos convencionaes pelo Estado do Rio de Janeiro, que se acha enfermo.

O Sr. ministro da guerra remetteu hontem ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins convenientes, a authentica do decreto de 17 do corrente, que abre ao ministerio da guerra o credito especial de 562:513$500 para pagamento de despezas com a installação e manutenção do Collegio Militar de Barbacena, em Minas Geraes, creado pelo decreto de [illegible] abril do corrente [illegible], logo que o referido credito seja entregue á contabilidade da guerra, será apresentada ao Sr. ministro da guerra a proposta do pessoal que tem de servir no corpo administrativo daquelle collegio.

NO SEIO DO GOVERNO

O SR. RIVADAVIA EM CRISE

A exoneração é negada

Hontem, pela manhã, circulou com insistencia a noticia de que o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, apresentara ao Sr. presidente da Republica o seu pedido de demissão, deixando S. Ex. livre de qualquer embaraço politico que, porventura, lhe houvesse occasionado com a solução dada ao incidente provocado pelo Sr. Armenio Jouvin.

Ao mesmo tempo accrescentavam as pessoas que se julgavam mais bem informadas que o pedido de demissão do Sr. Rivadavia fôra motivado por um telegramma que lhe passara o Sr. deputado tenente Mario Hermes, a proposito da demissão do Sr. Armenio Jouvin, e no qual o filho do Sr. presidente da Republica se dirigira a um dos ministros de Estado, auxiliar de immediata confiança de seu pai, em termos inconvenientes.

Effectivamente, pouco depois do boato tomar maior vulto, appareciam os jornaes vespertinos, dois dos quaes estampavam o seguinte telegramma, como sendo o texto literal do que fôra dirigido pelo Sr. deputado tenente Mario Hermes ao Dr. Rivadavia:

"Desde o inicio do actual governo que os actos de V. Ex. se vêm caracterizando por uma injustificavel perseguição aos verdadeiros amigos da situação e uma indebita protecção aos seus mais reconhecidos inimigos. Hontem era o general Aguiar, competente e leal amigo do governo; hoje é o Dr. Jouvin. Actos como esses só significam traição — *Mario Hermes*."

Ao mesmo tempo tornava-se publico, e de modo official, que a demissão do Sr. Rivadavia não fôra concedida pelo Sr. presidente da Republica.

A respeito desse assumpto o *Diario Official* publica hoje a seguinte informação:

"O Sr. ministro do interior solicitou ante-hontem a sua exoneração e por ella insistiu hontem.

O Exmo. Sr. presidente da Republica recusou terminantemente acquiescer ao pedido, declarando estar de inteiro accordo com a conducta politica e administrativa de seu digno auxiliar, que continúa a merecer-lhe inteira confiança e cujos serviços reputa da maior valia ao seu governo."

O 1º tenente Claudio Monteiro, auxiliar do grande estado-maior do exercito, requereu contagem de antiguidade e melhor collocação para o seu nome no almanach do ministerio da guerra.

Pelo chefe do grande estado-maior do exercito foi designado o major da arma de infanteria Domingos Ribeiro para o cargo de chefe do mesmo serviço junto ao quartel-general da inspecção permanente da 6ª região militar, com séde em Alagoas.

Por aviso de hontem, foram transferidos, na arma de artilheria, os 2ºs tenentes Sylvio Lourenço Schleder, do 2º regimento para a 2ª bateria de obuzeiros, e desta bateria para aquelle regimento, Pericles de Bittencourt Ferraz.

RED-STAR

O Sr. presidente da Republica, por intermedio do ministerio da guerra, declarou hontem ao Supremo Tribunal Militar que, em 17 do corrente, resolveu conformar-se com o parecer do mesmo tribunal, exarado em consulta de 1 do corrente mez, sobre o requerimento em que o 1º tenente Dionysio Bueno de Almeida pediu que a antiguidade de seu primeiro posto fosse contada de accordo com o disposto no decreto legislativo n. 1.836, de 30 de dezembro de 1907, de 10 de março de 1893, e que indeferiu esse requerimento.

Foram exonerados: Severino Augusto de Albuquerque Cardoso, do logar de escrivão da collectoria federal em Caruarú; José Gomes de Sá, de logar identico em Goyana; Vasco Patricio do Rego Barros, do logar de agente fiscal na 7ª circumscripção, e Francisco de Assis Pereira da Rocha, do de agente na 12ª circumscripção, no Estado de Pernambuco.

Foram nomeados: Satyro Ferreira Leite, para o logar de collector das rendas federaes em Pesqueira, e Francisco de Paula Pereira de Andrade, para o de agente fiscal dos impostos de consumo na 3ª circumscripção, ambos no Estado de Pernambuco.

Desses logares foram exonerados Alfredo Bezerra Cavalcanti e Manoel Gomes de Sá.

O Sr. ministro da fazenda nomeou a Etelvino Tavares Barroso para o logar de collector das rendas federaes em Divina Pastora, no Estado de Sergipe, tendo sido exonerado desse cargo Pedro Barroso de Rezende.

Foi prorogada por dois mezes a licença em cujo gozo se acha o guarda do posto fiscal em Montenegro, no Estado do Pará, Virgilio Barreto da Fontoura.

O Dr. Oliveira Bello, designado para dirigir interinamente a Imprensa Nacional e o *Diario Official*, tomou posse hontem do seu novo cargo no Thesouro Nacional e, depois de conferenciar com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, assumiu o exercicio do cargo.

Para o Thesouro Nacional entraram 35:000$ pela venda a The Rio de Janeiro Hotel Company de um pequeno terreno á rua do Passeio, [illegible] nacional.

A secção [illegible] de Amortização [illegible] da Caixa [illegible] para esta [illegible] na importancia de 211:075$000.

O Thesouro Nacional resgatou mais [illegible] de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 30 de junho ultimo, do emprestimo de 1903, a importancia de 54:700$000.

O Sr. Francisco Salles resolveu, finalmente, adoptar a sabedoria politica em acção neste momento.

S. Ex. tem um fim e já não ha meios diante dos quaes ache que deva recuar, contanto que elles sigam um caminho bastante largo e uma estrada assás suave para o levar á meta de seus desejos.

Aspirando á successão do valoroso marechal Hermes, o Sr. ministro da fazenda vai amainando os mais rebeldes e afastando os obstaculos que naturalmente se levantam como uma barreira opposta á impetuosidade de sua muito legitima e muito respeitavel ambição.

O Sr. Francisco Salles labora em um equivoco, que, no seu proprio interesse, deve ser desfeito, para que menor seja a decepção que o aguarda em futuro bem proximo.

O Sr. Francisco Salles pensa que atrás de si está o Estado de Minas e, nesse doce presupposto, atirou-se inteiro aos braços do Sr. Seabra.

Forte com o apoio de dois grandes Estados, o nobre ministro pensa que de algum modo já tem meio caminho andado.

Mas o Sr. Francisco Salles mesmo devia ter notado que isso só não era bastante e foi tratando de angariar o norte.

No Pará fez tudo que lhe foi possivel para o reconhecimento dos candidatos do Sr. João Coelho. Confiante na omnipotencia dos governadores, o Sr. Francisco Salles não suppoz nem de longe que lhe poderia no momento dado faltar o prestigio da maioria, a despeito de ter a bancada mineira, inconscientemente embora, servido a todos os planos do seu jogo occulto.

Em todo o caso o Pará ainda não é um caso perdido e o Sr. Salles conta pelo menos com as sympathias da gratidão coelhista.

Em Pernambuco o perigo era maior. O Sr. Dantas Barreto tinha e tem as suas velleidades.

Accresce que o Sr. Salles não se estava prestando a todas as derrubadas que aquelle famoso conquistador impunha ao ministerio da fazenda, pela razão unica de que o Sr. Salles, em virtude das suas lunetas escuras, não via muito claro nos horizontes pernambucanos.

Afinal, o Sr. ministro resolveu pôr os escrupulos de lado e penetrou de corpo e alma no plano derrubador do despota pernambucano. E o fez com o ardor natural de todos os catechumenos de uma nova idéa.

Ha dias vem figurando em ordem do dia da Camara um projecto do Senado concedendo licença de um anno ao collector federal em Torre, Sr. Tancredo Gonçalves Ferreira, filho do senador rosista conselheiro Gonçalves Ferreira. A magnanima bancada de Pernambuco, que justamente se ufana de haver sido eleita por um partido que derrubou naquelle Estado a nefasta oligarchia reinante e restaurou nelle o regimen da liberdade, da tolerancia e das boas praxes democraticas, apresentou um requerimento no sentido de voltar o projecto de licença á commissão, afim de se dar tempo ao ministro de demittir o funccionario em questão.

Foi o que se deu hontem.

O ministro, não só demittiu o collector de Torre, como, antes mesmo que o seu acto fosse publicado no *Diario Official*, telegraphou, ás 3 horas da tarde, para o delegado fiscal no Recife, no sentido de dar posse immediata ao novo collector nomeado. O antigo está actualmente no Rio e não ha tres dias esteve entre a vida e a morte, entregue aos carinhosos cuidados clinicos do eminente professor Austregesilo.

A submissão do Sr. Francisco Salles ás exigencias mesquinhas e vingativas do Sr. Dantas Barreto e mais esse requinte de sujeição ao despota, por amor á sua mania de ser presidente da Republica, podem bem dar bom resultado.

Lembre-se, porém, o Sr. Francisco Salles que as juras de amizade, admiração e affecto daquelle general pelo Sr. Rosa e Silva foram muito mais solemnes. Elle as traduzia, não só por actos de hypocrita solidariedade, como chegara ao ponto de tomar a iniciativa de manifestações de apreço e *marches aux flambeaux* á casa de residencia daquelle chefe, que hoje apedreja e odeia.

O Sr. ministro, com ser mineiro, não parece possuir a primeira das virtudes do mineiro: a desconfiança discreta e precauta.

Atirando-se aos braços dos *salvadores* e dos tyrannos, não desconfia o Sr. Francisco Salles que lhe escapa o unico apoio com que deveria contar: o apoio de Minas, que não póde conformar-se com o bombardeio da Bahia e o despotismo pernambucano, elementos em que o Sr. ministro da fazenda descansa como os melhores degráos para subir a escada fantasista do seu sonho dourado.

Actualidades

COUPLET FINAL

(A SITUAÇÃO EM PORTUGAL)

A carta terminava: «Completamente desilludido, quebrei a espada.»

(Carta de Paiva Couceiro. Telegrammas de hontem.)

«Aceita o sabre, o sabre, o sabre»,

....

(Musica da *Gran Duqueza*.

Na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Piauhy foi autorizada a abertura de inscripção de candidatos a concurso para empregos de fazenda de 1ª entrancia.

O Dr. Francisco Salles communicou ao Sr. prefeito do Districto Federal que o material escolar tem o abatimento de 20 o|o sobre os respectivos direitos quando importado dos Estados Unidos da America do Norte.

Foi de 59:130$085 a renda hontem arrecadada pela Recebedoria do Districto Federal, cuja renda geral, no mez corrente, já se eleva á importancia de 1.673:611$934.

Foram julgadas legaes as pensões concedidas a DD. Isabel do Livramento Coelho e Belmira Martins Cardoso Ramos e aos menores Israel e Virginia, filhos do finado tenente do exercito Paulo Emilio da Silva Souto.

O Tribunal de Contas mandou registrar o credito de 1.000:000$, para desapropriação de terras e aguas das bacias dos rios Xerem, Mantiquira, S. Pedro, Grande, Camocim e Covanca, e de 100:000$, para desobstrucção e limpeza dos rios da baixada do noroeste do Estado do Rio de Janeiro.

Para auxilio á Faculdade de Direito da Bahia, foi registrado o credito de 20:000$000.

O Tribunal de Contas mandou registrar o contrato celebrado com Bertholdo Wachneldt, para a installação de luz electrica no edificio do Instituto Benjamin Constant, e o termo de additamento ao contrato feito com a firma Martins & Silva, para a construcção dos edificios do aprendizado agricola de Barbacena.

Respondendo a um officio da Prefeitura do Districto Federal, sobre isenção de direitos para instrumentos de physica e chimica destinados á Escola Normal, o Sr. ministro da fazenda declarou ao Sr. prefeito que os instrumentos só poderão ser despachados com reducção de taxa, se forem destinados a laboratorios de analyses.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrada a escriptura de compra e venda para a União, dos terrenos ns. 244 e 246 á rua General Bruce, com destino á installação do Observatorio Nacional, no morro de S. Januario.

BARÃO DO RIO BRANCO

A conferencia do Dr. Leoncio Correia

Presidida pelo senador Lauro Sodré, com a presença do general Julio Roca, realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão de sessões do *Jornal do Commercio*, a conferencia do Dr. Leoncio Correia, sobre Rio Branco e a sua obra, promovida pelo Centro Civico Sete de Setembro, com o seguinte programma: ás 8 horas da noite em ponto, o senador Lauro Sodré, presidente honorario do centro, organizará a mesa com as altas autoridades e representantes da imprensa, e em seguida dará a palavra ao conferencista Dr. Leoncio Correia.

Terminada a oração, o presidente honorario do centro, em nome deste, saudará o general Julio Roca, offertando nessa occasião tres exemplares da polyanthéa *A' memoria do barão do Rio Branco*, trabalho organizado pelo centro, aos Srs. Dr. Saenz Peña, presidente da Republica Argentina; general Julio Roca e deputado Roca Filho, emerito representante do nobre povo argentino.

Em seguida, o Dr. Arthur Mascarenhas, em nome da instrucção nocturna gratuita ao povo patrocinada pelo centro, offerecerá ao Dr. Carlos Rodrigues uma bellissima *corbeille* de flores naturaes, como prova de gratidão do mesmo centro.

A banda de musica do corpo de bombeiros, gentilmente cedida pelo Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, e socio protector do centro, abrilhantará o acto, tocando tambem o hymno argentino, á chegada do Sr. Julio Roca.

Uma commissão composta dos Drs. Cesar Garcez e Arthur Mascarenhas, em bellissimo *landaulet*, irá ao hotel dos Estrangeiros, afim de acompanhar o general Julio Roca.

A commissão de recepção para as altas autoridades se compõe dos Drs. Nicoláo R. França Leite, Oscar da Silva Lima e Pedro Franklin de Almeida.

Irá tambem uma commissão, em *landaulet*, para acompanhar o Dr. Leoncio Correia, composta dos Srs. Dr. Honorio Menelik, presidente do centro; Rosalvo de Queiroz, 1º secretario, e Pedro Leite Bastos, 2º secretario.

Independente dos convites expedidos pela secretaria dessa instituição, a entrada será franca.

—O corpo de alumnos será representado por uma commissão com o respectivo estandarte escolar.

No palco figurará o original trabalho de flores naturaes, gentilmente organizado pelos Srs. Delbosco Osterwildt & C., proprietarios da Floricultura Petropolitana, á rua Gonçalves Dias n. 17, contendo no centro um artistico retrato a oleo do barão do Rio Branco, que foi offertado por um grupo de pais de alumnos das aulas gratuitas dessa instituição.

A significativa homenagem do centro aos illustres estadistas argentinos consiste em achar-se inserto na polyanthéa *A' memoria do barão do Rio Branco* o discurso pronunciado no Parlamento argentino pelo deputado Roca Filho, por occasião do passamento do grande chanceller brazileiro, concebido nos seguintes termos:

"O Brazil, nosso alliado e amigo de horas difficeis, perde o mais illustres de seus filhos. O seu lucto é o de toda a America. Desappareceu de seu scenario a sua mais prestigiosa personalidade. Se para sua Patria foi um propulsor infatigavel no engrandecimento moral e material, para os vizinhos foi uma garantia insubstituivel da ordem e da paz do continente. Conseguiu o mais nobre prestigio a que um homem póde aspirar, por ter sido a expressão indiscutivel de uma nacionalidade, alheio ás paixões e ao antagonismo da politica interna.

Fóra das fronteiras, foi tambem uma expressão tão indiscutivel de sua Patria, como a propria bandeira nacional.

Rio Branco fez o mappa definitivo do Brazil e resolveu problemas seculares, traçando a linha que em vão tentaram traçar papas, reis e imperadores.

Esta hora é de meditação.

O desapparecimento de Rio Branco significa a ausencia da mais positiva das garantias em presença de prevenções subalternas e infantis."

—Para maior realce da conferencia e em homenagem ao general Julio Roca, os elevadores do *Jornal do Commercio* estarão ornamentados graciosamente pela casa Trotte.

—Os convites distribuidos antes da morte do senador Quintino Bocayuva para a referida conferencia são considerados como expedidos na presente data.

Na Caixa de Amortização pagam-se amanhã, 22, aos possuidores das letras R a Z, os juros das apolices da divida publica relativos ao 1º semestre do corrente anno.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir o aviso do da justiça e negocios interiores, afim de que, por conta do credito de 743:248$354, consignado na verba n. 22 do art. 2º da lei do orçamento do exercicio de 1912, seja entregue ao Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos, director do Collegio Pedro II, a quantia de 57:121$392, para occorrer ao pagamento do pessoal docente e administrativo e á despeza com o material do mesmo estabelecimento em julho e agosto do corrente anno.

O Dr. Francisco Salles nomeou os Srs. José Gomes de Sá, Benicio Alves de Souza, José Jorge Ferreira e Pedro Clementino de Farias Leite para exercerem, respectivamente, os logares de escrivães das collectorias federaes em Caruarú e Goyana e de agentes fiscaes dos impostos de consumo na 7ª e 12ª circumscripções do Estado de Pernambuco.

O Sr. ministro da fazenda deixou de tomar conhecimento do recurso de Norton, Megaw & C., reclamando contra os direitos que lhe exigiram na Alfandega do Rio de Janeiro, pelo despacho de 22 saccos de assucar, que despacharam como de uva, da taxa de 200 réis por kilo, sendo, porém, classificado como assucar não especificado, da taxa de 1$ por kilo.

RED-STAR

"Indeferido, á vista do disposto na clausula XVIII do contrato de 12 de abril de 1898" — foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no officio em que a inspectoria federal das estradas devolveu as contas apresentadas pelo engenheiro Alfredo Novis, ex-arrendatario da Estrada de Ferro de Baturité, pelo transporte de material do prolongamento de Senador Pompeu á Boa Vista, de conformidade com o parecer do inspector geral das estradas, que opina que, sendo evidente ser gratuito o transporte, nenhum direito tem a reclamação do pagamento dos transportes effectuados.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O Sr. ministro da viação mandou remetter, afim de serem registradas, ao presidente do Tribunal de Contas, cópias dos contratos firmados pela Estrada de Ferro Central do Brazil com Botelho & Oliveira, Alves Vasconcellos & C. e Ribeiro, Vieira & C., para o fornecimento de dormentes de madeira de lei no corrente anno.

Os bilhetes ns. 210.440, 249.827, 104.435 e 276.764 da loteria federal extrahida hontem e premiados, respectivamente, com 50:000$, 8:000$, 5:000$ e 4:000$ foram vendidos: o primeiro em S. Paulo, pelos agentes Julio Antunes de Abreu & C., o segundo em Ribeirão Preto, pelos agentes Monteiro & Tavares, o terceiro em Juiz de Fóra, pelo agente Luiz Gonzaga Brêtas, e o quarto nesta capital, pelos agentes Srs. Nazareth & C.

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da fazenda que, havendo sido approvada a tomada de contas á Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil, arrendataria da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, concernente ao 1º semestre de 1911, glozadas as parcelas ns. 56, 143, 335, 340, 405 e 471, na importancia total de 1:396$, de conformidade com a respectiva acta que acompanha a relação das despezas, a quota do arrendamento, na importancia de 461:258$738, foi recolhida aos cofres da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Porto Alegre, em 31 de janeiro do corrente anno.

O Sr. ministro da viação enviou ao seu collega da fazenda, para os devidos effeitos, acompanhadas dos necessarios documentos, as cópias dos decretos que concedem aposentadoria aos seguintes funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil:

No logar de agente de 1ª classe, Francisco Antonio de Almeida Bastos; José Justino Pereira de Faria, no logar de 1º escripturario; Arthur da Motta Macedo, no logar de 1º escripturario; Francisco Correia de Mello, no logar de agente de 1ª classe; Antonio Pacheco da Silva, no logar de chefe da officina telegraphica; Candido Theodoro de Macedo Paes Leme, no logar de 1º escripturario, e João da Silva Torres, no logar de agente de estação especial, e da Administração Geral dos Correios, Antonio Candido da Silva, no logar de carteiro de 1ª classe; Manoel Luiz Monteiro, no logar de carteiro de 1ª classe, e João Francisco da Silva Dutra, no logar de 1º official da Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina.

O Sr. ministro da viação autorizou os seguintes pagamentos:

De 317:244$996 á Société Anonyme du Gaz, pela illuminação a gaz das ruas, praças e jardins desta capital e da illuminação electrica da area approvada da cidade, Quinta da Boa Vista e parque do palacio presidencial durante o mez de junho ultimo; de 450:000$ ao thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, para occorrer a pagamentos urgentes no corrente anno, e de 84:520$547 a João Correia & Irmão e ao Banco da Provincia, empreiteiros da linha de S. Pedro a S. Luiz e de Santiago a S. Borja, por adiantamentos feitos e pelas quotas de fiscalização correspondente ao periodo de fevereiro a julho do corrente anno.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 13 intendentes.

No expediente foi lido um requerimento de Antonio Vieira de Magalhães e outro, propondo-se a sanear os terrenos da praia Pequena até Manguinhos.

Foi approvada a redacção final do projecto n. 29, do anno passado, que concede aos operarios e jornaleiros da Prefeitura as vantagens que menciona e dá outras providencias.

Em seguida, o Sr. Eduardo Raboeira requereu, e foi approvado, que se inclua na ordem do dia o projecto que releva a Santa Cruz dos Militares do pagamento do imposto predial.

Na ordem do dia foi approvado, em 2ª discussão, o projecto n. 46, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar á professora adjunta de 2ª classe D. Maria José Leite Cezimbra, para os effeitos de sua jubilação, o tempo em que serviu gratuitamente na escola municipal de São José.

Annunciada a 4ª discussão do projecto n. 56, de 1911, estabelecendo o emprego de pesos e medidas para a venda a varejo dos generos de alimentação e dando outras providencias, falaram os Srs. Eduardo Raboeira e Leite Ribeiro, dando-se um incidente, que determinou a suspensão da sessão por 10 minutos.

Reaberta a sessão, o Sr. Malcher de Bacellar requereu o adiamento da discussão por oito dias.

Foi approvado o adiamento.

Levantou-se a sessão ás 3 horas e 20 minutos.

O commandante F. V. Lockey, da marinha real ingleza e representante de sir John Jackson Limited, de Londres, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, em visita de despedida ao Dr. Barbosa Gonçalves, por ter de partir na proxima quarta-feira para a Europa.

O Sr. ministro designou o seu official de gabinete Henrique Romaguera para represental-o no embarque daquelle senhor.

O Sr. ministro da viação designou o seu official de gabinete coronel Povoas Junior para visitar, em seu nome, o general Gabriel Botafogo, que se acha enfermo.

O coronel Povoas Junior, official de gabinete do Sr. ministro da viação, deu hontem audiencia, attendendo pessoalmente, com a maior solicitude, a crescido numero de pessoas.

SUCCESSOS DO PARÁ

BELEM, 20.

A *Provincia do Pará* verbera o procedimento do Sr. Eloy Simões, resolvendo a seu arbitrio inquisitorial, determinando a deportação de prestimosos cidadãos pertencentes ao partido conservador. A bordo do *Pará*, alta noite, o Sr. Eloy Simões deportou os seguintes chefes de familias, as quaes ficaram abandonadas e entregues á miseria: Annibal Fonseca, Raymundo Sabino, Arthur Fonseca, Joaquim Felisberto, João Cavalcanti e Theophilo Costa, todos eleitores. Dois destes tinham de comparecer hontem ao Tribunal Superior de Justiça.

Emquanto o Sr. Eloy deporta homens pacificos, que nunca soffreram processos, mantem os seguintes desordeiros e capangas, que trazem os lares dos conservadores ameaçados. São typos lombrosianos, classificados delinquentes, como Paulino Preto, Ernesto Dente de Ouro, Neco Dez Mil Réis, Manoel Rendeiro, Preto Cyrillo, Raymundo Santos, Eudoro Pinheiro, Pé de Bola, José Fernandes, vulgo "Zumba"; Pedro Hilario, Tobias, ex-praça da brigada; Carne Guizada, Vicente, ex-marinheiro nacional; Manoel Seabra, Oscar Pessoa, Lamberg, Armando Pinho, Lyra de Prata, Amorim e muitos outros, que formam a guarda negra.

BELEM, 20.

Rebatendo um artigo da *Folha do Norte*, que disse ter sido, por equivoco, a defesa feita pela imprensa dos conservadores, a *Provincia do Pará* publica hoje um brilhante editorial, sob a epigraphe *Pela verdade*, affirmando que o brado da *Imprensa* não póde ser mais justo.

Como aventa a *Folha do Norte*, se a *Imprensa* mandasse a Belem um de seus redactores, tiraria a limpo a imparcialidade da *Folha do Norte*, procurando ser alheia á lucta em que ella é a mais ferrenhamente empenhada, veria a odiosa rinha da *Folha do Norte*, prégando as demissões dos funccionarios publicos que não votaram com o governo, insinuando ao Dr. João Coelho a fazer processos para outros, o que valeria substituir funccionarios demissiveis por processos falsos, pedidos de demissão, zombando da integridade do presidente do Tribunal de Justiça, que, de boa fé, os encaminha; assistiria ás deposições de intendentes, á prisão arbitraria dos mesmos, á invenção de culpas irrisorias e indecorosas, para dar logar a processos e perseguições; á detenção dos encarregados da distribuição da correspondencia particular, com a apprehensão desta; leria as verrinas contra os juizes respeitaveis, veria como a *Folha do Norte* destitue de cargos electivos, como ao coronel Francisco Rezende.

Chamando o ex-intendente, admiraria a perseguição exercida contra o intendente Isidoro Caldas, de Oeiras, criminado por defender-se do assalto armado, levado a effeito por coelhistas, ao passo que deixa impune o responsavel pelo morticinio de Breves, provocado por coelhistas aos proprios amigos da *Folha do Norte*.

(Serviço do *Paiz*.)

"De conformidade com a resolução já adoptada por despacho anterior, deverá ser effectuado o desconto das glozas relativas ás multas e aos descontos por falta de realização de viagens, tudo de harmonia com as informações do inspector geral de navegação" — foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação nos quatro requerimentos, remettidos a S. Ex. pela inspectoria geral de navegação, em que a Empreza de Navegação Rio-S. Paulo, cessionaria do contrato que Joaquim Garcia & C. têm, por effeito do decreto n. 8.589, de 8 de março de 1911, para a navegação do sul do Rio de Janeiro pede o pagamento de subvenção por viagens realizadas nos mezes de janeiro a abril do corrente anno, *ex-vi* da clausula XVI do citado contrato, em virtude de não haver a mesma empreza realizado nos mezes de janeiro a março, por completo, as quatro viagens a que estava obrigada pela clausula I do seu mesmo contrato, bem assim por haver incorrido nas multas impostas, por infracção da clausula II.

O Sr. ministro da viação autorizou o director geral dos correios a contratar com a Companhia Edificadora o fornecimento de seis carros, destinados ao serviço do correio ambulante na Estrada de Ferro Central do Brazil, pelo preço de 30:000$ por carro, de accordo com as condições estabelecidas na proposta daquella companhia.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

O Sr. ministro da viação, em resposta á consulta que lhe dirigiu o seu collega da fazenda acerca da verba por que deveria correr a despeza com a acquisição do predio e da chacara situados em Valença, pertencentes ao Dr. João de Carvalho Borges, informou que, não podendo a despeza ser escripturada no credito aberto ao seu ministerio pelo decreto n. 8.764, de 31 de maio de 1911, por pertencer ella ao corrente exercicio, vai dar as necessarias providencias a respeito do assumpto, de modo a ficar regularizada a fórma por que deve ser feita a escripturação dessa despeza.

"Afim de poder effectuar-se uma equiparação justa e conveniente, é indispensavel aguardar a votação pelo Congresso da verba indispensavel ao pagamento do augmento da despeza" — foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que a União Operaria de Diamantina pede equiparação da tabela de vencimentos da sub-administração dos correios daquella cidade á da repartição de igual categoria em Ribeirão Preto.

O MINISTRO PORTUGUEZ E A COLONIA

A POLITICA DE ATTRACÇÃO

PALAVRAS DE BOM CONSELHO

A intenção de entrevistar existe sempre no animo de quem vive essa existencia trepidante de imprensa.

Não podia, pois, o Dr. Bernardino Machado, o novo representante do governo portuguez no Rio de Janeiro, escapar á curiosidade, aliás justissima, de um entrevistador.

De mais, tudo que se refere a Portugal tem um interesse vivo para nós.

Não é um interesse polido e formalistico; é o interesse do sangue, das tradições communs, de seculos de historia vivida com as mesmas dores e as mesmas esperanças.

Nada portanto mais justificavel do que a nossa premeditação de ir perturbar um pouco o socego do gabinete do hotel dos Estrangeiros, em que o Dr. Bernardino Machado trabalha,subtilmente, quasi imperceptivelmente, na companhia prestimosa dos secretarios.

Fomos. O eminente estadista ia saindo, abrigado num sobretudo contra a friagem humida e insidiosa do inverno carioca.

Que fazer? Adiar o pedido? Voltar em outra occasião? Pedir-lhe dia e hora?

Nenhum desses conselhos prudentes convinha á nossa curiosidade profissional, aguçada ainda mais na presença daquelle homem de quem, mesmo sem ser um entrevistador, tem logo a gente desejo de se approximar, para lhe falar e, principalmente, para o ouvir.

Seria perder o momento e o prazer.

Falámos-lhe. Dissemos-lhe o proposito da nossa ida aos Estrangeiros, áquella hora.

E logo, sorrindo com um sorriso illuminado de bondade, elle aquiesceu.

Mas, objectámos, recalcando o premente desejo de ouvil-o um pouco, V. Ex. vai sair, tem um encontro, ou uma visita e de modo nenhum nos permittiriamos interrompel-o...

—Effectivamente, vou sair; eu e minha mulher vamos visitar uma casa a ver se serve para a alugarmos.

Venha pois, tambem o amigo. Será um prazer. Conversaremos no automovel. E depois teremos tambem a sua opinião sobre a casa, não é assim?

Pouco depois entravamos no automovel, que nos levaria para Botafogo.

Não era possivel resistir á seducção daquelle convite, vindo de alguem que acabavamos de ver pela primeira vez, mas de quem tinhamos a impressão de ser intimos, cordialmente intimos.

O professor, o homem de sciencia, o formidavel e tenacissimo demolidor de um regimen, o intellectual esplendido, o diplomata arguto, tudo isso não conseguia dar aos nossos olhos uma impressão mais decisiva, de sympathica veneração pela personalidade com quem tratavamos, do que a sua figura de irradiante bonhomia,do que os seus modos de uma attrahente simplicidade, do que os seus olhos de um brilho macio e usado, do que toda a sua alma expansiva e franca, affavel e sensivel.

Qunado não nos tivesse sido possivel conversar sobre assumptos da sua missão no Brazil, aquelles minutos de passeio, aquella visita ao predio a vêr se servia para a legação, teriam bastado para nos recompensar generosissimamente da ida aos Estrangeiros.

Palestrou de tudo, com uma deliciosa e persuasiva facilidade de expressão e commentario.

Na casa que visitavamos era de vêr o interesse real com que, encontrando duas raparigas portuguezas a lavar roupa em um tanque, inquiriu das suas origens, das sua condições actuaes, de tudo emfim, que pudesse contribuir para o esclarecer sobre uma parcella, minima embora, da grande colonia que lhe cumpre observar e zelar.

E foi assim que no automovel falámos de tudo, um pouco.

Voltavamos depois para o hotel. Um jornal em que estava um telegramma sobre a actual situação portugueza, levou-nos a atacar o assumpto principal.

O Dr. Bernardino Machado, quando lhe perguntámos se lera aquelle despacho telegraphico com respeito á incursão dos guerrilheiros de Couceiro, respondeu-nos que sim e sorriu, com aquelle sorriso claro e meigo caracteristico de um grande alma formada em uma longa carreira de luctas pelo bem.

— Que quer o meu amigo! Voltam-se contra a Republica, sem lhes lembrar que é á Patria que ferem, uma vez que se encontram uma e outra unificadas nos mesmos destinos. Mas...

— E' inutil, não é?

—Perfeitamente. E' inutil. A Republica que se implantou com o sangue do povo, contra os ultimos defensores de um regimen funesto e condemnado em a nossa terra, a Republica está consolidada, "definitivamente consolidada", e o illustre interlocutor escandiu intencionalmente estas palavras.

— No entanto, como V. Ex. vê, esses movimentos...

— Sim, não ha duvida, que os ultimos abencerragens da monarchia não descansaram ainda; são as difficuldades iniciaes, por mais que as novas instituições estejam radicadas. E' o periodo institucional. Elle passará breve; e então, todos os portuguezes, os de lá como os de cá, identificados no mesmo pensamento de culto á liberdade e á lei e de vivo amor ao progresso, todos elles, congraçados e unidos, verão a Patria prospera, tranquila e feliz e bemdirão a Republica.

— Permitta V. Ex. observar que as dissenções aqui são grandes, são profundas.

— Bem sei; bem sei; mas não são, não podem ser irreductiveis. O amor dos portuguezes, de todos elles, por Portugal, acabará por encurtar as distancias entre os membros da colonia. Nós caminharemos para elles e elles para nós, porque a Republica a todos approximará, desde que continue a cumprir lealmente os seus compromissos, assumidos perante o povo portuguez e o mundo.

E ella os cumprirá, accrescentou com firmeza o illustre diplomata.

E logo, retomando o pensamento á colonia, continuou, na influencia de uma linguagem sincera e nobre:

Tenho por ella uma grande e antiga estima. Admiro o seu esforço moral.

Enternece-me, sobretudo, o heroismo obscuro de tantas mulheres que labutam pela vida, como aquellas que vimos ainda ha pouco a bater roupa em um tanque.

E ellas sentem-se bem assim, a trabalhar aqui: é que esta excellente colonia é um grande centro hospitaleiro, sempre prompto a acolher generosamente no seu seio os seus irmãos menos felizes na metropole.

Vê-se que nella florescem e fructificam as virtudes antigas do povo portuguez.

Infelizmente, dentro da colonia têm lavrado dissensões que são deploraveis não só porque a enfraquecem para o seu prestimo, mas tambem para a consideração e a influencia que deve ter no Brazil e em Portugal.

Quando outras colonias estrangeiras concorrem tão vivamente comnosco, impõe-se diante dellas a nossa mais estreita união.

E sendo republicanas as instituições do Brazil, é de bom aviso não as susceptibilizar, contra nós, levantando dentro delle bandeiras de combate que possam parecer acintosas a este regimen.

E' preciso, pois, não encarniçar de modo algum as luctas travadas dentro da colonia portugueza.

Os aggravos de uns atiçam os de outros, pois a reacção é sempre proporcional á acção.

E os republicanos, que são hoje o poder, certamente quererão dar o exemplo da tolerancia.

—Uma politica de attracção...

—Pois, claro; e foi sempre essa politica de attracção a que fizemos durante o tempo da opposição á monarchia, procurando engrossar assim, cada vez mais, as nossas fileiras.

E' evidente que nos cumpre fazer hoje a mesma politica, hoje que dispomos do governo.

E fazendo-a, dentro em pouco deixaremos de ter inimigos e adversarios.

As divisões porém, embora em si lamentaveis, revelam fundamentalmente um espirito de preoccupação civica pelos destinos da nossa patria, que é preciso fortificar.

Hoje no Brazil a verdade é que ha uma massa popular, que acompanha attentamente e com o maior interesse a marcha dos negocios publicos em Portugal.

O que urge é esclarecer e formar a opinião publica da colonia portugueza. Os seus dirigentes, esses vão sendo esclarecidos pelos proprios actos do governo republicano de Portugal. Mas as classes incultas precisam aqui de intensa propaganda que as esclareça e oriente.

Um dos meios da Republica Portugueza dar cohesão á nossa colonia do Brazil, attrahindo-a para o governo estabelecido na metropole, é a confiança que inspire a personalidade do ministro. A autoridade official delle provém em grande parte da sua autoridade moral.

E toda ella dêve pôr-se em acção, para chamar a si, para o seu lado, as principaes figuras representativas das forças immanentes da colonia, constituindo com elles um verdadeiro conselho de Estado, que presida ao exame e resolução dos assumptos mais importantes, confiados á sua missão. Com ellas deve não só promover a defesa dos grandes interesses portuguezes, inherentes á colonia e á metropole, empenhando nessas defesas a solidariedade brazileira, mas tambem, muito especialmente, desvelar-se por todos os portuguezes necessitados, para aqui vindos, prestando-lhes a mais cordial e efficaz assistencia.

Em vez de luctas dentro da colonia, façamos tudo para que ella affirme a sua inquebrantavel confraternização.

—Quanto será ainda necessario para isso?

—E' uma previsão impossivel de fazer; mas já é muito o poder affirmar-se que estamos caminhando para isso. E' o patriotismo portuguez que reclama, que impõe essa marcha para a perfeita confraternidade, sob o amplo tecto tutelar do regimen republicano.

Demais, devemos contar para esse fim com o concurso de instituições que honram sem duvida as tradições da colonia e ás quaes todo o apoio tem de ser dado para que prosigam rasgadamente na sua obra benemerita.

São colméas, em que por vezes se zumbe muito, mas nas quaes, afinal, se ha de ir elaborando o doce mel de um definitivo congraçamento.

Tinhamos chegado.

O taximetro marcava uma fortuna pelo serviço. De resto, tudo custa uma fortuna no Rio.

Entrámos ainda no salão do hotel; e seriamos bem capazes de continuar a ouvir o admiravel diplomata, se outras pessoas não o aguardassem ali.

Contentámo-nos com o pouco que nos foi possivel gozar da sua palestra e da de sua distinctissima esposa.

A entrevista estava feita, como desejavamos.

O MODERNO ENSINO

do jardim da infancia Campos Salles

A APPLICAÇÃO DO PRINCIPIO PEDAGOGICO — "AS PALAVRAS COM AS COISAS; AS COISAS COM AS PALAVRAS".

Os que se occupam de estudar as questões que dizem respeito á instrucção publica, e procuram, de uma forma superior, analysar, criticando, os moldes em que se apoia o ensino, devem visitar o jardim da infancia Campos Salles, para conhecer o modelar estabelecimento de ensino primario, onde um grupo de moças, de clara e culta intelligencia,de um gosto seguro, de uma inabalavel tenacidade, dedica a vida, unicamente em zelar pelas criancinhas, cuja educação primeira lhe foi confiada pelo governo municipal.

Ergue-se em meio do magnifico parque do campo de Sant'Anna o pavilhão em que espaçadamente vivem as crianças, a que não faltam o carinho e a dedicação precisos á sua primeira idade, e onde imperam com vigor, os principios de hygiene proprios das habitações collectivas.

O "Paiz" teve, hontem, o gratissimo prazer de visitar o jardim, e cumpre um dever elogiando calorosamente o methodo de ensino ali observado e applaudindo com as mãos ambas, a directora e professora do estabelecimento, pelo brilho que tem sabido dar á dependencia da Prefeitura que lhes coube dirigir. Tambem o Dr. Carlos Seidl, director geral de saude publica, applaude a acção das professoras, e o "Paiz", devidamente autorizado póde dizer que é excellente a impressão trazida pelo illustre medico, da visita hontem realizada. E, em verdade, melhor elogio não poderia receber o jardim da infancia Campos Salles, pois, além de ser o chefe dos serviços de hygiene da União, o Dr. Seidl é presidente da Academia Nacional de Medicina, e a educação das crianças tem sido para S. S. uma importantissima questão, sempre discutida.

Os velhos moldes de ensino desappareceram; e, ao envez de fugirem da escola apressam-se em procural-a, naturalmente attrahidas pela delicadeza com que são tratadas, e não menos anciosas da sympathia com que recebem as lições.

Explica-se a razão de ser da grande frequencia do jardim: é que nelle, pelo menos já se comprehendeu que a educação é o problema por excellencia humanitario, e, obedecendo a uma nova orientação pedagogica, foram della subtrahidas as idéas abstractas, prejudiciaes ás crianças, e instituidos com rara felicidade os moldes de educar o sentimento esthetico, pela contemplação dos grandiosos espectaculos da natureza e pela contemplação das obras de arte, que despertam idéas sãs, puras e pacificas, afastando do espirito da criança as idéas de odio, de violencia e de vulgar grosseria.

E' grande o valor educativo da arte. Elle abre a intelligencia e eleva a alma, triumpha de um temperamento melancolico e communica aos objectos mais communs valor e encanto raros e um brilho inteiramente novo. A emoção esthetica, sentida com maior ou menor intensidade, impelle á pratica dos actos generosos, dá perseverança ao espirito e agrada e alegra a criancinha.

Póde-se, pois, dizer que no jardim da infancia Campos Salles a educação tem por objecto o preparo para a vida completa: assegura a saude, o vigor, a energia physiologica, cultiva a intelligencia, a sensibilidade, a vontade, formando homens instruidos, moraes, capazes de ser uteis á sociedade e equivalerem ao que della receberem para viver. Assim, a velha fórmula — força, sabedoria e belleza — bem se adapta ao methodo educativo do jardim, onde, não havendo cursos especiaes se exercitam as crianças em todas as actividades escolares, e tudo quanto as rodeia está disposto de modo a collaborar na sua educação moral e esthetica. A acção do ambiente foi uma das mais severas preoccupações do corpo docente do jardim: normal e harmonico, elle contribue para corrigir os defeitos adquiridos pelo alumno, através os exercicios especiaes, o canto, a leitura, a musica, o recitativo, a gymnastica, e assim, vai, desde tenra idade, constituindo o seu patrimonio de vida intellectual para bem affirmar que "sendo mais bem instruido, será melhor juiz dos outros e de si proprio."

Ainda amanhã, mais detalhadamente falaremos da visita que motivou essa noticia.

O Sr. ministro da viação approvou a minuta de contrato a celebrar-se com o Sr. Luiz Macedo para o fornecimento de material á Administração Geral dos Correios e que foi submettida por essa repartição á sua consideração.

Foi nomeado inspector escolar interino o bacharel Carlos Ayres de Cerqueira Lima.

TIRO CASUAL

Os imprudentes não se emendam. São communs entre nós os tiros casuaes, cujas consequencias têm sido fataes muitas vezes.

Hontem, o menor Olympio Ferreira, residente á rua Vidal Negreiros n. 85, foi victima da imprudencia de seu amigo Joaquim da Costa Ramos, empregado do botequim n. 122, da rua Coronel Pedro Alves.

Este estava examinando um revólver no botequim acima, quando a arma disparou e a bala foi alcançar Ferreira, ferindo-o na cabeça.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois removido para sua residencia.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto.

Foram designadas para ter exercicio nas escolas abaixo as adjuntas Dulce de Oliveira Menezes Brito Sanches, 12ª escola mixta do 8º districto; Dorlisca Sampaio Guterres, 1ª feminina do 8º; Carolina Merola, 12ª mixta do 1º; Felismina Maia Pacheco, 5ª feminina do 3º; Esther Fita Moreira, 5ª mixta do 6º; Luciola de Paula Barros, 1ª feminina elementar do 5º, e Edith Blume, 9ª mixta do 4º districto.

Esteve hontem na Prefeitura, em despedida, por embarcar hoje no *Cap Arcona*, a commissão argentina de que faz parte o engenheiro Santiago Allende Posse.

Na directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica agradeceu ao respectivo director geral a remessa de grande numero de publicações, principalmente com referencia a calçamentos.

O Dr. Allende mostrou-se penhorado pelas attenções que lhe foram dispensadas em toda a parte.

Os senadores Arthur Lemos e Indio do Brazil receberam da commissão executiva do partido conservador do Pará o seguinte telegramma:

"A lei eleitoral manda compor a junta apuradora das eleições estadoaes com os cinco vogaes mais votados e com os cinco immediatos em votos ao vogal menos votado. Entretanto, além da preterição do vogal conservador Virgilio Sampaio pelo vogal coelhista Thiago Souza, Virgilio Mendonça, candidato a intendente, convocou a Romão Siqueira e a João Arnaldo, que deixaram de ser immediatos, por força de textos legaes, visto que substituem a vogaes: aquelle, ao vogal Virgilio Mendonça, actualmente intendente, e este, ao vogal Maltez, demissionario. Na junta legalmente constituida os conservadores têm seis membros e os coelhistas quatro. Como, porém, um dos nossos está ausente, ficaremos com cinco contra quatro."

OS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

LISBOA, 20.

Será installado no dia 24 do corrente em Braga o tribunal marcial, que tem de julgar os conspiradores monarchicos, presos ultimamente em diversos pontos do norte do paiz.

A cadeia, a Casa de Reclusão e os quarteis de Braga estão completamente cheios de conspiradores, alguns dos quaes foram presos naquella mesma cidade.

LISBOA, 20.

Foi adiada, *sine-die*, a manifestação que se projectava fazer amanhã nesta capital para protestar contra o procedimento das autoridades hespanholas da fronteira, que protegeram e auxiliaram os conspiradores monarchicos portuguezes, por occasião dos successos do começo deste mez.

MADRID, 20.

Os jornaes publicam telegrammas de Orense affirmando que em Verin foram recebidos despachos dizendo haver estalado a revolução em Lisboa e Porto.

O *Universo* publica sobre o mesmo assumpto um telegramma vindo directamente de Verin e confirmando a revolução naquellas cidades de Portugal.

—O ministro do interior, Sr. Barroso, declarou aos jornalistas que tinha recebido informações precisas sobre a situação politica interna de Portugal e pelas quaes estava autorizado a affirmar não ter fundamento o telegramma de Verin, publicado esta manhã no *El Universo*, annunciando ter rebentado a revolução em Lisboa e no Porto.

LONDRES, 20.

Telegrammas de Madrid, recebidos hoje, á tarde, nesta capital informam que o Sr. Barroso, ministro do interior, desmentiu categoricamente a noticia, posta em circulação por *El Universo*,que ali se publica,informando ter rebentado a revolução em Lisboa e no Porto.

(Serviço do *Paiz*.)

Recebêmos do Sr. Eugenio Werneck a seguinte carta:

"E' por um descuido de revisão que apparece na biographia do Dr. Ramiz Galvão publicada na *Anthologia Brazileira*, 4ª edição, o anno de 1856 como sendo o do nascimento do erudito professor, em logar do de 1846.

O Dr. Ramiz Galvão está contemplado na minha collectanea desde a primeira publicação do livro, em 1900, em edição commemorativa do 4º centenario do descobrimento do Brazil.

A' pagina 164 dessa 1ª edição encontrar-se-ha, na pequena noticia bibliographica que precede o excerpto, a data de 1846 como sendo aquella em que veiu ao mundo o illustrado mestre, candidato hoje á cadeira da Academia de Letras em que se sentou o immortal Rio Branco."

ACONTECIMENTOS DO CEARÁ

FORTALEZA, 20.

O coronel Franco Rabello até agora não nomeou seus secretarios, causando pessimo effeito a sua dubiedade nos negocios do governo.

As nomeações dos incolores Drs. Alvaro Teixeira Mendes para chefe de policia e Ildefonso Albano para intendente da capital foram mal recebidas pelos rabellistas, provocando a ultima um boletim desfavoravel ao governador. Para delegado, nomeou o Dr. Pergentino Maia, illustre desconhecido. São nomeações de caixinha de segredo, causando a maior surpresa ainda a ausencia de um plano politico e administrativo, a que deve obedecer todo o governo.

Ao que parece, o coronel Franco anda ás tontas, sem saber o que fazer. A Assembléa continúa a trabalhar fóra da lei, elegendo, sem numero sufficiente, commissões permanentes.

—No vapor *Acre*, seguiram para o Rio procurações dos deputados da maioria bezerrilista, afim de interpor recurso.

—Em Soure, a casa do deputado Antonio Correia foi borrada de pixe pelos rabellistas.

—Chegou o padre Pinto, que não comparecera á Assembléa, solidario com os companheiros bezerrilistas. Agora estão em numero de 15, formando maioria absoluta, attenta a desistencia do Sr. Meton.

—O directorio do partido republicano conservador nomeou seus representantes na convenção nacional o senador Pedro Borges e o coronel Thomaz Cavalcanti, e supplentes, os Drs. Eduardo Saboya e João Lopes.

(Serviço do *Paiz*.)

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 20.

A Agencia Stefani, numa nota officiosa, enviada esta tarde aos jornaes, confirma as noticias de ter havido hontem, pela manhã, no estreito dos Dardanellos, um forte canhoneio entre as fortalezas turcas e uma esquadrilha de torpedeiros italianos.

Diz essa nota que os navios italianos, ou indo em perseguição dos torpedeiros turcos, ou pretendendo fazer um reconhecimento (facto que ainda não está rigorosamente apurado), forçaram, num admiravel rasgo de audacia, a entrada dos Dardanellos, proseguindo em perfeita ordem e desapercebidamente até as proximidades de Cianak, passando incolumes pela frente dessa cidade.

A cerca de vinte kilometros adiante de Cianak, os navios italianos foram descobertos pelos projectores dos fortes, iniciando-se então cerrada fuzilaria entre os torpedeiros e os fortes turcos das duas margens, empregando-se no combate especialmente as metralhadoras. Apesar do fogo nutrido que supportavam, os torpedeiros italianos foram para a frente, até que de bordo foi avistado o fundeadouro da esquadra turca, que se encontra em perfeita posição de defesa e protegida por construcções especiaes, entre as quaes foi notado um grosso cabo de aço, que a defendia da approximação de outros navios.

O commandante da esquadrilha italiana, vendo a impossibilidade em que estavam os seus navios de atacar com exito a esquadra turca, ordenou a retirada, que se fez em completa ordem, embora sob o fogo nutridissimo dos fortes e de um navio de guerra inimigos.

A esquadrilha regressou, completamente indemne, ao mar Egeu, sem que os torpedeiros turcos tivessem, ao menos, tentado perseguil-a.

CONSTANTINOPLA, 20.

Telegrammas de Hodeida, no Yemen, informam que naquella cidade é officialmente admittida a noticia da tomada das ilhas Farsan, no mar Vermelho, pelos partidarios do pretendente ao throno da Turquia, principe Sey-Yid-Riss, que teriam sido auxiliados naquella empreza pelos navios de guerra italianos.

Segundo os mesmos telegrammas, a guarnição turca, bem assim os funccionarios civis daquellas ilhas ficaram prisioneiros dos rebeldes.

CONSTANTINOPLA, 20.

As autoridades militares de Sedil-Bahr, á entrada dos Dardanellos, informaram o ministro da marinha de que durante o bombardeio de sexta-feira passada foi constatado o desapparecimento de dois torpedeiros italianos.

Ao que parece, um dos navios desapparecidos teria sido mettido a pique pelos projectis turcos, porquanto, durante as sondagens a que se procedeu depois do combate, foi encontrada uma boia de salvação com o distico *Climene*, o que deixa comprehender que um vaso de guerra italiano com aquelle nome tenha sido mettido a pique.

(Serviço do *Paiz*.)

DESVARIOS DO AMOR

Ciume violento—Tentativa de assassinato e suicidio—Na rua Silveira Martins.

Na mais completa harmonia, fruindo todas as satisfações de uma vida perfeitamente em commum e em que a vontade de um reflectia immediatamente no outro, que se ... espontaneamente como se sentisse o desejo irreprimivel ... aquella incomparavel união, viviam Antonio Pereira Barbosa e sua mulher Irene Barbosa, na modesta casinha da rua Tavares Bastos n. 94.

Mas, não foi de longo tempo essa vida encantadora que levava o joven casal.

Teve apenas a ephemera duração da lua de mel do encontro de dois corações apaixonados que se uniram contra a vontade imperiosa do destino.

E por isso, passados os primeiros tempos, passado o periodo roseo das flores e dos perfumes que envolviam as phrases ternas dos amantes, quando Irene sentiu que não era Antonio Barbosa o marido que suppunha encontrar e elle, por sua vez, comprehendeu que toda a ventura que o fizera feliz durante tantos dias, não passava de um prolongado idyllio em que o empolgou um doce sonho, surgiram as primeiras duvidas, no casal, que foram succedidas de questões que terminaram no escandalo e os separou.

Irene, abandonando o lar, foi habitar muito distante, em logar que nunca conseguiu descobrir seu ciumento marido.

Antonio Pereira Barbosa não se conformava com essa vida assim de um desprezado.

Afinal, foi informado, depois de muito tempo, da casa onde se achava sua mulher.

Escreveu-lhe uma carta perdoando-a e pedindo que voltasse á sua casa onde seria recebida com aquelle affecto puro e sincero que só elle, seu marido, seria capaz de lhe dispensar agora e sempre.

Irene não o attendeu, declarando que nunca mais com elle viveria.

Antonio Barbosa teve desde esse momento a mais terrivel das desillusões sobre o seu futuro sem a companhia de Irene. Dahi, a resolução que tomou de assassinal-a e suicidar-se, no primeiro encontro que tivessem.

Este deu-se hontem, ás 11 horas da manhã, mais ou menos, na rua Silveira Martins.

Antonio, avistando Irene, puxou de um revólver e alvejando-a, detonou-o duas vezes, indo os projectis alcançal-a no frontal e na região mamaria do lado esquerdo.

Vendo tombar sua mulher, voltou a arma contra a propria cabeça, fazendo mais dois disparos.

Caiu tambem.

Fez-se grande agglomeração de curiosos em torno de ambos e momentos depois compareciam as autoridades policiaes do 6º districto, para providenciar a respeito.

Antonio e Irene, depois de medicados na assistencia, foram transportados em estado grave, para a Santa Casa, e na delegacia policial respectiva, foi aberto inquerito.

Foi tão grande o desespero em que ficou Herculia Rosa de Oliveira Rezende, por lhe ter declarado seu namorado, o Manoel Ferreira da Rosa, que não mais voltaria á sua casa, que resolveu attenuar os effeitos de sua inconsolavel dor suicidando-se.

Para isso, Herculia embebeu as vestes em kerozene e ateou-lhes fogo em seguida.

Ficando bastante queimada, Herculia gritou afflictamente, sendo então soccorrida e medicada pela assistencia, ficando depois em tratamento em sua residencia, á rua Dias da Silva n. 11.

Hontem, á noite, quando Ignacio Santissimo, de nacionalidade hespanhola, tomava um bond na rua Humaytá, perdeu o equilibrio e caiu, sendo apanhado pelas rodas do bond, que lhe decepavam a mão esquerda.

Ignacio, ao ser medicado, foi verificado estar alcoolizado e, com guia da policia do 21º districto, foi recolhido á Santa Casa.

O "chauffeur" que hontem pela manhã dirigia o auto n. 1.473 fez dois desastres, um dos quaes deixou a sua victima em estado grave.

Esse perigoso auto, na rua Annita Garibaldi,esquina da de Voluntarios da Patria, atropelou o menor Jair, filho do guarda civil Januario Tavares, atirando-o a grande distancia, com a perna esquerda fracturada e contusões e escoriações em diversas partes do corpo.

O "chauffeur", augmentando a velocidade do auto, fugiu, e mais adiante fez outro atropelamento.

Foi sua segunda victima o fiscal da Companhia Jardim Botanico, Luiz Chiocchino, que teve os pés e mãos contundidos.

Ainda dessa vez conseguiu o "chauffeur" escapar-se.

O menino Jair foi levado para a residencia de seus pais, á rua dos Voluntarios da Patria n. 365, em estado grave.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

Ao atravessar uma das ruas da Quinta da Boa Vista, José de Azevedo foi victima de um desastre.

Uma carroça que por ali passava alcançou-o, contundindo-o na região abdominal.

O carroceiro fugiu e a victima de sua imprudencia, depois de receber os primeiros soccorros na assistencia, foi removida para a Santa Casa.

A policia do 10º districto não soube do facto.

JARDIM ZOOLOGICO

Um passeio ao Zoologico, em um domingo de inverno, é uma delicia.

Por isso o publico encherá hoje aquelle jardim para apreciar a esplendida collecção de animaes que ali está reunida.

A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura reune-se amanhã, ás 2 horas da tarde, em sessão ordinaria, sob a presidencia do Dr. Lauro Muller.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do Povoamento do Solo que, a bordo do paquete nacional *Itapura*, saido hontem para os portos do sul, seguiram com destino a Porto Alegre 114 immigrantes russos, allemães e italianos, constituindo 21 familias agricultoras, que se vão localizar na colonia de Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

Pelo trem MP 1, seguiram hontem para Ouro Fino, no Estado de Minas, dez familias allemãs, com um total de 64 immigrantes, destinadas ao nucleo colonial Inconfidentes.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era hontem de 335 immigrantes.

— Pelo director geral interino da agricultura foram hontem despachados os requerimentos dos seguintes criadores, pedindo registro das marcas que usam para assignalar o gado maior de suas propriedades, tendo indeferido: Antonio V. Silveira, Antonio Sant'Anna Silva, A. Machado de Souza, Arthur Torres, A. Lacerda Leon, Aracy Pacheco e irmã, Adalberto Carrion, Amelia Carneiro Carrion, Anna S. T. Silva, Joaquim A. Almeida, Lino Bueno e Silva, Paulino A. Paim, A. Luiz Loreto, Aretino Teixeira, Arthur de Souza Ruins Filho, Amandio Cortez de Araujo, Agapita Lacerda Leon, Acylino Antonio Severo e Octavio Medeiros de Albuquerque.

— Por portarias de 18 do corrente, do Sr. ministro da agricultura, foi exonerado, a pedido, o Sr. Antonio de Souza Monteiro do cargo de ajudante da inspectoria agricola do 12º districto, no Estado do Espirito Santo, e nomeado para substituil-o o Sr. Alfredo de Souza Monteiro.

— O Sr. ministro da agricultura approvou hontem as plantas organizadas pelo engenheiro do ministerio, dos edificios dos aprendizados agricolas de São Luiz das Missões, no Rio Grande do Sul, e Satuba, em Alagoas, e dos campos de demonstração de Lavras, em Minas, e Itaocara, no Rio de Janeiro.

Esses edificios se destinam á administração de cada um dos estabelecimentos, escolas, cocheiras, depositos, etc., tudo dividido em pavilhões.

— O Sr. ministro da agricultura recebeu o seguinte telegramma do Sr. Frederico Villar, datado da Bahia:

"Commovidissimo com a honrosa communicação, congratulo-me com V. Ex. pelo facto auspicioso da regulamentação das pescarias brazileiras, honra e gloria do benemerito ministro que cimenta intelligentemente a felicidade do povo e a grandeza da Patria querida."

CHRONICA DOS FACTOS

O carroceiro Benjamin de Mattos não ficou hontem entre a espada e a parede, mas entre a carroça que guiava e a casa n. 121 da rua Dr. Aristides Lobo, para onde se dirigia.

Foi victima de um descuido e no desastre teve o hombro esquerdo bastante machucado.

Eis por que foi elle medicado na assistencia e depois removido para a Santa Casa.

Quando bebe, o copeiro Antonio Pereira Fortunato é um homem verdadeiramente perigoso.

Ainda hontem elle deu provas do que acabamos de dizer.

Em estado de completa irresponsabilidade, elle lançou mão de um revólver e foi para a rua da Constituição.

Disparou varios tiros para o ar, pondo os transeuntes em fuga.

Tão embriagado estava elle, que, em um dado momento, deu dois tiros na mão esquerda, ferindo-se bastante.

Foi nessa occasião que a policia do 4º districto lhe deitou as mãos, prendendo-o e levando-o para a delegacia.

Ahi foi elle soccorrido pela assistencia e, depois, trancafiado no xadrez.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

Hoje, tres fitas magnificas: "O espião", sensacional drama; "Bebé corcunda", uma hilariante scena do endiabrado Abelardo, e o ultimo numero do "Pathé Journal".

Na matinée: a "Victima do vinho quinado", por Max Linder.

Avenida.

Este cinematographo pertence tambem á Companhia Cinematographica Brazileira e basta este aviso para que o publico saiba desde logo, que os seus programmas são magnificos.

O de hoje consta de cinco films, em diversos generos, destacando-se a emocionante lenda bohemia intitulada "Vingança da cigana", creação da afamada fabrica Gaumont.

Companhia Internacional Cinematographica.

Desta importante empreza funccionam hoje nada menos de seis casas de espectaculos: Cinema Piedade, Colyseu Cinema, (Cascadura), cinema Central (rua Haddock Lobo), cinema Edison (Meyer), cinema Chic (boulevard Vinte Oito de Setembro) e, finalmente, o popular cinema Ouvidor.

Os programmas todos foram organizados com films especiaes,destacando-se, entretanto, o do cinema Ouvidor, que é do centro da cidade o que maior numero de projecções offerece aos seus frequentadores.

Chamamos a attenção do leitor para os programmas que detalhadamente vão publicados na secção competente.

Odéon.

Mais um selecto programma organizou o Odéon, com as ultimas remessas das principaes fabricas de films: "O infiel", comedia de Pasquali; "O chefe do acampamento", scenas de costumes americanos, de Edison; "As anemonas", film scientifico, da Eclair; "Amor e desillusão", scena comica de Gaumont, e finalmente como "clou" muito recommendado "As mulheres", pelo rei do riso, Max Linder.

Carlos Gomes.

As sessões de cinematographo hoje, deste theatro, têm um escolhido programma composto de seis fitas de successo.

E' um programma alegre, havendo nada menos de quatro scenas-comicas de Max Linder e Abelardo, uma fita do natural e apenas um drama.

Cinema Idéal.

O programma do Idéal comprehende as ultimas novidades, entre as quaes são dignas de nota "O espião", "O infiel e vingança de cigana", tres films de impeccavel execução, que prendem a attenção do espectador.

No programma ha tambem uma fita de Max Linder, o que quer dizer que o Idéal será pequeno para conter todos os seus frequentadores.

Cinema-theatro Rio Branco.

"Sempre no antigo!" é a ultima grande successo do Rio Branco em que o Brandão se esmerou, como peça que foi da sua noite de beneficio.

Para hoje annunciam-se quatro sessões, e em cada uma dellas, o publico, a par de magnificas pilherias, terá 22 saltitantes numeros de musica.

QUINTINO BOCAYUVA

Outras manifestações de pesar

MANIFESTAÇÕES DE PESAR

O major Dr. Liberato Bittencourt recebeu do Sr. F. S. Rego Barros, prefeito do Alto Juruá, o seguinte telegramma, que infelizmente chegou tarde.

"Solicito de V. Ex. a fineza de representar a mim o departamento de Alto Juruá em todos os actos relativos ás exequias do patriarcha da Republica e batalhador da liberdade da Patria, o Exmo. Sr. general Quintino Bocayuva.

Peço-lhe obsequio de levar meus pesames á familia. Saudações."

Sobre o fallecimento de Quintino Bocayuva, o "Diario Popular", de 12 do corrente, publicou o seguinte artigo:

"Ha individualidades que precisam escapar ao velho habito da biographia, para que tambem não as confundam com o commum habito de registrar passamentos, por tal fórma ellas fogem á trivialidade de predicados e com as suas excepcionaes qualidades se salientaram em beneficios, em surtos de bondade, em permanencia na obra da aspiração pelo bem collectivo.

Nós incluimos nesta rara excepcionalidade o morto de hontem, quer com a grandeza da sua linha de homem publico, de politico, de estadista, de espiritual, quer com a sua austeridade de caracter e firmeza de principios.

E escapando ao vezo biographico o que ha a fazer é aquilatar a jornada e a obra desses pioneiros que da sua passagem pela vida deixaram um sulco profundo da sua beneficiosa actividade para a sociedade.

Quasi diriamos que a biographia desse patricio notavel elle proprio a fez, nessa especie de auto-codice testamentario hoje publicado em todas as folhas da manhã. Estipulando a maneira como quer ser sepultado, sem honras civis ou religiosas, escreveu Quintino: "Penso ter sido intimamente christão", — mas, fiel á sua crença, firme nos seus principios e dentro da maior coherencia, elle acha que na sua qualidade de maçon e livre-pensador não tem direito a suffragio da igreja catholica romana.

Isto definiu o que foi Quintino Bocayuva como homem, como politico, como estadista. Foi com essa linha que elle se tornou merecedor da estima de todos os seus concidadãos; e, tendo adversarios politicos, jámais a divergencia de idéas, principios e crenças lhe creou desaffectos ou odios pessoaes.

Através da lucta, o homem era sempre atacado, considerado, seleccionado da differença de credos, em todos tendo e sabendo crear um admirador.

Quiz que o baixassem á terra com a maior modestia, no silencio, sem o estrondo das apotheoses "post-mortem" com que a ella descem muitos que em vida só mal fizeram ou fazem, aos quaes se pode applicar a conclusão daquelle verso de Seneca, "nihil est".

Quintino Bocayuva, de resto, não precisava dessa apotheose. Elle as teve em vida, conquistadas pelo seu grande valor, pelo seu acendrado patriotismo, pela excellencia dos seus intuitos transformados em radiantes victorias que a sua acção de grande pensador lhe grangeou.

Essa acção elle a trabalhou com a sua penna cheia de brilhantismos na fórma e plenos de força convincente, e com a sua palavra inflammada pelas mais ardentes aspirações de felicidade collectiva, de bem patrio, de fraternidade e amor.

Dahi, com esses dois elementos poderosos de intelligencia que um solido e pertinaz estudo engrandeceu, a sua enorme e suprema acção nos dois principaes factos da historia contemporanea de sua patria: a abolição e a Republica.

A primeira elle a serviu e triumphou com as excellencias do seu coração, onde a bondade tinha um culto fervoroso e a piedade um apostolo; na segunda, elle foi o batalhador vigoroso, cuja penna e palavra terçaram com as armas do adversario no campo das idéas e dos principios, sempre numa peleja honrosa e triumphante.

E tantas victorias teve, que bem justificado foi o cognome de "Mestre", com que a tribuna e o jornalismo galardoaram a quem toda a sua existencia levou prégando a igualdade dos seus semelhantes, a abolição dos privilegios e das castas, a ampla liberdade de pensamento, a fraternidade.

A Republica deve-lhe uma grande parte da sua victoria, a abolição hypothecou-lhe o seu triumpho, e a tribuna e a imprensa brazileiras engrandeceram-se com a sua acção. Escrevendo ou falando ás multidões, Quintino Bocayuva foi o polemista leal, cheio de cortezia, que engrandecia o seu commentario e que conquistava adeptos ou convencia o adversario. A discussão, na tribuna ou no jornal, elle a mantinha sempre elevada, sem pessoalismos, com generosidade fidalga, com serenidade e firmeza na delicadeza do golpe e no vigor da logica.

O jornalismo e a tribuna perderam o seu grande ornamento, e a Republica, que elle fez, um orientador criterioso, um modelo de politico patriota, um espirito calmo para que sempre se appellava em momentos difficeis e em que se encontrava a resolução salutar, que lhe vinha do profundo conhecimento dos homens e das coisas.

Jámais o seu passado de propagandista da Republica acudiu aos seus labios ou saiu da sua penna como menção para conquistar beneficios pessoaes. E no entanto, entre os que mais o podiam ou podem fazer com um "supposto" direito, elle tinha uma grande primazia.

Feita a Republica, elle julgou terminada a sua actividade e aos poucos foi se afastando, só apparecendo quando solicitavam a sua cooperação na obra em que elle fôra o mentor, em que elle fôra a figura suprema de apostolizador, e a personalidade de acção.

Outros tudo têm sido, elle quasi nada quiz ser, e o que foi solicitaram delle.

Satisfeito com o que fizera, entendeu dever deixar o campo livre aos que bem menos haviam feito, ou não pouco haviam contrariado ou demorado o dealbar da Republica.

Não quer apotheoses á beira do seu caval, repelle honras civis ou religiosas, pede que não se façam convites — quiz, finalmente, morrer com a ignorancia, desapparecer da terra sem que o silencio de um seu qualquer sentimento de magua fosse perturbado pela vozeria da apotheose dos victoriosos que ficam.

"Nada que recorde a minha existencia" — diz Quintino Bocayuva nesse seu escripto de ultima vontade.

Quintino pede o impossivel. A sua vontade será cumprida. Sobre o seu coval symbolo algum ensinará que ali jazem os seus restos mortaes; mas ignorar a sua passagem pela terra, a sua grande obra, sem rasgar algumas folhas da historia da patria ou apagar dos fastos nacionaes a sua salutar participação na vida dessa mesma patria, é tão impossivel como obter do sol que na sua trajectoria para o poente não illumine a campa onde, em Jacarépaguá, ficam jazendo os restos daquelle que pela vida passando e não a gozando, só pelo bem se devotou, só pelo seu semelhante se esforçou, só para a sua patria viveu com a firmeza austera dos seus principios, com a irradiação bondosa do seu coração."

UM DISCURSO

Por occasião do enterro do nosso saudoso mestre, o Sr. Rosendo Alfonso, illustre representante da colonia argentina, pronunciou um commovedor e lindo discurso. Publicamol-o no dia seguinte no original castelhano; foram, porém, taes as incorrecções que nos julgámos na obrigação de reproduzil-o, o que fazemos hoje. Ell-o:

"Señores: Defiriendo á una amable solicitación — que hónrame y enaltece sobremanera — de un distinguido núcleo de la colectividad argentina residente en Rio, vengo en estos momentos de honda tribulación é intensa congoja, con el alma conturbada y el corazón oprimido por suprema angustia, embargado de la más viva, religiosa emoción, á deshojar modestos crisantemos, humildes siemprevivas y perfumadas violetas, emblemas de su alma sencilla y pura, sobre los yertos despojos del preclaro demócrata, del eminente estadista, del ilustre patricio, del virtuosísimo, venerando Patriarca brasileño.

Y al cumplir, señores, misión tan honrosa sí bién azás triste, satisfago á la vez un íntimo, un intenso sentimiento ó deseo personal.

Fué el que en la vida objetiva llamóse Quintino Bocayuva — vosotros lo sabeis tán bién sinó mejor que yo, señores — por la austeridad de su carácter; por su existencia ejemplar; por su claro, robusto talento; por su temperamento ideólogo y doctrinario de inconfundibles modalidades; por su exquisita cultura y atrayente, cautivante gentileza; sus sentimientos elevados y altruistas en todo momento y circunstancias; por sus insignes virtudes ciudadanas, grabadas con caractéres indelebles en el alma nacional; por su alto relieve intelectual y grandeza moral, en fin, un hombre realmente excepcional, extraordinario, una individualidad completa y prominente, dotada de alma nobilísima, ecuánime, y de una energía férrea, atemperada por la bondad ingénita de su espíritu superior y luminoso.

Corazón abierto á todos los anhelos é ideales progresistas, humanitarios y dignificadores, fué el "leader" de la ruidosísima y recia propaganda contra la esclavatura, en las horas tempestuosas y febriles de la magna campaña abolicionista; cultor austero y entusiasta de los principios, fué el iniciador, propulsor y fundador, prestigioso é invicto, de las instituciones democráticas, — contribuyendo eficaz, decisivamente á eliminar un régimen que repugnaba á la conciencia americana.

El preparó, señores, en su dilatada, encantadora, heróica patria, á golpes de génio, con acción resuelta y cualidades admirables de luchador esforzado y audaz — ora valiéndose de su maravillosa palabra, fogosa, grandilocuente, mágica, en las tumultuosas asambleas populares y en Parlamento; ya con flamígera pluma en el periodismo — el propendió en primer término, repito, al triunfo de las ideas abolicionista y republicana, sucesivamente, jugando así un papel preponderante en la trasformación institucional de la nacionalidad brasileña operada bajo lluvia de flores arrojadas por finas mano sfemeninas, entre delirantes aclamaciones populares, del más cálido entusiasmo, y sin sacrificio de una sola vida! — luchando luego, infatigable y victorioso siempre, por la elevación moral, por el bienestar y engrandecimiento de la patria querida.

En su alma santificada, puede afirmar-se sin hipérbole, vibró perenne, magnífico, un inspirado cántico, un fulgurante himno á la libertad y á la solidaridad humana; habiendo sido Quintino Bocayuva, indiscutiblemente, el paladin formidable y triunfador de aquellas dos grandes causas populares: la abolición de la esclavitud y la implantación de la República en su patria hermosa y hospitalaria.

Todo, ó casi todo, lo fué en ella: profesor, literato, periodista, poeta, dramaturgo, político, tribuno, diplomático, legislador, ministro, jefe de Estado.

Empero jamás, señores, dejóse dominar por el orgullo ni pasión alguna subalterna: vivió y murió como un justo, confirmando en el postrer instante la rigidez de su carácter; indefectiblemente su nombre ha de ser glorificado por las generaciones del porvenir. Muy injusto sería con él el hidalgo pueblo brasileño si así no procediese.

Ni es tán solo el Brasil y las demás Repúblicas americanas, sí que también la humanidad entera debe sentirse legítimamente ufana, plenamente complacida y jubilosa, de haber podido contar con un ciudadano tán íntegro, descollante y perfecto.

Prototipo del hombre representativo, del varón consular, de ámplias y múltiples aptitudes; figura augusta, majestuosa, de frente olímpica, aureolada por el génio, nimbada de gloria; pensador de gran talla y mentalidad, de poderosas facultades, de capacidad, de intelectualidad altísima; escritor atildado, de estilo ágil, elegante, vigoroso, persuasivo; príncipe de la prensa; apóstol magnánimo de fraternidad y civismo; verbo profético, redentor; espíritu fuerte, enemigo de las aparatosidades efímeras, de las vanidades mundanas y de los banales convencionalismos sociales; pontífice de probidad acrisolada; batallador denodado, impávido, insuperable, colosal, con temple de heroísmo espartano; cruzado de incontrastable valor, arrogante, legendario, de causas dignas y justas; heraldo intrépido, bizarro, obrero perseverante de progreso, de mejoramiento, felicidad y unión de los pueblos; sacerdote discreto, de moralidad absoluta, acendrada, de cultura social, de afectos, de paz, de efusiva cordialidad y simpatía; noble corazón siempre inclinado al bién, síntesis de auspiciosos, reconfortantes y almos ideales; modelo de distinción, de caballerosidad, de consecuencia y lealtad; guía experto; orientador clarovidente de multitudes; evangelizador benemérito de la República; maestro idolatrado de varias generaciones; cumbre inhiesta, límpida, brillante, fúlgida; faro refulgente, astro esplendoroso que irradia lampos, torrentes de luz, de verdad, de amor, de fé, de elocuencia, de dignidad, de honra, de prudencia, de concordia, de civilización, de benevolencia, de sabiduría, de patriotismo, de mansedumbre, de humildad, de rehabilitación, de justicia y libertad; numen excelso; patriota eximio; baluarte irreductible de las instituciones, filántropo sin jactancia, tímido, ruboroso, anónimo; personificación de la modestia; símbolo gallardo de la democracia; bálsamo tonificador de esperanzas y de vivificantes energías; reliquia sacra; hijo predilecto, verdadero Patriarca de su pueblo; prócer fascinador, invencible, providencial; semidiós; ídolo de la Patria que abatida y vistiendo fúnebres crespones hoy le llora desolada!

Tal es la escueta verdad, señores.

Por la fortaleza de su alma; por su vida immaculada; por su vastísima ilustración; por el vigor de sus convicciones; por su culto ardiente al ideal — soñador romántico — y anhelos de libertad, de regeneración, perfeccionamiento y altruismo; por su completa consagración á labrar el bién público — existencia fecunda como pocas en desinteressados servicios á su país; por su americanismo bién entendido; por su prédica fervorosa, constante y eficiente en pró de la confraternidad internacional, en suma, el llorado extinto — amigo decidido y leal de los argentinos, que correspondíamosle ámpliamente amándole de corazón — era, sin género de duda, la personalidad de figuración más culminante en esta parte del continente.

Constantemente esforzóse porque las naciones americanas considerasen á su Patria cual á hermana cariñosa y sincera.

Mas yo debo terminar, señores: bién comprendo que mis palabras son pálidas notas, sin expresión, que no vibran sonoras al oído, ni encierran novedad alguna, pues cuanto dejo dicho y más que añadir pudiera en homenage á la memoria de repúblico tan esclarecido, está muchísimo tiempo hace en la conciencia de todos y cada uno de vosotros.

Que el recuerdo, que el admirable, edificante ejemplo de sus relevantes virtudes cívicas y privadas perdure constantemente, sin desmayos, en la mente y en el corazón de las generaciones presentes y venideras.

Luchador gigante, dignificador é inmortal!

Benefactor abnegado, sublime y glorioso! paz á tu alma, á tus venerables manes en la mansión apacible del perpétuo reposo; gloria eterna, inmarcesible á tu memoria!"

HOMENAGENS

Do "Diario Popular", de S. Paulo, de 18 do corrente, extrahimos o seguinte artigo do distincto jornalista republicano, Leopoldo de Freitas:

"Homenagens de pesar — Ha sete dias baixou á sepultura o despojo mortal do insigne jornalista Quintino Bocayuva, que foi o principe da imprensa brazileira.

Sua passagem pela existencia assignalou-se em alto relevo de virtudes, talento, singeleza, abnegação e bondade.

Conhecêmos Quintino Bocayuva desde a época em que estudámos na Escola Militar do Rio de Janeiro.

Desenvolvia-se então a corrente das idéas e dos principios da democracia na alma e no sentimento da mocidade dos cursos superiores do Brazil.

O partido liberal governava e não conseguia realizar as reformas capitaes que os seus proceres promettiam, quando se arregimentaram, em seguida ao golpe de Estado de 16 de julho.

A nova geração, orientada pelas aspirações dos autores do manifesto republicano, descrera por completo do programma dos partidarios que durante dez annos souberam luctar, no parlamento e no jornalismo, contra a olygarchia do Senado e o falseamento dos principios constitucionaes.

Quintino Bocayuva estava então no vigor da idade, já amadurada porém, conservando com nitidez as recordações das grandes luctas do segundo reinado, em que tomaram parte salientes os estadistas e parlamentares Paraná, Uruguay, Itaborahy, Olinda e outros vultos da antiga geração politica.

Elle, ainda relativamente moço e com um passado de romantismo, esforçava-se pela realização da sua famosa divisa: "Spira Spera..." Pugnava com fidelidade e coragem pelo melhoramento das condições geraes do paiz e do seu povo.

Democrata inspirado nas theorias de Cormenin, de Victor Hugo, de Lamartine, de Martinez de la Rosa, de Mariano de Larra e dos liberaes inglezes, o jornalista brazileiro votou-se, com integridade de animo, á propaganda da liberdade individual e politica, affirmando que a civilização irradiasse brilhante neste paiz da America latina.

A influencia da gente e das idéas dos povos rioplatenses e do Pacifico interessou vivamente os sentimentos e o espirito de Quintino Bocayuva, que, conduzido pelo impulso do seu temperamento de liberal, conseguiu assimilar-se áquelles [illegible].

Publicista dotado de extraordinarios recursos intellectuaes e de muita capacidade productiva, o illustre [illegible] Republicas Argentina e Oriental do Uruguay, entregou-se, com o ardor da sua energia de vontade, á propaganda [illegible].

Eis porque o erudito publicista Dr. Joaquim Nabuco escreveu que: "os principios republicanos, na sua phase de divulgação no Brazil, muito deveram á acção de Quintino Bocayuva e de Tavares Bastos."

Um acompanhava os factos da democracia rioplatense, o outro os da vida politica dos Estados Unidos do Norte.

Ambos, porém, prestaram, no seu tempo, o concurso de muita intelligencia e dedicação civica á causa do progresso das idéas liberaes.

Concluida a guerra da triplice alliança, Quintino Bocayuva, influenciado pela sua estada de alguns mezes nas Republicas Argentina e Oriental do Uruguay, [illegible] a corrente dos radicaes e dos liberaes historicos, desilludidos do Imperio.

Surgiu logo o celebre manifesto de 3 de dezembro de 1870, com que figuraram, como seus principaes signatarios, entre elles, Quintino Bocayuva e os seus companheiros de idéas civicas: Saldanha Marinho, Christiano Ottoni, Aristides Lobo, Rangel Pestana, Limpo de Abreu, Lafayette, Salvador de Mendonça, Francisco N. da Cunha e outros.

"A Republica" appareceu radiante no jornalismo, servindo de porta-voz aos principios da nova aggremiação partidaria.

Embora destruido pelo desvario popular, quando se commemorava o acontecimento da instituição da Republica hespanhola, teve o orgão assignalado um periodo de independencia e de apostolado, durante alguns annos.

A "Republica" seguiu-se o "Globo" na phase de combate ao regimen do imperio, [illegible].

Quintino Bocayuva fez da sua penna primorosa uma lança acerada para atacar a todos os defeitos, faltas e erros da administração publica, bem como as tergiversações dos homens do tempo.

Evocava frequentemente o exemplo dos grandes paizes democraticos, [illegible] de Julio Ferry, de Grevy e de outros politicos republicanos que salvaram a França dos desastres consequentes da guerra com a Allemanha.

Patriota de convicções purissimas e de austeras virtudes, como um romano das idades classicas, este eminente brazileiro [illegible].

Erecto no seu porte de cavalheiro, nunca a linha altiva do seu physico e da sua conducta moral tiveram desalinhamento.

Calmo, com a serenidade das consciencias justas, [illegible].

Não estão passados muitos dias que o encontrámos no seu gabinete da presidencia do Senado, onde elle, com a lhaneza do seu trato e a amenidade da sua palavra, indagava de amigos e admiradores que contava em S. Paulo.

Era, pois, um vulto de impeccavel rectidão e de uma extrema bondade para todos que o procuravam ouvir.

Chefe do partido republicano brazileiro; sagrado em S. Paulo em maio de 1889, Quintino Bocayuva passou á historia da Patria e da America aureolado pela gloria da abnegação civica.

Foi um homem de exemplar probidade e um apostolo da imprensa — **Leopoldo de Freitas.**"

TELEGRAMMAS

ASSUMPÇÃO.

Reuniu-se hoje em sessão o Senado Federal. Nessa sessão, os seus membros se occuparam do infausto passamento do senador Quintino Bocayuva, ficando assentado que seria passado um despacho telegraphico ao governo brazileiro, enviando condolencias pelo fallecimento do grande brazileiro.

O CASO DO SARGENTO CUNHA

As seguintes informações, de origem official, elucidam completamente o caso do individuo que se disse incumbido de assassinar o deputado Irineu Machado:

"Está encerrado o inquerito militar aberto, por ordem do coronel Silva Pessoa, para verificar a identidade do individuo que na noite de 15 do corrente esteve na redacção do *Diario de Noticias*.

Não resta agora a menor duvida de que se trata do ex-sargento Joaquim Bento da Cunha, que, conforme está apurado, pernoitara antes no destacamento do Galeão, na ilha do Governador, subtrahindo d'ali a pistola que tem o numero publicado pelo *Correio da Manhã* de 16, isto é, 200.881.

Vê-se, pois, que tendo Joaquim Bento da Cunha furtado a pistola naquelle destacamento, não podia, como disse, tel-a recebido do capitão Junqueira.

O commandante do destacamento foi, por ordem do coronel Pessoa, recolhido preso."

INSTRUCÇÃO MILITAR

Para disputar o grande concurso de tiro de guerra que o Tiro da Pavuna vai realizar nos dias 4 e 11 de agosto proximo, inscreveram-se mais na prova "Dr. Rivadavia Correia" o atirador Joaquim da Silva Bispo e 1º tenente Ernesto Adolpho Fecq.

Hoje haverá nos "stands" Drs. Paulo de Frontin e Salles Eurico, exercicio geral de fogo, preparatorio para a disputa do concurso de agosto.

O polygono de tiro será dirigido pelo aspirante Guilherme Paranhos, instructor da sociedade, e capitães Aureliano Reis e Elpidio de Brito, director e sub-director de tiro.

Nos exercicios de fogo realizados domingo passado, os atiradores que fizeram exercicio obtiveram o seguinte resultado:

100 metros — Tiro lento — 10 tiros — Antonio dos Santos, 92 pontos; Guilherme Paranese, 101; Domingos André Fernandes, 52; capitão Elpidio de Brito, 90; Horacio de Lima, 65; Adolpho de Castro, 57; Anacleto Ferreira, 60; Jayme da Costa Mendes, 40; Arthur Gomes Ferreira, 92, e Adhemar Joaquim Vieira, 70 pontos.

300 metros — 15 tiros — Antonio de Almeida, 140 pontos, e Ludgero Cabral, 117.

50 metros — 20 tiros — Aspirante Guilherme Paranese, 18 pontos, e capitão Aureliano Reis, 177 pontos.

DESASTRES DE TREM

NO 20º DISTRICTO

Tres desastres occorreram hontem, á noite, sendo dois na estação de Cascadura e um na de Piedade, todos, porém, na zona do 20º districto policial.

Lina Pereira de Lacerda, residente á rua Barão de Mesquita n. 11, saltava de um trem na estação de Cascadura, quando, perdendo o equilibrio, caiu, recebendo contusões no peito. Soccorrida, foi medicada na assistencia e levada depois para sua residencia.

— Na mesma estação, tomava um trem em movimento Francisco Julio de Queiroz, que, pulando em falso, caiu, ferindo-se nas costellas. Soccorrido, foi medicado e transportado depois para a residencia de seus pais, á rua José Bonifacio n. 41.

— José Gomes da Silva, na estação da Piedade, foi victima de um desastre quando tomava o trem em movimento. Gomes da Silva ficou com o braço e perna esquerdos esmagados e o pé esphacelado.

José, que mora á rua Jorge Rudge n. 94, foi depois de medicado conduzido para a Santa Casa.

OS "APACHES" NO RIO

Sobre o assalto da casa de cambio da rua [illegible] n. 36, temos a accrescentar que a policia tem feito varias diligencias para a captura do bandido que fugiu, sendo todas infructiferas.

Continúa preso na delegacia do 1º districto Frans Smith, o scelerado que caiu nas mãos das autoridades policiaes.

O cadaver de Adolph Petrak será embalsamado hoje, e depois exposto no necroterio, por ter entrado como desconhecido e a policia não ter a certeza se é o proprio.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Ferreira Chaves, Araujo Góes e Pedro Borges.

No expediente foram lidos officios do secretario da Camara, remettendo proposições, entre as quaes a que dá autorização ao governo para fazer a operação de credito necessaria para occorrer á despeza com o serviço de immigração e colonização, até 10:000$; a que reconhece como de utilidade publica as Academias do Commercio de Santos e de Porto Alegre e a que reorganiza o corpo de veterinarios do exercito; telegrammas de pesames pelo passamento de Quintino Bocayuva, e representação do Sr. Gustavo Etienne contra o requerimento do Sr. Oscar T. Guimarães pedindo a concessão de uma estrada de ferro em territorio do Estado de Matto Grosso.

Em seguida foram lidas e approvadas varias redacções finaes, entre as quaes a que amnistia os implicados na revolta do batalhão naval, em 1910, e no bombardeio de Manáos.

O Sr. Raymundo de Miranda, pedindo a palavra, começa dizendo que vai responder ás impugnações do Sr. Arthur Lemos ao projecto que apresentou, considerando a Estrada de Ferro de Pirapora, em Minas, a Belem, do Pará, como prolongamento da Central do Brazil, mandando ainda incorporal-a á mesma estrada.

Combate, em these, os arrendamentos de vias ferreas e, entre outras razões que apresenta, accentua a depreciação material e pessimo serviço das estradas de ferro de Alagoas.

Demonstra que o regulamento de 17 de abril de 1912, para execução das medidas e serviços previstos na lei n. 2.543 A, de 6 de janeiro de 1912, concernente á defesa da borracha, contém disposições contrarias á lei regulamentada e invade as funcções privativas do ministerio da viação.

Além de outras disposições que aprecia no regulamento em questão, cita e commenta com vantagem o artigo 50, segundo o qual se torna o ministerio da agricultura competente para construir ou conceder a construcção das estradas que o governo resolva levar a effeito por conta da União.

Fala sobre a necessidade da revisão desse regulamento, na melhor hypothese, porquanto, sobre anarchizar a administração publica, revoga leis em vigor, taes como a de n. 23, de 30 de outubro de 1891, que reorganiza os serviços da administração federal, e até a propria lei n. 1.606, de 29 de dezembro de 1906, que decretou a organização do ministerio da agricultura, industria e commercio.

Condemna o systema adoptado para protecção á agricultura, affirmando terem sido até hoje negativos os seus effeitos. Diz ainda o orador que, se tivessem applicação directa em favor dos agricultores a metade dos milhares de contos de réis despendidos em congressos de agricultura e em outras series de exhibições inuteis, certamente já estaria salva a agricultura, que cada dia lucta com maiores difficuldades, principalmente no norte da Republica.

Aprecia a administração da Central do Brazil, demonstrando que o "deficit" allegado é pequeno, desapparecendo mesmo desde que se leve em consideração o crescente augmento de renda que essa estrada vem tendo, em confronto com outras verbas orçamentarias.

Alludе á economia de mais de mil contos, proposta pelo actual director da Central do Brazil, com as alterações feitas no quadro do pessoal titulado.

Faz outras considerações relativamente á utilidade dos serviços administrados pela União, concluindo dizendo que, a despeito do "deficit" propalado, a Estrada de Ferro Central do Brazil, que é a de tarifas e passagens de preços mais modicos, dentro de tres annos, se forem executadas as medidas reclamadas pelo seu actual director, deixará saldo regular.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto do Senado determinando que os funccionarios publicos, civis ou militares, quando passarem á inactividade, não poderão perceber vencimentos maiores que os que lhes eram abonados quando em effectivo exercicio do posto ou cargo em que hajam sido aposentados, jubilados ou reformados;

Em discussão unica, o veto do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal que autoriza a desapropriar, por utilidade publica, os predios contiguos ao edificio da Escola Normal, de n. 235 da rua Marechal Floriano Peixoto e 366 da rua S. Pedro, necessarios aos melhoramentos do mesmo proprio municipal, abrindo os creditos que para esse fim forem precisos.

Foi rejeitado o veto do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal que dispensa o professor Francisco das Chagas Pereira de Oliveira da exigencia da approvação de alumnos de sua escola para lhe ser concedida a gratificação do ultimo quinquennio em que exerceu o magisterio, desde a época em que completou os 25 annos.

Annunciada a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, regulando a emissão de cheques ou ordens de pagamento á vista, com parecer da commissão de justiça e legislação, offerecendo emendas, e da de finanças, favoravel á proposição e contrario ás emendas, pediu a palavra o Sr. Leopoldo de Bulhões. S. Ex. começou fazendo o historico da proposição que regula a emissão e circulação dos cheques, dizendo que o projecto primitivo foi de iniciativa do poder executivo, submettido á consideração da Camara em 1906, approvado e remettido ao Senado em 1910.

As commissões de justiça e de finanças aconselharam a sua adopção, mas julga o orador de seu dever dar as razões por que assignou o parecer, aceitando todas as emendas da outra casa do Congresso, que modificaram a feição do projecto primitivo, e corre com o seu nome. Declara no Senado que o projecto não é da sua lavra; foi elaborado pelo então presidente do Banco do Brazil, cuja competencia no assumpto é conhecida e acatada. Refere-se ao eminente brazileiro Dr. Ubaldino do Amaral, que aos serviços já prestados ao paiz e á Republica na Constituinte, no Supremo Tribunal, no Senado, no Tribunal Arbitral e na Prefeitura, quiz accrescentar outros não menos valiosos, assumindo a direcção do Banco do Brazil.

Lamenta que esse illustre cidadão esteja afastado da vida publica, quando na crise que atravessamos os velhos republicanos devem estar nos seus postos para defender as instituições, senão para iniciar a nova propaganda da Republica. Assignala os serviços prestados pelo Dr. Ubaldino no nosso principal estabelecimento de credito, mostrando que os lucros das operações subiram de cinco mil contos em 1907, a dez mil contos em 1909 e 1910, confrontando os algarismos dos descontos, contas correntes, compras e vendas de cambiaes, que tiveram extraordinario desenvolvimento no periodo alludido. As acções cotavam-se acima do par e os dividendos distribuidos foram de 9 o|o.

O Dr. Ubaldino do Amaral creou duas novas agencias, em Santos e na Bahia; liquidou a conta das acções tomadas pelo Thesouro e fez esforços por liquidar a conta, já avultada, do Lloyd, tendo muito contribuido para que o Congresso acceitasse, em 1911, a proposta apresentada em 1910 para liquidação da dita conta.

Comprehendendo a necessidade de alargar a influencia do banco, de organizar o credito do paiz, obteve do governo a mensagem ao Congresso para a emissão das restantes 122 mil acções, isto é, para integralizar o capital daquelle instituto, obrigando-se este a crear ao menos uma agencia na capital de cada um dos Estados da Federação.

Esta proposta dorme na pasta da commissão de finanças da Camara e ainda não mereceu uma referencia sequer nas mensagens do marechal Hermes da Fonseca.

Recorda que o Sr. Glycerio, referindo-se ao crescido numero de eleitores que concorrem ás eleições em Buenos Aires, quando as urnas são abandonadas no Rio de Janeiro, manifestou surpresa e decepção e que maior decepção experimentaria S. Ex. se fizesse o confronto do progresso das duas Republicas no terreno economico.

Só registrará, por emquanto, o desenvolvimento do credito bancario na Republica Argentina. Lê trechos do relatorio do presidente do Banco de la Nacion, que informa sobre as agencias e succursaes do mesmo estabelecimento.

As agencias creadas em Buenos Aires são em numero de nove, além de tres succursaes. As succursaes dispõem de um capital de cem milhões de pesos, além de 50 o|o dos depositos que pódem empregar nas operações de descontos. São em numero de 120, a saber: na capital, tres, além de nove agencias; nas provincias de Buenos Aires, 48; Santa Fé, 13; Entre Rios, 12; Corrientes, nove; Cordova, oito; em outras provincias, 14; nos territorios, 13.

O Banco do Brazil não achou ainda conveniente crear agencias na capital e se contenta com cinco em todo o paiz! Tendo o Brazil 25 milhões de habitantes, cada agencia servirá a cinco milhões, ao passo que na Argentina serve a 50 mil.

Pede o orador que lhe seja relevada a digressão, visto como ha muita relação entre bancos e cheques, não permittindo o projecto primitivo o saque de cheques senão contra bancos, e ainda que o dispositivo da proposição estenda a faculdade passiva dos cheques aos commerciantes — as contas de cheques hão de, em regra, ser com estabelecimentos bancarios e o desenvolvimento do instituto dependerá do alargamento do credito bancario.

Mostra em seguida que a proposição da Camara vem preencher uma lacuna da nossa legislação commercial, pois só se referem incidentemente á especie a lei de 22 de agosto de 1860, os decretos de 17 de novembro de 1860 e 22 de dezembro de 1864 e a lei de 15 de novembro de 1893, cujos dispositivos lê.

Expõe as opiniões de Rodrigo Octavio e Inglez de Souza e conclue que o instituto que tem merecido a attenção dos legisladores de todos os povos cultos, que o têm desenvolvido e aperfeiçoado, acha-se entre nós em embryão, reclamando regulamentação adequada, que a proposição lhe dá.

Estuda a lei allemã de 1908 e a austriaca de 1906, que adoptaram os moldes da lei ingleza de 1882, abandonando a tradição franceza; os codigos italiano, suisso e portuguez, inspiraram muitos dos dispositivos da proposição.

Analysa os caracteristicos do cheque, sua funcção economica, as differenças que distinguem da letra de cambio e da nota promissoria, lendo trechos de Snickers, Bocardo, Le Roy Beaulieu e outros economistas; o conceito juridico do cheque, segundo Leon Caen, Victor Saverot, Vivanti e outros commercialistas, e, finalmente: confronta um por um os dispositivos da proposição com o projecto Ubaldino, assignalando as modificações feitas pela Camara, onde, diz o orador, aquelle projecto foi muito estudado e provocou brilhantes discussões.

Respondendo aos topicos dos pareceres das commissões de justiça e de finanças da Camara, referentes á politica financeira da Republica, pondera que os Srs. Barbosa Lima e Justiniano de Serpa consideram a regulamentação de cheques, como complemento do plano financeiro que se vinha executando de 1899.

E de facto assim é e a exposição de motivos o confirma.

O governo do Sr. Rodrigues Alves pensava que, tendo o Sr. Prudente de Moraes fechado o periodo revolucionario e de governo militar e iniciado o do governo civil e da execução do regimen constitucional; tendo o Sr. Campos Salles restaurado o nosso credito — podia, seguindo a mesma orientação, dar passos com resolução e firmeza para a conversão do papel-moeda e extincção do curso forçado.

O paiz cansado de luctas estereis voltava a sua attenção e actividade para os melhoramentos materiaes, para seu progresso: Oswaldo Cruz saneia a capital; Rio Branco dota-nos com o patrimonio do Acre; constróe-se o cáes do porto do Rio de Janeiro; as rêdes de estradas de ferro se dilatam; o commercio se desenvolve e as rendas crescem. São liquidadas as velhas pendencias da Sorocabana, da Oéste de Minas, do Banco da Republica, que pagou a sua enorme divida de 120 mil contos em inscripções. O cambio subiu gradualmente de 12 a 18, a cotação dos nossos titulos attingiu o par nos mercados estrangeiros.

Era natural, contiúa o orador, que o governo se sentisse animado para agir no sentido de consolidar a situação financeira e preparar terreno para a conversão do papel-moeda — a reforma das reformas financeiras — coroamento da obra cujas bases tinham sido lançadas pelos Srs. Prudente de Moraes e Bernardino de Campos, no "Fuding Loan", e que os Srs. Campos Salles e Murtinho souberam levantar.

Funda-se o Banco do Brazil nos moldes de um banco nacional para regular a circulação e os cambios estrangeiros; amortiza-se o emprestimo de 1868, ouro, e parte do de 1897, papel, alliviando-se o orçamento; emitte-se a moeda de prata, recolhendo-se as notas de pequeno valor; autoriza-se o Banco do Brazil a receber ouro e a emittir notas conversiveis ao par; pede-se ao Congresso a regulamentação dos cheques, que, substituindo o dinheiro na circulação, permittiria a retirada e queima do papel-moeda sem perigo de pressões monetarias; pediu-se a creação de uma camara de compensações.

Estas providencias repercutiram beneficamente no estrangeiro, augmentando o nosso credito e Leroy Beaulieu escreveu: "O Brazil estará em 1910 ou 1912 com seu problema monetario resolvido, com seu papel conversivel pago, dando um grande exemplo de resurgimento financeiro ao mundo civilizado".

A prophecia não se realizou. A democracia nesta terra não permitte a continuidade na administração, nem mesmo nas questões estranhas á politica e que entendem com os mais caros interesses da Nação.

Concluindo, o orador manifesta-se de accordo com o que escreveu um representante do norte, ex-ministro da fazenda e sabedor de coisas de historia Patria, que disse ser a conversão firmando a abolição.

Recorda o orador que as duas calamidades — a escravidão e o papel moeda — se implantaram no Brazil antes da proclamação de sua independencia. Solução desse problema impoz-se aos nossos governos e poz em prova a capacidade de nossos maiores estadistas.

Em 1829, Calmon dá execução á lei que manda suspender as emissões e resgatal-as.

Em 1831, Feijó suspende o trafico, e em 1833 e 1835 providencia sobre o resgate do papel.

Em 1846, Alves Branco secunda estes golpes contra o papel moeda.

Em 1850, Euzebio de Queiroz fez cessar definitivamente o trafico.

Em 1853, Itaborahy autoriza o Banco do Brazil, que elle fundara, a emittir notas conversiveis e a retirar o papel de curso forçado.

Em 1871, Rio Branco completa a obra de Feijó, e Euzebio de Queiroz, mas, infelizmente, as crises de 1857-1859 e 1864, e a guerra do Paraguay, tinham destruido a obra do Itaborahy.

Em 1886, Cotegipe liberta os sexagenarios e Belisario converte a divida interna e apressa o resgate do papel.

Em 1888, João Alfredo referenda a lei da abolição e em 1889, Affonso Celso converte a divida externa e extingue o curso forçado. Proclama-se a Republica.

Emancipado o trabalho, emancipada a economia do paiz, emancipadas as provincias, a revolução não permittiu a consolidação da situação financeira que, graças a Murtinho, póde resurgir em 1906 e accentuar-se em 1909 e 1910.

Em 1911-1912, eclipsou-se... E o eclipse não foi só financeiro, foi politico foi de todas as conquistas da civilização do Brazil.

Para nos orientarmos neste momento escuro da vida nacional, conclue o orador, olhemos para o passado, que nos orgulha e conforta, quando o presente nos entristece, nos degrada e nos vexa.

A tradição é que faz a patria, diz Faguet, e a patria não é senão uma tradição. Os mortos governam os vivos, ensina Comte. A humanidade se compõe mais de mortos que de vivos e a patria tambem se compõe mais de mortos que de vivos.

Não havendo mais oradores, foi encerrada a discussão dessa proposição e adiada a votação por falta de numero.

As demais materias da ordem do dia ficaram tambem com as das sessões encerradas.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 99 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Faltaram os Srs. Rego de Medeiros, Eduardo Saboya e Augusto do Amaral.

Não havendo numero para as votações, foram encerradas as discussões:

Unica do projecto n. 87, de 1912, approvando a convenção complementar do tratado de limites de 6 de outubro de 1898, entre o Brazil e a Republica Argentina, assignada em Buenos Aires á 4 de outubro de 1910;

3ª do projecto n. 89, de 1912, mandando entregar á Municipalidade do Districto Federal, para logradouro publico, o parque da Boa Vista, mediante as condições que estabelece.

A's 2 horas foi levantada a sessão.

COMICIO OPERARIO

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na praça Sete de Março, mais um comicio a favor do operariado, da serie dos promovidos pela Liga do Operariado do Districto Federal.

Festas.

E' hoje, finalmente, que se realiza a annunciada *matinée* infantil do Club dos Diarios, que, com tanta e tão justificada anciedade, é esperada pela petizada frequentadora dos ricos salões da distincta sociedade.

Essa festa, como todas quantas ali se realizam, se revestirá de extraordinarios encantos e **começará ás 3 horas**, terminando ás 6 da tarde.

*

Paquetá, a formosa ilha de nossa bahia, conta actualmente um centro de diversões familiares. Intitula-se Gremio Paquetásinho e compõe-se de distinctas familias ali residentes.

Hoje realiza-se uma bellissima *matinée*, que deixará saudosas recordações á selecta concurrencia que ali se encontrará.

*

Por motivo de força maior, foi transferida para o mez de agosto a *matinée* que se devia realizar hoje no Club de S. Christovão.

Recepções.

Por motivo da passagem da data anniversaria da independencia da Republica da Colombia, o distincto representante diplomatico desse paiz junto ao governo do Brazil, Dr. José Maria Uricochea, deu hontem uma recepção official, das 4 ás 6 horas da tarde, no hotel Metropole.

A recepção do ministro do Colombia foi grandemente concorrida, a ella comparecendo numerosos membros dos corpos diplomaticos e consular, delegados á Junta de Jurisconsultos e pessoas da nossa melhor sociedade.

A todos o Sr. Uricochea agradeceu, penhorado, a honra que lhe davam com o seu comparecimento á festa com que commemorava a data tão cara ao seu paiz.

Na impossibilidade absoluta de dar a relação das pessoas presentes á recepção, damos **a seguir** os nomes que nos occorrem:

Srs. Francisco Herboso, ministro do Chile; senhora e senhorita Raquel, Velarde, ministro do Perú; barão de Avezzana, ministro da Italia; Edwin Morgan, embaixador americano; Gonçalves Pereira, ministro no Japão; San Ginez e Carlos Gutierrez, ministro e secretario da Bolivia; Manoel G. Jove, ministro da Hespanha; Michahelles, ministro da Allemanha; coronel Artenio Gramacho, representando o general Julio Roca; Dr. Quirno Costa, delegado argentino; Juan Sorilla di San Martin, delegado do Uruguay; Dr. Eduardo Accevedo Diaz, ministro desse paiz; Aniceto Valdivia, ministro de Cuba; secretario do Chile, senhoritas Artréa Palm e Ancizar, secretario da delegação peruana, Dr. Luis Alayza Paz Soldân, Elmano Vicirar, addido á legação do Uruguay; Erik Colban, encarregado de negocios da Noruega; major Costa, addido militar argentino; Alejandro Alvarez e Cruchaga, delegados do Chile; Silva Nunes e Ruffiel, consul e vice-consul da Colombia; Dr. Graça Couto, Elmore, delegado do Perú; German Elisalde, secretario da legação argentina; Pedro Arrua Rodas, etc.

Entre os muitos telegrammas recebidos pelo Dr. Uricochea, figuram os seguintes:

De Buenos Aires, do Dr. Julio Fernandez, que foi ministro aragentino no Brazil; de Cerrito, do Dr. Ancizar, delegado da Colombia; dos Srs. Samuel Gracie, consul geral do Chile; Ernesto Senna, consul geral de Venezuela; Toshin Fujita, encarregado de negocios do Japão; William Haggard, ministro inglez; von Egger, encarregado de negocios da Austria; Canseco, encarregado de negocios do Mexico; Almeida Godinho e familia, Cahlosdach, Rodolpho Bernardelli, Castillo, nuncio apostolico, Severino Mendes, Eurico Carrillo, Villela dos Santos, Luiz Gomes, Sá Vianna, Candido Alfredo Kendall, Helio Lobo, Pedro de Toledo, Enéas Martins, Pinto Peixoto e Manoel Bernardez.

*

No palacete da legação do Chile, á avenida Beira Mar, o illustre Dr. Francisco Herboso, ministro dessa Republica amiga junto ao nosso governo, receberá hoje a sociedade carioca, que, como sempre, ali passará horas encantadoras.

*

As recepções com que a directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro tem deliciado quinzenalmente os associados e suas familias estão tomando, cada vez mais, um cunho de obrigatoriedade, já pela gentileza dos seus directores, como pelos novos encantos que cada um proporciona, o que justifica a grande concurrencia verificada na ultima quinta-feira.

Duas horas apenas foi o tempo pelo qual o elegante salão nobre da Avenida esteve repleto de senhoras, senhoritas e cavalheiros, mas essas horas foram summamente agradaveis, intermeadas de boa musica, sob a direcção da distincta professora Mme. Alcina Navarro.

Foi executado o seguinte programma:

Liszt, *Campanella*, piano, senhorita Almerinda da Costa Freitas; Saint Saens, *Le cigne*, violino, senhorita Sylvia Navarro de Andrade; a) A. Nepomuceno, soneto; b) A. Nepomuceno, *Dolor supremus*, canto, senhorita Julieta Novaes; a) Chopin, valsa; b) Chopin, etude; c) Liszt, *Chan polonais*, piano, senhorita Angelina Trajano; Meyerber, valsa da sombra *Dinorah*, canto, senhorita Julieta Novaes.

A's executantes foram entregues bellos ramilhetes de flores naturaes.

Bailes.

A colonia franceza, para solemnizar, como annualmente o faz, a grande data de 14 de julho, realizou hontem uma grande festa nos luxuosos salões do Club dos Diarios.

Como se sabe, por intima gentileza para com o Brazil, acompanhando o sentimento de que se achava possuida a alma brazileira, por motivo do fallecimento de Quintino Bocayuva, a commissão organizadora da festa adiou-a para hontem.

Foi uma festa sumptuosa e digna da data que se commemorava.

Pouco depois das 9 ½ horas realizou-se um excellente concerto, que obedeceu ao seguinte programma:

Moskowski, scherzo valse, piano, Dr. Duque Estrada; *Godard*, adagio pathétique, violon, Mlle. Paulina de Ambrosio; *Bizet*, cavatine de leila, chant, Mlle. Zevaco; *Clauco Velasquez*, gavotte, sarabande et menuet, violoncelle et piano, M. A. Gomes e M. Ernani Braga; *Adrien Delpech*, la fiancée de Roland, poésie, dite par l'auteur; *Wieniawsky*, polonaise brillante, violon, Mlle. Paulina de Ambrosio; *Felicien David*, la perle du Brésil, chant, Mlle. Zevaco; Chopin, a) nocturne, piano, Dr. Duque Estrada; Liszt, b) rhapsodie n. 12, piano, Dr. Duque Estrada.

La Marseillaise, par l'orchestre.

Seguiram-se as dansas, que estiveram animadissimas e se prolongaram até as 2 horas da madrugada.

Da parte do governo brazileiro compareceram á festa os Drs. Lauro Müller e general Vespasiano de Albuquerque, ministros do exterior e da guerra, e o Sr. chefe de policia.

Do corpo diplomatico vimos os Srs. ministros da Russia e Belgica, encarregado da Austria-Hungria, secretario da legação allemã Sr. Weber.

O Sr. ministro da França fez a sua entrada ás 11 horas, sendo recebido ao som da marselheza.

Foi servida uma lauta ceia, trocando-se, por essa occasião, varios brindes.

Entre as pessoas presentes, notámos:

Paul Adam e senhora, Charles Brosar, coronel Alexandre Fontenelle, João Ferreira Pinto, Reginaldo Cunha, Castello Branco, Mariano Riera, Jayme Pina, Eduardo Studart, Dr. C. Seidl, tenente Ildefonso Castilho, Dr. Mario Leitão, Dr. Zacheu Esmeraldo, Dr. Honorio de Barros, Roberto de Mesquita, Dr. Alcibiades Furtado, commandante Carlos de P. Midosi, Alfredo Balthazar da Silveira, Augusto Setubal, Augusto Müller, Augusto Bezerra Cavalcanti, Ernani Braga, coronel A. Alhadas, Antonio Ferreira Braga, Dr. Renato Gomes de Campos, Dr. Linneu Silva, Oliveira e Silva, Dr. A. de Araujo Costa, Dr. Ferreira Braga, Gomes de Castro, José Verissimo, Dr. Cicero Seabra, Dr. Gabriel Bastos, Dr. Hermogenes Valle de Almeida, Hildegardo Midosi da Motta, Dr. Juvenal Lamartine, Dr. Nelson de Vasconcellos, Dr. Francisco Aragão, commendador Reginaldo Gomes da Cunha, Genaro Rocha, Leonaldo Pereira, Jayme Ferreira, Eurico Costa, general Müller de Campos, Gaston Denhuieu, Ismael Coelho de Souza, Alberto Vieira Lima, José Arthur da Fonseca Rodrigues, Lucrecio Fernando de Oliveira, Dr. Alfredo Prisco Barbosa, Denot Georges, Monsieur Cardi, P. Pitez, Dr. Celso de Sá Brito, Levin Huto Hearn, Fonseca, Luiz Valerio da Silva, Leonidas Paulo de Moraes, Carlos Braga Junior, Alfredo Gomes, Ernani Braga, Clarindo Nery, J. Fourny, Louis Godde, Bise, Jonathas Lisboa, Mr. Williams, J. Fonseca Ribeiro Bastos, Dr. Ernesto Ascoly, Dr. Henrique Machado, Hime Junior, Dr. Alexandre Battatter Carmol, Dr. Eduardo de Gomensora, Georges Bodin, Robert Perigois, Siqueira e Antunes, Dr. Teixeira de Barros, Dr. Luiz Soares, Dr. Miguel de Azevedo, Dr. Vicente C. Espindola, Dr. Pierre Plaipart, L. Delacoste, Luiz Moura Brito, Florindo Zagari, Paul Bellon, Francisco de Salles Pinto, José Vianna, Jaguanharo da Rocha Miranda, conde Modesto Leal, Croos, Fletcher, Henrique Brito Pereira, Custodio F. Góes, Carlos Rocha, commendador José Pereira da Rocha Paranhos, Auguste Latour, Alcides Santos, Julio Lopes, Henri Hermant, José A. Ribeiro de Carvalho, tenente Mario Clementino de Carvalho, Paul Cambacan, Dr. Vicente de Moraes, Maurillo de Abreu, Roberto Coelho, Philippe Hue, Dr. Armando Dias, Ciro Farina, Mac Tutosch, Dr. J. Duarte Dantés, J. Pinto Azevedo, J. C. Etchébarne, Jules Raison, Arnolde Foy, Octavio Bastos, João Emilio Bieu, Manoel Andrade, Luiz Maegele, José Sanderson, Antonio Francisco Coelho, Nathaniel Galvão Baptista, Octavio Cambacan, Otto Ramilhetes, barão de Santa Margarida, Edmundo C. de Carvalho, Clanclen, commendador Pedro Ribeiro, Raul Martins, Georges Francfort, Dr. Augusto Bezerra Cavalcanti, Lafayette Martins Ferreira, Luiz Guimarães, Salignac Fenelon, Barouch Felia, Kirkpatrick, J. Glossop, J. C. Vianna de Castro, Gastão de Bragança Dias, Emilio Cunha, Dr. Albino Pacheco, Renato Sodré, Lonée Georgse Seflaz, Georges Grené, Gladet Gardellet, Antonio Lapelerie, Dr. N. Lobato Junior, Alvaro Tavares, Dr. Alceu de Assis, Arthur de Araujo Costa, Antonio Carlos de Athayde, Cesar Cravio, Louis Pouroy, Dr. Raul Prado Canella, Dr. Leonidio Ribeiro Filho, José de Castro Vianna, A. de Albuquerque Diniz, A. Delpech, barão de Ibirocahy, Mathilde Noé, Dr. Rodrigo Ignacio, Dr. Vital Duthu, Luiz de Araujo Penna, C. Guilherme Pereira, Dr. João de Abreu, A. A. Ferreira, Florentino de Siqueira, Cypriano Vianna Jansen Horace, Dr. J. Fortunato de Brito Zallet, Jacob Nogueira, Dr. Luiz Teixeira Barros, J. Correia Pacheco, João A. Camacho, commendador Adolpho Amaral Boavista, capitão Augusto do Amaral, Dr. Mario Hue, Carlos Hue, Mario de Paula e Silva, coronel Pinto Siqueira Junior, A. de Carvalho Bastos, Carlos Praecker, A. G. Weigall, Esperidião Buarque de Lima, R. José Vieira Morris, Bernarde Fréres, Liao Barbosa, Francisco Telles, Oliver Lacombe, José Alfredo Pereira Rego, C. Helvecio Gusmão, Carlos de Magalhães, Ladislão de Honkis, Horacio Cartier, Dr. Adalberto Darev, Dr. Arthur do Prado, Godofredo Soares, N. Waugh, commandante Cunha Lima, Luiz Guimarães, José Pimenta de Mello, Harold S. John Reidy, Alexandre Cirne, Ernani Charles Moura, Carlos Braga e E. Hime.

*

Como antecipámos, realiza-se hoje, no palacio Guanabara, o baile que a Sra. Hermes da Fonseca e o Sr. presidente da Republica offerecem em honra aos delegados ao Congresso dos Jurisconsultos.

Conferencias.

A pedido da Liga Anti-Clerical, fez hontem o Dr. Bruno Lobo, no salão do Gremio Republicano Portuguez, a sua annunciada conferencia — *A loucura do padre*.

Antes da conferencia, teve a palavra o Sr. Mauricio de Medeiros, que pronunciou algumas palavras em homenagem a Quintino Bocayuva, anti-clerical convencido e que soube morrer como vivera.

Levantou-se, então, o Dr. Bruno Lobo, que discorreu sobre o seu thema.

Começou elogiando a memoria de Quintino Bocayuva, de quem lê as ultimas disposições, mostrando que o illustre brazileiro, mesmo ao morrer, agiu de accordo com as suas idéas de sempre.

Entrando em materia, combate as idéas do padre Julio Maria, citando diversos factos em abono das suas affirmações, elogiando, aliás, a bondade e a intelligencia daquelle sacerdote.

O Dr. Bruno Lobo foi muito applaudido ao terminar.

*

Hoje, ás 7 horas da noite, no templo da igreja presbyteriana do Rio, o Sr. Alvaro Reis fará a sua ultima conferencia, em refutação ao padre Dr. Julio Maria, subordinada ao seguinte assumpto: *Como nos devemos preparar para a segunda vinda de Christo*.

*

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão do *Jornal do Commercio*, a primeira conferencia da serie promovida pelo Centro Civico Sete de Setembro, sendo orador o Dr. Leoncio Correia, que dissertará sobre o seguinte thema: *Rio Branco e a sua obra*.

Passeios maritimos.

A Companhia Cantareira proporciona hoje mais uma deliciosa excursão pela bahia de Guanabara.

O itinerario foi organizado de maneira a aproveitar toda a enseada de Icarahy, onde hoje se realiza uma grande regata.

Partida do cáes Pharoux ás 2 ½ da tarde.

Viajantes.

Regressa amanhã para o seu paiz o eminente jurisconsulto Dr. Quirno Costa, digno vice-presidente da Republica Argentina e membro do Congresso de Jurisconsultos, que acaba de se encerrar nesta capital.

O nosso illustre hospede visitou hontem o Dr. Carlos Lix Klett, consul daquella Republica amiga, a quem se manifestou agradecido aos brazileiros, pela sympathica acolhida que tem tido na nossa capital.

*

No paquete *Itapura*, seguiu hontem para Porto Alegre o Sr. Audino de Carvalho Abreu, nomeado telegraphista de 4ª classe para a estação daquella cidade.

*

Chegará amanhã, do sul, no paquete *Itaperuna*, o general Julio Fernandes de Almeida.

*

Regressou hontem a Porto Alegre o Dr. Mario Totta, medico ali residente.

*

A bordo do paquete *Cap Arcona*, regressam hoje para a sua patria os estudantes de engenharia argentinos, que vieram a esta capital em viagem de estudos com os respectivos professores.

Hontem pela manhã os distinctos estudantes, acompanhados pelo consul geral argentino, foram ao hotel dos Estrangeiros despedir-se do illustre general Julio Roca, que os attendeu com sua amabilidade caracteristica.

Os dignos estudantes buenairenses tiveram occasião de manifestar o seu encanto com a bellezas do Rio de Janeiro e com a hospitalidade que tiveram, quer por parte das nossas autoridades, quer por particulares.

*

E' esperado nesta capital a 27 do corrente monsenhor Alberto Gonçalves, bispo diocesano de Ribeirão Preto.

*

Partiu hontem para S. Paulo o Sr. Ernesto Carlos Birlé, consul de França naquella capital.

*

Acha-se nesta capital o major Prudente Xavier, vice-consul de Venezuela, em Santos.

*

Seguiu hontem, a bordo do vapor *Itapura*, com destino a Pelotas, o Dr. José Cypriano Nunes Vieira, comparecendo ao seu embarque o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; major Euclides Moura, secretario; engenheiro Borges e familia, senador Cassiano do Nascimento e familia, coronel João Mascarenhas, major Bernardo de Oliveira, Dr. Joaquim Luiz Ozorio, major Fausto Carvalho, Dr. Carlos Vieira Rochsteiner, Henrique Romaguera, coronel Povoas Junior, capitão José Barbosa, tenente-coronel Pameiro, Dr. Jayme de Mendonça, Dr. Antonio Pinheiro Machado, Dr. João Severiano da Fonseca Hermes Junior, Dr. José Chermont de Brito e muitas outras pessoas.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida:

Dr. Pedro de Azevedo, Dr. Dino Bueno, João Baptista Pereira de Almeida, Theodosio Gonçalves, Antonio Cesar Netto, Dittan Montano, Dr. Angel Garay e senhora, Carlos Zamilani e familia, Johnson Martin, Saenz Valiente, E. Kemmitz, T. Dermeval Cunha Brito, Vicente Saligna Fenelon, João de Almeida, Egydio Camillo, P. da Silva e Miguel Paiva e senhora.

*

Pelo rapido mineiro chegou hontem o coronel Sebastião Lima, capitalista e prestigioso chefe politico na cidade do Serro, em Minas.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. José Lucas de Araujo e senhora, commendador Candido Bastos, João Baptista dos Santos, Eurico Diniz dos Santos, Flavio Vasconcellos, Antonio Diniz, capitão Luiz Augusto da Silva Prado e familia, Amador Bueno de Souza, J. Antonio de Sant'Anna e Zenobio Couto.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes Srs.: José Peres Nabaro, Alfredo Damasio, Antonio Jacintho de Lima, Felippe Pereira Nunes, padre José Maria dos Reis, Aprigio Caldas, Waldemar Carvalho, João Monte Mor, Armando Silva, Ernesto Silva, Nicoláo Scarpa Sobrinho, Raul Ferreira Carneiro, commendador José Teixeira da Costa e André Bianco.

*

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Finisterre*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Paul Arnheim e senhora, Walter Hecht e senhora, Victorio Monsaw, Eduardo Kennitz, Johnson Martin, Eugenio Grezio, Adriano Metello, Luiz Thonsen, Amparo de Apparicio, Olinda de Guerrero, Miguel Sizar, Carolina De Zayzer, Carlos Zambone e familia, Samuel Valiencie e senhora, Dr. Angel Garay e senhora, Lucia de Maub, Maria Hacker, Camillo Villagre e familia, Leopoldo Uranga e familia, Francisco Ferraro e familia e Rosa Spilberg.

*

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Finisterre*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Antonio Baters, José Mattos, tenente-coronel Hans Kropp, Otto Petri, Henrique Weyss e senhora, J. M. da Costa e familia, J. Estella de Vasconcellos e familia, Manoel José Pinto e familia, Constantino Valente, Emil Sieber, Dr. Raymundo Bandeira e senhora, J. J. Schotte e senhora, Charles Levy e senhora, capitão-tenente Radeler de Aquino e familia, M. Bettehfelder e familia, Dr. Alonso Reis Guerra, Stephem Bansal, Victor Manoel Castilhos, Leon Levy, Mac. Godefroy Levy, I. Müller e familia, Manoel D. Leon, Willy Niess, Maria e Carmelita Bandeira, Donald Nelson, Frederic von Dyne e Henri James.

*

Para Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapura*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Jorge dos Santos, Josino Tito da Costa Lobo e senhora, Dr. Nunes Ribeiro, Dr. José Lopes, Abrahão Dora Nagib Nahas, José Motta, Alfredo Gigante, Arnaldo Faria, Francisco Horto, Eloy Duarte, A. Martins, Henriqueta Soares e familia, Dr. Flores Soares, Dr. Mario Totta e familia, Willt Wolgarten, Vital Araujo, Luiz da Silva, Eduardo de Azevedo, Francisco Velloso, João B. Fernandes, Candido Caldas, capitão Gustavo Lebon Regis, Sylvio Guimarães, Ladario Andrade, H. Meyer e familia, Frederico Rider, Dr. Nunes Vieira, João Cancio Teixeira, P. Faniel, Dr. Sylvio Petinelli, Evangelina Monteiro, Tertuliano Vitalli, Oscar Gansen, Francisco Brando, Andino Abreu, Antonio Tufanj, José Chrysostomo, major Francisco Silva, Carlos Cohn, Celso Fausto, A. Nevati, Dr. Ruttmann e Augusto Vaz Pinto.

*

Para Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Halle*, seguiram hontem os Srs. W. Bule, Maria de Oliveira, José Joaquim André, Gustavo Pinto, José Fernandes de Barros e Otto Meyer.

Anniversarios.

Faz annos hoje o major Narciso Baptista de Oliveira, professor do Gymnasio Petropolis e do Collegio S. Vicente de Paulo.

*

Na data de hontem festejou o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Laura Abrantes Pinto, esposa do estimado facultativo Dr. Adelino Pinto.

*

Faz annos hoje a Sra. D. Cecilia Alvares, esposa do Sr. Bento Alvares, auxiliar do cinema Rio Branco.

*

Faz annos hoje o coronel Alvaro de Souza Castro, chefe de secção dos correios.

Os seus collegas e amigos irão á sua residencia, em Cascadura, levar-lhe diversos mimos, como prova da muita consideração que lhes merece o anniversariante.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Magdalena da Silva Neves, esposa do alferes Francisco Simeão das Neves, funccionario da repartição da policia.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Luiza Dominguez, digna esposa do illustre Dr. Rufino Dominguez, ex-ministro da Republica Oriental do Uruguay junto ao nosso governo e que actualmente occupa o mesmo cargo junto ao Quirinal.

Serão innumeras as felicitações que a distinctissima senhora receberá da sociedade carioca, onde os seus apreciaveis dotes de espirito conquistaram as mais sinceras sympathias.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Carmen de Oliveira Guimarães Ozorio, esposa do Sr. Antonio Ozorio, funccionario da Leopoldina Railway.

*

Faz annos hoje a interessante Heloisa, filha do despachante da Alfandega Benjamin M. Callado.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Julieta Berutti Simas, esposa do Sr. Manoel da Cunha Simas, conceituado negociante desta praça.

*

Completa hoje dois annos de idade a innocente Zilda, afilhada da senhorita Philomena Vianna e do Sr. Mario Pinto Ribeiro.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Corina Granjo Bernardes, esposa do Sr. Joaquim José Bernardes, negociante desta praça.

*

Faz annos hoje o coronel Octaviano Barreto, funccionario do ministerio da agricultura e um dos mais ardorosos propagandistas da Republica no Estado de S. Paulo.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. Ulysses de Medeiros Correia.

A' residencia da Exma. viuva do desembargador Medeiros Correia, á rua São Francisco Xavier, compareceu grande numero de amigos e collegas, que foram abraçar o Dr. Ulysses, juiz municipal da comarca de Friburgo.

O Dr. Ulysses, que não esperava esse carinhoso gesto de verdadeira affeição, sentia-se possuido de legitima satisfação pelo tributo de admiração e cordialidade que lhe dispensaram os amigos.

Ao terminar o intimo jantar offerecido pela Exma. viuva Medeiros Correia aos amigos de seu filho, fizeram-se ouvir alguns oradores, collegas do joven magistrado.

*

Faz annos hoje a senhorita Stella Dolbetto Lavrador, filha do Dr. Manoel Lavrador.

*

E' hoje a data natalicia do illustre Dr. Julio Fernandez, o brilhante diplomata e distinctissimo *gentleman* que foi aqui ministro do seu paiz, a Republica Argentina.

Na sociedade carioca, em que deixou as mais radicadas sympathias, a data de hoje será recordada com especial prazer.

Casamentos.

Casaram-se hontem o Sr. Hermes da Silva Medella e a senhorita Maria Fialho.

O acto civil realizou-se no cartorio da 14ª pretoria, ás 11 horas da manhã, servindo de paranymphos os Srs. Nestor de Macedo Campos e Jayme Leopoldo de Magalhães, e o religioso na matriz de S. Thiago de Inhaúma, ás 3 horas da tarde, servindo de padrinho o Sr. Jayme Leopoldo de Magalhães e sua esposa, D. Anna de Magalhães, e o Sr. Nestor de Macedo Campos.

Enfermos.

Soffreu hontem uma melindrosa operação de um fleimão profundo na região carotidiana o industrial Sr. Domingos Bruno, pai do nosso illustre collega de imprensa Gilberto Bruno.

A operação, que correu sem o menor incidente, foi feita pelo professor Dr. Oliveira de Menezes Filho, que foi auxiliado pelos Drs. Caleb Bomfim e Alfredo Bernardes.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, em Ponte Nova, Minas, no bairro das Paineiras, o distincto joven Arthur Fonseca, filho do Sr. Olympio Roberto da Fonseca, moço muito estimado naquella cidade mineira.

*

Falleceu hontem, em casa do Sr. Mario Carneiro, onde residia, a Exma. Sra. D. Maria Theodora Frazão, cujo enterro será hoje feito no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Benjamin Constant n. 124, ás 3 ½ horas.

*

Na avançada idade de 81 annos, falleceu hontem, á rua de S. Clemente n. 148, a condessa de Tocantins.

A virtuosa senhora pertencia a uma das mais illustres familias do Brazil.

Era viuva do conde de Tocantins, e filha do marquez da Gavea, já fallecido.

Deixa numerosa descendencia, contando-se entre os seus filhos D. Maria Balbina de Lima e Silva Pinto, esposa do Sr. Manoel Cosme Pinto; D. Maria Bernardina Moniz de Aragão, viuva do desembargador Salvador Moniz Barreto de Aragão, e o Sr. Manoel de Lima e Silva.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da rua acima indicada.

Enterros.

Sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o menino Gilberto, filho do 1º tenente Alberto de Faria, professor da Escola de Artilharia e Engenharia.

Acompanharam a desditosa criança até a sua ultima morada varios amigos do distincto official.

Manifestações de pesar.

O Dr. Paulo de Frontin, presidente do Club de Engenharia, em homenagem de profundo pesar pelo fallecimento do Dr. Alcino José Chavantes, membro do seu conselho director, mandou cerrar o portão do seu edificio e collocar uma corôa sobre o feretro e nomeou uma commissão, composta dos Srs. Conrado de Niemever, Castro Barbosa, José Agostinho, Daniel Henninger, Avilez Barrão, José Dunham e Getulio das Neves, para representar o club no enterro do saudoso companheiro.

A directoria e o conselho director tomarão luto por oito dias.

Missas.

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do eterno repouso de D. Brazilissa da Conceição Brito.

Foi officiante o monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assistiram muitas pessoas, dentre as quaes notámos as seguintes:

J. C. Ribeiro Espinola, Antonio Nunes Pires, Manoel B. Coelho, Alfredo Carvalho Macedo e senhora, João José Fernandes, Jorge C. Caio Cunha, Dr. Manoel Mesquita e senhora, Augusto V. Pamplona, Victor Formiga, J. Carlos de Paiva e senhora, Arthur Tasso de Faria, Dr. Vieira Souto e senhora, Leopoldo José Pereira Leal, Horacio Lopes e senhora, capitão de mar e guerra Jeronymo de Lamare, por J. P. de Souza & C., Antonio Mesquita; Dr. Jovino Carvalhal, Dr. L. Tourinho e senhora, Carolina V. Coelho, Arthur Coelho, Maria Adelaide de Oliveira, America Pereira, Dr. Arthur Xavier, José Gomes da Rocha Leal, vice-almirante Macedo Coimbra, por si e familia; Alpheu da Costa Doria, por si e familia; Octavio do Nascimento Silva, Mauricio do Nascimento Silva, Armando Rangel, Octavio Guedes de Carvalho, commandante Marques da Rocha, Francisco Sattamini, capitão de fragata Henrique Boiteux e senhora, João José de Souza Menezes, 2º tenente C. Alberto Riehl, Joaquim de Souza, José A. Boiteux, Custodio Martins de Souza, Sylvio Ludolf, Antonio Nogueira e senhora, Rodolpho de Souza Lobo, Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho Junior, capitão Luiz P. Pinto e senhora, Nicoláo de Marcos, Eulino Cardoso, Jeronymo Trajas e senhora, T. Ludolf, Dr. Lopes Rodrigues, Luiz N. Pires e senhora, Julio Cesar de Barros, A. Correia Dias, Oscar Andrés, A. Marques de Souza, Dr. Alvaro Guimarães e senhora, Orlando Formiga e senhora, J. Rodrigo de Freitas, Julio Alberto da Costa, Santos Pereira Ramos, Pamphiro F. Hercilio Luz, Jorge do Nascimento Silva, Manoel de Miranda Santos e familia, coronel Carlos Campos e familia, Josephina M. Serzedello, coronel Arthur Menezes, Dr. Nelson Miranda, Eduardo Silva, 1º tenente Raul Emilio Pereira da Silva, João Macedo, Candido Coelho de Oliveira e senhora, Dr. Castro Peixoto e senhora, Pedro Guedes de Carvalho, Raymundo Soares e senhora, capitão de mar e guerra Borges Leitão, Hamilton de Souza, Marieta Nunes Pires, Adelina Galvão Flores, Renato Flores, Christino H. Rohe, Alfredo Sydon, por si e por Machado Mello & C.; Harold Heeklher e familia e viuva Fausto Cardoso.

*

Na matriz de Sant'Anna, o Sr. Leandro Marques Porto fez rezar hontem, ás 9 horas, missa pelo repouso eterno de D. Rita Valente de Souza Porto, professora jubilada, fallecida no dia 12 do corrente na capital de S. Paulo.

Assistiram a esse acto os Srs. Dr. Luiz Monteiro, coronel Camillo Aragão, Dr. Eduardo de Lima, Dr. Joaquim Barroso, tenente Elpidio de Lima, Dr. João Regadas, capitão Antonio Luiz de Mello, tenente Arthur Ferreira, major Manoel Magalhães, capitão João Soares, tenente Nestor de Lima, Dr. Nunes de Mello, Dr. João de Medeiros Frias, Candido Bittencourt Junior, coronel José de Souza Oliveira, tenente Florindo Borges, capitão Virgilio do Amaral, Nino Saraiva, Manoel J. Leite, Dr. Augusto Godinho, Jayme V. Sampaio, Augusto Sampaio, Guilherme Vieira da Gama e tenente Demetrio Pinto.

*

Por alma de D. Antonia Lins Correia de Oliveira, será celebrada depois de amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, na Lapa.

*

Em suffragio da alma de D. Beatriz Iglesias Lopes, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 8 ½ horas, na igreja do Bom Jesus do Calvario.

*

Na matriz do Sacramento será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa em suffragio da alma de Antonio de Abreu Guimarães.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento do Dr. Manoel Alves da Costa Brancante, será celebrada, depois de amanhã, missa em suffragio de sua alma, ás 8 ½ horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado.

*

Amanhã, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, será celebrada missa de 30º dia por alma do Dr. Pedro Dias de Carvalho.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula será celebrada amanhã missa de 30º dia, por alma de D. Augusta de Saldanha da Gama Pacheco.

*

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento da viuva Arminda Martins da Costa Miranda, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 8 ½ horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Pelas escolas.

A administração da Escola Livre de Jurisprudencia convidou para a regencia de diversas cadeiras do curso da mesma escola os seguintes professores:

Drs. Pires de Albuquerque, juiz federal da 2ª vara da secção do Districto Federal; Edmundo Moniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal e procurador geral da Republica; Alfredo Russell, juiz de direito da 4ª vara criminal; Ludgero Coelho, Ayres da Rocha, Rocha Cabral, Lopes da Cruz, Luiz Carpenter, desembargador Bulhões Pedreira, Valverde de Miranda, 2º procurador dos feitos da fazenda municipal; Saraiva Junior, juiz de direito da 2ª vara de orphãos; Oscar Lessa, Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio; Augusto Coelho da Rocha e Antonio Angra de Oliveira, juiz de direito e dos feitos da fazenda municipal.

*

Foi este o resultado do 2º concurso mensal do curso de esperanto da Federação Espirita Brazileira:

1º logar, senhoritas Ilka Maas Filha e Romancira Calmon; 2º logar, João Lucas e D. Ilka Maas; 3º logar, Anisio Braga; 4º logar, Augusto Raphael dos Santos, Jayme Nunes e Francisco Leal; 5º logar, Pedro Costa.

Faltaram tres. Alguns alumnos do curso, espiritas esperantistas, já se correspondem com os duplos samideanos de além-mar, versando a correspondencia sobre assumptos philosophico-religiosos.

Por meio da correspondencia internacional em esperanto, verdadeiro genero de sport intellectual, adquirem-se profundas amisades nos pontos mais oppostos e mesmo nas mais reconditas regiões do globo, sem nunca se verem os correspondentes uns aos outros. Effectivamente, para irmanar e aproximar os homens, não ha como a permuta de sentimentos religiosos, como os que desabrocham em nossas almas pelo acurado estudo do espiritismo, que, patenteando-nos a immortalidade, vem tambem abolir os vãos preconceitos sociaes, e estabelecer para todos os homens uma igualdade absoluta de origem e de destino.

MUNICIPIOS MINEIROS

S. MIGUEL DE GUANHÃES

S. Miguel de Guanhães é uma cidade norte mineira de muito futuro.

Situada na zona da matta, conta em redor de si grande numero de fazendas de cultura e criação, muito prosperas e em terrenos feracissimos.

A estrada de ferro Victoria Diamantina já penetrou no municipio, havendo já uma estação inaugurada no districto de Braunas.

Actualmente póde-se dizer que o municipio de S. Miguel está em franco progresso, tal o genio laborioso dos seus habitantes.

O que suffoca um pouco a iniciativa particular é a politica local que, ali como em qualquer outra cidade pequena, é estreitamente pessoal.

Em todo caso os chefes politicos trabalham com toda boa vontade pelo progresso local, sendo notavel a acção benefica que tem exercido o digno vigario monsenhor Pinheiro Brandão.

Sacerdote intelligente, illustrado, operoso e cheio de abnegação, não limita a sua acção á esphera puramente religiosa. Assim é que, ao lado da matriz, que foi por elle reconstruida com muito bom gosto, procura monsenhor Pinheiro Brandão lançar as bases de um collegio que ministre aos filhos das familias miguelenses a instrucção mais aprimorada que permittirem os recursos da zona.

E' certo que o illustre sacerdote, que é um dos bellos documentos do clero diamantinense, tem encontrado grandes dissabores na execução da humanitaria tarefa que se impoz. Não lhe têm faltado calumnias e malversões, que, entretanto, não o tem attingido, por ser elle altamente conhecido em toda aquella região como sacerdote modelo e gozar da consideração e do apreço das mais conceituadas familias do municipio.

Aliás, o digno ecclesiastico, que não deixa de ser um tanto ironico, responde sempre com um leve sorriso as accusações que lhe são feitas e todas as assacadilhas que se levantam contra elle.

O municipio, sob a sua acção benefica, combinada com a de homens de prestigio, vai progredindo a olhos vistos e mais progredirá ainda depois que se inaugurar a estação da Victoria Diamantina.

MORTO POR UM TREM

Hontem pela manhã, quando pretendia atravessar a linha, na estação de Deodoro, foi apanhado pelo trem paulista o arabe Abdum Adaa, morrendo instantaneamente.

A policia do 23º districto, avisada do facto, compareceu no local e providenciou como o caso requeria.

O cadaver, a pedido da familia do desventurado Abdum foi levado para sua residencia, á rua Dois de Abril n. 6, de onde sairá hoje o enterro.

THEATRO MUNICIPAL — *Rigoletto*, quatro actos, de Verdi.

O espectaculo de hontem apresentava o interessante attractivo do protagonista ser desempenhado pelo barytono Ricardo Stracciari, precedido de justa e merecida fama, aliás comprovada na pequena parte que lhe coube na *Traviata*, impondo-se com facilidade e engrandecendo o papel de Germont, como ainda não fôra conseguido por nenhum outro artista nesta capital.

Uma das operas em que esse mesmo barytono consegue tumultuar as platéas pelo modo extraordinario que representa e canta a parte principal, é o *Barbeiro de Sevilha*, mas a empreza desistiu da idéa de fazer executar essa graciosa partitura, por constar que os assignantes da temporada não receberiam com prazer o annuncio da jovial inspiração de Rossini; tambem não se pensa em dar o *Ballo in maschera*, em que o mesmo celebre cantor tem um dos seus melhores papeis, porque essa opera é cantada pelo tenor Augusto Scampini, que não deixou boa impressão na *Aida*, o que não nos parece razoavel, porque um mesmo cantor póde ter naufragado na *Aida*, cuja parte de Radamés é difficilima, e salvar-se como Ricardo 3º no *Ballo in maschera*; e, ainda mais, com um simples aviso ao publico, o tenor Scampini, por especial obsequio, tomaria parte na representação, sem prejudicar o publico na suppressão de uma partitura de programma na qual se avaliaria em melhores condições o alto valor de Ricardo Stracciari.

Veiu, antes de tudo o *Rigoletto*, e o alludido barytono Ricardo Stracciari, sem querer primar pela exhibição de sua voz no terreno da sonoridade, preferiu se apresentar como cantor fino, delicado, expressivo, artista do *bel canto*, á flor dos labios, encantando, pelo timbre mavioso, em todo o dueto do 2º acto, como já tinha, sem exageros inuteis, dramatizado o recitativo e aria.

No 3º acto, foi excepcional na scena com os cortezãos e ainda no dueto com Gilda se fez *bisar*, levantando todo o theatro.

A senhorita Galli Curci, que estréara no ingrato papel de Walter, na Wally, foi excellente Gilda, afinadissima, dispondo de bastante voz, aveludada e extensa, e cantando com arte, gosto e expressão.

Foi bem applaudida na cavatina *Caro nome*, e teria provocado maiores applausos quando emittiu o seu limpido e firme mi bemol, porque...

Escrevemos para o publico e não para os artistas, salvo raros casos, em que a critica deve intervir, para obter effeitos certos e exigidos pela arte; mas, em regra, somos apenas chronistas, sendo pouco provavel que os cantores nos leiam, e, por isso, podemos usar de franquezas, que seriam pouco delicadas se não fossem ditas, como esta, entre amigos, que são os nossos leitores. A verdade é que a senhorita não recebeu applausos mais calorosos, como mereceu, por... não ser bonita; mas console-se porque nesta redacção o unico que não é applaudido, e, pelo mesmo motivo, é o critico da casa—isto no caso da digna artista ler estas linhas.

O tenor Polverozi cantou com muita elegancia o *Questa o quella*; distinguiu-se no dueto do 2º acto; não deu grande brilho á romança, mas, em compensação, cantou distinctamente a popular canção *La dona é mobile*, com uma graciosa *filatura*, que alcançou o extremo pianissimo, alem da candencia bem lançada e nitida.

O quarteto foi perfeitamente desempenhado, produzindo grandioso effeito, mesmo porque ali existe o bello absoluto—inimitavel pagina que, por si só, immortalizaria o grande Verdi.

Marinuzzi, o bravo maestro que cresce diariamente no conceito publico, deu-nos, emfim, um *Rigoletto* de primeira ordem, o que, aliás, já previamos, levando em linha de conta a regencia dos operas já desempenhadas — OSCAR GUANABARINO.

Festa artistica.

Luiz Paschoal, o applaudido tenor que tão grande successo tem alcançado no cinema-theatro Chantecler, realiza ahi seu festival artistico, na proxima quinta-feira, 25 do corrente, com as applaudidas operetas *Eva* e *Princeza dos dollars*.

Além da representação das operetas acima, Luiz Paschoal cantará, em um dos intervalos, um dos numeros de seu apreciado repertorio.

Theatro Recreio.

A applaudida opereta *A musa dos estudantes*, representada ante-hontem no Recreio, pela primeira vez, está tendo fóros de nova, com o attractivo de Palmyra Bastos, interprete da *Clarinha das arrufadas*, a protogonista.

O trabalho de Palmyra, em papel á primeira vista tão simples, é realmente extraordinario. Nem um só detalhe foi esquecido, nem um gesto, nem os primores da caracterização escaparam ao seu privilegiado talento. A gentil artista de tudo cuidou com o carinho que lhe é peculiar e a que acostumou, de ha muito, a platéa carioca, e merece ser vista essa sua nova creação.

A musa dos estudantes seria peça para dar rios de dinheiro á empreza se não houvesse compromissos anteriores tomados com grande parte do publico para uma *réprise*, amanhã, da mimosa opereta *Amores de principe*, e outra da *Princeza dos dollars*, depois de amanhã, bem como *O Rei das montanhas*, na quarta-feira.

Por isso, prevenimos o publico: na *matinée* e á noite, dar-se-hão, hoje, as ultimas da *Musa dos estudantes*, no Recreio, e bem avisado andará quem se munir cedo dos bilhetes de ingresso.

Circo Spinelli.

Os amadores deste genero de espectaculos terão hoje um programma surprehendente, em que tomam parte, entre outros, os Wilterleys, Salinas, Theresas, todos applaudidos artistas.

Companhia lyrica.

A *matinée* extraordinaria de hoje, realiza-se com a primeira da *Tosca*, cujos principaes papeis serão cantados pela Sra. Cervi Caroli e Sr. R. Stracciari.

Amanhã, 6ª recita de assignatura com a opera *Conchita*.

Palace Theatre.

O Palace dá dois espectaculos, um ás 2 horas da tarde, com um escolhido programma offerecido ás familias fluminenses, que fazem d'ali, aos domingos, o seu ponto de reunião predilecto.

A' noite haverá tambem variada funcção.

Em ambos toma parte o ultra-famoso macaco *Consul I*.

Cinema theatro Chantecler.

A *Princeza dos dollars* tão cedo não sae do cartaz do Chantecler: ella é, effectivamente, a opereta predilecta do publico e encontrou nos elementos da *troupe* Martins Veiga defesa primorosa.

Hoje mais tres sessões com a *Princeza dos dollars*.

Perdeu a fala!

Realiza-se *matinée*, ás 2 ½ da tarde, no Pavilhão Internacional, com a engraçadissima revista de costumes portuguezes, *Perdeu a fala!* Terão as familias da nossa capital uma boa tarde, apreciando um delicioso espectaculo e ouvindo uma linda partitura de Luz Junior.

Perdeu a fala é de primeira ordem e a preço de cinema é um ovo por um real.

Theatro Maison Moderne.

A Beller Olympin, a Revel, a Chitonette, a Rosita Evitte e toda a *troupe* de variedades e attracções que está trabalhando na Maison Moderne realizam hoje esplendida *matinée*, ás 2 horas, e, á noite, sumptuoso espectaculo, com soberbo programma, em que tomam parte 40 artistas já consagrados nos principaes cafés-concertos do universo.

Bella tarde e esplendida noite de hoje na Maison Moderne.

O successo do Forrobodó.

Continúa tendo casas á cunha todas as noites o theatro S. José, devido ao successo incomparavel da burleta de costumes cariocas, *Forrobodó*, original de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, com musica caracteristica de Francisca Gonzaga.

O famoso baile da Cidade Nova é tão cheio de graça, que o publico dá barrigadas de riso.

Theatro S. Pedro.

A empreza Moraes annuncia para hoje as ultimas representações da excellente revista *Peço a palavra*, porque amanhã subirá á scena a revista fantastica em tres actos *O diabo que o carregue*.

Assim, quem ainda não viu a *Peço a palavra* aproveite hoje a *matinée* ou as sessões da noite.

Cinema Brazileiro.

Este popular cinema annuncia para hoje a representação da opereta pochade *A casta Joanna*, defendida por um bom conjunto artistico, de que faz parte Maria Grillo.

Dará começo ao espectaculo a fita *Estação theatral*.

Apollo.

O *Botequim do Felisberto* é effectivamente o successo triumphal da companhia Angela Pinto.

E' a peça do dia, como foi em Paris durante uma temporada.

Hoje, em *matinée* e á noite, o *Botequim do Felisberto*, e é bom que saibam, os principaes papeis são desempenhados pela notavel actriz Angela Pinto e pelo applaudido Chaby.

Polytheama.

A companhia do actor Nazareth teve uma feliz inspiração montando o velho repertorio: aos velhos relembra o passado, que é sempre saudoso, e para a nova geração esses espectaculos têm o sabor da novidade, novidade rara para quem já está enfastiado com tanto theatro alegre.

Agora o Polytheama tem em scena a *Morgadinha de Val-Flor*, o applaudido drama de Pinheiro Chagas.

Centro Artistico Juventas.

Em tres salas da Associação de Imprensa, gentilmente cedidas, acha-se, emfim, instalada e franqueada ao publico a exposição annual da Juventas.

A despeito da má vontade de alguem, cujo dever principal, aliás, é o de estimular os que iniciam a difficilima e ingrata carreira das artes, mas que, assim, não age porque não o consente a mesquinhez de seu espirito e a pequenez de sua alma, onde um sentimento generoso jámais medra, ahi temos a segunda mostra de arte do florescente centro da fina flor dos nossos jovens paladinos do bello. Se algo deixa a desejar esta exposição, é um local mais vasto e apropriado.

Quanto ao mais, em numero e qualidade de trabalhos, em organização, etc., esse certamen é uma retumbante victoria, um triumpho envaidecedor, uma honra para a nossa mocidade artista e estudiosa.

Era quasi impossivel a locomoção quando ahi estivemos; o borborinho, o *sunamum* dos commentarios, a algazarra mesma de toda aquella mocidade em festa, dando largas á alegria, á satisfação de se ver reunida ali, impediam qualquer tentativa de um exame demorado, consciente, minucioso, dos trabalhos em exposição. Assim, nos limitamos a essas linhas ligeiras de noticiario, por hoje, deixando para mais tarde, em tempo opportuno, os commentarios que nos suggerirem os trabalhos em uma outra visita que faremos.

A exposição estará aberta diariamente das 11 horas da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 10 da noite — E. P.

UMA FACADA MORTAL

LUCTA ENTRE DOIS SARGENTOS

Ha tempos que não viviam em boa harmonia os sargentos do exercito Euzebio Gomes da Silva, amanuense do departamento central, e Manoel Severino da Silva, auxiliar de escripta do archivo do referido departamento, ambos moradores em Madureira.

De bons camaradas que eram se tornaram hontem inimigos ferozes, a ponto de se chocarem dentro dos limites da repartição em que trabalhavam.

Das informações que colhêmos, chegâmos á conclusão de que ambos requestavam uma mesma mulher, sendo o segundo dos ditos sargentos casado.

Ante-hontem tiveram forte discussão nas proximidades do sitio em que moram e não foram logo ás vias de facto pela intervenção da mulher do sargento Manoel Severino.

Disseram-nos que essa discussão foi motivada pelos insultos que recebeu a referida mulher da parte do sargento Euzebio.

Hontem, porém, foram para a repartição, jurando-se mutuamente vingar-se na primeira occasião.

Por volta das 3 horas da tarde, tiveram nova rixa por motivo de trabalho, e, então, o sargento Euzebio desafiou o seu companheiro a sair da repartição, afim de ajustarem contas, ao que promptamente accedeu o desafiado.

Assim, dirigiram-se para os fundos da garage do ministerio da guerra, sita no pateo do quartel-general do exercito. Ahi chegados, trocaram fortes desaforos e se engalfinharam immediatamente, dando o sargento Euzebio uma bofetada no seu contendor, que, sacando de uma faca, a cravou toda no seu companheiro, na altura da carotida, interessando uma das costellas.

Banhado em sangue, o ferido caiu ao solo, tendo a faca cravada no corpo.

A esse tempo, o aspirante Cabral, encarregado da garage, subjuga o sargento Severino, que resistira á prisão, e o conduz preso ao corpo da guarda, onde o mesmo ficou incommunicavel.

O ferido, depois de medicado, foi immediatamente transferido para o hospital central do exercito, sendo o seu estado gravissimo.

O offensor foi, por ordem do inspector da 9ª região militar, recolhido ao xadrez do quartel-general da brigada estrategica, onde se acha com sentinela á vista e continúa incommunicavel.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 20.
Telegrammas de Salamanca informam que cerca de oitocentos operarios das construcções civis daquella cidade se declararam hoje em greve, devido ao facto dos patrões terem recusado dar trabalho aos operarios pertencentes á Federação do Trabalho.
SAN SEBASTIAN, 20.
Chegaram hoje a esta cidade a rainha Victoria e os infantes, que passarão aqui parte da estação calmosa. Sua magestade teve uma recepção muito carinhosa, comparecendo á estação, além das autoridades locaes, numerosissimas pessoas que se encontram aqui a veranear.
(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

HAVRE, 20.
Houve nesta cidade um violento conflicto entre os grevistas maritimos, em numero de quatrocentos, e a policia.
De parte a parte ha feridos, alguns delles em estado grave.
PARIS, 20.
Noticia o *Journal* que os partidarios do voto anti-proporcional vão fundar em outubro um jornal diario, para dar combate á reforma eleitoral, que o governo já conseguiu ver approvada pela Camara dos Deputados.
(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 20.
Será emittido hoje o emprestimo da Brazilian Railway, no valor de dois milhões de libras esterlinas, em debentures conversiveis, ao juro de 5 o|o.
O typo do emprestimo é de 98 o|o.
—Annuncia-se que a Anglo-Brazilian Meat Company emittirá brevemente cem mil acções de uma libra esterlina cada uma, de juros ao par, e 75.000 acções, tambem de uma libra esterlina, ao juro de 6 o|o, sendo as ultimas conversiveis para penhor das debentures ao par.
LONDRES, 20.
Os soberanos offereceram hontem, no Buckingham Palace, mais um baile em homenagem aos representantes do corpo diplomatico sul-americano aqui acreditado.
Entre os presentes viam-se o Dr. Regis de Oliveira, ministro do Brazil, e senhora; Dr. Abelardo Roças, 2° secretario da legação brazileira; Sr. Alfredo da Luz, addido á mesma legação; commandante Oliveira, addido militar brazileiro, e senhora; Sr. Vidiella, ministro do Uruguay, senhora e filha; Sr. Carlos de Santiago, addido á legação uruguaya; Sr. Dominguez, ministro da Republica Argentina, e senhora; coronel Raybaud, addido militar argentino, senhora e filhas; Sr. Luis Dominguez, 2° secretario da mesma legação; Sr. Edwards, ministro do Chile, e senhora; Srs. Pepper, Waddington e capitão Santander, addidos á legação chilena; Sr. Lembcke, encarregado de negocios do Perú, e senhora; Sr. Perez Palacio, addido á legação peruana, e Sr. Martinez Dehoz, senhora e filha.
LA CANÉA (MALTA), 20.
Declarou-se um incendio a bordo do vapor allemão *Paros*, ancorado neste porto. O fogo alastrou-se com assombrosa rapidez por grande parte do vapor, attingindo os porões de carga, onde estavam materias inflammaveis, que explodiram por diversas vezes, deixando em situação desesperada os tripulantes e passageiros. Os prejuizos são já consideraveis, parecendo que nada poderá ser aproveitado do *Paros.*
LONDRES, 20.
Os jornaes de Belgrado publicam a noticia de ter sido ali descoberto um *complot* revolucionario para assassinar o rei Pedro I.
LIVERPOOL, 20.
O Sr. Herbert Asquith, primeiro ministro, discursando hoje nesta cidade sobre a situação interna do paiz, declarou que todo o partido liberal secundava activamente a obra do governo.
(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

GENOVA, 20.
Foi hoje inaugurado o novo edificio da Bolsa desta cidade.
O acto teve grande solemnidade, a elle comparecendo todas as autoridades locaes.
Falaram varios oradores, entre os quaes os Srs. Tedesco e Nitti, respectivamente ministros do Thesouro e do commercio.
(Serviço do *Paiz.*)

BULGARIA

SOFIA, 20.
As communicações telegraphicas entre esta cidade e Constantinopla estão interrompidas, ignorando-se o motivo.
SOFIA, 20.
Noticiam os jornaes que o governo foi sondado por algumas potencias a respeito da attitude que a Bulgaria pretende manter a respeito da guerra italo-turca e da insurreição da Albania.
O chefe do gabinete e ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Guéchow, respondeu que a Bulgaria continuará a manter a mais estricta neutralidade, tanto numa como noutra questão.
(Serviço do *Paiz.*)

MARROCOS

TANGER, 20.
Informações recebidas de Mogador dizem que o pretendente El-Mainin, foi proclamado sultão pelas tribus das regiões de Arba, Id-Anquert, Meskala e Kruimat.
(Serviço do *Paiz.*)

JAPÃO

TOKIO, 20.
O imperador Mutsuhito está gravemente enfermo, atacado do estomago e do cerebro.
Hontem o soberano japonez teve repetidos desfallecimentos.
(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20.
Telegrammas recebidos nesta cidade annunciam que o imperador Mutsuhito do Japão está gravemente enfermo.
(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20.
Na proxima segunda-feira, o Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, comparecerá á sessão do Congresso, afim de responder á interpellação do deputado socialista Sr. Alfredo Palacios, sobre o custo do ultimo baile que o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, deu no palacio do governo, cujas despezas foram pelo mesmo autorizadas e que o partido socialista teima em querer attribuir a elle Bosch.
O deputado Sr. Justo tambem interpellará na mesma sessão o Sr. José Maria Rosa, ministro da fazenda, sobre o encarecimento da vida, que attribue aos elevados impostos.
—Todos os jornaes saudam a Republica da Colombia pelo anniversario da sua independencia.
—*La Nacion* ridiculariza a carta do Sr. Hildegard von Hultons, publicada pelo *Daily Mail*, aconselhando a Allemanha a conquistar com a sua esquadra a America do Sul, fazendo da Republica Argentina uma colonia allemã. Qualifica a idéa de innocente fanfarronada, que provoca o riso.
—Diz *La Prensa* que o Sr. Souza Dantas, que está actualmente á frente da legação do Brazil nesta capital, ficará aqui até que seja feita a nomeação do novo ministro brazileiro.
—O frio rigoroso destes ultimos dias tem afastado das escolas a metade dos alumnos, e isso tem dado ensejo a que se reclame a immediata calefacção das mesmas escolas.
BUENOS AIRES, 20.
O governo desistiu da idéa de enviar a Assumpção uma embaixada, para assistir á posse do novo presidente do Paraguay, Sr. Eduardo Schaerer, ficando resolvido que se nomeie simplesmente, para aquella legação, o respectivo ministro plenipotenciario.
—O Dr. Adolfo Dávila, director do jornal *La Prensa*, recusou o banquete que alguns amigos e deputados pretendiam offerecer-lhe.
—O Sr. Estanisláo Zeballos declarou que, em uma das proximas sessões da Camara dos Deputados, pronunciará um discurso sobre a questão da immigração, expondo as suas idéas a respeito dos melhores meios para facilital-a.
—O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, apoia o projecto da fundação da imprensa nacional, tendo-se encarregado de defender o dito projecto, perante o Congresso, o ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez.
BUENOS AIRES, 20.
Toda a imprensa affirma que o Sr. Ernesto Bosch, de accordo com o Dr. Saenz Peña, nomeará o Dr. Mario Ruiz de los Llanos ministro plenipotenciario da Republica Argentina no Paraguay.
Essa noticia produziu em Assumpção muito boa impressão. O Dr. Mario é bem conhecido naquella Republica e o facto da sua nomeação vai a gosto dos interesses de um e outro paiz.
—Telegrammas publicados pelos jornaes vespertinos e procedentes de Assumpção informam que é vontade do governo paraguayo nomear o Dr. Manoel Gondra ministro plenipotenciario do Paraguay na Argentina.
—Tem obtido grande exito no Colyseu Figlia Brigante.
O Colyseu apresenta um scenario rico e os artistas trajam com gosto.
Ali têm sido muito applaudidos os artistas Cijorandi, Orlandi, Ivanise Morini e o maestro Gamme.
—Continúa com muito enthusiasmo a campanha aberta em prol da creação de uma flotilha aerea para o exercito argentino.
O governo reconheceu hoje a commissão central pro-flotilha aerea militar, que se compõe do pessoal que preside o Aero Club.
Têm sido obtidos muitos donativos para a formação do peculio com que hão de ser adquiridos os aeroplanos de guerra.
BUENOS AIRES, 20.
A Sociedade Sportiva é a unica sociedade autorizada pelo governo para angariar donativos para a construcção do edificio destinado ao Instituto Bacteriologico.
—Appareceram cortados os assentos de 84 carros da Companhia da Estrada de Ferro Carril do Sul.
E' opinião corrente que esses damnos tenham sido causados pelos paredistas, que de ha muito se vêm manifestando por actos de igual jaez em outras propriedades da companhia, a que pertencem como empregados.
—Os italianos aqui residentes preparam significativas manifestações ao jornalista Carrere, correspondente de *Le Temps* e que fôra ferido, conforme telegrammas anteriores, procedentes da Tripolitania, na guerra italo-turca.
BUENOS AIRES, 20.
A imprensa da tarde publica hoje a noticia de que o coronel Abel Botelho, ministro da Republica de Portugal na Argentina, conferenciou demoradamente com o Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores.
Diz-se que o coronel Abel Botelho teve occasião de falar ao Sr. Ernesto Bosch da immigração de frades franciscanos portuguezes, trazidos pelos encarregados da propaganda de immigração para a Argentina na Europa.
Consta que S. Ex. affirmou que são transportados do seu paiz muitos frades franciscanos, principalmente das provincias do norte de Portugal.
—A chancellaria portugueza, conforme um telegramma publicado hoje pelo jornal *La Argentina*, declarou que desappareceram de um subterraneo, na localidade de Oliveira do Douro, e de uma propriedade de frades diversos utensilios religiosos, artisticos de ouro e prata, de inestimavel valor.
Até agora não se sabe qual o autor ou autores do roubo. Diz-se que a policia se empenha por descobrir o paradeiro dos criminosos.
Essa preciosidade artistica, além de ser de grande valor pecuniario, é de grande valor estimativo, por ser uma preciosidade historica.
—A bordo do paquete *Re Umberto* partiram desta capital 1.307 immigrantes italianos, que voltam á sua patria.
Os jornaes desta capital, noticiando o facto de regressarem esses italianos á sua terra natal, accrescentam que durante o anno corrente, devido ao conflicto italo-argentino, muitos outros italianos têm regressado á sua patria, notando-se que é bastante insignificante o numero de immigrantes deste anno. Assim, a Argentina teve apenas 3.708 immigrantes italianos durante todo este anno.
O numero dos repatriados sobe a 47.209.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 20.
Está conjurada a crise ministerial, devido a um novo accordo dos partidos.
—O Senado votou um credito de 5.000 pesos, para o monumento que se pretende erguer á memoria do almirante Latorre, a cuja familia tambem concedeu uma pensão annual de 12.000 pesos.
SANTIAGO, 20.
El Mercurio publica hoje uma local affirmando ser falsa a noticia de que o presidente da Republica da Bolivia tenha consultado, como se disse, á chancellaria sobre qual devia ser a sua attitude a assumir, na questão do Chile.
Diz o mesmo orgão que o caso não tem caracter algum que denuncie haver nenhum perigo para a Bolivia ou mesmo que fira de leve a sua soberania.
(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 20.
Organizaram-se nesta capital diversos clubs politicos, inteiramente compostos de senhoras.
(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 20.
Foram multados pelas autoridades os frades carmelitas, por insistirem em querer realizar procissões, apesar da prohibição do governo.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 20.
O superintendente do Lloyd Brazileiro obsequiou com um almoço varios deputados e representantes do commercio. O almoço realizou-se a bordo do *Rio de Janeiro*. Os convidados agradeceram a gentileza, admirando a perfeita organização do navio.
(Serviço do *Paiz.*)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 20.
De quando em vez, os jornaes publicavam boatos, affirmando que se projectava uma greve, entre os empregados das companhias de bonds e ferro carril desta capital.
Esses boatos foram tomando vulto, até que hoje foi descoberta pela policia a trama da greve, que, em tempo, foi abortada, com prejuizo de outros movimentos, que, diz-se, se prendiam ao levantamento dos operarios.
Ainda assim, ha suspeita de que dentro em breve uma outra greve apparecerá, com prenuncio de outros movimentos politicos.
(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 20.
O mercado da borracha teve hontem regular movimento, vigorando os seguintes preços: ilhas, 4$550; Caviana, 4$750, e sertão, 6$000. Em Londres o mercado manteve-se firme.
(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 20.
Está em circulação o segundo livro de calculo, de autoria do professor Joaquim dos Santos.
Esse trabalho constitue uma segunda edição augmentada do livro denominado *Taboada inductiva*, do mesmo autor, publicada ha dois annos.
—Foi nomeado inspector escolar municipal o Dr. Antonio Lopes da Cunha, que occupa a cadeira de litteratura do Lyceu Maranhense.
—O inspector da Alfandega designou o 3° escripturario João Ferreira de Lima e Nascimento para exercer interinamente o cargo de ajudante do guarda-mór.
—O governo autorizou a directoria geral de instrucção publica a alterar o horario das escolas primarias, funccionando estas numa sessão unica, das 7 ½ ás 11 horas da manhã.
—Foi concedida ao Sr. Nuno Alvares Pinho a exoneração que solicitou do cargo de inspector do theatro S. Luiz.
—Passou hontem a data natalicia do desembargador Reis Lisboa, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sendo muito cumprimentado. O governador, acompanhado de seus secretarios, visitou o anniversariante.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 20.
Foi pronunciado Francisco Clementino, autor dos ferimentos leves praticados na pessoa do Dr. Accioly Filho, a bordo do paquete *Pará*, de que já demos noticias.
—Falleceu hontem aqui o padre Antonio de Assis, vigario da igreja de Bom Jesus.
—Foram inauguradas hoje duas camaras frigorificas na fabrica de gelo da Empreza de Melhoramentos.
(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 20.
Amanhã, passa a data do natalicio do Dr. Venancio Neiva, juiz seccional. Seus amigos prepararam-lhe grandes festas. Devido ao seu estado de saude, resolveram não fazer as festas, inaugurando, porém, o seu retrato em um dos salões do palacio do governo. O Dr. Venancio foi o primeiro governador republicano da Parahyba.
(Serviço do *Paiz.*)

PERNAMBUCO

RECIFE, 20.
Falleceu o prefeito de Petrolina, Sr. Chrispiniano Coelho.
—O Club Academico officiou ao chefe de policia, pedindo um desaggravo da prisão que soffreu no theatro Santa Isabel o academico Oscar Cavalcanti, e que foi effectuada pelo sub-delegado do bairro de Santo Antonio.
—Diversos estudantes da Faculdade de Direito organizarão hoje um Centro Civilista Academico.
—Promette ter grande imponencia a romaria de amanhã ao tumulo do Dr. José Mariano. Numerosa commissão convidou pela imprensa todas as classes e associações a tomarem parte nessa homenagem.
RECIFE, 20.
Chegou o medico Leonidio Ribeiro.
RECIFE, 20.
Pediu demissão de delegado do 1° districto o Dr. Trajano Chacon, sendo removido para essa delegacia o Dr. Enéas Lucena e nomeado para o 2° districto o Sr. José Vieira Lins de Mello.
RECIFE, 20.
Passou por este porto o *destroyer* inglez *Active*, com destino ao sul.
RECIFE, 20.
O director da instrucção publica, tendo procedido a um exame no serviço respectivo, declarou que a instrucção publica não existe em Pernambuco e que o que existe é uma funebre engrenagem, para entoxicar cerebros, tubercolizar pulmões e deformar columnas vertebraes.
Sei que o governo está empenhado em desenvolver a instrucção em Pernambuco.
(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 20.
A folha official publicou hoje uma nota desmentindo uma local de um jornal d'ahi, transcripta no *Jornal de Noticias*, dizendo que os representantes da Bahia iniciaram em Londres negociações do emprestimo destinado ao Estado. A *Gazeta*, desmentindo, diz que o governador tem recebido não pequeno numero de propostas para esta operação, não dando a este respeito o menor passo, nem autorizando a ninguem a tratar deste assumpto.
—Em viagem para o Rio, passou hontem por esta capital o Dr. Pedro Nolasco, sendo recebido a bordo pelo Dr. Arlindo Fragoso, que lhe offereceu um jantar no Sul Americano, findo o qual seguiu em visita ao governador.
S. SALVADOR, 20.
A cidade amanheceu em festas, por motivo da inauguração das obras dos melhoramentos.
A's 2 horas da tarde, o Dr. Seabra chegou em landau do Estado, escoltado por um esquadrão de cavallaria, estando na praça Rio Branco a aguardar a sua chegada o secretario geral do Estado, membros do Conselho Municipal, intendente municipal, general commandante da região, senadores, deputados, o capitão do porto, membros do Tribunal de Appellação e Revista, chefe de policia, commissão da Associação Commercial e outras sociedades.
A' chegada do Dr. Seabra, o povo recebeu-o com calorosas acclamações ao nome de S. Ex.
Seguindo para collocar a pedra fundamental do edificio do palacio do Congresso, onde S. Ex., antes da ceremonia proferiu um discurso, dizendo que ao assumir o governo do Estado, escreveu na bandeira que desfraldou para a sua administração o seguinte lemma—*Justiça, honestidade e trabalho*, o qual ha de seguir durante todo o seu governo.
Disse que a justiça jámais faltou, nem faltará aos seus concidadãos, emquanto tiver sobre os hombros a responsabilidade do governo do Estado. A honestidade jámais lhe faltará, mesmo porque constitue essa parte o seu ponto de apoio contra os inimigos de sua administração e, finalmente, o trabalho inicia-se com a collocação da pedra inicial do palacio do Congresso, base primordial de outros melhoramentos, para que possa a Bahia ser a verdadeira princeza das montanhas, porém, revestida de seus ouropeis, em toda a sua realeza, e não andrajosa e mendiga, como a collocaram os inimigos do progresso.
As ultimas palavras do Dr. Seabra foram muito applaudidas pelo povo, que, em delirio, o vivava.
Em seguida, o Dr. Seabra collocou no alto da ladeira da Misericordia a pedra inicial do edificio, assignando a acta com toda a solemnidade.
S. SALVADOR, 20.
Terminada a ceremonia do palacio do Congresso, o Dr. Seabra dirigiu-se, entre acclamações do povo, para a praça Castro Alves, afim de collocar os marcos do eixo da avenida. O Dr. Arlindo Fragoso, em companhia de uma commissão de engenheiros, collocou a mira em direcção da avenida, declarando inaugurados os trabalhos.
O Dr. Seabra, usando da palavra, dirigiu-se ao povo, dizendo que a Bahia tambem ia participar dos progressos da civilização, mostrando aos Estados irmãos do sul quanto vale a boa vontade de seu povo.
Disse que o governo, unido ao espirito progressista do intendente, saberia cumprir á risca o programma do remodelamento da cidade.
O primeiro marco batido pelo Dr. Seabra foi collocado entre os hoteis Paris e Sul Americano; o segundo marco, batido pelo intendente, foi collocado no alto da ladeira de São Bento.
Lavrada a acta da ceremonia, foi assignada por todos os presentes.
Hoje, á noite, para commemorar o acontecimento, realiza-se o baile offerecido ás familias bahianas no palacio da Acclamação.
—O *Diario da Bahia*, por motivo da inauguração dos melhoramentos, lançou hoje um violento artigo de opposição.
—Cerca de meio-dia, um bond electrico da linha Circular, ramal do Campo Santo, descarrilou, caindo em uma ribanceira, matando o motorneiro e ferindo gravemente uma senhora e uma criança, passageiros do carro.
BAHIA, 20.
O baile realizado no sumptuoso edificio do palacio da Acclamação, em honra das familias bahianas, esteve imponente. O edificio apresentava deslumbrante aspecto e em frente ao edificio estacionam milhares de pessoas.
O programma consta do seguinte: 1ª parte, duas valsas, pas de quatre, quadrilha, valsa, pas de quatre, valsa two step; 2ª parte, valsa, pas de quatre, quadrilha, valsa pas de quatre, valsa, quadrilha, valsa two step.
A orchestra constou de 25 figuras, sob a regencia do maestro Dr. Alberto Muylaert.
Achavam-se presentes muitas senhoras, corpo consular, o secretario do Estado, o chefe de policia, senadores, deputados, imprensa e demais representantes do mundo official.
Na ceia foi servido o seguinte *menu*: canja, vol-au-vents, empadinhas, croquets de peixe, carnes frias, presunto, frutas da estação, doces de ovos, doces seccos e crystalizados, compotas, bonbons, queijos, vinhos, caldas, chá, café e chocolate.
Dentre as senhoras e senhoritas presentes, notámos as seguintes: Herminia Baptista dos Anjos, Maria Carvalho, Augusta Castro Marques, Joanna Carvalho, America Hayne, Julia Menezes, Marieta Alves de Souza, Marieta Freire, Elvira Castro Lima, Dulce da Luz, Evangelina Alves, Estella Souza, Anna Lins, Emerina Sá Oliveira, Nevolana Silva, Elvira Silva, Celsa Moura Pinto, Esther Pedreira Cabussú, Mme. Cabussú Tourinho, Fifi Cerqueira Pinto, Horacio Seabra, Preiss Lohmann, Helena Barros, Olympia Menezes, Anna Gonçalves, Edith Moniz, madame Antonio Moniz, Helena Moniz, Georgina Daltro, Dulce Benjamin, Maria Luiza Freire de Carvalho, Maria de Carvalho, Maria Herminia Costa, Ilda Marques, Olga Marques, Pedreira Velloso, Elisa de Faria, Mme. Seabra Lopes, Joanita Daltro, Mme. Rubens Guimarães, Guiomar Santos Aguiar, Mme. Hosper, Amelia Machado, Mme. Stumpe, Evangelina Tourinho, Amelia Costa Pinto, Mathilde Costa Pinto, Mme. Eduardo Vasconcellos, Alice Alves, Maria Carlota Seabra, Pedreira de Cerqueira, Georgina Castro Rabello Semiriquião, Mme. Claudia Requião, Georgina Moniz, Lautinda Dias Lima, Marieta Ballalai, Alves Liliosa, Senna Brandão, Edith Severo, Magdalena Aranha, Mme. Soveral, Setlla Tarquinio, Janira Tarquinio, Zilda Carvalhal, Beatriz Albuquerque, Ignacia Albuquerque, Amelia Albuquerque, Estephania Spinola, Elsa Nova Milhazes, Anna Vianna, Anna Victorino Maia, Maria Freitas Seabra, Angelita Bulcão, Graziella Mattos de Souza, Luiza Leonardo Boca Negra e Mme. Vicente Costa.
(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 20.
Realizaram-se hoje, no quartel da policia, o offerecimento do retrato do commandante, coronel Pedro Bruzzie, e a festividade do juramento da bandeira, com assistencia do presidente do Estado e auxiliares do governo.
Orou pelo corpo o Dr. Lafayette do Valle, chefe da segurança publica, respondendo pelo commandante e pelo presidente do Estado o Dr. Washington Pessoa, official de gabinete.
—Chegaram hoje no expresso da Leopoldina: do Rio, o major Domingos Vicente, director das finanças; major Sucupira, inspector dos telegraphos, e o Dr. Bernardes Sobrinho, do Cachoeiro do Itapemirim, o Dr. José Monteiro, e de Guiomar, D. Fernando Monteiro, bispo diocesano.
—O presidente do Estado visitou hoje varias obras em andamento.
—O aviador San Felice fará amanhã uma ascensão, dedicando a sua festa artistica ao Dr. Jeronymo Monteiro.
—Acha-se nesta capital a poetisa Julia Cesar, que pretende fazer algumas conferencias.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 20.
A sessão da Camara foi presidida pelo Sr. Eduardo do Amaral e secretariada pelos Srs. Ferreira de Carvalho e Edgard Cunha.
Falou na hora do expediente o deputado Henrique Portugal, fazendo o necrologio do Sr. Modestino Pereira, ex-deputado estadoal e pai do Sr. Agostinho Pereira, sendo lançado em acta um voto de pesar.
—A Camara mandou um telegramma collectivo saudando o arcebispo de Mariana.
—O presidente do Estado far-se-ha representar nas festas realizadas em Mariana, em homenagem ao arcebispo.
—Vai ser levantado no jardim da Faculdade de Direito o busto do Dr. Affonso Penna.
—O nucleo João Pinheiro tem localizadas 77 familias, sendo já a sua producção de um milhão de litros de milho, 65.500 ovos e a de cereaes avultadissima.
—Uma commissão, constituida por Mario Lima, do *Paiz*; Celso, do *Correio da Manhã*; Pinheiro Brandão, Costa Junior, Adeodato Pires, Borges Flemming e Ramos Cesar, offereceu um *five-ó-clock-tea* ao jornalista argentino Marquez de Armosona.
—Reuniu-se na sala dos registros militares, sob a presidencia do major Rocha Lima, commandante do forte de Imbuhy, auxiliado pelos capitães Aristides Paulo e Assis de Miranda engenheiros militares, estes dois ultimos da fortaleza de Santa Cruz, o conselho de investigação a que responde o capitão Fonseca, commandante da 9ª companhia de caçadores implicado nos acontecimentos luctuosos de 28 de maio ultimo.
—O jardim da Faculdade de Direito será transformado em logradouro publico.
GUAXUPE', 20.
A temperatura está a tres gráos abaixo de zero. Caiu geada.
—O café está a 11$200 a arroba.
—Está sendo montado aqui um estabelecimento de torrefacção de café, com machinismos aperfeiçoados, encommendados directamente da Europa pelo industrial Americo Costa.
—A Companhia Industrial Cinematographica publicou o balancete semestral, distribuindo um dividendo de 16 o|o.
—O deputado Francisco Paoliello já está em convalescença da molestia que o accommetteu.
—Contra a espectativa geral não foi posto em vigor o novo horario, constando que motivou isso o governo não ter approvado o que foi apresentado pela Companhia Paulista, supprimindo dois trens.
BELLO HORIZONTE, 20.
Fala-se aqui na fusão de todas as escolas superiores, como sejam a de engenharia, direito, odontologia, pharmacia e medicina, com o fim de fundar-se um grande estabelecimento universitario, sendo aproveitado o edificio da Escola de Medicina, em construcção, ampliadas as suas dimensões.
JUIZ DE FÓRA, 20.
A Tiro Affonso Penna realiza amanhã com grande animação o *raid* de infanteria, entre os *stands* Mathias Barbosa e outro.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 20.
Por falta de numero não funccionaram as duas casas do Congresso estadoal.
—Com destino a essa capital, embarca hoje, no nocturno, o coronel Gonzaga Azevedo.
—O prefeito municipal de Dourado communicou ao secretario do interior a extincção do alastrim e da variola ali.
—Na cathedral houve hoje missa de *requiem*, em homenagem ao nono anniversario do fallecimento do papa Leão XIII.
—O director geral da instrucção publica do Rio officiou ao secretario do interior, pedindo a cópia da planta do jardim da infancia d'aqui, exemplares de leis e publicações referentes a esse instituto de ensino.
—Durante os dias 12 a 18 do corrente, a sobretaxa de cinco francos sobre o embarque do café, rendeu 1.598.265 francos.
—Na proxima semana será apresentado na Camara um projecto creando as casas civil e militar do presidente do Estado.
—Está marcada para o dia 28 do corrente a eleição do deputado pelo 7° districto, na vaga dada com a renuncia do Dr. Sampaio Vidal, secretario da justiça.
SANTOS, 20.
A thesouraria da Alfandega remetteu 170:000$ para o Banco do Brazil, por conta do saldo existente.
—O commandante da lancha *Bandeirantes*, devido a um incidente, e quasi naufragio na entrada do porto de Cananéa, caiu ao mar, desapparecendo.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 20.
Telegrammas enviados de Bagé relatam que ante-hontem, ás 10 horas da noite, a viuva Jovelina Borges Jandim, parecendo-lhe que batiam á porta da sua residencia, tomando de uma vela, dirigiu-se para a sala de visitas, vendo com grande surpresa na sua frente um mulato alto, magro, mal encarado, que parecia estar resolvido a levar a cabo a acção já iniciada, pois, sobraçava dois almofadões.
A viuva, que reside só, com voz firme e resoluta e energia varonil, dirigiu-se ao gatuno, inquirindo-o sobre a sua presença ali. Este puxou rapidamente um facão que trazia preso á cinta, investindo para aquella senhora; mas, devido á sua calma e destreza, o golpe atirado não produziu o effeito desejado, rasgando apenas a bluza que a mesma senhora trajava. Em tão critica situação, sem ter para quem appellar, aquella viuva, cheia de coragem e sangue frio admiraveis, lançou mão de uma faca que estava ao seu alcance, dispondo-se a defender a sua propriedade, quando a um segundo golpe atirado, desviu novamente o corpo e conseguiu ferir com profunda facada o seu aggressor no baixo ventre.
O criminoso, sentindo-se ferido, proferiu uma exclamação de dor e fugiu. A senhora perseguiu-o ainda na rua, só o abandonando quando o perdeu de vista, devido á escuridão da noite. A policia tomou conhecimento do caso.
S. GABRIEL, 20.
Os peritos nomeados pela autoridade competente, procederam ao exame de sanidade na pessoa do fazendeiro Evaristo Eivas Filho, indigitado assassino de sua esposa Cecilia Bento.
O laudo diz que aquelle fazendeiro não apresenta depressão, nem exaltação das faculdades intellectuaes, não tendo allucinações e illusões ou idéas delirantes, nem perturbações da conciencia e insomnias, nem possue um physico que denote desgenerescencia. Foi apenas notada uma anormalidade do apparelho gastro-intestinal, que apresenta ligeiro estado dyspetico.
PORTO ALEGRE, 20.
Regressou do Rio Negro o chimico Fritz Barh, que ali fôra fazer experiencias com o carvão de pedra existente naquelle districto. O resultado do exame ser; remettido ao syndicato inglez de Nova York. O mesmo chimico está em negociaçõs com os estabelecimentos industriaes de Visconde de Magalhães.
—Conforme communicou, o general Carlos Frederico de Mesquita recebeu o seguinte telegramma de Aracaty:
"A Camara Municipal de Aracaty, na sua sessão extraordinaria, em signal de reconhecimento e homenagem a V. Ex., pelos leaes e relevantes serviços prestados ao Ceará, durante a crise do reconhecimento do seu eleito, resolveu denominar praça General Mesquita a antiga praça da Liberdade, e mandar inserir na acta um voto de louvor ao inclyto general, que tão dignamente synthetiza a honra do povo brazileiro. Saudações — *Antonio Pontes*, presidente — *Evaldo Ferreira — Antonio Figueiredo — Miguel Leite — José Calixto — João Adolpho — Antonio de Castro — Antonio Porto.*"
—Telegrammas de Santa Maria, dizem que, como prova de estima em que é tido ali o general Julio Fernandes Barbosa, uma commissão de pessoas de classificação social, em caracter popular, preparam brilhantes festas para sua recepção. Desta cidade partirá um trem expresso para Cacequy, afim de esperar ali o general Julio Barbosa.
O coronel Ramiro de Oliveira, intendente e chefe politico, e o Dr. Dr. João Gayer, director da politica federalista, telegrapharam, o primeiro ao Dr. Moysés Vianna, e o segundo, ao coronel Raphael Cabeda, para saudarem o general em nome de Santa Maria, logo que este chegue ao territorio do Estado, pois que a sua viagem é feita via Montevidéo.
(Agencia Americana.)

FRUTO DA IMPRUDENCIA

O menor de cinco annos, José Celente, residente á rua Benedicto Hippolyto n. 106, foi hontem victima da sua imprudencia.
Encontrando uma bala de revólver começou a brincar com ella, malhando-a varias vezes.
A bala explodiu e o estilhaços alcançaram-n'o e um delles varando-lhe a palpebra superior direita e indo-se-lhe alojar no globo ocular e outros feriram-n'o na face e thorax.
A infeliz criança foi soccorrida pela assistencia e depois removida para a casa de seus pais.

A FURIA DOS AUTOMOVEIS

E' quasi impossivel atravessar o Rocio, nas proximidades da Maison Moderne, quando acabam as sessões do S. José e Maison Moderne, e, mais, principalmente, á meia noite, quando terminam todos os espectaculos.
Por coincidencia, os carros e automoveis que conduzem espectadores dos theatros Apollo e Recreio Dramatico descem quasi que invariavelmente pela rua do Espirito Santo, occasionando desastres quasi diariamente.
Ainda hontem, á meia noite, presenciámos um, que só graças á extrema felicidade das pessoas que viajavam nos dois automoveis, que se chocaram, não assumiu proporções maiores, que nos obrigassem a noticiar hoje um caso muito mais triste.
E assim será por muito tempo. E assim será sempre. Não ha inspector de vehiculos que possa evitar o mal, pelo menos emquanto a Prefeitura não se resolver a desapropriar o indecente predio da esquina da rua do Espirito Santo e praça Tiradentes. Com o alargamento desse pedaço daquella rua não só lucrava aquella parte da cidade, como tambem a integridade das costellas dos que, por dever do officio ou não, têm de passar por aquelle sitio, áquellas horas da noite.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 18 de junho.

SOLUÇÃO DA CRISE — O PROGRAMMA MINIMO DO GOVERNO — VARIA PARLAMENTAR.

A semana foi do Sr. presidente da Republica, porque, á sua intervenção, se deveu sair do atoleiro em que tinha caido a crise.

Quando tal não fosse do conhecimento publico, fical-o-hia sendo pelas declarações do Sr. Antonio José de Almeida, ao receber o governo, declarações do politico discreto mas claras do cidadão honrado e logico. E' que, tendo-se declarado incompativel com o Sr. Affonso Costa, precisava de se justificar.

A SOLUÇÃO DA CRISE

As diligencias para um ministerio de concentração ou extra-partidario.

Ora proggamos na narrativa das diligencias para a solução da crise:

Antes, porém, de mais nada uma rectificação no "ultima hora" da carta passada: Quando eu, aqui, colava o bocado da "Capital", de segunda-feira, á noite, que dava o Dr. Augusto de Vasconcellos ainda em negociações, mas já noutra orientação, para organizar o novo gabinete, já S. Ex. havia declinado de sua missão, não conseguindo constituir um ministerio de concentração, um ministerio extra-partidario, e, a essa hora, quem estava encarregado de arranjar o governo que pudesse arranjar era o Dr. Duarte Leite.

Acreditou-se bem que este illustre professor e ministro das finanças do primeiro gabinete constitucional da Republica levasse a bom porto o seu carrego, tanto assim que no "Mundo", de terça-feira, se lia:

"Ainda não está resolvida a crise ministerial, mas neste momento parece provavel a organização de um ministerio presidido pelo Sr. Duarte Leite.

O Sr. presidente da Republica escreveu aos homens publicos que lhe haviam falado em ministerio extra-partidario, pedindo-lhe para lhe indicar os nomes das pessoas que para esse effeito devia consultar. O Sr. Brito Camacho indicou os nomes dos Srs. Basilio Telles e Duarte Leite. O Sr. Antonio José de Almeida indicou os mesmos nomes e mais os dos Srs. Xavier Esteves, Alves da Veiga e Pimenta de Castro.

Consultado no Porto o Sr. Basilio Telles, respondeu que entendia que devia ser chamado ao poder o Dr. Affonso Costa e que os demais grupos parlamentares deviam patrioticamente apoial-o. O Sr. Duarte Leite recebeu do chefe do Estado o encargo de encetar negociações para a constituição de um ministerio. Por esse motivo esteve aquelle professor de tarde em casa do Dr. Manoel de Arriaga, com quem conferenciou largamente. O Sr. Duarte Leite procurou depois disso os Srs. Affonso Costa e Brito Camacho. Por esse motivo reuniu-se á noite o Grupo Parlamentar Democratico, comparecendo os deputados e senadores que puderam ser avisados. O grupo concordou em dar a sua cooperação a um ministerio presidido por aquelle antigo republicano, e hontem mesmo lhe foi communicada essa deliberação.

O Sr. Duarte Leite tornou a conferenciar com o Sr. presidente da Republica no theatro Nacional e depois, cerca da 1 hora, no palacete da Horta Secca, mas não estava resolvido a aceitar o encargo que lhe foi offerecido. E', porém, natural que o façam demover da sua recusa o Sr. presidente da Republica e os seus amigos. Caso seja essa a solução, deve ficar hoje assente. Nesse caso, Duarte Leite tomará conta da pasta do interior, e o Grupo Democratico será representado no governo por quatro ministros."

Do manifesto empenho do Grupo Parlamentar Democratico em não crear embaraços á solução que se procurava e que se arrastava, dizem estas palavras do Dr. Antonio Macieira, o ministro da justiça do gabinete transacto, a um redactor do "Mundo":

"O nosso grupo não hostilizará qualquer governo, seja qual for a fórma da sua constituição, nem estorvará qualquer solução da crise, por mais inviavel que seja, como seria uma situação extra-partidaria.

Não faz opposições systematicas: tem demonstrado mais de uma vez a sua lealdade. Se o Sr. presidente da Republica não conseguir a organização de um ministerio extra-partidario, a culpa não recairá sobre o grupo democratico. Se o governo se não constituir desse modo, simplesmente falharão aquelles que o proclamam desde muito tempo, sem espirito politico e menos de previsão."

E isto, apesar de mais adiante, em resposta á pergunta sobre qual seria o resultado das negociações, declarar:

"...apenas lhe posso affirmar que me parece melhor a que foi apresentada pelo partido republicano portuguez — a constituição de um gabinete de concentração com base no governo provisorio. Os resultados seriam excellentes pela força que teria esse ministerio, como aceitação parlamentar e como representação da opinião publica.

Espirito de sacrificio, desinteresse, vontade de servir o paiz, sem olhar considerações partidarias, tudo isso provariam aquelles que aceitassem esse gabinete e nelle entrassem. Por seu lado o grupo democratico desde o principio da crise se dispoz a dar o maior apoio a esse ministerio, onde aliás teria representação."

* * *

Mas a boa espectativa de que o Dr. Duarte Leite organizaria governo era desfeita pelos jornaes da manhã de quarta-feira. E as suas informações eram:

"O partido democratico apoiaria um ministerio organizado por S. Ex., desde que nesse ministerio tivesse quatro representantes, nas pastas da guerra, justiça, fomento e colonias, e sendo neutro o titular da pasta do interior.

Assim, o Dr. Duarte Leite, embora contrariado, ficaria com a presidencia e com esta ultima pasta, sendo mais ou menos assente a seguinte distribuição dos restantes:

Guerra, Pereira Bastos;
Fomento, Cerveira Albuquerque;
Colonias, Almeida Ribeiro;
Justiça, Alexandre Braga;
Estrangeiros, Augusto de Vasconcellos;
Marinha, João de Menezes;
Finanças, José Benevides.

Parece, comtudo, que sobrevieram difficuldades, pois, por exemplo, ao entrar hontem no edificio das côrtes, já o Sr. João de Menezes declarava terminantemente que não entraria para o ministerio, e era voz geral que o Sr. Duarte Leite já fizera constar ao Dr. Affonso Costa que desistia de organizar ministerio, o que pouco depois se confirmou, pois se soube que no Centro de S. Carlos se realizara uma reunião de democratas, a quem havia sido communicada aquella desistencia, decidindo-se ali instar com S. Ex. para que proseguisse nas suas diligencias.

A' noite novas conferencias se realizaram, ficando o Dr. Augusto de Vasconcellos incumbido de proseguir nas negociações para a organização do ministerio. Consta que S. Ex. conta poder hoje mesmo constituir definitivamente um gabinete composto de individualidades extra-partidarias."

A nova missão do Dr. Augusto de Vasconcellos foi para constituir um gabinete extra-partidario, mas desde logo se reconheceu que a solução não era viavel, embora se assegurasse, aliás, em conformidade com o que o Dr. Antonio Macieira declarara ao "Seculo", que o Grupo Parlamentar Democratico não levantaria difficuldades, estando resolvido a manter perante a nova situação uma espectativa franca.

Ora, segundo affirmava a "Capital", de quarta-feira á noite, o Dr. Duarte Leite chegou a aceitar o encargo de organizar gabinete, procedendo tão sómente a varias diligencias junto de elementos democraticos e unionistas, convencendo-se então de que lhe cumpria declinar o convite do chefe do Estado.

E a mesma "Capital", mesmo numero, contava:

"Hoje, em certa altura da sessão da Camara, um deputado procurou o Sr. Aresta Branco, que estava á presidir, e declarou-lhe estar convencido de que um novo gabinete, da presidencia do Sr. Augusto de Vasconcellos, seria recebido desfavoravelmente pelo Congresso. Baseava essa convicção nas opiniões que colhera entre os deputados e senadores dos varios partidos.

O Sr. Aresta Branco abandonava a presidencia, poucos minutos depois, e conferenciava com o Sr. Brito Camacho e outros deputados, alguns independentes.

Não sabemos o que se passou nessa conferencia, mas certo é que, uma hora mais tarde, principiava a correr insistentemente o boato de que o Dr. Augusto de Vasconcellos tinha desistido de organizar gabinete, em virtude de não terem sido coroadas de exito algumas diligencias que effectuou.

Convirá ainda informal-os de que um grupo de deputados independentes muito solicitou do Dr. Duarte Leite formar ministerio, offerecendo-lhe, portanto, o seu incondicional apoio e ratificando esta declaração verbal numa mensagem assignada por 22 deputados e senadores.

O Dr. Duarte Leite agradeceu a prova de confiança, accrescentando que se tinha convencido da instabilidade de um gabinete da sua presidencia, e que assim, ia regressar ao Porto, partindo no rapido da manhã de quarta-feira.

No entretanto o Sr. presidente da Republica começava a receber telegrammas de corporações administrativas e centros politicos de varios pontos da provincia, pedindo a organização de um novo ministerio de defesa da Republica, e lamentando "que os grupos politicos anteponham aos interesses e vaidades pessoaes o sagrado interesse da Republica". E alguns delles apontavam o nome do Dr. Duarte Leite.

Ao demais, na tarde de quarta-feira, alguns deputados independentes foram declarar ao Sr. presidente da Republica que apoiariam qualquer situação presidida pelo homem que S. Ex. escolhesse, pois o seu desejo era facilitar a solução immediata da crise.

A INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA E A ORGANIZAÇÃO DE UM MINISTERIO DE CONCILIAÇÃO.

A' vista do que, perante uma situação que não atava nem desatava, e o enervamento que principiava a invadir a opinião publica pelo arrastamento da crise, o chefe do Estado tomou a resolução de chamar á sua casa os Drs. Affonso Costa, Brito Camacho e Antonio José de Almeida, este ultimo convidado por carta, em que era exposta a situação politica, carta recebida ás 2 horas da madrugada de quinta-feira, e de lhes fazer sentir que razões de ordem superior os obrigava a congregar-se para a organização de um governo.

Diz-se que, perante um argumento da mais transcendente importancia do Sr. presidente da Republica, esses chefes politicos accordaram logo ali que conciliariam e apoiariam um ministerio, declarando o Dr. Antonio José de Almeida, que não entraria, ainda mesmo que entrassem os outros chefes. E nos jornaes da manhã de quinta-feira, lia-se esta nota officiosa:

"O Sr. presidente da Republica teve hontem, á noite, em sua casa, uma conversação com os representantes dos differentes grupos parlamentares. Foi resolvido que o novo ministerio seja de concentração e representação de todos os grupos, com um programma politico accommodado ás circumstancias de momento. O novo governo ficará hoje definitivamente organizado."

A intervenção do Sr. presidente da Republica teve o mais unanime e caloroso acolhimento.

Embora, como vivam, a nota officiosa não indique a pessoa de presidir ao gabinete de concentração, de indicação do chefe de Estado, soube-se pouco depois que essa pessoa era o Dr. Duarte Leite, a quem os Srs. Drs. Affonso Costa e Brito Camacho telegrapharam logo de manhã, para ver se podia vir no "rapido" que chega aqui á tarde. Como, porém, S. Ex. estivesse fóra do Porto, só á tarde é que recebeu o telegramma, a que respondeu, participando que vinha no "rapido" do dia seguinte.

No "rapido" da tarde de quinta-feira, partiram para o Porto o senador José de Padua e deputados João Luiz Ricardo e Guilherme Nunes Godinho, independentes, que foram o apoio do seu grupo ao Dr. Duarte Leite, e, ao mesmo tempo, demovel-o de qualquer relutancia.

O Dr. Duarte Leite chegou no começo da tarde de sexta-feira, acompanhado do senador e deputados independentes, acima mencionados. Aguardavam-no, na "gare", o Dr. Affonso Costa e grande numero de parlamentares, principalmente democraticos e independentes, e muito povo. Ao desembarcar, foi muito saudado, bem como no metter-se no automovel do Dr. Augusto de Vasconcellos, que pouco depois appareceu, para o Avenida Palace, onde se alojou.

Já no hotel, conferenciou o Dr. Duarte Leite com o Dr. Augusto de Vasconcellos, e, mal limpo do pó da viagem, dirigiu-se o recem-chegado ao palacete da Horta Secca. Depois de uma larga conferencia com o chefe do Estado, foi o Dr. Duarte Leite para o parlamento, onde conferenciou com os Srs. Drs. Brito Camacho, Affonso Costa e Antonio José de Almeida.

Conforme o compromisso tomado com o Sr. presidente da Republica, todos esses chefes lhe prometteram o mais franco apoio, e logo, em a noite de sexta-feira, começou a dar-se o ministerio por formado, mas, dependendo a sua definitiva organização da approvação do programma minimo, sobre cuja base o Dr. Duarte Leite previa appoiar o seu governo, para evitar futuras surpresas.

Nessa noite de sexta-feira, reunia, em sessão magna, o partido republicano portuguez, para apreciar a crise. Presidiu o Dr. Theophilo Braga.

Foram votadas, por acclamação, estas moções:

"O directorio do partido republicano portuguez e juntas administrativa e consultiva, as commissões districtaes, municipaes e parochiaes e as collectividades republicanas reunidas em assembléa, entendem que os interesses geraes da Patria e da Republica, reclamam, que novo gabinete seja constituido, pelo menos na sua maioria, por cidadãos que fizeram parte do governo provisorio. No caso de absoluta impossibilidade, entende a mesma assembléa, que o novo gabinete deve ser composto de representantes de todas as forças parlamentares, comprehendendo um nucleo do governo provisorio. A assembléa confia que todos os bons republicanos se compenetraram do alcance politico do gabinete constituido pela fórma indicada a que saberão cada um pessoalmente e todos collectivamente, sacrificar á causa da Patria e da Republica, quaesquer motivos de divergencia que por acaso se pudessem evocar.

A assembléa espera que o cidadão presidente da Republica, conseguirá dos ex-ministros do governo provisorio e dos elementos parlamentares a precisa cooperação para se realizar sem delongas qualquer dos alvitres apresentados."

"Considerando que as dissenções e aggravos pessoaes são de sua natureza reservados;

Considerando que quando tratados em publico juntamente e a proposito de assumptos politicos causam menos damno aos individuos do que ás instituições;

Considerando que as actuaes aggremiações partidarias dentro do parlamento originadas mais em indicações pessoaes do que em indicações precisas do modo de sentir do paiz, estão dificultando a marcha regular e progressiva do paiz e da Republica;

A Assembléa resolve que o Parlamento nomeie uma commissão de alguns dos seus membros, não filiados em nenhum dos grupos partidarios representados no Parlamento, para instar junto dos vultos parlamentares mais em evidencia que se abstenham de immiscuir na politica os seus sentimentos pessoaes e para que, inspirando-se mais no intimo do paiz e da Republica do que nos partidarios, facilitem a organização e marcha de um governo estavel que ao mesmo tempo defenda a Republica dos seus inimigos externos e internos, estude e apresente um plano financeiro e economico tendente ao equilibrio orçamental."

O Dr. Affonso Costa discursando, declarou que, quando convidado, ha dias, a expôr a sua opinião ao chefe de Estado, se manifestara por um gabinete de concentração.

Ficou encarregado o directorio, com excepção do Dr. Theophilo Braga, no sabbado, de entregar ao Sr. presidente da Republica a primeira moção.

Com effeito, ali foi por volta do meio dia, e o Dr. Manoel d'Arriaga, depois de ouvir a moção, informou que havia já encarregado o Dr. Duarte Leite de organizar um ministerio nos termos do documento que acabava de ouvir.

Por motivo da distribuição de pastas ou pela assignatura do programma minimo, de que adiante tomarão conhecimento, só a altas horas da noite de sabbado que ficou assente o gabinete, assim composto:

Presidencia e interior — Duarte Leite.
Justiça — Correia de Lemos.
Finanças — Vicente Ferreira.
Estrangeiros — Augusto de Vasconcellos.
Guerra — Correia Barreto.
Marinha — Fernandes Costa.
Colonias — Cerveira de Albuquerque.
Fomento — Costa Ferreira.

De onde ficaram representados desta maneira os diversos partidos: democraticos, Correia Barreto, Cerveira de Albuquerque e Correia Lemos; evolucionistas, Fernandes Costa e Antonio Aurelio da Costa Ferreira; unionistas, Vicente Ferreira e Augusto de Vasconcellos.

Pelo que fica dito, os independentes são representados pelo Dr. Duarte Leite. Pouco, mas bom.

O ministerio teve a sua primeira reunião domingo á tarde, no Avenida Palace, para a declaração ministerial que tem de ser lida ao Parlamento.

O PROGRAMMA MINIMO DO GOVERNO

A leitura da declaração ministerial no Parlamento — A attitude dos partidos

O governo apresentou-se hontem no Parlamento, lendo o seu presidente, nas duas casas do Congresso, o programma ministerial. Ao entrar o ministerio na sala dos deputados, em fila, toda a Camara se poz de pé, cortezia esta, segundo ouvi dizer, pela primeira vez praticada, mas a que uma parte da opinião fez reparos, por entender que, assim, o poder legislativo se collocou abaixo do executivo.

Adiante. Grande concurrencia de parlamentares, pois que os do Senado vieram ver; grande concurrencia nas galerias e, na tribuna diplomatica, o ministro da Inglaterra.

Logo que o ministerio occupou as suas cadeiras, foi dada a palavra ao seu presidente, Dr. Duarte Leite, que leu a seguinte declaração:

"Tendo o ministerio presidido pelo Sr. Dr. Augusto de Vasconcellos deposto o seu mandato, por ter reconhecido que não dispunha de sufficiente apoio no Congresso, o Sr. presidente da Republica impoz-me, em nome dos superiores interesses do Estado, o encargo de organizar o novo gabinete com elementos representativos dos diversos grupos parlamentares.

Como resultado dos esforços sinceramente congregados de todos e do empenho decidido em encontrar um terreno de entendimento e d eacção commum, foi constituido o ministerio que agora se apresenta ao parlamento e, da mesma sorte que o anterior, se affirma de concentração republicana, em vista da defesa energica e da consolidação da Republica.

Para attingir este objectivo, que suppõe a collaboração inteira do poder legislativo, julga o governo necessario que se prosiga desde já e preferentemente na discussão e votação de alguns dos diplomas actualmente submettidos a exame parlamentar.

O orçamento geral do Estado para o proximo anno economico deverá ser approvado até 30 de junho, sem o que se faz mister recorrer no systema dos doudecimos, que o Congresso só com relutancia aceitou para o primeiro semestre do actual anno economico. Reconhecida por todos a urgencia de remodelar as corporações administrativas, que funccionam em regimen provisorio e defeituoso, adaptando-as ás novas instituições e integrando-as harmonicamente na vida politica da nação, necessario é que se ultime a approvação dos codigos administrativo e eleitoral, afim de que, no principio do anno proximo, possam ter logar as eleições administrativas.

Devem, pois, estar approvados, ao termo já definido da actual sessão legislativa, a parte do codigo eleitoral que regula a confecção, sempre demorada, do novo recenseamento politico.

A escassez prevista do tempo levará provavelmente o governo a antecipar a abertura da proxima sessão legislativa, com o que será facilitada a discussão da proposta de lei, creando o ministerio da instrucção publica e bellas-artes, da iniciativa do ministerio anterior, á qual este gostosamente se associa.

Desde já, porém, o reconhecendo que a todas obreleva a necessidade de fazer respeitar o regimen e manter a dignidade dos poderes constituidos, o governo solicitará, eventualmente, do Parlamento as providencias que julgar adequadas a esse objectivo, sem quebra de principios consignados na Constituição.

Manterá o governo, em politica externa, a orientação até hoje seguida pelos governos da Republica: a tradicional alliança com a Inglaterra, amisade estreita com as potencias visinhas no continente e nas colonias, isto é, com a Hespanha, Allemanha, Belgica, França e Hollanda, e ainda com a Republica dos Estados Unidos do Brazil; relações de cortezia e de toda a possivel intimidade em materia commercial com todas as demais potencias.

Trazemos pendente da lealdade e da correcção do governo da Hespanha a resolução da questão dos conspiradores que, no paiz vizinho, procuram perturbar a paz e a tranquillidade da nossa sociedade.

Depois das ultimas declarações do illustre presidente do conselho de ministros da Hespanha, no Congresso de deputados, esperamos chegar, emfim, á solução satisfatoria que o direito internacional impõe.

O ministro da justiça adopta como suas as propostas apresentadas pelo seu antecessor, em materia de reforma penal e de responsabilidade ministerial, e embora empenhado em assegurar o respeito a todas as confissões religiosas, executará estrictamente as leis vigentes, esforçando-se sempre por affirmar a supremacia do poder civil.

A preparação do orçamento geral do Estado para o anno economico de 1913-1914 merecerá o estudo attento do Sr. ministro das finanças, que procurará reduzir, quanto seja possivel, **o desequilibrio até agora existente**, que não é possivel extinguir de prompto, entre a receita e a despeza.

Para esse fim apresentará opportunamente um conjunto de medidas compativeis com a nossa situação economica e financeira, para as quaes o seu antecessor encetara os estudos necessarios, sacrificando entre ellas a remodelação do contrato com o Banco de Portugal.

Incumbe ao Sr. ministro do fomento a execução intelligente das leis promulgadas que interessam á expansão economica do paiz, entre as quaes importa mencionar o credito agricola e o ensino technico, as questões que instantemente interessam as classes trabalhadoras, bem como as soluções praticas que harmonizam gradualmente os interesses legitimamente creados e as reivindicações das classes trabalhadoras.

A reorganização da defesa nacional foi já iniciada no que respeita ao exercito pela reforma decretada pelo governo provisorio, que mereceu a attenção desvelada do ministro da guerra do anterior gabinete. Ella encontrará no actual titular desta pasta, que a subscreveu, a mais segura garantia de uma execução intelligente e adaptada ás condições de momento.

No que respeita á nossa marinha de guerra, elemento indispensavel de defesa da metropole e das colonias, cabe ao Sr. ministro da marinha a tarefa de conciliar as exigencias da sua conservação e gradual desenvolvimento com a situação do thesouro publico e promovendo dentro dos recursos disponiveis uma mais perfeita organização dos serviços, interessando-se na approvação dos projectos pendentes que com esse assumpto se relacionam.

Não póde um paiz como o nosso, dotado de vastos dominios coloniaes, no seu proprio interesse e no interesse geral da civilização conserval-os em estado de incuria administrativa e de estagnação em que nol-os legou o regimen extincto. E' de necessidade inadiavel promulgar as leis organicas das diversas colonias, reformar o seu regimen bancario, organizar os serviços administrativos e judiciaes e fomentar a sua expensão economica, abrindo novos campos de actividade a capitaes nacionaes e estrangeiros.

Para esse fim, accrescentando ao numero já consideravel de propostas pendentes da sua iniciativa, o ministro das colonias apresentará outras á sancção parlamentar que completem aquelle vasto programma.

Sr. presidente, Srs. deputados e senadores, tal é em linhas sobrias a tarefa que o ministerio se propõe realizar. Ella suppõe nos seus executores uma somma de energias que só póde dar a fé viva nos destinos da patria, a cooperação leal e diligente dos outros poderes do Estado e a confiança consciente do paiz que lhe entregou os seus destinos.

Quando não nos falte a nós este estimulo indispensavel, e estamos certos de que quando mesmo os resultados nã correspondam á grandeza da aspiração, o nosso esforço honesto e sincero se integrará utilmente na obra grandiosa da redempção da patria pela Republica."

O Sr. Affonso Costa é o primeiro chefe politico a usar da palavra. Louva os termos em que está redigida a declaração ministerial, que constitue o que costuma chamar-se um programma minimo de governo, realizavel em curto espaço de tempo. Em nome dos seus amigos e no seu proprio, a ao governo todo o apoio. A constituição do ministerio, accrescenta, veiu desmanchar muitas fantasias e provar pela fórma como as as diversas facções politicas correram a contribuir para a solução da crise, que todas as dissenções desappareceram quando se trata da defesa da Republica. Accentua-o com desvanecido orgulho. Além disso, a organização do gabinete prova mais que a tranquillidade interna e absoluta, como ha de vir a demonstrar que a Republica só póde contar sympathias por parte das outras nações. Referindo-se aos grupos parlamentares, lamenta que elles existam e declara terminantemente não ter sido por vontade sua nem dos seus amigos que elles se constituiram. A seu tempo provará esta sua affirmação. O ministerio tem uma grande obra a realizar — a da união de todos os republicanos e a da unidade do velho partido, do glorioso partido que fez a Republica. Que realize, pois, essa missão, gloriosa entre todas, porque para isso só encontrará a mais decidida boa vontade por parte de todos. Proseguindo, o orador traça os perfis dos ministros do seu partido que abandonam o poder e os dos que o tomam agora. Refere-se, com o maior elogio, á obra ministerial dos Srs. Macieira, Estevão de Vasconcellos, Cerveira de Albuquerque e Correia Barreto, que tão brilhantemente fez parte do governo provisorio, e, citando o nome do Sr. Correia de Lemos, exalta as suas qualidades de republicano e de magistrado, que são solida garantia de que saberá desempenhar o seu logar de ministro da justiça com todo o brilho e com a maxima ponderação. Pelo que se refere aos demais ministros, a todos dirige palavras affectuosas, deixando aos respectivos chefes o encargo de lhes tecerem os elogios. Ao novo governo — conclue o Sr. Affonso Costa — compete fazer com que os republicanos unam fileiras, para bem da Patria e da Republica.

O Sr. Brito Camacho, pela União Republicana, diz que o governo póde cantar tambem com o seu apoio e do partido que representa, e, quanto ao elogio dos ministros, declara esperar que elles, pelos seus actos, se tornem dignos dos louvores da opinião publica, no que encontrarão, decerto, o maior galardão para os seus merecimentos. Pelo que se refere á unidade do velho partido republicano, declara-a impossivel desde que outros partidos se formaram, com programmas e idéas differentes. O que o governo póde levar a cabo é a união moral de todos os republicanos. E essa realizar-se-ha com certeza. O ministerio é de concentração. Terá, portanto, quanto mais não seja por dedicação patriotica, a decidida collaboração de toda a Camara.

O Sr. Antonio José de Almeida declara apoiar o novo ministerio com toda a lealdade e com uma sinceridade de que não poderá jámais ser posta em duvida. Diz mais que logo que o chefe do Estado lhe declarou que o novo governo tinha de ser de concentração republicana, lhe offereceu toda a cooperação, declarando que não levantaria ao chefe do futuro ministerio a menor difficuldade. A pasta do interior nas mãos do Sr. Duarte Leite dá toads as garantias de se manter na mais absoluta neutralidade. Registra esse facto com o maior prazer. Da crise uma lição têm os inimigos do regimen a colher — é a de que perante a defesa da Republica todos os republicanos se unem, decididos aos maiores sacrificios.

O Sr. Santos Motta, por parte dos parlamentares não filiados em nenhum grupo politico, offerece igualmente ao governo a sua cooperação, e o Sr. Jacintho Nunes diz que o programma ministerial não o satisfaz por não consignar a necessidade de se fazerem quanto antes as eleições administrativas, depois de votado o codigo.

O Sr. Pereira Victorino, em seu nome, tambem offerece ao governo o seu apoio.

O Sr. Duarte Leite, voltando a usar da palavra, faz um longo discurso, explanando a declaração ministerial. Agradece as palavras amveis que os chefes politicos lhe dirigirm e com referencia aos reparos do Sr. Jacintho Nunes, diz que não ha tempo para se votarem integralmente a lei eleitoral e o codigo administrativo, motivo por que a futura sessão legislativa será antecipada de um mez para se approvarem esses diplomas. Entretanto, votar-se-ha da lei eleitoral a parte que diz respeito aos recenseamentos, de modo que as eleições administrativas possam realizar-se o mais cedo possivel. O ministerio o mais que poderá fazer é conseguir a união moral dos republicanos. Para isso trabalhará com toda a vontade, estando seguro, dada a fórma como os chefes politicos acabam de falar, de que essa missão não será tão difficil quanto poderia suppor-se.

Feitas estas declarações, o chefe do governo, depois de muito abraçado e cumprimentado, bem como os novos ministros, segue para o Senado, afim de fazer tambem nessa Camara a sua apresentação.

* * *

A exemplo dos senadores que tinham vindo á Camara dos Deputados para assistir á apresentação do governo, foram ali muitos deputados para ver a repetição da scena.

Depois do Sr. Duarte Leite ter apresentado o ministerio pelos mesmos termos por que o fizera na outra sala do parlamento, e lido o programma que se propõe realizar, o Dr. Bernardino Machado respondeu ao presidente do conselho.

O orador começou por declarar sentir o maior prazer em cumprimentar o novo governo, onde conta velhas amizades e até um seu camarada do governo provisorio. Sabe que todos aquelles homens foram elevados aos cargos do poder executivo por instantes solicitações e recommendados pelas suas competencias; no emtanto, não pode deixar de lastimar que este seja constituido na sua maioria por elementos extra-parlamentares. Entende que, por recoherencia com a Constituição, os governos deveriam ser parlamentares.

E' preciso um governo forte, que leve a autoridade republicana a todo o paiz e que restabeleça o credo do governo provisorio. Está de accordo com o programma apresentado pelo novo governo, sobretudo na parte referente á pacificação religiosa. Que a revisão da obra do governo provisorio comece pela lei da separação, porque é a fórma de acabar com a esperanças que a reacção nutre com a revisão dessa lei.

Para cumprimento do vasto plano do novo governo é necessario conciliar a autoridade republicana com a confiança geral.

Termina affirmando que não criará difficuldades ao governo, mas que este, por sua vez, não as deve criar ao desenvolvimento da democracia.

O Sr. Antonio Macieira diz que o discurso proferido pelo Sr. Affonso Costa na Camara dos Deputados não lhe deixou palavras com que saudar o Sr. Duarte Leite e o seu ministerio. Em todo o caso, cumpre-lhe affirmar que elle poderá contar com o apoio do lado esquerdo da Camara. No seu nome e no do partido que ali representa, na figura sympathica do Sr. presidente do conselho, todo o ministerio.

O Sr. Miranda do Valle, em nome do partido unionista, affirma um apoio sincero e leal a todo o governo, onde vê homens representantes dos varios partidos politicos, mas cooperadores do bem estar da patria.

O Sr. Ladislão Piçarra congratula-se por ver occupadas as bancadas ministeriaes, porque isso significa a resolução de uma crise que todo o paiz deplorava. Presta homenagem a todos os partidos, porque demonstraram, com a formação do novo ministerio, um grande desinteresse. Como não está ligado a nenhum delles, falla só em seu nome, e é assim que affirma o seu apoio ao novo ministerio.

O Sr. José do Carmo, tambem como independente, sauda no Sr. presidente do conselho todo o governo.

O Sr. Feio Terenas, em nome do partido unionista, cumpre gostosamente o dever de cumprimentar o novo governo, onde o nome de Duarte Leite, além de outros, é sufficiente garantia da dedicação republicana.

Ouviu com agrado todo o programma enunciado, mas não póde deixar de especializar e de applaudir a parte que se refere ás eleições.

O Sr. Anselmo Xavier, com muita simplicidade, offereceu o seu apoio de senador independente.

Finalmente, o Sr. presidente do conselho agradeceu as palavras de elogio e de carinho com que o Senado acolheu o novo programma.

Respondendo ao Sr. Bernardino Machado, diz que o ministerio, embora não seja todo composto de parlamentares, como S. Ex. pretendia, procurará identificar-se com o Congresso.

O Sr. Bernardino Machado: — "Do mal, o menos."

Como na outra camara, o ministerio foi felicitado e abraçado. Em communhão com o Congresso, o paiz igualmente o governo, pelo muito que espera da sua energia para manter a ordem publica e da sua intelligencia para a solução dos problemas mais instantes.

Assim, apenas constituido, começou a tratar da greve dos electricos, procurando obter uma solução pacificadora, e, não a alcançando, assegurará a liberdade de trabalho através dos incidentes que o exercicio dessa liberdade origine.

VARIA PARLAMENTAR

A legação do Vaticano — A discussão do codigo eleitoral — Sessão agitada.

A discussão do orçamento do ministerio dos estrangeiros no Senado:

O Dr. Bernardino Machado justifica a orientação do governo provisorio quanto á manutenção das legações e expansão dos consulados. Quanto á legação do Vaticano, reserva-se para justificar mais tarde a sua existencia.

O Sr. Faustino da Fonseca acha demasiado larga a representação diplomatica da Republica, especificando a da Suissa, cuja creação verbera. Guarda-se, tambem, para mais tarde, no tocante á legação do Vaticano. Estranha por que não estão ainda preenchidas legações de Berlim e Vienna, e entende que são desnecessarias todas as legações do norte da Europa.

Foi approvado um projecto de lei para a suppressão da legação de Tanger, quando a opportunidade o aconselhe, e creado, em seu logar, um consulado geral.

Afinal, embora votado o orçamento do ministerio dos estrangeiros, ficou pendente a questão da legação do Vaticano, por effeito desta proposta:

"Propomos que, attenta a importancia politica do assumpto que se debate, seja adiada a discussão e votação da proposta, abolindo a nossa legação em Roma (Vaticano) até esta Camara ouvir a opinião do Sr. ministro dos negocios estrangeiros. — Antão de Carvalho, Adriano Pimenta e Carlos Richter."

* * *

A discussão do codigo eleitoral no Senado.

O relator, Sr. Feio Terenas, requer que o codigo eleitoral distribuido na vespera entre em discussão.

O Sr. presidente pergunta á Camara se dispensa a leitura do projecto.

O Sr. Arthur Costa: — Eu ainda não tive tempo de lêr mais do que metade! Exijo a leitura na mesa, conforme preceitúa o regimento!

O Sr. Abilio Barreto: — Exige!? Essa exigencia tem graça! Requeira!

O Sr. Ladislau Pereira: — Requeiro a dispensa da leitura.

(A Camara dispensa a leitura.)

O Sr. José de Padua protesta contra a infracção do regimento, pondo-se em discussão um projecto sem terem decorrido 48 horas desde a sua distribuição.

Vozes: — Foi resolvido hontem! Foi considerado urgente!

O Sr. Adriano Pimenta: — Felicito a Camara pela sua competencia! Está já habilitada a discutir um projecto desta importancia!...

O Sr. Machado de Serpa, sendo membro da commissão que elaborou o projecto, votou contra a sua discussão nesta sessão, e procedeu assim porque não póde admittir que um projecto de tal importancia se discuta na ausencia do governo!

Em nenhum parlamento do mundo isso se veria!

Como questão prévia, propõe, pois, que, essa discussão seja suspensa até estar constituido o ministerio.

O Sr. Feio Terenas diz que assignou á proposta para se discutir nesta sessão o projecto, porque não julgou que ella levantasse difficuldades.

De resto, não é por mais 24 horas que a Camara ficará mais habilitada a discuti-o, e, além disso, tendo sido elaborado por uma commissão composta de senadores e deputados, representantes de todos os agrupamentos partidarios, é de suppôr que, nas suas linhas geraes, elle represente a opinião desses agrupamentos.

Por ultimo, ha ainda a considerar que o regimento do Senado estabelece ser precisa a presença do governo para se discutir projectos, como este, da iniciativa desta Camara.

Por todas estas razões, é de parecer que não deve ser attendida a questão prévia do Sr. Machado de Serpa.

O Sr. Adriano Pimenta apoia a referida questão prévia. E' deprimente para a instituição parlamentar discutir e votar de afogadilho um projecto que o seu proprio relator confessa ser a base da vida politica da nação.

Não ha razão para tamanha urgencia!

O Sr. Abilio Barreto — O que é preciso é fazer as eleições administrativas, para integrar o paiz nas instituições republicanas!

O Sr. Adriano Pimenta — O que é preciso, primeiro do que tudo, é fazer para isso uma lei com geito!

O Sr. Miranda do Valle observa que o methodo é tudo para o melhor aproveitamento do tempo.

O Congresso tomou o compromisso de honra de votar, dentro da actual prorogação da sessão legislativa, o codigo eleitoral, o codigo administrativo e orçamento e, assim, não se póde perder tempo.

Quanto á questão prévia do Sr. Machado de Serpa, não pode ser approvada, porque, evidentemente, para nada é precisa a presença do ministro do interior quando se discuta a lei eleitoral.

Admittir o contrario seria admittir o regresso aos tempos e processos da monarchia, em que era o ministro do reino quem fazia as eleições!

Ha no Senado como na Camara dos Deputados uma evidente maioria que julga indispensavel fazer o mais breve possivel as eleições municipaes. Portanto, ganhemos tempo, e vamos ao projecto, que, aliás, não deverá soffrer larga discussão.

O Sr. Adriano Pimenta — Ora essa! não abdico dos meus direitos de livre critica e livre discussão! Hei de discutir o projecto como entender!

O Sr. Miranda do Valle — Lá está V. Ex. a imaginar que eu me preoccupo com a sua illustre pessoa! Nada disso! Nem com V. Ex. nem com qualquer outro illustre senador!

Falo segundo o criterio da evidente maioria do Senado, e declaro que o partido unionista não discute esta lei.

Já a discutiram e estudaram em reuniões prévias, nas quaes se assentou nos principios basilares das suas disposições.

O Sr. Adriano Pimenta não falando em nome do seu grupo, mas individualmente, declara que, se o partido unionista estudou o projecto em reuniões e academias, elle, orador, só ao almoço o póde ler em parte.

Vota, pois, pelo adiamento necessario para que todos possam ter delle cabal conhecimento.

O Sr. Arthur Costa renova a expressão do seu desgosto pela precipitada decisão do Senado de se discutir já nesta sessão o projecto de que te trata e de que só póde ler apenas 30 dos seus 178 artigos.

A Constituição só prescreve obrigatoriamente a approvação do orçamento até 30 de junho. Nada mais.

E se não houver tempo para se discutir o codigo administrativo, ou qualquer outro projecto, não se discute, sob pena de cada vez mais se accentuar o desprestigio parlamentar!

Seria, pois, para desejar que, pelo menos por mais 48 horas se adie a discussão do projecto.

O Sr. Correia de Lemos diz que, tendo procurado tomar conhecimento do projecto, trabalhou até 1 hora da madrugada e não chegou ao meio!

Faça o Senado o que quizer; mas parece-lhe que não deve dar o espectaculo indecoroso de proceder como se pretende, só porque se tem numero para impor uma resolução.

Se têm força, tenham-na para tudo. Por que, se a têm, deixaram o paiz sem ministerio por mais de uma semana?

O Sr. José de Castro contraria a questão prévia, pois entende que para nada é precisa a presença do ministro do interior.

Concorda, porém, em que se deve dar tempo para estudar o projecto, assim como julga conveniente, depois desse estudo, não prolongar muito a discussão.

Isso se poderia fazer reunindo-se os membros dos diversos grupos e delegando em um de cada um as objecções a fazer.

O Sr. Goulart de Medeiros — Note V. Ex. que, contra o que seria natural, são os senadores independentes que menos tem demorado a discussão.

O Sr. José de Castro — Está V. Ex. commigo!

O Sr. Affonso de Lemos diz que por certo as palavras do Sr. Miranda do Valle foram mal interpretadas.

S. Ex. não quiz, evidentemente, dizer que o Senado só votaria e não discutiria.

Quanto á questão prévia, não a vota, pois entende que não é precisa a presença do ministro do interior.

Nós somos "poder legislativo" e o governo é apenas "poder executivo".

Em seguida foi rejeitada a questão prévia do Sr. Machado de Serpa.

Outra votação prévia:

O Sr. Artur Costa — Peço a palavra para uma questão prévia.

O Sr. presidente — Outra ?!

O Sr. Arthur Costa — Propõe que a discussão do projecto seja adiada por 48 horas.

O Sr. presidente, observa que não póde ser admittida esta questão prévia, por que contraria uma resolução já tomada.

O Sr. João de Freitas, invocando o Regimento, cita o § 2º, do artigo 50, em abono da observação do Sr. presidente.

O Sr. Feio Terenas — Requer que o projecto do codigo eleitoral seja publicado no "Diario do Governo".

(Foi approvado.)

O Sr. Miranda do Valle, requer que se dispense a discussão da generalidade do projecto e que se discuta por capitulos.

(Agitação na esquerda.)

O Sr. presidente, declara não poder admittir este requerimento.

O Sr. Paes Gomes propõe que na discussão do projecto só fale um representante de cada agrupamento politico.

(Grande agitação na esquerda.)

O Sr. Artur Costa — Isto é uma fabrica de rolhas! Essa é novissima!

O Sr. Adriano Pimenta — E' fantastico!

O Sr. Souza Dias — Que grande zaragata!

O Sr. Evaristo de Carvalho — Essa proposta é deprimente!

O Sr. Péres Rodrigues — Protesto! Os grupos politicos hão de ser a morte do paiz! (Sae.)

(Augmenta a agitação na esquerda. Ouve-se repetidamente a campainha presidencial.)

O Sr. Arthur Costa — Hão de respeitar-nos se querem que os respeitemos!

O Sr. Bernardino Roque — Isto não parece o Senado da Republica!

O Sr. Adriano Pimenta — E' uma maneira infame de fazer politica! Se não se cumpre a lei alguem aqui virá para a fazer cumprir! Vou-me embora!

(Sae.)

O Sr. Arthur Costa: — Ainda acham pouco o "conta-gotas"! Querem apertar-nos o pescoço co muma corda! Mandem vir D. Miguel! Não toleramos despotismos!

(Persiste a agitação.)

O Sr. Passos Gomes, que com difficuldade se faz ouvir, através do tumulto, diz que, para mostrar a sua lealdade, pede para retirar a sua proposta, o que a Camara permittte.

O Sr. Braamcamp Freire entrega a presidencia ao Sr. Tasso de Figueiredo, o qual declara em discussão a generalidade do projecto. (Nova agitação.)

O Sr. Arthur Costa: — Invoco o artigo 114 do regimento! Uma questão prévia pode apresentar-se em qualquer altura do debate!

O Sr. Miranda do Valle: — Mas se o debate ainda não se iniciou...

O Sr. Arthur Costa: — Isso é uma ficção! Mas, já que estamos em um regimen de ficções...

O Sr. Affonso de Lemos: — São 18 horas. Devemos encerrar a sessão e haja paz entre todos os portuguezes!

O Sr. Tasso de Figueiredo: — Ainda não deu a hora. Devo tambem observar que o Sr. Braamcamp Freire me deixou indicação para na sessão de amanhã não dividir a ordem do dia e designar para ella o parecer n. 174 e o codigo eleitoral. Assim, se não terminar a discussão daquelle, não se entrará na deste. Está em discussão a generalidade do projecto. (Pausa; a agitação persiste.)

Uma voz da direita: — Agora, ninguem quer discutir!

O Sr. Tasso de Figueiredo: — Como ninguem se inscreve, vai votar-se. Os Srs. senadores que approvam...

Alguns senadores da esquerda, que não tomaram parte mais activa no tumulto, chamam a attenção dos restantes para o **facto de se ir votar.**

O Sr. Adriano Pimenta: — Não, lá isso, não! **Não vai assim! Cuidado!** Isso vai mal!

O Sr. **Anselmo Xavier: — E ha de** acabar peor!

O Sr. Tasso de Figueiredo (muito agitado e dirigindo-se ao Sr. Pimenta): — V. Ex. não tem razão nem direito de falar assim! Não pode accusar a presidencia. (Apoiados da direita.)

O Sr. Adriano Pimenta: — Não me dirigi a V. Ex., mas áquelle lado da Camara; e, assim, V. Ex. é que não tem o direito de me dirigir censuras. V. Ex., portanto, exorbitou, e lastimo que me dirija censuras, que repillo injustas.

O Sr. Tasso de Figueiredo: — Os Srs. senadores que entendem que exorbitei...

Vozes da direita, esquerda e centro: — Não! Não!

O Sr. Arthur Costa: — Não, senhor, foi um equivoco apenas!

Serenam definitivamente os animos e como ainda faltam dez minutos para dar a hora, o Sr. presidente, que considerou ainda em discussão a generalidade do projecto, dá a palavra ao Sr. Arthur Costa, que faz ligeiras considerações, lamentando não se ter podido chegar a accordo entre os dois lados da Camara e ficando com a palavra reservada.

Ora, passou-se isto na sessão de quinta-feira.

Na de sexta:

O Sr. Adriano Pimenta: — Pediu a palavra para fazer declarações a que o obriga o seu respeito pela camara do Senado. Na ultima sessão levantou-se um incidente derivado do modo como uma parte dessa camara entendeu dever proseguir-se na discussão urgente da lei eleitoral. Sem poder concordar com esses processos, que infringiam o regimento e contrariavam a livre e conveniente discussão de um diploma daquella importancia, dirigiu alguns apartes, talvez vivos, e traduzindo a sua irritação.

Via que no boletim parlamentar do "Diario de Noticias" se lhe attribuia uma phrase, que se não recorda haver pronunciado. Na agitação provocada pelo incidente é, todavia, possivel ter proferido palavras que repugnam á sua correcção e julga improprias da camara.

Vozes: — Não as pronunciou! Não as ouvimos. (1.)

O orador: — Em todo o caso, ha um jornal que as cita e, nestas condições, cumpre-lhe dizer que, se as pronunciou, retira espontaneamente qualquer phrase impropria do Senado, não implicando esta declaração qualquer modificação do seu protesto contra os processos postos em pratica para embaraçar a discussão da lei eleitoral.

Vozes: — Muito bem!

(Apoiados.)

O Sr. presidente diz que, se a referida phrase foi proferida em occasião em que dirigia os trabalhos da camara, a não ouviu, e que ella não figura no summario official da sessão.

No "Diario de Noticias" de sabbado, lia-se:

Ora, comprehender-se toda esta agitação, dizendo-lhes que nem todos os partidos estão de accordo sobre a mais breve realização possivel de eleições locaes.

Graças, porém, ao programma minimo do governo, o Dr. Duarte Leite encontrou, como atrás leram, uma forma conciliadora: não haverá este anno, como queriam todos os partidos, menos o democratico, eleições administrativas, mas havel-as-ha para os principios de 1913.

F. C.

(1) O redactor deste Boletim garante, em absoluto, a exactidão de tudo quanto se contém no extracto de sessão de ante-hontem. A phrase retirada pelo Sr. Adriano Pimenta foi: "E' uma maneira infame de fazer politica".

CASA DA MOEDA

Foi hontem o seguinte o movimento da thesouraria desse estabelecimento:

Remetteu, por intermedio do Correio Geral, 300$ em sellos para o imposto de consumo estrangeiro, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Alagoas;

Entregou á thesouraria geral do Thesouro Nacional 1.000 apolices da divida publica da emissão autorizada pelo decreto n. 2.345, de 24 de janeiro de 1912, de n. 102.001 a 103.000;

Conferiu 194:800$ em formulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro, devolvidas pela Alfandega de Santos, verificando-se exactas;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 2.399.020 formulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro, e sellos adhesivos na importancia de 338:305$500, e 1.000 apolices da divida publica de n. 102.001 a 103.000, e de um particular uma barra de prata pesando 1.488 grammas, para ensaiar;

Trocou para esta praça, por papel moeda, 5:000$ em prata e 2:200$ em nickel, e por moedas do antigo cunho 2:158$ em nickel.

REBOCADOR "JAGUARÃO"

Em breves dias deve partir para o Rio Grande do Sul o possante rebocador de nossa marinha de guerra *Jaguarão*, que ali vai estacionar em serviço da barra.

O Sr. ministro da marinha, com este acto, attende aos insistentes reclamos das emprezas de navegação e da propria officialidade de nossa marinha de guerra, visto como era completa a ausencia ali de soccorros immediatos ás embarcações em perigo.

O *Jaguarão* foi inteiramente reformado nos estaleiros do Arsenal de Marinha, desloca 180 toneladas e acha-se dotado de completa installação electrica, telegraphia sem fio, possantes holophotes, poderosos cabos de reboque, apparelhos de salvamento e de extincção de incendio.

Emfim, perfeitamente apto a desempenhar a commissão que lhe foi designada.

E' seu commandante o capitão-tenente Heitor Gonçalves Perdigão, marinheiro experimentado, que se tem conduzido com distincção no desempenho de diversas commissões, entre ellas a de commandante o monitor *Pernambuco* até as aguas do Ladario, na flotilha de Matto Grosso, e na estação naval, em Assumpção, onde estacionou por longo espaço de tempo e durante a temerosa crise revolucionario por que passou aquelle paiz.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 18 de junho.

A greve dos electricos no seu 21º dia — Na ante-vespera da solução — Alguns incidentes desagradaveis.

Sim, senhor, ha hoje 21 dias que estamos sem electricos.

A pittoresca, incommoda viação urbana que veiu remediar os inconvenientes da greve, em grande parte desappareceu, de esfalfados os cavallos e muares, de escangalhados os vehiculos. Os proprios automoveis tambem tiveram que recolher, em numero consideravel, ás garages, por estropiados e não dar o unguento para a ferida: foi uma razzia nos pneumaticos. No entanto, ficaram os sufficientes para algumas mortes. E aggravada esta falta de viação substituta por um calor ardente, e numa cidade toda de ladrilhos!

A demora da greve foi devida á demora da crise, em consequencia da companhia persistir em não querer receber os delegados da associação do seu pessoal e este persistir, correspondentemente, em só ter aquella delegação. E, depois, como não havia governo para uma intervenção pacificadora efficaz, ou para garantir a liberdade de trabalho, marasmava-se de banda a banda, marasmo apenas cortado apenas por uns incidentes desagradaveis, provocados por uns receios de fusamento de greve.

Mas, estamos, como acima vai de epigraphe, na ante-vespera da solução. Como noutro logar fica dito, o governo, ainda mesmo sem se ter apresentado no Parlamento, tratou logo da greve dos electricos. A esta hora, tarde, não se sabe ainda qual seja a solução. Mas, pouco depois de meio-dia, porém, asseguraram-me que teriamos carros americanos depois de amanhã. Espera-se que o governo consiga demover a companhia do seu proposito de reconhecer a associação do pessoal dos electricos, pois que a sua existencia é legal.

Reconhecendo-o o Estado, como é que a companhia a não ha de reconhecer?! Temos então o Estado no Estado?! Emfim, já não falta muito tempo para termos o restabelecimento da viação electrica. Com molho ou sem elle (aqui molho, percebem, não é pancadaria), estamos na ante-vespera dos ricos carros americanos que nos transportam de um a outro ponto da cidade, galgando valles e montes, com o rico descanço do nosso corpo, principalmente, então, nestes dias de calma viva.

*

A greve, honra lhe seja, tem sido socegada. Tambem mal feito fôra, visto ninguem a ter provocado, porque, a uns temores de que os operarios inglezes chamados a trabalhar na fabrica geradora a pretendiam furar, oh! coleras sagradas.

Na segunda-feira, conforme disse a outra semana, nada se passou de respeitavel. Mas, na terça-feira, já assim pacificamente não succedeu, á noticia de que a companhia tinha conseguido metter, apesar da exigencia, tres operarios na fabrica geradora, para trabalharem. Conseguiram elles passar no automovel do director e na companhia deste.

Tal, porém, constou, engrossaram os grevistas em frente da fabrica, numa gritaria de protesto e occasionando um certo tumulto.

Na quarta-feira, a commissão grevista conferenciou com o Sr. governador civil, que aconselhou a paz, mas inutilmente, está de ver. A dar paz, era preciso tambem que a desse a companhia.

Na quinta-feira, a attitude dos grevistas chega a ser inquietante. Vão, ao começo da tarde, á Camara Municipal, em cumprimento da moção votada no comicio de domingo: a revogação do contrato com a companhia, mas, lá lhe dizem que, á face da lei contratorial, haveria que a "gramar" (textual).

Os grevistas, algo excitados com a resposta camararia e com o caso da vespera, a chamemos-lhe assim, a com'dela do director da companhia no passar os tres operarios no seu automovel, apedrejaram o vehiculo desse senhor quando se dirigia á séde da companhia, ferindo o Sr. Alfredo Giles em uma perna. O tumulto avoluma-se, generaliza-se, e a força tendo de intervir dando pranchada. Houve correrias, sustos, etc.

Novos intermediarios expontaneos, mas a companhia, nada! Santo Deus! que infallibilidade de resolução!

Na quinta-feira, á tarde, os operarios inglezes que trabalhavam na fabrica geradora tiveram que recolher a bordo de um navio inglez escoltados pela força armada. Ora, segundo a companhia, elles trabalhavam sómente para que não se estragassem os apparelhos.

Na sexta-feira, dois inglezes, considerados operarios, os Srs. Lazarus, foram aggredidos pelos grevistas, por terem tido precisão de ir á fabrica geradora e serem vistos a falar com o engenheiro Sr. Brown.

No domingo, comicio, insistindo na attitude. E na segunda-feira, hontem, são estabelecidas tres cozinhas communistas, para melhor distribuição de soccorros, que têm acudido, quer em generos, quer em dinheiro, de differentes partes: de camaradas, de differentes individuos alheios á classe operaria e até anonymos.

Caso de maravilha: esta greve ainda não foi inquinada de ser manobrada pela politica reaccionaria.

O Dr. Bernardino Machado e o seu plano de ministro de Portugal no Rio de Janeiro.

O Sr. Herdy, ministro da Inglaterra, offereceu um banquete ao Dr. Bernardino Machado, que disse a um dos redactores da "Capital":

"... tendo tudo preparado para partir no dia 11, tive de adiar a partida para o dia 24, e que tenho aproveitado este tempo colhendo o maior numero possivel de indicações e esclarecimentos de pessoas competentes para conseguir o bom exito da minha missão."

E, adiante, voltando a essas indicações e esclarecimentos:

"... eu tenho procurado reunir esclarecimentos não só do commercio de Lisboa, como ainda dos exportadores do norte do paiz. Até para ultimar alguns assumptos, tenciono ir ao Porto, ante da minha partida, afim de me entender directamente com os representantes das classes mais interessadas.

. . . .

Todas as entidades que eu ouvi estão de accordo e empenhadas em que se multipliquem pelo Brazil as instituições de ensino da nossa lingua e da nossa historia."

E o Dr. Bernardino Machado informa ainda que, nos alvitres apresentados, muito se insistiu no alcance de um tratado de commercio entre as duas nações e de uma carreira regular de navegação luso-brazileira.

O "Espadarte", primeiro submersivel portuguez

"Espadarte" é o nome do primeiro submersivel portuguez que está sendo construido em Livorno, e que até setembro deverá estar construido contando termol-o no Tejo em fins do mez seguinte.

Parte da tripulação, para se affazer á manobra, já partiu para o seu destino.

O "Espadarte", que é um barco typo "Laurenti (italiano), desloca trezentas toneladas debaixo d'agua, podendo, com o auxilio de dois dynamos, attingir a velocidade maxima de oito milhas.

Navegando á superficie, a sua maxima velocidade é de 13 milhas, velocidade esta que dois motores Diesel, com a força total de 600 cavallos, lhe imprimem.

As experiencias a que os motores foram submettidos têm dado optimos resultados.

O barco é munido de dois tubos lança-torpedos, dois periscopios para observação, quando immerso, um para o commando e outro para o leme, quatro lemes horizontaes, além de um outro vertical, para movimento de immersão e ascensão, telegraphia sem fios, de Marconi, apparelho de signaes submarinos.

O "Espadarte" accommoda o maximo de tripulação de 13 homens (commandante, immediato, machinista, sargento, cabos e marinheiros) e contém todos os aperfeiçoamentos quanto a medidas de segurança.

Deste numero fazem parte os compartimentos estanques, a quilha amovivel de chumbo, que, em um dado caso de subida immediata e de falhar um apparelho proprio á manobra, rapidamente abandona o casco; a bóia telephonica, que permitte communicar de dentro do submarino para o exterior, utilissima em um caso de sinistro, etc.

A emersão faz-se por meio de entrada d'agua no duplo fundo e a ascensão por meio de abertura do ar comprimido ou pela acção de bomba.

As aventuras ou desventuras de um "chauffeur" domjuanesco

O "chauffeur" Augusto Alves, por alcunha "O Direito", raptou, ha tempos, Florida do Carmo, apezar de casado.

A familia desta não descançou emquanto a raptada não voltou ao lar paterno. Mas o "Direito" é que achou isto torto, e u mdia destes tentou de novo raptar a cachopa, mettendo-se no seu automovel.

A familia, logo que deu pelo marão, desatou á pedrada a elle, e o violento conquistador, vendo-se perdido, desatou a responder com tiros á doida.

Mas os do partido da rapariga responderam com a mesma arma, e, assim, o "chauffeur" viu-se forçado a largar no local o automovel, para não largar a pelle.

Na lucta ficou ferido, em uma perna, um parente de Florida.

A catastrophe do submarino "Vendémiaire"

O Dr. Manoel d'Arriaga enviou ao Sr. Fallières o seguinte telegramma de condolencias:

"Vraiment sensibilisé par le grand malheur qui vient de frapper la brave marine française, je vous présente, excellence, en mon nom et en celui de la nation portugaise, l'expression de mes condolences."

Ao Sr. ministro da marinha foi passado este outro, pelo nosso titular da mesma pasta:

"A S. Ex. o Sr. ministro da marinha — Paris — Em nome da marinha portugueza, apresento a V. Ex. e á gloriosa marinha franceza as mais sinceras condolencias pela emocionante catastrophe do "Vendémiaire", que cobriu de luto a Republica franceza."

Obteve do Sr. Delcassé a resposta seguinte:

"Agradeço-lhe pessoalmente, pedindo-lhe o encargo de transmittir á marinha portugueza a minha viva gratidão e o reconhecimento de toda a marinha franceza pelos sentimentos de sympathia que V. Ex. e ella me acabam de dirigir, em virtude da perda dolorosa do "Vendémiaire."

Nas duas casas do Parlamento foram exarados votos de sentimento pelo mesmo motivo, com a respectiva communicação ás camaras congeneres francezas.

Reducção no orçamento da guerra

A commissão de finanças dos deputados obteve uma reducção de 130 contos no ministerio da guerra, á custa do effectivo de cabos e soldados que deviam constituir o pessoal permanente das differentes unidades.

Assim, no orçamento apresentado ás Camaras, aquelle effectivo era para a infanteria de 5.600 homens, para a cavallaria de 1.800 e para a artilheria de 1.550, e pelas modificações introduzidas pela commissão de finanças foram aquelles numeros fixados em infanteria 5.000 homens, cavallaria 1.200 e artilheria 550, resultando, pois, uma differença no effectivo de 2.200 homens.

A economia resultante é de 200 contos, mas, como parte desta receita foi destinada pela commissão de finanças a reforçar as verbas para acquisição de material de guerra, fardamentos e á ampliação da fabrica do material de guerra, aquella economia ficou reduzida a 130 contos, tendo ainda a commissão estabelecido uma verba para as escolas de repetição que, em harmonia com a organização do exercito actualmente em vigor, se devem effectuar na primeira quinzena de setembro.

A vespera de Santo Antonio

Sem duvida, menos animada que nos annos anteriores, mas, em compensação, rija de bordoada da policia.

Foi o caso de um bando de desordeiros e insolentes irem para a praça da Figueira e intrometterem-se, insolentemente, com as mulheres que ali andavam, acompanhadas ou não, a comprar mangericos e hervas de cheiro, a algumas das quaes chamavam "thalassas", informa o "Diario de Noticias". Ora, a policia, bem reforçadinha, rapa do chanfalho, e oh! Deus! foi pancadaria de crear bicho! Nunca as mãos lhe doam.

A Agencia Financial Portugueza no Rio de Janeiro e o seu inspeccionador.

A "Capital" procurou o Sr. José Maria Pereira, para ver se lhe colhia alguma coisa da sua inspecção á nossa Agencia Financial ahi. S. Ex. trancou-se, naturalmente, no maior silencio. A sua missão tinha sido official, ao governo pertencia a primicia do seu relatorio. E, interrogado acerca da razão de ser da agencia, respondeu:

"— Tem, sim senhor. E' minha opinião que a esphera da sua acção tem de alargar-se tanto quanto possivel, não só porque a drenagem do ouro para o nosso paiz encontra, nessa instituição, um meio facil e seguro, absolutamente garantido pela responsabilidade directa e imediata do Estado, mas ainda e muito principalmente pela sua funcção reguladora do mercado do ouro na nossa praça. Para se verificar a importancia que a agencia desempenha ou possa vir a desempenhar, basta que lhe indique que sendo a população da Capital Federal, segundo o censo publicado em 20 de setembro de 1906, de cerca de 800.000 almas, a colonia portugueza está representada por 220.000."

Mas no Parlamento emittiu-se opinião contraria, sobretudo se for votado o projecto do pagamento dos direitos aduaneiros em ouro.

Grupo Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga

O seu director, Dr. José de Figueiredo, creou, como aqui ha tempos disse, esse grupo e já conseguiu arranjar e assegurar a receita annual de réis 1:200$, com algumas dadivas de quadros. O grupo, na sua ultima reunião, resolveu reproduzir, em postaes e em outras formulas, algumas das obras mais notaveis do Museu de Arte Antiga, cuja collecção de primitivos é preciosa.

Indulto e commutação de penas — Uma carta do Sr. presidente da Republica.

O chefe do Estado, acompanhado pelo Sr. ministro da justiça, então Dr. Antonio Macieira, foi visitar a Penitenciaria. Dessa visita, resultou S. Ex. usar da faculdade que lhe confere a Constituição: indulto e commutação de penas, em favor dos tuberculosos, dos loucos e dos sexagenarios, e como, nos primeiros, se encontre o conspirador Antonio Ribas, condemnado a seis annos de Penitenciaria, foi elle abrangido nessa commutação, sendo-lhe transformada a pena em 28 mezes de prisão correccional e multa correspondente.

Como em tempos lhes referi, a favor de Antonio Ribas emprehendeu o illustre advogado Dr. Antonio Ozorio uma campanha e por essa occasião se dirigia, em carta aberta, ao Sr. presidente da Republica. Em outra carta aberta, agradeceu o Dr. Antonio Ozorio a piedade do Dr. Manoel de Arriaga, piedade que, tomada no seu conjunto, foi commovidamente acolhida por todo o paiz.

O "Diario do Governo", de sexta-feira, dava a lista desses perdões e, precedendo-a, o relatorio do Sr. ministro da justiça, ainda o Dr. Antonio Macieira, que assim tão magnanimamente cerrou a sua pasta. Sobre o relatorio por esta carta admiravel:

"Exmo. Sr. ministro da justiça, Dr. Antonio Macieira, meu prezado amigo — Na visita que ha dias fizemos á Penitenciaria de Lisboa encontrámos sequestrados do convivio humano, enclausurados, inexoravelmente, em cellas pequenas e sombrias, sexagenarios, tuberculosos, dementes e doidos e um condemnado por crime politico, por tentativa de alteração contra o regimen vigente, a caminho tambem de uma tuberculose, segundo a indicação do respectivo livro de entrada.

Estão ali a soffrer torturas infinitas por virtude de uma falsa theoria do direito penal, que já teve o seu tempo de triumpho e de imperio, mas que está hoje posta de parte, em nome da jurisprudencia moderna, porquanto partia da hypothese falaz de que todo o criminoso é um doente susceptivel de cura, cuja regeneração dependia daquella therapeutica penal.

Fui sempre contrario a que se introduzisse em Portugal aquella monstruosa machina de fazer imbecis, desventurados e doidos, e, para a combater, publiquei e defendi, ha 23 annos atrás, em 1889, em um congresso juridico reunido em Lisboa, composto de jurisconsultos nacionaes e estrangeiros, a these que enviei a V. Ex. e que mereceu uma calorosa adhesão de toda a assembléa, designadamente dos criminalistas hespanhoes.

Propuz que fossem excluidos do regimen penitenciario os sexagenarios, os reincidentes e os condemnados por crimes religiosos ou politicos.

Sei que entre outras reparações de justiça a que a Republica nascente tem de recorrer par honrar a sua alta, indeclinavel e augusta missão social, figura a da substituição daquelle abominavel systema penal por outro mais consentaneo com a jurisprudencia moderna, mais humano, mais proficuo e mais economico, e que neste sentido se trabalha já com afan e criterioso solicitude.

Sei que se projecta solemnizar, em 5 de outubro, o segundo anniversario da proclamação da Republica, com um amplo indulto que attingirá decerto muitos daquelles infelizes.

Não posso, porém, deixar de ponderar que, d'aqui até lá, hão de decorrer muitos minutos, muitas horas, muitos dias, muitas semanas, muitos mezes e com elles uma série ininterrupta, interminavel de soffrimentos e torturas para aquelles miseros exemplos vivos da vindicta social.

E'-me concedida pela Constituição do Estado a prerogativa, e decerto a mais grata do meu coração, sempre inclinado á piedade, de indultar e commutar penas, Constituição politica da Republica Portugueza, art. 47, n. 8.

A lei dá-me, pois, a faculdade de arrancar, desde já, aquellas terriveis e inexoraveis cellas penitenciarias, os velhos com mais de 60 annos de idade, os doidos com a razão de todo perdida, os imbecis e os tuberculosos com poucas esperanças de vida, para quem é já de todo inutil, mais do que inutil, deshumana e falaz a idéa de os manter ali para mais tarde os restituir á sociedade sãos de corpo e de espirito.

Dando-me a lei essa faculdade, não é só impulso do meu coração, mas dever imperioso do meu alto cargo, acudir com remedio prompto aquelles desventurados.

Queira, pois, V. Ex. mandar proceder á escolha dos sexagenarios, dementes, tuberculosos e doidos que reclamam a salutar intervenção da minha prerogativa presidencial para serem indultados, providenciando-se a respeito do seu futuro conforme a lei e os usos em taes casos.

Quanto ao preso politico, desejo commutar-lhe a pena, igualando-a á dos outros conspiradores que foram condemnados por crimes mais graves a penas correccionaes, que estão cumprindo na cadeia.

Comprehenderá V. Ex. quanto seria para mim motivo de remorso irreparavel, de supplicio inilludivel e permanente nos poucos annos que me restam de vida, se acaso a morte arrebatasse alguns daquelles infelizes antes de chegar até elles a acção reparadora da justiça humana, que a lei, neste momento, colloca nas minhas mãos, no uso de uma soberania de que aliás me julgo menos merecedor.

Creia-me amigo certo — Lisboa, 23 de maio de 1912 — Manoel de Arriaga."

Do relatorio, destaco esta passagem respeitante ao condemnado politico Antonio Ribas:

"Quanto ao preso politico a que S. Ex. especialmente se refere, outros motivos imperaram no meu espirito. A lei de 30 de abril ultimo, publicada depois da condemnação daquelle penitenciario, interpretando e alterando o disposto nos arts. 170 a 176 do codigo penal, estabeleceu para o aliciamento ou sua proposição escripta ou verbal, a pena correccional não inferior a 18 mezes e multa correspondente.

E' certo que o beneficio dessa nova lei não podia aproveitar ao delinquente politico, visto que o n. 2 do art. 3º daquelle codigo exclue os que estejam condemnados por sentença passada em julgado, o que no caso se verifica. De equidade é, portanto, tendo em consideração o principio do codigo, a situação do delinquente, a circumstancia de não poderem ser condemnados em prisão cellular os que posteriormente á lei de 30 de abril tenham sido ou venham a ser julgados por crimes iguaes ao praticado pelo penitenciario de que se trata, de equidade é, dizia, que a sua pena lhe seja commutada no minimo de prisão correccional e multa minima correspondente, attendendo a que tem algum tempo de prisão maior cellular.

Na presente occasião, em que uma energica e efficaz defesa da Republica se impõe, só aquelles motivos me determinariam a ligar o meu nome á por V. Ex. desejada, e por mim proposta, commutação."

O Sr. presidente da Republica tem recebido muitos telegrammas, felicitando-o pelo magnanimo movimento do seu coração.

Livros e manuscriptos fóra das bibliothecas e archivos nacionaes

O Sr. inspector das bibliothecas eruditas e archivos, fez publicar no "Diario do Governo", um annuncio convidando todas as pessoas que tenham em seu poder, por emprestimo, livros impressos ou manuscriptos, não só da Bibliotheca Nacional de Lisboa, como das outras bibliothecas dependentes da mesma inspecção, a restituir, durante o prazo de quinze dias, contados da presente data, na Bibliotheca Nacional os volumes da mesma bibliotheca, e na secretaria geral os pertencentes ás outras bibliothecas e archivos.

Li nos jornaes que se calculam em 2.000 os livros, alguns delles raros, que andam, assim, fóra da mãi. Esta sahida vem de ha longos annos. Um dos livros restituidos estava em poder indevido, havia uns 15 annos.

O azar da Empreza Nacional de Navegação

Perdeu, em pouco tempo, dois navios, e, por um triz, que ia perdendo um terceiro, o "Africa", na barra de Inhambana, limitando-se a avaria a um rombo.

Escriptoras portuguezas academicas

A Academia das Sciencias, de Lisboa, fez ha dias, suas socias as illustres escriptoras Sras. D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, a procadora insigne, e D. Carolina Michaelis de Vasconcellos, a romancista eminente. Esta é do bom feminismo.

Homenagem a Camões

O cortejo infantil, em homenagem a Camões, ficou transferido para domingo, um admiravel dia de verão. Milhares de crianças desfilaram na frente do epico, junto do qual discursaram os Srs. Magalhães Lima, Borges Grainha de Moura. O cortejo infantil desfilou depois por diante do palacete presidencial, a cujas sacadas sorria a veneranda e amoravel figura do presidente.

Com um grupo de crianças, subiu o Gremio Lusitano, promotor da festa, a entregar uma mensagem ao chefe de Estado, que afagou os pequeninos e lhes mandou dar doces.

Era immenso o povo na rua. A uma certa altura, como os civicos fossem insufficientes para conter a multidão em facilitar o transito das crianças, foi pedido o auxilio de varios soldados que se encontravam ali. Da melhor vontade se prestaram a auxiliar o serviço policial, mas acontece que um dos soldados não agrada a uns populares e arma-se uma grande saragata, que alastrou até o largo do Carmo, onde está o quartel da guarda republicana, por a circumstancia da tropa, aggredida pelo povo, ser para ali levada. Pois o povo, excitado, apedrejou o quartel. Ferveu a espadeirada e o largo esteve em estado de sitio.

*

O Sr. presidente da Republica enviou ao "comité" do monumento de Camões, no Porto, um cheque de 500 francos.

O Dr. Veloso Rebello, encarregado dos negocios do Brazil em Lisboa, remetteu ao Sr. Xavier de Carvalho, membro do "comité" organizador da homenagem que viu prestar-se em Paris, a Luiz de Camões, a quantia de 380 francos, importancia da subscripção que o illustre diplomata abriu em Lisboa, para o referido monumento.

A unificação da ortographia em Portugal e Brazil

Na ultima sessão da Academia das Sciencias de Lisboa, communicou o presidente da 2ª secção, Dr. Teixeira de Queiroz, a proxima chegada a Lisboa, do eminente academico brazileiro Sr. José Verissimo que, commissionado pela Academia Brazileira, vem tratar com a nossa da questão da ortographia.

Uma carta do Sr. Carvalho Neves

O "Mundo", com as palavras de affecto e consideração por serviços prestados á Republica, publicou esta carta:

"Meu caro França Borges — Em virtud edas divergencias que ultimamente se deram entre republicanos portuguezes no Rio de Janeiro, as quaes brevemente explicarei em folheto, fiz lá a declaração publica de que me retirava da vida activa da politica.

E' u mprotesto que desejo cumprir. Ponho termo, portanto, á minha collaboração no "Mundo", visto que ella era de natureza exclusivamente politica. Rogo-lhe, meu caro França, a fineza de tornar publica esta minha declaração, para que d efuturo não me seja attribuido o que o "Mundo" publique sobre politica entre portuguezes no Brazil.

Agradeço-lhe, como lhe agradeço as attenções com que sempre me distinguiu. E renovo-lhe, co ma segurança da minha sympathia, o offerecimento do prestimo que para si e para todos os nossos camaradas do "Mundo" possa ter o que tem o prazer de ser — Seu dedicado amigo — Carvalho Neves — Lisboa, 11 — 6 912."

Uma "tournée" dos esposos Bensaude ao Brazil

O barytono portuguez Bensaude, que conseguiu os maiores applausos nos mais exquisitos salões lyricos, e sua esposa, uma distincta cantora tambem, a Sra. D. Julia Bensaude, acompanhados pelo Dr. José Julio Rodrigues, actor Gomes, Mme. Magalhães Correia, uma das melhores discipulas da Sra. D. Julia Bensaude, e o notavel violinista Sr. Francisco Benettó, vão partir em "tournée" artistica pelo Brazil, consistindo o principal do seu repertorio na engraçadissima partitura de Pergolese "Serva Padrona", opera resuscitada pelos esposos Bensaude.

O Dr. José Julio Rodrigues explicará, com a sua erudição de gacheta, qual o papel de Pergolese. O violinista Benettó executará varios solos musicaes, entre as quaes a do "Fausto".

Vai tambem uma pequena executora de instrumentos de corda, sob a direcção segura e brilhante do Sr. Pedro Blanch.

Reputamol-os de um requinte artistico.

O economista francez Sr. Edmond Thery

Chegou, no fim da semana, o notavel economista francez director do "Economiste Européen", presidente da Associação da Imprensa Economica e Financeira Franceza e membro do Conselho Superior de Estatistica da França.

O Sr. Thery vem a Portugal em missão da Camara Syndical dos Agentes de Cambi od eParis e, de accordo com o governo francez e com o nosso ministro m Paris, estudar a situação do nosso paiz debaixo do ponto de vista economico e financeiro.

O Sr. Thery foi encarregado de missões analogas na Italia, na Grecia, e em outros paizes.

O chronista financeiro do "Diario de Noticias" escreve:

"A visita de Edmond Thery constitue no mundo dos nossos economistas e financeiros um facto sensacional: é tão largo alcance é a sua envergadura de homem de sciencia e de tão penetrante clareza é o seu raciocinio e poder de observação — como homem que da sciencia economica não conhece apenas o estudo dos abstractos theorias, mas proficientemente analyza na sua concreta realidade os factos economicos.

Os especiaes conhecimentos de Edmond Thery sobre a questão dos cambios hão de certamente guial-o nas observações particulares que a este respeito constatar entre nós, as mais interessantes conclusões que os homens de Estado deverão uma vez por todas pezar no seu ponderoso significado e que os homens de sciencia aguardam certamente com a mais viva impaciencia."

A ceramica de Raphael e Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro nessa Capital Federal.

Acompanhado pelo arrojado negociante portuguez Sr. Silva Macieira, deve ter já desembarcado ahi um notabilissimo trabalho de Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro, que tanto honra seu glorioso pai. Trabalho é elle que será o centro da grande exposição dos productos ceramicos das Caldas, modelados pelo pai e pelo filho e por elles pintados e vidrados, sobresaindo daquelle pela fantasia exhuberante, assignalando-se os deste por um equilibrio de fórmas.

O novo trabalho de Manoel Gustavo é uma grande peça de faiança denominada "Jarra Brazil". Mede 1m,81 de altura e a sua decoração, de um bom gosto infallivel, é allusiva á nação irmã. A frente é um esmalte azul, tendo no bojo, de um lado, o emblema da Republica e do outro, o escudo do Estado do Rio de Janeiro, ambos cercados de grandes festões formados por folhas e flores de productos brazileiros, como café, tabaco, cacáo, algodão, etc. No rebordo do bocal, que é todo "ajouré", poisam levemente quatro lindas borboletas e a jarra assenta sobre um pedestal circumdado pelos escudos dos vinte e um Estados do Brazil.

Esta jarra, muito decorativa, é das maiores que em Portugal se têm feito e é, como disse, a peça central da grande exposição de todos os antigos modelos do grande Raphael Bordallo e dos modernos de seu filho Manoel Gustavo.

Parabens ao Rio de Janeiro e outras cidades brazileiras pelos primores de arte que vão gozar, e que de saudade sconsoladoras para os nossos compatriotas que, através desses objectos tão impregnados da alma patria, evocarão a sua terra!

Os conspiradores não desarmam

Dos jornaes de ante-hontem:

"Bruxellas, 15 — A legação de Portugal na Belgica soube que um navio destinado a embarcar armamento e 250 conspiradores realistas portuguezes, tinha chegado ao porto de Zebruge. O navio veiu de Glasgow e chama-se "Vos". Antes era "Edith". Dizem ir para Las Palmas. Têm chegado pouco a pouco bandos de portuguezes para embarcarem, e affirma-se estarem entre elles o ex-capitão Ferreira, Azevedo Coutinho e outros chefes. O Dr. Alves da Veiga estabeleceu logo vigilancia rigorosa e protestou junto das autoridades contra o embarque. A questão está entregue á justiça, que procede a um inquerito. Parece que a expedição se dirige contra uma das possessões, Madeira, Açores ou Cabo Verde. O armamento tem vindo da Allemanha. Todos os jornaes belgas falam hoje deste caso, ao qual talvez não fosse estranha a viagem de D. Manoel á Allemanha e á Belgica."

O "Mundo" conjectura:

"O plano dos conspiradores seria, provavelmente, irem a qualquer ilha portugueza, engrossarem ahi o numero e desembarcarem depois em qualquer ponto da costa de Portugal, fazerem algum arremedo de investida, praticarem talvez algum crime e tornarem a embarcar. Conhecido o facto pelas informações do nosso diligente ministro em Bruxellas, o plano está evidentemente mallogrado e os traidores não terão occasião de uma vez mais promover o mal estar, a intranquillidade e o alarme."

— Os negociantes de Benguella insistem em que ha os conflictos, de que deram conta ao governo e acerca dos quaes este ainda não recebeu communicação. Uma questão de optica, por certo, das autoridades.

— Mercado cambial.

Os cambios continuam a reflectir as más condições da economia interna, que singularmente aggravam as previsões agricolas que são das peiores. Ainda ha dias a prophecia autorizadissima do Dr. Oliveira Feijão, presidente da Associação Central de Agricultura, que computa em 8.000 contos a importação de cereaes, causou no mercado a mais desagradavel sensação. As ultimas cotações foram as seguintes:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque....	47 3/4	47 5/8
Londres, 90 dias....	48 1/8	
Paris, cheque.......	597	599
Madrid, cheque.....	935	945
Berlim, cheque.....	245 1/2	246 1/2
Amsterdam	415	417
Nova York.........	1$025	1$035
Italia	591	597
Libras	4$990	5$040
Ouro portuguez.....	10 %	12 %
Rio s/Londres......	16	
Belgica	583	598

F. C.

NOS ESTADOS UNIDOS

A proposito de recente campanha presidencial nos Estados Unidos, lemos em um jornal europeu os seguintes e interessantes topicos:

"O espectaculo offerecido neste momento pela grande potencia americana é typico e prodigioso. O que ali se está dispendendo de audacia, de decisão, de energia é fantastico. A imprensa compara os dois pretendentes a dois luctadores, Bill e Teddy, nomes familiares do actual presidente e do antigo presidente, apaixonam pelas peripecias da sua contenda não só os politicos mas os desportistas.

Os argumentos vivissimos e quasi os insultos que qualquer dos adversarios despeja sobre o outro deixa-nos edificados ácerca da cortezia dos homens publicos naquella terra essencialmente democratica. Nem os defeitos physicos são perdoados. Ha poucos dias, Mr. Roosevelt, num discurso, evidenciava de um modo descaroavel a excessiva corpulencia do seu antagonista, e, a proposito desses ataques sem mercê, um jornal recordava que essa mesma corpulencia era noutros tempos motivo de gracejos entre os dois amigos.

— Como passas? — telegraphava Mr. Roosevelt a Mr. Taft, governador das Filippinas, que se dizia doente.

— Muito bem — respondia Mr. Taft; andei esta manhã vinte milhas a cavallo.

Replica de Mr. Roosevelt:

— Em que estado se encontra o cavallo?

Estas brincadeiras acabaram.

O abdomen de Mr. Taft é hoje alvo das mais despiedadas referencias.

E' verdade que Mr. Roosevelt não passa incolume dos ataques contrarios.

Ha pouco teve de se defender da imputação de alcoolismo.

Aproveitar o ensejo de uma oração feita ante algumas dezenas de milhares de ouvintes, classificar essa imputação de "mentira diabolica" e fazer o seguinte protesto:

— Eu sou excessivamente sobrio. Não bebo whisky nunca. Nunca bebi na minha vida um *highball* nem um *cocktail*. Creio bem que não absorvo num anno uma duzia de colheres pequenas de *brandy*."

O mesmo jornal accrescenta com uma pontinha de *humour*:

"Eis como se discute para preparar os eleitores para o *gesto augusto*.

E' preciso que os principios democraticos gozem de excellente saude para resistir a tal regimen."

O prelio tomou um caracter pessoal. Os dois reprimiram-se azedamente por terem sentido tão funda e perduravel amisade.

Ambos trouxeram para a cosevilhice eleitoral a sua correspondencia intima, a ponto de se estamparem nas columnas dos jornaes documentos ácerca do Canadá, de natureza confidencial, e que colloca os dois em má situação perante essa colonia britannica e propria Gran-Bretanha.

Se Mr. Roosevelt volta á Casa Branca (residencia official do presidente em Washington) será um dictador, que como uma sanguesuga, se agarrará ahi até morrer e foram-se as liberdades publicas — discursa Mr. Taft.

O seu antigo amigo não leva muito tempo a ripostar:

— Lamento amargamente ter designado Mr. Taft para meu successor. E' incapaz de dirigir o povo... A sua grosseira e estupeficante hypocrisia toca ás raias da indecencia. Expõe-se ao despreso e á irrisão.

Mas o furor dos ataques não pára ainda por aqui.

— Mr. Roosevelt — exclama Mr. Taft, numa linguagem altamente comica — assevera que eu mofo do governo popular: é falso. Cada fibra do meu corpo vibra em prol do governo popular. Herdei este sentimento de meu pai e de meu avô. Acha-se tão a dentro de mim, que não o poderia fazer de lá sair, nem mesmo com dynamite.

— Eu peço e quero que os operarios só trabalhem cinco horas por dia e mudem de pingas varias vezes por semana, coisa com que o gordanchudo Bill Taft não se importa nada — redargue Mr. Roosevelt.

O obeso Bill, acode incontinenti:

— Egoista, vaidoso, ambicioso, tenho-o na conta de um demagogo, de um lisongeiro. Mente, quando diz que eu procuro o favor dos catholicos.

Mr. Roosevelt responde a correr:

— Elle procura até o das mulheres, empurrando-as para a politica, contribue para o suicidio da raça: as suffragistas não se dão ao incommodo de ser mãis."

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo, presentes os Srs. ministros Ribeiro de Almeida, M. Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, M. Espinola, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Moniz Barreto, procurador geral da Republica. Secretario o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Conflicto de jurisdicção — N. 260, de Pernambuco, relator o Sr. Leoni Ramos, suscitante o juiz seccional de Pernambuco; suscitado o juiz supplente da 1ª vara civel do Recife — Julgaram procedente o conflicto e competente o juiz federal para conhecer da materia, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha. Impedido o Sr. Amaro Cavalcanti.

Aggravo de petição — N. 1.521, da Parahyba; relator o Sr. Oliveira Ribeiro; aggravante, Antonio José da Costa; aggravados Brito Lyra & C., e outros. Tomaram conhecimento do aggravo e deram-lhe provimento para considerar competente no caso o juiz federal, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.589, da Bahia; relator o Sr. M. Murtinho, appellante José Dias Lopes; appellada a União — Negaram provimento confirmando a sentença appellada, unanimemente.

— N. 1.636 (sobre embargos), da Capital Federal; relator o Sr. André Cavalcanti; appellante embargante Christino Rodrigues da Camara; appellada embargada a União — Desprezaram os embargos, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha. Impedidos os Srs. Natal e Oliveira Ribeiro.

— N. 1.608, da Capital Federal; relator o Sr. M. Murtinho; appellantes Ganer & C., appellados Sotto Mayor & C. — Deram provimento para, revalidando o processo, julgar os autores carecedores da acção, unanimemente.

— N. 1.341, da Capital Federal; relator o Sr. Canuto Saraiva; appellante Pedro Rodrigues de Carvalho, appellada a União — Deram provimento para, reformando a sentença, julgar procedente a acção, unanimemente. Impedido o Sr. G. Natal.

Recurso eleitoral — N. 267, do Piauhy; relator, o Sr. M. Murtinho; recorrente Arino Martins, recorrida a junta de recursos — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 266, do Piauhy; relator o Sr. Ribeiro de Almeida; recorrente, Arino Martins; recorrida a junta de recursos, idem.

Sentença estrangeira — N. 655, da Capital Federal; relator o Sr. André Cavalcanti; requerente João José Soares Mendes — Foi homologada a sentença, unanimemente.

— N. 653, da Capital Federal; relator o Sr. Oliveira Ribeiro; requerente D. Carlota Xavier Vouga — Idem, contra o voto do Sr. M. Murtinho.

Acção de seguros — Processo annullado — O juiz federal da 2ª vara julgou nullo o processado da acção em que Duarte & Beiriz, negociantes em Iconha, Estado do Espirito Santo, reclamam da companhia de seguros Garantia, o pagamento de 33 contos e respectivos juros, porquanto seguraram 750 saccas de café, embarcadas em Puina, no vapor "Stamerim", que naufragou em viagem para o Rio.

O juiz assim julgou sob o fundamento de ser illegitimo o representante dos autores, procurador por substabelecimento, quando a procuração, para fim especial, não dava poderes de substabelecer.

Reivindicação — D. Hermengarda Freire Zenha de Figueiredo e outros, successores de Antonio José Lopes Zenha e sua mulher, pretendiam reivindicar da fazenda nacional, cessionaria da Companhia Melhoramentos da Lagoa e Botafogo, o terreno que haviam cedido á referida companhia, com os accrescidos, rendimentos e a indemnização ou o seu valor arbitral, em 31:750$, visto falta de cumprimento de clausula contratual de cessão.

Processado o feito no juizo federal da 2ª vara, o juiz julgou-o, afinal, procedente na parte referente ao terreno reivindicado, ou seu preço fixado em vistoria, e improcedente quanto aos accessorios, rendimentos e indemnizações.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem effectuada, sob a presidencia do Sr. desembargador Affonso de Miranda, presentes os Srs. desembargadores Diogo de Andrade, Sá Pereira e Cicero Seabra. Secretario, o Sr. Elpidio Watson, official maior da secretaria.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 103; relator, Cicero Seabra; paciente, Alfredo Rodrigues Gomes — Indeferiram, afinal, o pedido, visto estar o paciente pronunciado unanimemente.

— N. 105; relator, o Sr. Cicero Seabra; paciente, José Narano — Idem, em vista das informações prestadas pelo Dr. juiz da 2ª vara criminal, unanimemente.

— N. 107; relator, o Sr. Cicero Seabra; paciente, Joaquim de Castro — Não tomaram conhecimento do pedido, pela incompetencia da Camara para conhecer do mesmo, unanimemente.

— N. 108; relator, o Sr. Sá Pereira, paciente, Antonio de Souza — Concederam a ordem para apresentação do paciente á primeira sessão, com informações do Dr. juiz da 5ª vara criminal, unanimemente.

— N. 109; relator, o Sr. Diogo de Andrade; paciente, Custodio José de Mello ou Custodio Correia de Mello — Não tomaram conhecimento do pedido, pela incompetencia da Camara para conhecer do mesmo, unanimemente.

Appellação-crime — N. 96; relator, o Sr. Cicero Seabra; appellante, Joaquim José da Costa; appellada, a justiça — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 111; relator, o Sr. Diogo de Andrade; appellante, Manoel José de Oliveira; appellada, a justiça — Idem.

— N. 118; relator, o Sr. Diogo de Andrade; appellante, Marcellino Ferreira; appellada, a justiça — Idem.

— N. 131; relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, Paulo de Sá; appellada, a justiça — Idem.

Fallencia Rocha Leal & C. — O juiz da 1ª vara civel julgou improcedentes as acções em que o Banco Español del Rio de La Plata pretendia a exclusão dos creditos de Arthur da Silva Guimarães, 4:000$, e de José R. da Silva, 9:500$, do passivo da massa fallida de Rocha Leal & C.

Habeas-corpus — O juiz da 4ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Cantino ou Andino Baldassare.

Ferimentos-Resistencia — O juiz da 4ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra João Monteiro e Manoel dos Santos, accusados de terem aggredido e ferido a Serafim Ferreira da Silva, em 24 de maio ultimo, na rua D. Luiza, o terem ainda resistido á prisão.

O juiz assim decidiu, por carencia de provas.

GRAVE PERIGO

São frequentes os desastres occasionados pelo arrebentamento de pedreiras a dynamite e, nem mesmo depois da catastrophe occorrida na casa de saude São Sebastião, os poderes publicos tomaram providencias no sentido de assegurar a vida dos transeuntes e dos que habitam nas immediações das pedreiras.

Agora temos a registrar mais um accidente, que só por milagre não victimou um pobre homem.

A Prefeitura ou alguem por ella está abrindo a rua Guanabara para ligal-a á rua Bambina. Nesse trabalho estão sendo applicadas fortes cargas de dynamite. Hontem, á tarde, deu-se a explosão de uma mina e o effeito foi tão violento, que espalhou grandes fragmentos de rocha em largo perimetro.

Um delles foi cair na rua D. Anna, e arrebentou o gradil de ferro da casa n. 21, junto ao qual se achava no momento Izidoro Jorge, morador á rua Magalhães n. 29.

O facto causou alarma ás familias residentes nas immediações, e é em nome delles que pedimos providencias ao director de obras da Prefeitura.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram concedidos 60 dias de licença á professora D. Anna Louzada de Andrade Lopes.

— O Dr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado, recommendou ao inspector de instrucção publica que faça sciente ao director da Escola Normal de Campos, de que é extensiva ao instituto sob sua direcção, a solução dada pelo governo á consulta do director da Escola Normal de Nitheroy, officialmente publicada em 24 de maio ultimo.

ASSISTENCIA A' INFANCIA

Realizar-se-ha em 11 de agosto vindouro a sessão solemne do 11º anniversario do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, por occasião da qual se effectuará a distribuição dos premios do 19º concurso de robustez.

Por essa occasião, fará uma interessante conferencia humoristica, acompanhada de caricaturas, o illustrado homem de letras e fino artista Dr. Raul Pederneiras.

Para esse festival, servirão os mesmos convites expedidos para a festa do dia 14 do corrente, transferida em virtude do fallecimento do general Quintino Bocayuva, ex-presidente dessa associação.

DIVERSÕES

Club Carnavalesco Progresso.

Realizaram-se sabbado, 13 do corrente, a posse da directoria deste club e a inauguração do pavilhão do mesmo club.

A directoria é constituida dos Srs. presidente, Victor Villon; vice-presidente, Honorio Barreto; 1º secretario, João Baptista de Oliveira; 2º, Theophilo G. Mathias; thesoureiro, Manoel Joaquim Leitão; procurador, Benedicto de Oliveira.

Membros do conselho fiscal — Manoel Dias Cardoso, Manoel Coelho Moreira, Raul Rangel, Francisco de Oliveira, Maximiano José Telles e Ozorio Borges do Amaral.

Marinha.

Foi exonerado Luiz Zignago, de secretario da capitania do porto do Estado do Paraná.

— A delegacia fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo foi autorizada a fazer o pagamento do 3º pharoleiro Adelino Alfredo Gomes, que serve no pharolete de Alcatrazes, naquelle Estado.

— O Sr. Alfredo Navaja foi nomeado auxiliar de escripta da praticagem dos rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay.

— Foi mandada contar a antiguidade de classe aos mecanicos navaes de 1ª classe Hygino Antunes de Figueiredo, Sylvio Teixeira Guimarães e Domingos Gonçalves Ribeiro, e da promoção ao mecanico naval de 1ª classe, José Marinho Espinola, de 20 de outubro de 1910.

— Mandou-se cancellar a nota de prisão existente na caderneta do fiel de 1ª classe José Antonio de Souza.

— Ordenou-se o pagamento em dinheiro ao 2º tenente machinista reformado Antonio Carlos de Siqueira, das suas rações, por ser encarregado das lanchas e rebocadores do Arsenal de Marinha desta capital.

Guerra.

O Sr. ministro da guerra baixou hontem ao chefe do departamento da guerra, o seguinte aviso:

"Dando-vos sciencia do fallecimento do general de brigada Henrique Augusto Eduardo Martins, na cidade de Manáos, onde exercia o cargo de inspector permanente da 1ª região, o que me foi communicado por telegramma, de 13 do corrente, do tenente-coronel Ivo do Prado Monte Pires da Franca, cumpro o doloroso dever, determinando que, em boletim do exercito seja consignada a profunda magua que tão inesperado acontecimento produziu no meio do exercito, que se vê privado de um dos seus mais illustres generaes.

Entre os serviços prestados e como facto recente, apresenta-se-nos a repressão do movimento subversivo da ordem no territorio do Alto Acre, alcançado em grande parte pelo seu espirito de iniciativa, capacidade de commando e acção energica, dando immediato restabelecimento do regimen legal.

O desapparecimento de um official cuja fé de officio registra tão assignalado e brilhante serviço á causa publica, não póde deixar de consternar a Nação inteira, maxime ao exercito, que nelle depositava a mais plena confiança."

— O Sr. ministro da guerra despachou hontem os seguintes requerimentos:

Manoel Evangelista Cabral — Indeferido, em vista da informação prestada;

Zeferino José de Souza — Exhiba prova dos serviços que diz ter prestado na campanha do Paraguay como voluntario da patria;

Martim Kleim — Satisfeita a exigencia relativa á divergencia de nomes, prove com documentos que era 2º sargento na occasião de obter a dispensa do serviço, circumstancia que não póde ser reconhecida com a simples apresentação do documento de fls. 2.

—O Sr. ministro, por despachos de 17 e 18 do corrente, concedeu o trancamento das matriculas com que frequentam as aulas da Escola de Artilheria e Engenharia, os aspirantes a official A'arico da Cunha, Gualberto do Nascimento Cunha, Euclides do Couto Telles Pires e Alberto da Silva Pereira.

—O chefe do departamento da guerra, em boletim de hontem, determinou aos chefes das divisões de artilheria e engenharia que providenciem afim de que amanhã se apresentem ao capitão André Trajano de Oliveira, encarregado de um inquerito policial militar no 20º grupo de artilheria, o 1º sargento Octaviano Alves da Cunha Espindola e os 2ºs sargentos Eustorgio de Meira Lima e Francisco Xavier de Magalhães.

—Pelo quartel-general da 9ª região foram expedidas as necessarias ordens no sentido de que seja designado um veterinario pertencente a um dos corpos da brigada estrategica, afim de fazer parte da commissão presidida pelo coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura.

—Está marcado para o dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra o embarque para os officiaes e praças que se destinem aos portos do sul, até Porto Alegre.

—Requereu ao general ministro da guerra uma certidão o capitão honorario do exercito Joaquim Augusto Freire.

—Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, o capitão José Henrique Pereira de Mello, por haver concluido o inquerito policial militar de que se achava encarregado.

—Na secção de justiça da 9ª região, reune-se no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o soldado do 1º batalhão de engenharia José Pinto da Silva, do qual são juizes, o capitão Octavio Fontes Pitanga, 1ºs tenentes Raymundo Furtado de Vasconcellos Leão, José da Cunha Alves de Souza, Vicente Toscano de Brito, 2ºs tenentes Ernani Augusto Correia, Braulio de Freitas Brandão e José Ferraz de Andrade.

— O inspector da 9ª região militar e o director da Confederação do Tiro Brazileiro providenciaram hontem para que se apresentem depois de amanhã, ao meio-dia, ao juizo da 1ª pretoria criminal, afim de deporem como testemunhas em um processo crime, o sargento-ajudante do 20º grupo de artilheria Estanisláo Joaquim Teixeira, e o 1º sargento amanuense Antonio Carlos do Lago.

— O boletim de hontem, do departamento da guerra, fez publico ter baixado ao hospital central do exercito, a 12 do corrente, o 1º tenente do 4º regimento de artilheria Francisco Escobar de Araujo.

— Apresentaram-se ante-hontem, ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes: capitães Octaviano Jansen Pereira, do 3º esquadrão de trem, por ter vindo a esta capital com permissão, e medico Dr. João Moniz Barreto de Aragão, por ter sido posto á disposição do inspector da 9ª região militar; 1ºs tenentes João Gomes Carneiro Junior, do 4º pelotão de engenharia, por ter sido nomeado ajudante de ordens do inspector permanente da 11ª região militar; e medico Dr. Julio Alves de Carvalho, por ter de seguir para a 11ª região; 2ºs tenentes João Damasceno Marques Dias, do 55º batalhão de caçadores, por ter sido transferido, e veteranos Accacio Rodrigues Praxedes, por ter sido nomeado veterinario do exercito.

— Ao 2 sargento do 4º batalhão de artilheria Luiz Florentino de Menezes, que segue a seu destino, o chefe do departamento da guerra permittiu demorar-se em Manáos o intervalo de dois vapores.

— Foi mandado desligar de addido ao quartel do morro da Conceição o 2º sargento Gregorio Alves de Senna, que passa no mesmo caracter para o 2º batalhão de artilheria de posição.

— Pela directoria do hospital central do exercito, foram transferidos, a bem da saude, para a enfermaria militar de S. João d'El-Rei, os soldados Antonio Barbosa da Silva, Severino Firmino Leite, Luiz de Almeida e cabo de esquadra Joaquim Jesuino da Silva Filho, conforme communicação feita ao quartel-general da 9ª região pelo director daquelle estabelecimento.

— O delegado da 1ª delegacia auxiliar solicitou, em officio dirigido ao quartel-general da 9ª região a apresentação do sargento Olympio Torres da Silva Castro, no dia 23 do corrente, áquella repartição.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem engajamento, por dois annos, para o 10º regimento de cavallaria, ao cabo de esquadra do 1º regimento da mesma arma João Ulysses Martins, conforme pediu.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Albino Solon Ribeiro.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar, do superior de dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Julio Cesar;

A brigada mixta dá as guardas dos palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio Cattete e o serviço extraordinario.

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro do 4º regimento de cavallaria;

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos;

Uniforme, 4º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Caldeira;

Official de dia á brigada, o capitão Telles;

Ajudantes de parada, o do 1º batalhão;

Medicos, de dia, no hospital, o tenente Dr. Gercon; de promptidão, o tenente Dr. Mirabeaux, e interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Dia a pharmacia, o alferes pharmaceutico Filogenio e pratico Figueiredo;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia, o tenente Alvaro, os alferes Bernardino e Moreira, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto, o alferes Arthur e um inferior de cavallaria;

Prado Derby Club, o tenente Martini;

Guardas, da Caixa de Amortização, o alferes Abelardo; da Caixa de Conversão, o alferes Caldas; do Thesouro, o alferes Jesus, e da Casa da Moeda, o alferes Bomfim;

Estado-maior nos corpos, no 1º batalhão, o tenente Heraclio; no 2º, o capitão Teixeira; no 3º, o capitão Anastacio; no 4º, o alferes Faustino; no 5º, o alferes Santa Barbara; na cavallaria, o capitão Fontes, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Saturnino;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o alferes Myssen, e na cavallaria, o alferes Paranhos.

—Funccionará hoje o cinematographo da brigada policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte—"Vilcomonica" (natural); 2ª parte—"Did e a mundana" (comica); 3ª parte—"Os patriotas de 1776" (historica); "Acrobacia militar" (natural); 5ª parte—"No tempo dos druidas" (drama); 6ª parte—"Bigodinho tem um bom certificado" (comica).

Durante as sessões tocará um terço da musica do 2º batalhão.

Uniforme, 4º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.397—DE 18 DE JULHO DE 1912 (*)

Autoriza o Prefeito a conceder jubilação, de accordo com o artigo 2º do decreto legislativo n. 667, de 19 de abril de 1899, com o ordenado anterior ao decreto legislativo n. 29 de agosto de 1911, á professora adjunta de 1ª classe D. Amelia Brito dos Reis.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou, e eu promulgo, de accordo com o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder jubilação á professora adjunta de 1ª classe D. Amelia Brito dos Reis, de accordo com o art. 2º do decreto legislativo n. 667, de 19 de abril de 1899, com o ordenado que percebia anteriormente ao decreto legislativo n. 1.338, de 29 de agosto de 1911.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 18 de julho de 1912.—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

(*) Reproduz-se por ter sido publicado com incorrecções.

Actos do Poder Executivo

Por acto de 20:

Foi nomeado o bacharel Carlos Ayres de Cerqueira Lima para exercer interinamente o logar de inspector escolar, durante o impedimento do effectivo Olavo Bilac, que se acha licenciado.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Augusto Cabral—Compareça a este gabinete.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 20 de julho de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:

Adelaide Faria Sampaio e Olympio José de Sampaio—Deferidos.

Alvaro Freire Braga—Prove que demoliu os barracões.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, representada por seu procurador, multada em 300$, por infracção do § 4º do do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo da vistoria realizada no seu predio á rua da Alfandega n. 42);

Bandeira & Santos, representados por Carlos Bandeira, estabelecidos com escriptorio de commissões, etc., á rua S. Pedro n. 46, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento do referido negocio sem a respectiva licença).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, representada por seu presidente, multada em 40$ (dois autos de 20$), por infracção do art. 12 do decreto n. 1.139, de 31 de julho de 1897 (ter feito descarregar na via publica grande quantidade de aterro de seus vagões, á rua Salvador Correia, junto ao n. 96, e rua Barroso, em frente ao n. 93).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Rita Guilhermina dos Reis Costa, multada em 500$, por infracção do § 2º do art. 4º do decreto n. 385 de 4 de fevereiro de 1903 (ter desrespeitado o edital affixado nos seus predios em construcção á rua Conselheiro Pereira Franco ns. 12 a 18).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Carlos & C., representados por Francisco de Carlos, e Luiz Zagaglia & C., representados por Paschoal André, estabelecidos com negocio de bilhetes de loterias, á rua S. Christovão ns. 627 e 555, respectivamente, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado os seus negocios sem a respectiva licença).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

João da Costa Leite, estabelecido á rua Major Avila n. 25; Caridade Barrios, á rua Conde de Bomfim n. 1.053; João Martins Duarte, á rua Pinto de Figueiredo n. 55, todos com o negocio de chacara de plantas, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado os referidos negocios sem a respectiva licença);

Paschoal Baronheld & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á rua Conde de Bomfim n. 1.297, multados em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem construido, sem licença, divisões de madeiras no interior da sua fabrica, no local acima);

Antonio de Medeiros Passaro, multado em 100$, por infracção do paragrapho e artigo e decreto supracitados (estar reconstruindo uma muralha e ponte, no rio que atravessa o interior de sua chacara á rua Conde de Bomfim n. 909, sem licença);

Werner Hilpert & C., representados pelo primeiro, com garage á rua Conde de Bomfim n. 1.226, multados em 200$, por infracção do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 1.279, de 27 de julho de 1909 (terem 45 volumes de gazolina á maior do que é permittido em lei e expostos ao tempo);

Francisco da Costa Gonçalves, multado em 600$ (200$ por cada predio), por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construido tres predios, sem licença, á rua Barão do Amazonas, junto e depois do n. 141).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade dos decretos n. 391, de 10, e 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, ao cumprimento dos editaes affixados, e no prazo indicado, que manda parar com as obras nos predios abaixo:

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Francisco da Costa Gonçalves, proprietario dos predios em construcção á rua Barão do Amazonas, junto e depois do n. 141, e Paschoal Baronheld & C., á rua Conde de Bomfim n. 1.297.

REMOÇÃO DE VOLUMES DE GAZOLINA

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a fazer a remoção immediata dos volumes de gazolina que se achavam na sua garage:

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Werner Hilpert & C., com garage á rua Conde de Bomfim n. 1.326.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUCÇÃO

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, ao embargo das obras e respectiva legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Antonio de Medeiros Passaro (muralha e ponte no rio que atravessa os fundos do seu predio á rua Conde de Bomfim n. 909).

FALTA DE LICENÇAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, ao pagamento das licenças dos seus negocios e multa, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Luiz Zagaglia & C. e Carlos & C., estabelecidos á rua S. Christovão ns. 627 a 555, respectivamente.

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Bandeira & Santos, estabelecidos á rua S. Pedro n. 46, sobrado.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 25

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Bernardino de Oliveira, proprietario do predio n. 60 da rua Dr. Agra Filho n. 60, e João Henrique dos Santos, proprietario do predio á mesma rua n. 58, ás 12 e 12 ½ horas da tarde, respectivamente.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Memorandum (alphabetico) destinado á indicação de qualquer acto da legislação da União, referente ao Districto Federal e das posturas, leis, circulares e editaes, sobre Policia Administrativa e outros assumptos municipaes, 1905-1912 (26 de abril), ao preço de	1$000
Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de	6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 4º trimestre do anno findo	5$000
Lei orçamentaria para o exercicio corrente, ao preço de	3$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, no preço de	2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de	3$000
Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de	2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de	5$000
Contratos e concessões, ao preço de	10$000

1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 18 de julho de 1912—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Tenente-Coronel Agostinho n. 21 (deposito municipal):

Um caprino.

Lote n. 2

Um caprino.

Do mesmo districto, no largo da Conceição, Realengo (deposito municipal):

Um cavallo castanho.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

4ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despachos do Sr. Prefeito:

Anthero Caetano—Deferido.

Manoel Domingos do Couto Junior—Cancelle-se.

Dr. Leopoldo Augusto Gomes—Indeferido.

Despachos do Sr. director geral:

Luiz Rodolpho & C., Antonio Pereira Coronna e Sergio Pereira de Menezes Pamplona—Certifique-se.

Henrique G. Baptista—Passe-se quitação.

Augusto Pinto Miranda—Sim, á vista da informação.

Despacho do Sr. sub-director:

Arthur Indio do Brazil—Relacione-se.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1908

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 7 (1º semestre de 1912), das referidas apolices.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 20 de julho de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Engracia Maria de Oliveira Tavares, Salim Salibe, Bernardo Oliveira Barbosa e Manoel Antonio Ferreira Silva.

Indeferido:

Eugenio Ferraz de Abreu.

Despachos da Sub-Directoria:

José Peso Thomé, Frederico José Rodrigues e Antonio Maria Escardim—Procedam-se nos termos da informação.

José Marcellino Pinto e José de Souza Mattos—Mantenho os lançamentos, á vista da informação.

Francisco Pereira de Araujo—Mantenho o lançamento, á vista da sublocação.

Anna V. Pereira e Dr. Eugenio F. Vaz de Carvalhaes—Exonerem-se, de accordo com as informações.

Augusto Antunes Guimarães—Inscreva-se por 1:920$; Rosa de Godoy Franco de Argaes—Idem por 3:600$; Clementina Cadoni—Idem por 2:760$; Felisberto José de Menezes—Idem por 3:600$; José Candido Rodrigues—Idem por 840$; Antonio M. Fernandes da Silva—Idem por 2:473$200; José L. da Silveira Drummond Junior—Idem por 2:460$; O mesmo—Idem por 960$000.

José Nunes, Francisca P. A. Fernandes (2), José de Souza Matta, José Ferreira de Souza e outro, José L. Rodrigues, Aprigio Costa Nunes, Francisco José Gonçalves Vieira, Antonio B. de Miranda Filho, Constantino Negri, Francisco José Faria de Souza, Elisa Maria do Nascimento Balão, Joaquim Moreira da Silva, João B. da Silva Brum e José Barbosa—Attendidos.

Antonio Joaquim Alves—Rectifique-se.

José Fernandes de Oliveira—Deem-se os 20 %.

Antonio da Silveira Goulart—Annote-se.

Antonio Valentim do Nascimento e José Gonçalves da Silveira—Certifiquem-se.

Jacob Wagner—Rectifique-se a inspecção de accordo com a informação.

João Albino de Castro, João de Araujo Pires, Joaquim Leitão, Joaquim Pires Camerino Sobrinho, Gregoria Eugenia Atiensa, José Pacheco da Rocha, Ezequiel Telles, Maria da Costa Pinto, Amelia Mattos da Costa, Deodomedante de Almeida Magalhães, Henrique Moreira, Agnello Theodoro Ribeiro e Floriano Ribeiro—Transfiram-se.

Albino Ferreira da Costa, Jeronymo Mesquita, José de Almeida Pinto, José Maria P. Barros de Carvalhosa, barão de Werneck, Claudino M. Coelho da Silva, Anna Vicencia Pereira, João Lourenço Barbosa, Jeronymo José dos Santos, Joanna de Fontes, Francisca N. Rios, Arthur Ferreira Lopes, Mariana Candida Torres, Miguel de Barros e Silva, Valentim Arouca, Manoel Pinto de Oliveira e Souza, Belmira A. Gonçalves, Manoel da Silveira, Luiz Angelo Regazzi, Rosalina Ferreira de Carvalho, Sophia de Souza Campos Peixoto, Pedro Dohr, Luiz Simon e Frederico Lopes Branco — Satisfaçam as exigencias.

José Mendonça de Menezes e Eduardo Pinto da Costa (collectas)—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licença

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

José Paes Cabral, Rozendo Martinez, Barreiros & Pinho, José Ferreira Isidoro, A. P. de Lemos, A. Tavolara, Manoel da Costa Pinto, Sobral & Irmão, J. F. Henriques & C., José Maria Ferreira, Pedro Mandarino & Irmão, Antonio Francisco Silva, Gustavo Vianna & C., Emilia Calli e Rodrigues & Carneiro.

Ventura Ferreira Martins—Indeferido, á vista da informação.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

José A. Bilião, José Fernandes Marques, Empreza Brazileira Auto Viação, Martim & Machado, Carlos Augusto de Miranda Jordão, Garcia & Correia, Faria & Santos, Sampaio & C., Cooperativa das Fabricas de Chapéos, Arnaldo Thomé da Luz, Pichara Beery e Pichara Daer, Antonio Sá & C., Companhia de Calçado Clark, Costa Guimarães & C., Henrique de Souza Carneiro, Gonçalves & Grolsa, Antonio Alberto da Silva, Calabria & Beltramello, Braz Secultino, Trindade & Irmão, Vaz & Irmão, Rachel Logreieffe & C., Robin Almeida & C., Pedro Labanco, Pinto Machado & C., Pimentel & C., Paschoal & Caruso, Almeida Figueiredo & C., Ferreira & Alves, Maximiano Pinto dos Reis, José Fernandes, José de Freitas Cardoso, Augusto & Ventura, Lima & C., Manoel Medeiros de Vasconcellos, João Teixeira, José Fernandes Rodrigues, Antonio Gomes, Maura & C., Mario Jordão, Miguel João, José Maria Duarte, Ferreira & Ribeiro, Deolinda Leite da Fonseca e Silva, Araujo Braga, Albertino Francisco Fontes, Melchiades Nunes & C. e M. da Silveira & Baptista.

Vicente Chrispim—Attenda-se.

Oscar da Motta Maia—Certifique-se em termos.

Domingos Teixeira da Silva—Dê-se baixa.

Exigencias:

José de Souza Guimarães, Rodrigues & Nogueira, Azevedo Machado & C., Alfredo Antonio Areias, A. J. Rodrigues Pereira, Sociedade Anonyma Garage Vera Cruz, Verissimo dos Santos Silva, viuva P. R. Lima, Laport Irmão & C., Rosas & Pereira, Queiroz & Teixeira, Benigno Lesoinha & C., Noronha & C., Verissimo dos Passos Araguaya Maximo & Costa, M. Laurent Lacary e Joaquim Pereira Gonçalves.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de julho de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando as adjuntas:

Dulce de Oliveira Menezes Brito Sanches, para a 12ª escola mixta do 8º districto, a cargo da professora Corina Ricaldoni;

Dorlisca Sampaio Gutterres, para a 1ª escola feminina do 8º districto, a cargo da professora Isabel Pinto de Campos Ferrari;

Carolina Mérola, para a 12ª escola mixta do 1º districto, a cargo da professora Judith Tavares;

Felismina Maia Pacheco, para a 5ª escola feminina do 3º districto, a cargo da professora Beatriz Sespes Fernandes;

Esther Fita Moreira, para a 5ª escola mixta do 6º districto, a cargo da professora Amelia Rosa Ferreira;

Luciola de Paula Barros, para a 1ª escola feminina elementar do 5º districto, a cargo da professora Emilia de Amorim Pereira;

Edith Blume, para a 9ª escola mixta do 4º districto, a cargo da professora Evangelina Ozorio Higgins.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, os funccionarios abaixo mencionados:

Venancia de Carvalho Reis.
Leonor Accioly de Vasconcellos.
Anna Larqué.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de designação:

Helena Brand.
Maria Isabel Duarte Moreira.
Alice Altina de Oliveira.
Hortencia Pyrrho.

Titulos de licença:

Petronilha Martins Maia.
Fernando da Silva Santos (3).
Anna Augusta da Costa.
Maria Terra Blois.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Relação dos livros e mappas adoptados nas escolas publicas do Districto Federal

Livros:

1—Puiggari Barreto—1º livro.
2—Puiggari Barreto—2º livro.
3—Puiggari Barreto—3º livro.
4—Vianna—1º livro.
5—Vianna—2º livro.
6—Vianna—3º livro.
7—Vianna e Carneiro—Leitura preparatoria.
8—Sylvio Teixeira—Cartilha moderna.
9—Sabino e Costa e Cunha—Expositor da lingua materna.
10—Sabino e Costa e Cunha—2º livro de leitura.
11—Bilac e Bomfim—Livro de leitura para o curso complementar.
12—Bilac e Bomfim—Livro de composição para o curso complementar.
13—Gallhardo—Cartilha da infancia.
14—Gallhardo—2º livro.
15—Gallhardo—3º livro.
17—Lima e Silva—Cartilha progressiva.
18—Olavo Freire—Arithmetica (curso medio).
19—Olavo Freire—Arithmetica comparativa (curso complementar).
20—José Eulalio—Arithmetica—1ª e 2ª partes.
21—José Eulalio—Postillas de arithmetica—1ª e 2ª partes.
23—Trajano—Arithmetica primaria.
24—Themistocles Savio—Curso elementar de geographia.
25—Noronha Santos—Chorographia do Districto Federal.
26—Oliveira Menezes—Compendio de physica.
27—Saffray—Noções de coisas.
28—Felix Ferreira—Vida pratica.
29—J. Kopke—1º livro.
30—J. Kopke—2º livro.
31—J. Kopke—3º livro.
32—J. Kopke—4º livro.
34—Ennes Bandeira—Grammatica.
35—C. Novaes—Geographia primaria.
36—C. Novaes—Physica.
37—A. Cardoso—Chimica.
38—G. Fialho—Sciencias physicas.
39—Historia do Brazil—João Ribeiro—Curso elementar.
40—Idem—Curso medio.
41—Geographia Atlas, do barão Homem de Mello.
42—Cours de Pedagogie de Compayré (um exemplar para cada escola).
43—Calculo arithmetico—Alfredo do Rego Soares.
44—Passeios pela cidade do Rio de Janeiro, por alumnos do Collegio Militar.
45—Breves noções de historia natural, pelo Dr. Carlos de Novaes.
46—Contos infantis, de Adelina Amelia Lopes Vieira.
47—Historia da Nossa Terra, de Adelina A. Lopes Vieira e Julia Lopes de Almeida.

Mappas:

Ol. Freire—Districto Federal.
Ol. Freire—Brazil.
Ol. Freire—Planispherio.
Niox—America do Sul.
Niox—America do Norte.
Niox—Europa.
Niox—Asia.
Niox—Africa.
Niox—Oceania.
Atlas, do curso medio, de J. Monteiro e F. de Oliveira.
Anonymo—Mappa Mundi.
Anonymo—Panorama geographico.
Mappa do Brazil, recortado—Aristides Lemos.
Mappa do Districto Federal—Aristides Lemos.
Fabio Luz—Leituras de Ilka e Alba (para o curso complementar).

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 20 de julho de 1912

Despachos do Sr. Dr. director:

Ramos & Alves—Deferido; Manoel C. de Almeida—Deferido, quanto aos concertos feitos no predio; Noemia da S. Braga—Faça a modificação do sotão; Francisco Correia—Sobre o requerido esta directoria já deu o seu despacho final, pois não se trata de assumpto em que ella deva intervir.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Felippe G. Duque Estrada—Certifique-se; Amelia Madri—Sim, mediante recibo; Evaristo Marques da Costa, Emygdio de S. Ribeiro e Jair de Castro—Certifiquem-se; Domingos C. Teixeira—Passe-se guia; Hygino José Teixeira—Sim, quanto á primeira parte. Em relação á segunda, não póde ser attendido, por ter sido retirada a intimação.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Euzebio A. Lias—Passe-se alvará; Ch. Coquat e Joaquim B. Campos—Passem-se alvarás; Trajano Castilho Barbosa—Deferido, nos termos da informação.

Despachos das circumscripções:

4ª circumscripção:

D. Honorina Amelia Moraes Graça—Passe-se guia; Francisco Salina—Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Abaixo assignado dos proprietarios e moradores do Andarahy Grande—Completem o sello; A. Pereira & C. e Ernesto Marqui—Deferidos; Mme. Eugene Buffest, Dr. Armenio Jouvin e Dr. Pedro Buzizio — Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Luiz Teixeira—Assigne o requerimento; Miguel Bruno, Leonor Rocha de Moura, Manoel G. Biar, Olivia da Cunha, Vieira Espinola, Heleodoro F. Brito, F. Machado, José Joaquim Simões, Amelia Espinola, Luiz Maria de M. Junior, José de Oliveira Pereira, Francisco José de Oliveira, Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, Oscar José Domingues Machado, Franklin e outros, Maria Modesto Cardoso, Perone & Silva, Benedito de Azevedo Lopes, Antonio Felix de Souza, Antonio da Costa Narciso, e Dr. Gregorio V. de Mello Cunha—Passem-se alvarás; José A. Martins—Deferido; Carino G. de Souza Franco—Passe-se alvará, em cumprimento do despacho; Antonio Monteiro de Almeida—Mantenho o despacho anterior; José Gonçalves Ferreira—Apresente projecto para reconstrucção, de accordo com a lei; Anna Guimarães da Silva—Concedo o prazo de noventa dias; Henrique Ribeiro Bastos—Apresente o projecto, de accordo com a lei.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

1º tenente da armada Elisiario Pereira Pinto—Póde habitar; Americo de Castro Gonçalves Mereira—Satisfaça as duvidas; Dr. Egydio de Salles Guerra, Directoria do Fluminense Foot-Ball Club, Thereza Lopes Zita, Christovão José de Andrade, Abreu & Pinto e Jayme & Luiz—Passem-se guias; Dr. Pedro Bosino — Compareça para esclarecimentos; Joaquim de Souza Mendes—Compareça para explicações; Christovão José de Andrade, Fernando Augusto de Souza da Silveira e Maria de Figueiredo Borlido—Podem habitar.

2ª circumscripção:

Dr. Frederico A. Liberalli—Abra o predio; Antonio de Oliveira Tarré, Empreza Brazileira de Automoveis e Rodrigues & Anselmo—Provem que os constructores são habilitados; João D. Chaves—Passe-se guia; José Gomes de Andrade—Compareça; Maria Luiza de Godoy Perrini e Dr. Gustavo A. da Silveira (ruas Petropolis n. 13, e Menezes Vieira n. 33)—Podem habitar.

3ª circumscripção:

Antonio Gonçalves de Carvalho—Habite-se; Dr. Luiz Maria de Mattos Junior—Habite-se; Joaquim Moreira Mesquita—Junte o perfil que é indispensavel; Delphina Rosa Teixeira de Carvalho—Junte projecto das obras exigidas pela Saude Publica; José Antonio Martins—Compareça para esclarecimentos; O Crédit Foncier du Brésil—O requerido não paga emolumentos; Compangnie Chemins de Fer Federaux de l'Est Brésilien—O requerido não paga emolumentos.

4ª circumscripção:

João Lopes Guimarães, Carlinda Alves de Souza, Ignacio da Costa Braga e Ernani Rodrigues Teixeira—Passem-se guias; Augusto Maria da Motta—Póde habitar; Maria Elisa Pereira da Silva e Jeronymo Teixeira Boavista—Apresentem prospecto.

5ª circumscripção:

Manoel Fragueiro Ramos—Póde habitar; tenente-coronel Mariano Antonio Dias—Abra o predio e facilite o seu exame; Francisca Amelia da Costa—Abra o predio e facilite o seu exame; Ignacio da Costa Braga e Companhia da Tijuca—Passem-se guias; Castro & Oliveira—Podem habitar; Maria Elisa Pereira da Silva e baroneza de Itacurussá—Passem-se guias; Francisco Borges do Azevedo—Passe-se guia; Carlindo de Vasconcellos Barralho—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Oscar Ferreira Guimarães e Evaristo Luiz Camaragibe—Habitem-se; Manoel Agostinho Pereira—Passe-se guia; José Gonçalves da Silveira e Adelina Baggi de Araujo—Passem-se guias; Julio Pedroso de Lima—Satisfaça as exigencias do decreto n. 1.351, de 4 de novembro de 1911.

7ª circumscripção:

Franklin Guilherme Reis—Deferido; Domingos Soares Ribeiro—Junte planta do cadastro; José Dias—Póde habitar; Anna Ferreira—Junte planta do cadastro, afim de ser calculado o recúo; Luiz Antonio Ferreira—Declare o prazo e selle a planta do cadastro; Antonio Pereira Gomes Sobrinho—Deferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

D. Jeanna Alves, João Cardoso da Silva, Antonio José Martins Tinoco, Jacintho Thomaz Pedroso, Almeida & Coelho, Dr. Aristoteles Ferreira, Joaquim Alves Pradella Junior, João da Costa e Silva e João Fernandes—Deferidos; Dr. Joaquim Ignacio de Siqueira Bulcão e José Miranda de Outeiro Junior—Compareçam para explicações; Dr. Arlindo Pedro Caminha—Diga quaes as testadas em que vai construir; Oscar de Almeida Gama—Diga para que fim requer a planta.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua Duqueza de Bragança

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 2 horas.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o proponente aceito ter elevado o deposito a 1:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Duqueza de Bragança, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento........

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo retoque........

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, excluindo retoque........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac adam e areia, excluido o preparo do solo........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, excluindo o preparo do solo e camada de mac-adam........

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada........

Rio de Janeiro, ... de julho de 1912.

(Assignatura)........

(Residencia)........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo alema, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 18 de julho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um boeiro na rua D. Cecilia

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 26 de julho corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não receber qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de julho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª. O boeiro deve ser construido em harmonia com o projecto approvado, com o vão de 1m,30 e o comprimento de 22m,70.

2ª. Sobre o terreno em que vai ser construido o boeiro, em toda a superficie de 0m,15 de espessura, com o traço de 1:2:4. Este concreto será composto de pedra excellente, tendo a dimensão maxima de 0m,04, de cimento de pega lenta de superior qualidade e de areia boa de rio, isenta de substancias terrosas e organicas, não se admittindo que seja meuda e de grãos uniformes. O concreto deverá supportar a carga pratica de 42 kilogrammos por centimetro quadrado. O contratante deverá preparar o concreto na proporção conveniente, de modo a empregar immediatamente o que estiver prompto, devendo ser rejeitado o que não tiver applicação immediata. A quantidade d'agua a empregar na argamassa deverá ser a estrictamente necessaria para que ella tenha o grão de plasticidade exigido pela obra.

3ª. O capeamento será constituido por uma placa de concreto armado de 0m,20 de espessura e apoiando-se sobre cada encontro na extensão de 0m,10. O concreto satisfará ás condições acima indicadas com relação á camada fundamental, não se admittindo, porém, que a maior dimensão da pedra exceda de 0m,03. A parte metalica da placa será formada por barras de ferro ou aço de secção circular de diametro igual a 0m,015. O ferro não deverá ter falhas e nem se achar revestido de substancias terrosas e gordurosas e deverá trabalhar sem deformação permanente a 1.200 kilogrammos por centimetro quadrado. As barras deverão ser collocadas de modo que o centro de cada uma fique a 2m,50 da face inferior e a distancia de eixo a eixo, entre duas barras consecutivas, seja de 0m,08.

4ª. Os encontros terão a espessura de 0m,60 e serão de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia na proporção de 1:3. A pedra será de superior qualidade, tendo a menor proporção possivel de feldspatho. O cimento e a areia deverão satisfazer ás condições indicadas na 2ª especificação.

5ª. O boeiro só poderá ser entregue 40 dias depois de concluido o capeamento. A cofragem só poderá ser retirada depois que a placa tiver adquirido o grão de solidez necessario.

6ª. O contratante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de sessenta dias, contados da data da assignatura do contrato.

7ª. O contratante conservará, em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %)—A. GODOY—Visto, 22 de junho de 1912—E. PEREIRA.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

3º districto sanitario

Resumo dos serviços executados neste districto durante a segunda quinzena de junho proximo findo:

O Dr. Arruda Beltrão visitou os seguintes estabelecimentos commerciaes:

Rua Visconde da Gavea ns. 64, 114, 116 e 115.

Travessa das Partilhas ns. 94, 20, 24, 50, 40, 76 e 64, em boas condições de hygiene.

Rua Visconde da Gavea ns. 111, 117 e 123, em más condições de hygiene.

Travessa das Partilhas ns. 80 e 84, em más condições de hygiene.

——O Dr. Almeida Pires visitou os seguintes:

Rua Visconde do Rio Branco ns. 51 e 47, em boas condições de hygiene.

Rua Menezes Vieira n. 35, em boas condições de hygiene.

Rua Menezes Vieira n. 36, em más condições de hygiene.

Inutilizou frutas nas ruas Menezes Vieira n. 37 e Visconde do Rio Branco n. 45.

——O Dr. Oscar Brandi visitou:

Praça do Engenho Novo ns. 38, 34, 30, 24, 22, 20, 18, 16, 10 e 4, em boas condições hygienicas.

Rua Souza Barros ns. 208 e 186, em boas condições hygienicas.

Rua Archias Cordeiro ns. 153, 157 e 159, em boas condições hygienicas.

Inutilizou generos na praça do Engenho Novo ns. 32 e 14.

——O Dr. João Soledade visitou:

Rua de S. Francisco Xavier ns. 910, 912, 916, 918, 924 e 928, em boas condições.

Rua Jockey Club ns. 380 e 935, em boas condições.

Rua de S. Francisco Xavier n. 930, em más condições.

——O Dr. Lafayette de Barros visitou:

Rua de Sant'Anna ns. 59, 61, 80, 63, 67, 88, 96, 116, 104, 110, 106, 120 e 123, em boas condições.

——O Dr. Julio da Cunha visitou:

Rau José Bonifacio ns. 186, 161 e 182, em boas conições hygieneicas.

Rua Zeferino ns. 14 e 141, em boas condições hygienicas.

Rua José Bonifacio ns. 152 e 178, em boas condições hygienicas.

Rua Lucidio do Lago ns. 126, 133 e 126, em boas condições hygienicas.

Rua Capitão Rezende n. 109, em boas condições hygienicas.

Rua Miguel Fernandes ns. 2 e 4, em boas condições hygienicas.

——O Dr. Mario Valverde visitou:

Rua Senador Euzebio ns. 312, 340, 370, 372, 396 e 424, em boas condições hygienicas.

Rua Visconde de Sapucahy ns. 118, 129, 117, 97 e 95, em boas condições hygienicas.

Rua Senador Euzebio ns. 342 e 358, em más condições.

Rua Visconde de Sapucahy ns. 98, 101, 87 e 80, em más condições e numero 85, em desaccordo com as posturas municipaes.

Levo ao conhecimento dos interessados que desde o dia 1 do corrente mez ficou organizado da seguinte fróma, o serviço a cargo dos commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica, nos quatro districtos sanitarios, abaixo mencionados:

1º districto

Gavea —Dr. Adolpho de Oliveira, de 12 ás 2 horas da tarde.
Lagoa—Dr. Vicente Luz, de 12 ás 2 horas da tarde.
Gloria—Dr. Augusto Guimarães, de 10 horas ao meio dia.
S. José—Dr. Mario Salles, de 10 horas ao meio dia.
Santa Thereza—Dr. Ernesto Alves, de 12 ás 2 horas da tarde.

2º districto

Candelaria—Dr. Carlos Leclerc, de 11 horas a 1 hora da tarde.
Sacramento—Dr. Guilherme do Valle, de 10 ás 12 horas da manhã.
Santa Rita—Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas da tarde.
Engenho Velho—Dr. Cesar do Amaral, de 11 a 1 hora da tarde.
S. Christovão—Dr. Rodolpho Abreu, de 10 ás 12 horas da manhã.
Andarahy—Dr. Oscar Brandi, de 10 ás 12 horas da manhã.

3º districto

Santo Antonio—Dr. Pinheiro dos Santos, de 12 ás 2 horas da tarde.
Sant'Anna—Dr. Mario Valverde, de 12 ás 2 horas da tarde.
Gamboa—Dr. Arruda Beltrão, de 12 ás 2 horas da tarde.
Espirito Santo—Dr. Deocleciano Doria, de 1 ás 3 horas da tarde.
Engenho Novo—Dr. Antonio José Ozorio, de 12 ás 2 horas da tarde.
Meyer—Dr. Julio da Cunha, de 11 horas a 1 hora da tarde.

4º districto

Campo Grande—Dr. Francisco A. Barbosa, de 10 ás 12 horas.
Santa Cruz—Dr. Pedro Rodrigues Vasconcellos, de 12 ás 2 horas da tarde.
Guaratiba—Dr. Raul Barroso, das 7 ás 10 horas da manhã.
Jacarépaguá—Dr. Nabuco de Freitas, de De 1 ás 3 horas da tarde.
Inhauma—Dr. Alberto Farani, das 12 a 1 hora da tarde.
Irajá—Dr. Bernardo Figueiredo, das 7 ás 9 horas da manhã.
Tijuca—Dr. João José de Castro, das 12 a 1 hora da tarde.
Ilhas—Dr. Paulo da Cunha, das 4 ás 6 horas da tarde.
Zumby (Ilha do Governador)—Dr. Paulo da Cunha, nas terças e sextas-feiras, ás mesmas horas.

LOCAES DOS DISTRICTOS

1º districto

Gavea—Rua Marquez de S. Vicente n. 32, agencia.
Lagoa—Rua Voluntarios da Patria n. 20, agencia.
Gloria—Rua do Cattete n. 192, agencia.
S. José —Rua da Quitanda n. 11, agencia.
Santa Thereza—Rua do Aqueducto n. 92, agencia.

2º districto

Candelaria—Rua Sete de Setembro n. 42, agencia.
Sacramento—Rua da Carioca n. 10, agencia.
Santa Rita—Rua Camerino n. 10, agencia.
Engenho Velho—Rua do Matteso n. 204, agencia.
S. Christovão—Campo de S. Christovão n. 140, agencia.
Andarahy—Rua Pereira Nunes n. 10, agencia.

3º districto

Santo Antonio—Rua do Rezende n. 92, agencia.
Sant'Anna—Rua Visconde de Itauna n. 159, agencia.
Gamboa—Rua Senador Euzebio n. 199, agencia.
Espirito Santo—Rua de S. Christovão n. 2, agencia.
Engenho Novo—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 146, agencia.
Meyer—Rua Castro Alves n. 40, agencia.

4º districto

Campo Grande—Estrada Real de Santa Cruz n. 327, agencia.
Santa Cruz—Rua da Matriz ns. 50 e 52, agencia.
Guaratiba—Arraial da Pedra, residencia do commissario.
Jacarépaguá—Rua Tanque n. 2, agencia.
Inhauma—Rua Manoel Victorino n. 271, agencia.
Irajá—Rua Marechal Rangel n. 288, largo de Madureira, agencia.
Tijuca—Rua Pinto Figueiredo n. 12, agencia.
Ilhas—Rua Commendador Lage n. 4, Paquetá, agencia.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 19 de julho de 1912—O official maior, JULIO P. RANGEL.

Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os requerimentos seguintes:

Agostinho José Ferreira — Concedo 90 dias, com dois terços da diaria, a contar de 9 de abril ultimo;

Augusto João da Nobrega — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria;

Alvatar Antonio Barreto — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 9 de maio ultimo;

Affonso Moreira de Almeida — Concedo com 50 % de abatimento;

Amadeu de Mello Baroni — Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Alvaro de Campos Peixoto — Dirija-se á secretaria;

Benjamin Portella — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, em prorogação;

Benedicto Alexandrino Oliveira — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, em prorogação;

Cassiano de Oliveira — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria;

Domenicano Costa — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Domingos José Ribeiro — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, em prorogação;

Deocleciano Bernardino de Freitas — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 11 de maio ultimo;

Euclides Monteiro da Silva — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Euzebio Silva — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, em prorogação;

Estacio Abreu — Permitto a ausencia por 20 dias, sem vencimentos;

Ernesto Mathias de Lima — Idem idem por 30 dias, sem vencimentos;

Emygdio Ferreira da Silva — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 1º de janeiro ultimo;

Epiphanio Pacheco Barbosa — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 17 de março ultimo;

Felippe de Paula Varella — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, em prorogação;

Fausto José de Oliveira Caethé — Concedo 90 dias, sem vencimentos;

Francisco Ferreira dos Santos — Concedo 90 dias, com dois terços da diaria, a contar de 12 de abril ultimo;

Honorio Candido — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, em prorogação;

Heraclito Vianna — Permitto a ausencia por 90 dias, sem vencimentos;

Horacio de Araujo — Concedo 90 dias, com ordenado, a contar de 29 de junho ultimo;

João Franklin da Cunha — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, em prorogação;

João Baptista dos Santos — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria;

João Quirino Cardoso — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, em prorogação;

João Pekin dos Santos — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 9 de abril ultimo;

João Baptista — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 6 de maio ultimo;

João Vieira Revelat — Concedo 90 dias, sem vencimentos;

João Antonio Apollinario — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 9 de abril ultimo;

João Baptista de Souza — Concedo;

João Lemes de Oliveira — Idem;

João Bernista Lessa — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 15 de abril ultimo.

— Foram mandados servir: em Rodrigo Silva, o conferente Luiz Indig; em Parahyba, os praticantes Olympio de Andrade e Belmiro Griece; em Portella, o praticante Licinio Abdon; em Anchieta, o praticante Moysés Rangel, e em Itaguahy, o praticante Luiz Cavalcanti.

— Foi o seguinte o movimento do gado hontem nessa via ferrea:

Santa Cruz, recebidas, 600 rezes; Matadouro, abatidas, 740; Cruzeiro, a embarcar, 647, e Bemfica, embarcadas, 288, e a embarcar, 1.780.

— Já regressou a Alfredo Maia o praticante Antonio Pereira de Amorim.

— Tiveram ordem de servir: em Buarque, o telegraphista Joaquim Ferreira Oliveira; em Lobo Leite, o telegraphista José Honorato Gonçalves; na Maritima, o telegraphista Eduardo Barata Ribeiro de Pinho; em Burnier, o telegraphista Antenor Ayres de Moura; em Entre Rios, o praticante José Adriano dos Santos; em Lafayette, o praticante Militão da Silva Gondra; em Casal, o praticante Luiz Moreira Fagundes, e em Chapéo d'Uvas, o praticante Accacio Nabuco Ribeiro.

— O *stock* de café na estação Maritima ante-hontem foi de 2.734 saccas, com o peso de 169.036 kilogrammas.

A renda de trás-ante-hontem foi de 30:951$100.

— A importação da estação de S. Diogo ante-hontem foi de 6.344 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 427.099 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 406.463 kilogrammas.

O rendimento do dia 16 do corrente foi de 3:757$100.

21 DE JULHO — SANTA PRAXEDES, V. — S. CLAUDIO — S. JUSTO — VIII domingo depois de Pentecostes.

Epistola.

A epistola de hoje é de Rom., C. VIII, e nos diz o seguinte:

"Irmãos nós não somos devedores á carne, para viver segundo a carne. Porque se viverdes segundo a carne morrereis; mas se pelo espirito mortificardes as obras da carne, vivereis. Porque todos os que são guiados pelo espirito de Deus, são filhos de Deus. Porquanto, não recebestes o espirito de servidão para outra vez estar em terror; porém recebestes o espirito de adopção em filhos, pelo qual clamamos Abba, pai. E este mesmo espirito testifica ao nosso espirito, que somos filhos de Deus. E se somos filhos, somos logo tambem herdeiros; herdeiros de Deus, e coherdeiros de Christo."

Evangelho.

O Evangelho de hoje é de Luc., C. XVI e nos ensina o seguinte:

"Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola:

Havia um homem rico, o qual tinha um mordomo; e este foi perante elle accusado, como que seus bens dissipava. E chamando-o elle, disse-lhe:

— Que é isto que ouço de ti? Dá conta de tua mordomia, porque já não poderás ser mais mordomo.

E disse o mordomo entre si:

— Que farei, pois meu senhor me tira a mordomia? Cavar, não posso; mendigar, tenho vergonha. Eu sei o que hei de fazer, para que quando for desapossado da mordomia, me recebam em suas casas.

E chamando a cada um dos devedores de seu senhor, disse ao primeiro:

— Quanto deves a meu senhor?

E elle disse:

— Cem medidas de azeite.

E disse-lhe:

— Toma teu conhecimento, e assentando-te, escreve logo cincoenta.

Depois disse a outro:

— E tu, quanto deves?

E elle disse:

— Cem alqueires de trigo.

— Toma teu conhecimento e escreve oitenta.

E louvou aquelle senhor ao injusto mordomo, por haver obrado prudentemente. Porque mais prudentes são os filhos deste mundo do que os filhos da luz em seu genero. E eu vos digo, grangeai amigos com as riquezas da iniquidade, para que quando vós faltar, vos recebam nos eternos tabernaculos."

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Neste santuario realiza-se hoje a festa da padroeira.

A's 11 horas entrará o solemne pontifical, sendo celebrante monsenhor Lustosa, acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao evangelho, occupará a tribuna sagrada o eloquente orador sacro conego Dr. José Gonçalves de Rezende.

A parte musical, a cargo do maestro João Raymundo Rodrigues, fará executar magestosa missa, ornada de bellos solos e coros, que serão entoados por distinctos sacerdotes.

O templo, bellamente ornamentado, apresenta aspecto festivo.

Matriz de Santa Rita.

Sairá hoje, da matriz de Santa Rita, ás 4 ½ horas, a procissão do Sagrado Coração de Jesus, que percorrerá o seguinte itinerario: Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, Acre, Marechal Floriano Peixoto e matriz, devendo realizar-se, logo após a entrada, a ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

ASSOCIAÇÕES

União Catholica Brazileira.

Realizou-se no dia 19 a sessão da União.

O Revdmo. padre Dr. Julio Maria, continuando suas palestras sobre a "Vida christã", falou sobre a vida devota, disse que o devoto deve ter simplicidade, exactidão, enthusiasmo e generosidade para com Deus. Apontou, como obstaculos que impedem o progresso da vida espiritual, a falta de devoção á Santissima Virgem, a humanidade de Jesus e ausencia de amor filial para com Deus.

Em seguida o academico Fernando de Miranda Carvalho apresentou o relatorio sobre o ensino leigo, e que será discutido na proxima sessão.

Inscreu-se na acta um voto de pesar pelo fallecimento do desembargador Maranhão, e encerrou-se a sessão.

Liga Nacional.

Em sessão de directoria, estará amanhã, ás 7 horas, á rua de S. José n. 70, reunida a Liga Nacional.

O acto será presidido pelo coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso.

DIA 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Ilka, filha de Candida Augusta, 5 dias, rua 24 de Maio n. 285; Cecilia Mariana, 81 annos, viuva, Santa Casa; Semiramis, filha de Alfredo Peixoto, 18 mezes, rua Alzira Brandão n. 34; Moacyr José de Arruda, 13 annos Santa Casa; Maria da Conceição, 72 annos, viuva, Asylo de S. Francisco de Assis; Francisco Serra, 36 annos, casado, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 145; Arlindo, filho de Antonio Ferreira da Silva Porto, 11 mezes, rua Benedicto Hippolyto n. 214; Henrique Danemberg, 45 annos, casado, rua S. Francisco Xavier n. 242; Manoel Carneiro Tavares, 21 annos, solteiro, rua Navarro n. 66; Antonio Migharelli, 14 annos, solteiro, rua do Senado n. 150; Arlindo, filho de Joaquim Correia, 5 mezes, rua Visconde de S. Vicente n. 26; Raphael Albano, 53 annos, casado, rua da Lapa n. 63; Guiomar, filha de João Vieira Gomes, 17 dias, rua de S. Leopoldo n. 180.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Antonio José de Carvalho, 50 annos, viuvo, rua Lino Teixeira n. 236.

CEMITERIO DO CARMO

Antonio Correia Guimarães, 57 annos, viuvo, Hospital do Carmo.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Philomena, filha de Francisco Chagas, Junior, 3 dias, morro do Pai Mathias s|n.; Waldemar, filho de Fioravante Carbo, 8 mezes, rua D. Luiza n. 79; Waldemar, filho de José Soares Lopes, 6 annos, rua Frei Caneca n. 148; Jesuina de Brito, 60 annos, solteira, Fonte da Saudade; Esther, filha de Dagoberto de Carvalho, 6 mezes, rua D. Castorina n. 42; Pedro Cavalcanti de Albuquerque, solteiro igreja da Misericordia; Theodora dos Santos, 47 annos, viuva, rua Paysandú n. 154; Albertino, filho de Joaquim da Silva Coutinho, 1 1|2 mez, rua Visconde de Caravellas n. 47; Ernani Francisco do Lago, 27 annos, solteiro, travessa de Santa Christina n. 15.

DIA 25

CEMITERIO DE INHAUMA

Antonio Pereira Castilho, 14 annos, rua Borges n. 27; Etelvina Candida Macedo, 27 annos, rua Sá; Clara Maria da Conceição, 10 annos, rua Evangelina n. 11; Manoel, 4 mezes, rua de Bemfica n. 206; Firmina, 21 mezes, rua Bernardo n. 118; féto, rua Bernardo n. 118; Ary, 16 mezes, rua da Serra n. 47; Enio, rua Anna Leonidia n. 101; Eudoxia, rua Conselheiro Jobim n. 33; Domingos, 4 mezes, travessa João de Mattos n. 7; Antonio, rua 25 de Março n. 313; Tude, 2 annos, rua Venancio Ribeiro n. 57; Maria, 4 mezes, rua Emilia.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Clara Maria Thereza, 30 annos, logar Caroba; Moysés Cardoso dos Santos, 60 annos, Cabuçú; féto, largo da Matriz, Campo Grande.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Féto, praia da Engenhoca n. 13; Nair de Saldanha.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Narciso, 18 mezes, Guaratiba; Aristides, Guaratiba; Rufina, 17 mezes, logar Engenho Novo.

TURF

Derby Club.

A CORRIDA EM HOMENAGEM AO GENERAL JULIO ROCA

A reunião que o Derby Club realiza hoje, em homenagem ao illustre ministro da Republica Argentina junto ao nosso governo, e que será honrada com a presença de S. Ex., do Sr. presidente da Republica, ministros de Estado e altas autoridades, conta com um excellente programma, que é mesmo um dos melhores dentre os organizados este anno pela referida sociedade.

Os principaes pareos do dia, o "General Julio Roca", de 10:000$, que será disputado por Mogy Guassú, Astro, Hudson Lowe, Condor, Rock Ferry, Cangussú, Werther e Phariseu, e "Argentina-Brazil", de 5:000$, que reune Opala, Corindon, De Reszke, Cygne Aimé e Lamartine, têm despertado vivamente a attenção do publico, e, assim, é de esperar que o "meeting" seja coroado de magnifico successo.

Os cinco pareos restantes estão tambem confeccionados de modo a fazer esperar carreiras emocionantes, notadamente o "Extra", no qual estão alistados dez potros de dois annos.

São os seguintes os nossos

Palpites

Helios — Hebréa.
Discreto — Ben.
Scythian — D. Bonifacia.
Soberbo — Banquete.
Lamartine — De Reszke.
Mogy Guassú — Rock Ferry
Martha — Indiana.

Azares

Betty, Quo Vadis?, Champagne, Villeta, Opala, Condor e Dolman.

Jockey Club.

Para a corrida de 28 do corrente, no prado Fluminense, já estão organizados os seguintes pareos:

"Classico Brazil" — 1.650 metros — 3:000$ — Banquete, Dóra, Soberbo, Astro, Flor de Liz e Martha.

"Ilona" — 1.610 metros — 1:500$ — Pompéa, Veneza, Manola, Hollanda, Roma, Guaiará, Beauty, Olivetta, Mon Plaisir e Breva.

Centro dos chronistas sportivos.

Os dois chronistas sportivos que occupam os postos de honra na Taça Seabra deram para a corrida de hoje os seguintes palpites:

Olegario Kerth.

Helios, Hebréa, Betty.
Discreto, Quo Vadis?, Ben.
Scythian, D. Bonifacia, Champagne.
Cicero, Banquete, Soberbo.
De Reszke, Opala, Lamartine.
Mogy Guassú, Rock Ferry, Astro.
Martha, Indiana, Dolman.

Julio Barreiros.

Hebréa, Helios, Betty.
Discreto, Quo Vadis?, Ben.
Scythian, D. Bonifacia, Makura.
Soberano, Tuyo, Cuá, Cicero.
De Reszke, Opala, Lamartine.
Mogy Guassú, Astro, Condor.
Martha, Dolman, Indiana.

Diversas.

A coudelaria Brazil será representada no pareo "Argentina Brazil" por Cygne Aimée, que terá a montaria de D. Suarez.

G. Herrera montará nesse pareo o favorito De Reszke.

— Ao que se dizia hontem, o potro Condor será dirigido no pareo "Julio Roca" por D. Ferreira. Ignoramos se tem fundamento tal noticia.

— Opala será montada no pareo "Argentina-Brazil" por J. Zapata e o seu companheiro de "box" Corindon por D. Ferreira.

— Ha grandes esperanças no valente nacional Astro, que tão brilhantemente figurou na ultima corrida do Jockey Club. O filho de Batt vai correr bem no pareo "Julio Roca".

— No vapor "Canning", que deixou o porto de Liverpool a 29 do mez ultimo, estão em viagem para esta capital os quatro seguintes animaes, de importação do competente "turfman", Sr. Carlos Coutinho:

St. Victoire, potro castanho, tres annos, por Melton e St. Victoire, por Cyllene e egua por Saint Simon.

Pellicule, potro zaino, tres annos, por Pericles e Slipknot, por Surefoot e egua por Hampton.

Mr. Tinkopinka, potro castanho, tres annos, por Joe Chamberlain e Ravensroost.

Wise Bert, potro alazão, dois annos, por Bertie ou Turko Cap e Issie Wise.

Mr. Tinkapinka já foi vendido a um "turfman", que tem os seus animaes entregues ao capitão Christiano Torres, o Wise Bert, petence ao Sr. José C. Figueiredo.

St. Victoire e Pellicule estão desde já á venda.

Esses quatro animaes nasceram na Inglaterra.

— Não tomará parte no pareo "Extra" o potro Simonian, da coudelaria Brazil.

— São os seguintes os animaes recentemente importados de França, pelo Sr. Leon Davenas:

Comete III, potranca de dois annos, castanha, filha de Plum Tree ou Rataplan e Aurore, esta por Peregrine.

L'Aréole, potranca zaina de dois annos, por Lady Killer e L'Arena, esta por Vigilant.

Fileuse, potranca alazã, de dois annos, filha de Lady Killer e Figlia, esta por Lowland Chief.

Delhi, potranca alazã, de dois annos, por French Fox e Délice, esta por Common.

En Course, potranca de tres annos, castanha, filha de Ajax e Coureuse, esta por Masqué.

Mas d'Azil, cavallo castanho, de quatro annos, por Pertu e Malmaison, esta por The Bard.

Na proxima semana publicaremos varias notas sobre os referidos animaes.

— O facto mais palpitante da semana que hoje finda foi a tentativa de fraude nos bolos da casa União Sportiva, tentativa que, felizmente para os apostadores, não surtiu o desejado effeito, porque um delles descobriu em tempo a falsidade de um dos bolos, que era justamente o que maior numero de pontos havia marcado. Simples coincidencia, talvez, que ia prejudicando alguns pobres diabos, que tinham tido o insano trabalho de fazer doze pontos...

Os bolos são certamens que entraram definitivamente nos habitos do publico frequentador de corridas e por isso mesmo, convem que esses "enganos" sejam evitados; é necessario que os seus organizadores se recordem de que essas "coincidencias" concorrem para causar prejuizos a centenas de pessoas.

— Passou a chamar-se Camões o cavallo francez Honor, vencedor do grande premio "Rio de Janeiro", de 1910.

— Chegaram hontem de S. Paulo alguns "turfmen" paulistas, que vêm assistir á corrida de hoje, no Derby Club.

— A Casa do Bolo, á rua do Ouvidor n. 146, que está desde 1 do corrente sob nova e intelligente direcção, sempre no louvavel intuito de melhorar as condições do Bolo Sportman, resolveu que, para a corrida de hoje, os bolos sejam a 1$, garantindo o premio de 2:500$, para o 1º logar, e de 500$, para o 2º.

Com tão grande vantagem e conhecida a seriedade e inatacavel honorabilidade da actual gerencia, quem deixará de fazer os seus bolos na Casa do Bolo, á rua do Ouvidor n. 146?

FOOT-BALL

Liga Metropolitana — Campeonato Rio de Janeiro.

FLUMINENSE versus MANGUEIRA

No "field" do veterano da rua Guanabara será disputada esta prova, que, se não despertar inherentes poderá entretanto agradar.

Associação Rio de Janeiro.

INTERNACIONAL — AMERICANO

Estes clubs medirão forças hoje, em disputa de campeonato.

Paulistano — Botafogo.

Estes clubs jogarão tambem "match" official, hoje, á hora regulamentar.

Team F. H. Walter & C. contra Team British Bank.

Hoje, ás 10 horas, se o tempo permittir, esses team acima indicados disputarão um "match" no "ground" do Fluminense.

Este encontro, que é annual, foi vencido na temporada passada pelo "team" Walter por 3 x 2 "goals".

As suas "équipes" estarão assim constituidas:

Casa Walter — Jorge Costa Leite, Victor Etchegaray, José Bello, Claude Hime, José Silva, Alvaro Costa, Marsh, Mendes, Yeats, Castro Ribeiro.

Reservas — Jordão, Nogueira, Paranhos e Leonardo Pereira.

British Bank — Torril, Swanston, Macnair, Gould, Cambridge, Wyard, Sidneu, Lile, Carrick, Welles e Robertson.

ROWING

A regata de hoje.

Deve cercar-se do maior brilhantismo e pompa, a festa nautica que se realiza hoje na poetica enseada de Icarahy.

Será mais uma gloria que obterá o sport do remo, com a festa de hoje, pois tudo se allia para o feliz "desideratum". Ao programma, bem confeccionado, onde estão pareos cujas disputas emocionantes vão prender a attenção dos espectadores, junte-se a firma concurrencia, pois é de prever que assim seja, pelos convites expedidos.

Nos pareos de honra registrados no programma, notam-se os dedicados aos Drs. Nilo Peçanha, a quem é offerecida esta deslumbrante festa, e Oliveira Botelho, ao marechal Hermes e á Camara Municipal, os quaes serão disputados com galhardia pelos valentes "rowers" dos nossos centros nauticos. E' de suppôr, salvo algum contratempo, que esta festa, preparada com todo o brilhantismo, se revista de extraordinaria opulencia.

Damos em resumo um detalhe da corrida de hoje:

1º pareo — "Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy" — 1.000 metros — Canoas a dois remos para a classe de "seniors" — Neste pareo estão inscriptos os seguintes barcos:

"Jackson", de Gragoatá; "Mascotte", do Icarahy; "Aurea", do Natação e Regatas; "Aguia", do Vasco da Gama; "Caturrita", do Internacional, e "Caeté", do S. Christovão.

Como o pareo é de "seniors", isto é, de velhos, as guarnições estão bem equilibradas, porém, palpitamos que a lucta para a victoria dar-se-ha entre "Aguia", do Vasco, e "Aurea", do Natação, sendo provavel o primeiro logar no Vasco.

2º pareo — "D. Annita Peçanha" — 1.000 metros — Yoles a quatro remos para a classe de "juniors" — Nesta prova estão inscriptos as seguintes embarcações:

"Vesper", do Gragoatá; "Leda", do Botafogo; "Jura", do Guanabara; "Jandyra", do Flamengo; "Minerva", do Icarahy; "Aymoré", do Internacional, e "Juno", do Boqueirão.

Assim enfileirados no poste de partida, sairão os barcos tripulados, pouca differença guardando até 800 metros, sendo neste distancia que se notará alguma coisa. E' bem provavel que "Jura" e "Vesper" sejam os victoriosos.

3º pareo—Imprensa—1.000 metros—Canoas de dois remos, para veteranos — Concorrem neste pareo "Nize", do Guanabara; "Mascotte", do Icarahy; "Neusa", do Natação; "Idyla", do Boqueirão do Passeio, e "Caeté", do S. Christovam. A disputa deste pareo deve ser renhida, devido ás forças das guarnições, pois todas estão aptas para a victoria; palpitamos, porém, que "Caeté", do S. Christovam, seja a vencedora, seguida de "Neusa", do Natação.

4º pareo—Marechal Hermes da Fonseca—Com yoles a dois remos, "juniors"—Este pareo, não só por ser de honra, como pela classe que o disputa, merece attenção. Nelle estão inscriptos "Irá", do Gragoatá; "Midosi", do Botafogo; "Pirajá", do Guanabara; "Junty", do Flamengo; "Isabeau", do Natação; "Vasco", do Vasco da Gama; "Clumento", do Internacional, e "Tapá", e "Mucury", do S. Christovam.

Dado o signal da partida, a lucta se estabelecerá e então, no momento critico, em que tudo é pedido ás guarnições, "Midosi", do Botafogo, pelos nossos prognosticos, fará a chegada victoriosa, acompanhada em bom segundo logar de "Pirajá", do Guanabara; assim os calouros terão um regosijo, dando uma lucta bellissima neste pareo.

5º pareo—Assembléa do Estado do Rio—1.000 metros—a quatro remos, "seniors"—Tomarão parte nesta prova os seguintes barcos: "Geisha", do Natação e Regatas; "Odalisca", do Vasco, e "Yolanda", do Internacional. A lucta deve se dar logo após alguns metros da saida, pois todos estão em boas condições; porém, na chegada, palpitamos pela "Yolanda", do Internacional, seguida de "Odalisca", do Vasco.

6º pareo—General Bento Ribeiro, Prefeito do Districto Federal—1.000 metros—yole a dois remos para veteranos—nesta prova estão inscriptos os seguintes barcos:

"Midozi", do Botafogo; "Mamoré", do Icarahy; "Ibis", e "Vasco", do Vasco da Gama, e "Tapir", do São Christovam. Os veteranos não desmentirão as tradições; no entanto, palpitamos em "Ibis" ou "Vasco", do Vasco da Gama, acompanhado de "Midosi", do Botafogo.

7º pareo—Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio—1.000 metros—"Honra"—Canoas a dois remos "juniors": A concurrencia deste pareo está em "Lia", do Botafogo, "Nize", do Guanabara; "Iná", do Flamengo; "Mascotte", do Icarahy; "Neusa", do Natação e Regatas; "Aguias", do Vasco; "Eva", e "Baturité", do Internacional; "Idyla" e "Iguá" do Boqueirão, e "Caeté", do S. Christovam.

Neste pareo, bem concorrido, teremos emocionantes luctas, pois os seus noves estão a isso dispostos. E' difficil emprehendermos essa tarefa para dizer qual o vencedor, mas, emfim, lá vai o nosso palpite: "Mascote", do Icarahy, seguida do "Jurá" do Flamengo.

8º pareo — "Federação Brazileira das Sociedades do Remo" — 1.000 metros — Yoles a quatro remos — Seniors — Concorrem as embarcações seguintes: "Yara", do Guanabara; "Alvina", do Natação e Regatas; "Greenhalgh", do Vasco; "Aymoré", do Internacional, e "Juno", do Boqueirão.

Difficil empreitada esta de prognosticarmos em um pareo onde todas as guarnições são fortes e bem ensaiadas; porém, inclinaremos o nosso coração, que bate pela victoria de "Yara", do Guanabara, acampanhada de "Juno", do Boqueirão.

9º pareo — "Dr. Nilo Peçanha" (honra) — 1.000 metros — Canoas a quatro remos — Veteranos.

Estão inscriptos os seguintes:

"Esther", do Guanabara; "Geisha", do Natação e Regatas; "Odalisca", do Vasco da Gama, e "Tupan", do São Christovão. Pareo turuna, pois é de honra e, além disto para veteranos. Difficil é prognosticarmos em um punhado de bravos "rowers" que guarnecem os barcos que disputam este pareo. Mas somos obrigados, e então teremos tendencias para "Esther", do Guanabara, seguida de "Tupan", do S. Christovão.

10º pareo — "Magistratura Estadoal" — 1.000 metros — Yoles a oito remos — Juniors.

Inscriptas estão as seguintes embarcações:

"Porquois-Pas?", do Botafogo; "Rio Branco", do Natação e Regatas; "Cyclope", do Vasco; "Riachuelo", do Internacional; "Oceano", do Boqueirão do Passeio; "Juruá", do S. Christovão.

São concurrentes todos os pareos, medindo forças completamente iguaes, porém, ás vezes, ha o castigo, e é nisto, como o mar está revolto, que palpitaremos no "Oceano", do Boqueirão, e em seguida no "Juruá", do S. Christovão.

11º pareo — "Camaras Municipaes" (honra) — 1.000 metros — Yoles a dois remos — Seniors.

A este pareo concorrem os barcos seguintes:

"Midosi", do Botafogo; "Pirajá", do Guanabara; "Jurity", do Flamengo; "Mamoré", do Icarahy; "Isabeau", do Natação e Regatas; "Ibis" e "Vasco", do Vasco da Gama; "Clumento", do Internacional; "Elza", do Boqueirão do Passeio e "Tapir", do S. Christovão.

Um pareo de honra e ouro bom, bonitas medalhas; logo a lucta é titanica, mas, apesar de tudo isso, palpitamos em "Isabeau", do Natação e Regatas, acompanhado do "Midosi", do Botafogo.

12º pareo — "Estado do Rio" — 1.000 metros — Canoas a quatro remos — Juniors.

Inscreveram-se neste pareo os barcos seguintes:

"Iena", do Gragoatá; "Esther", do Guanabara; "Iracema", do Flamengo; "Moema", do Icarahy; "Geisha", do Natação e Regatas; e "Yolanda", do Internacional.

A lucta será forte neste pareo, porém a victoria deve ser da "Moema", do Icarahy, acompanhado de "Yolanda", do Internacional.

13º pareo —"Commandante Faria Ramos" — Honra — 1.000 metros — canoa a um remador, "juniors" — Concorrem nesta prova as embarcações seguintes:

"Icequy", do Gragoatá; "Ino", do Botafogo; "Zinho", do Guanabara; "Mimi", do Natação, e "Naisse", do Internacional.

A lucta deste pareo deve ser linda, pelo conjunto das guarnições que tomam parte. São turunas, são valentes e como tal, todos propensos á victoria.

Mas um "coruja" diz que "Icequy", do Gragoatá, será o vencedor, acompanhado do "Mimi", do Natação.

O bronze irá mesmo para os lados do "Forte"; assim o quer o Lacerda, tanto que a valente rapaziada do pavilhão alvi-rubro já prepara um chá pela brilhante victoria, que servirá de chave de ouro na festa de hoje.

São estes, portanto, os nossos prognosticos:

1º pareo — "Aguia"—"Aurea".
2º pareo — "Jurá"—"Vesper".
3º pareo—"Caeté"—"Neusa".
4º pareo —"Midosi"—"Pirajá".
5º pareo —"Yolanda"—"Odalisca".
6º pareo —"Vasco ou Ibes" —"Midosi".
7º pareo — "Mascotte" —"Jurá".
8º pareo — "Jara"—"Juno".
9º pareo —"Esther"—"Tupan".
10º pareo —"Oceano"—"Juruá".
11º pareo —"Isabeau"—"Midosi".
12º pareo —"Moema"—"Yolanda".
13º pareo — "Icequi"—"Mimi".

A regata de hoje terá a seguinte direcção:

Director geral da regata, commandante Raul Oscar de Faria Ramos, presidente da federação; pavilhão central, Dr. Antonio de Souza Mendes, Oswaldo Palhares, Antonio Pintos dos Santos e Annibal Peixoto.

Juizes de partida—José Guimarães, Dr. Deusdedit Guimarães e Alberto de Mendonça.

Juizes de raia — Luiz Vianna, Marcilio Telles e Octavio da Silva Jorge.

Juizes de chegada— Virgilio Leite, Antonio Antunes de Figueiredo e Antonio Carneiro Junior.

Policia de raia — Dr. Euzebio Naylor, Manoel Jorge Lopes e Paul Duponchel.

Chronometrista — Raul Saldanha da Gama.

—O Sr. presidente da Republica, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, assistirá hoje á grande pugna nautica [illegible] Icarahy.

—O presidente do Estado do Rio, Dr. Oliveira Botelho, assistirá hoje ás regatas que, em homenagem ao Dr. Nilo Peçanha, serão realizadas em Icarahy.

—O senador Dr. Nilo Peçanha será recebido no pavilhão central pelos membros da federação, mundo official e pelas demais pessoas presentes. S. Ex. assistirá do lugar para esse fim reservado, as regatas que em sua honra serão realizadas hoje.

—O Club Boqueirão do Passeio levará a sua flammula içada na barca "Segunda", da Companhia Cantareira.

—Vasco da Gama, Internacional de Regatas, Flamengo, Botafogo, Guanabara e os demais levarão rebocadores que conduzirão seus socios e convidados.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cap Arcona, para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Asuncion, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Salta, para Dakar e Marselha, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Amanhã:

S. Paulo, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

African Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Amazon, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes: e entrega nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 1ª loteria da Capital Federal, plano n. 241, da 163ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 500$000

210440...	50:000$000	61012...	500$000
249827...	8:000$000	156994...	500$000
104435...	5:000$000	178122...	500$000
276764...	4:000$000	205690...	500$000
133 31...	1:000$000	257321...	500$000
297698...	1:000$000	278177...	500$000

PREMIOS DE 200$000

12355	63251	137132	207678	255678
18156	92171	150365	2 0348	259561
22041	93205	154801	220211	261094
22347	99028	157368	223827	271645
2-9 5	106168	162528	225044	273195
36930	11 544	173849	241085	275472
58018	133086	187788	25 704	279016
60313	134023	193493	251937	285517
63251	134125	193606	2553 5	290686
63460	136221	198908	255401	294601

APROXIMAÇÕES

210439 e 210441	400$000
249826 e 249828	200$000
104434 e 104436	150$000
276763 e 276765	100$000

DEZENAS

210431 a 210440	80$000
249821 a 249830	50$000
104431 a 104440	30$000
276761 a 276770	20$000

CENTENAS

104401 a 104500	15$000
210401 a 210500	30$000
249801 a 249900	20$000
276701 a 276800	10$000

Todos os numeros terminados em 40 têm 2$ e os terminados em 0 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 40.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* —O director-presidente, Dr. *Antonio Glyntho dos Santos Pires* — Pelo director-assistente, Dr. *Eduardo Tavares*, secretario —O escrivão, *Firmino da Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 289ª extracção da 8ª loteria do plano n. 19, realizada no dia 18 do corrente:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

43757...	50:000$000	2879...	200$000
51951...	5:000$000	2943...	200$000
11534...	4:000$000	4951...	200$000
35361...	2:000$000	10915...	200$000
2536...	1:000$000	12059...	200$000
34187...	1:000$000	12462...	200$000
42625...	1:000$000	13797...	200$000
45428...	1:000$000	17251...	200$000
4274...	500$000	18201...	200$000
18643...	500$000	18832...	200$000
21550...	500$000	28762...	200$000
22371...	500$000	32754...	200$000
26434...	500$000	33102...	200$000
29007...	500$000	39588...	200$000
293 9...	500$000	40079...	200$000
40915...	500$000	41796...	200$000
2373...	200$000	48696...	200$000
2703...	200$000	52470...	200$000

PREMIOS DE 100$000

3831	17712	25188	40233	48332
7625	21583	27454	40472	49615
8590	23 54	28125	42999	5 073
8956	23463	28 93	44205	55135
9629	24478	32691	44605	58342
10011	24491	40138	44778	59759

APROXIMAÇÕES

43756 e 43758	600$000
51 50 e 51952	500$000
11533 e 11535	300$000
353 0 e 35362	200$000

DEZENAS

43751 a 43760	100$000
51951 a 51960	60$000
11531 a 11540	60$000
35361 a 35370	60$000

CENTENAS

43701 a 43800	40$000
51901 a 52000	30$000
11501 a 11600	20$000
35301 a 35400	20$000

Todos os numeros terminados em 57 têm 10$ e os terminados em 7 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 57.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto* — A autoridade policial, Dr. *Ascanio Cerqueira* — O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 21 de julho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Na Caixa de Amortização pagam-se amanhã os juros das apolices aos possuidores das letras R a Z.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Paranaense de Electricidade, para lançamento de um emprestimo, ás 3 horas de 23.

—Amparo Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Moinho Fluminense, para eleger o secretario, ás 2 horas de 25.

—Cordoaria e Cellulose, para prestação de contas e augmento do capital, ás 2 horas de 31.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o|o, desde já.

—Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

—A Familiar, desde já, a 6ª entrada de 10 o|o.

—Generos Congelados, a 2ª prestação, desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices Municipaes de 1909, os juros vencidos até 31.

—Apolices do Espirito Santo, os juros de 5 e 6 o|o.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Petropolitana, de 25 em diante, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—O *Paiz*, o 5º coupon de juros de seu emprestimo, de 24 a 31.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—The Leopoldina Railway, o 13º dividendo de 2 o|o ou 4 sh. por acção, até 25

—Companhia Locativa e Constructora desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios desde já, o 35º dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia desde já, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.

—Usinas Nacionaes, desde já, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, desde já, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União das Varejistas, desde já, o dividendo do semestre findo.

—S. Luiz a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o|o ou 12$ por acção, desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Casa Vivaldi, a partir de 20, o 1º dividendo de 10$ por acção.

—Fiação e Tecidos Alliança, o 53º dividendo, até 25.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo semestral.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, desde já.

—Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 8$ por acção.

—Companhia Vulcano, o dividendo de 12 o|o ao anno.

—Fluminense de Força e Luz, o dividendo de 2$ por acção.

—Tecidos Progresso, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Manufactora Fluminense, o 31º dividendo, até 25 do corrente.

—Seguros Previdente, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Garage Vera Cruz, o dividendo do 2º semestre, de 22 a 24.

—Madeiras Nacionaes, o 2º dividendo de 9 o|o, desde já.

—Tecidos Botafogo, o dividendo provisorio, de 22 a 27.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, de 22 em diante.

—Mercantil e Industrial, desde já, 10$ por acção.

—Petropolitana, a partir de 25, o 36º dividendo.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, a partir de 22.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

—Banco dos Funccionarios, desde já, o 42º dividendo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario funccionou hontem sem maior actividade, tanto mais que o dia era meio feriado, e, por isso, restringindo-se os negocios, que foram de somenos importancia.

Com effeito, como de costume aos sabbados, o expediente suspendeu-se em todos os bancos a 1 hora, tendo constado pequenas operações em letras bancarias a 16 3|16, no Banco do Brazil, e a 16 5|32 e 16 11|64 nos estrangeiros. Continuavam tensas as letras de cobertura, que eram compradas a 16 13|64 e 16 7|32, mas sem vendedores francos.

Os bancos reproduziram as tabelas officiaes de 16 1|8 e 16 5|32 sobre Londres.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence)	16 1|8	a	16 5|32
Paris (por franco)	$592	a	$590
Hamburgo (por marco)	$731	a	$728

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)	16	a	16 1|32
Paris (por franco)	$596	a	$594
Hamburgo (por marco)	$737	a	$734
Italia (por lira)	$596	a	$591
Portugal (réis fortes)	$305	a	$302
Hespanha (por peseta)	$572	a	$566
Nova York (por dollar)	3$096	a	3$080
Turquia (por pence)	15 31|32	a	16
Austria (por pence)	15 31|32	a	16
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)	3$030	a	3$020
Uruguay (por peso)	—		3$230
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	$596	a	$593
Operações:			
Bancario	16 11|64	a	16 5|32
Particular	16 7|32	a	16 13|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 5|32	a	16 1|32
Paris (por franco)	$590	a	$593
Hamburgo (por marco)	$729	a	$733
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	—		$593
Alfandega:			
Vales, em ouro (por 1$)	—		1$687
Operações:			
Bancario	—		16 3|16
Particular	—		16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 31|32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.		á vista
Londres (por libra)	16 5|32	a	16
Paris (por franco)	$590	a	$598
Hamburgo (por marco)	$728	a	$735
Italia (por lira)	—		$596
Portugal (réis fortes)	—		$312
Nova York (por dollar)	—		3$080
Operações:			
Bancario	16 1|8	a	16 3|16
Particular	—		16 5|32

Libra esterlina (soberanos), 15$025.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Completamente destituido de interesse funccionou hontem o mercado de papeis, cujos negocios foram, effectivamente, bastante acanhados.

Apenas accusaram negocios, aliás pequeno desenvolvimento, as apolices geraes e alguns papeis de jogo,tendo as primeiras ficado inalteradas e os segundos, em geral, fracos.

Carecia, portanto, de significação o movimento da Bolsa, por isso nos reportamos ás vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 3 a 1:006$; 1, 1, 1, 1, 3 e 10 a 1:007$, e 1, 2, 4 e 4 a 1:008$000.
Mendas de 500$: 2 a 1:000$000.
Emprestimo de 1909: 3, 3, 10, 13 e 29 a 995$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 20 e 60 a 238$000.
Comp. Jardim Botanico (integ.): 20 a réis 212$; (c|60 o|o): 12 a 127$000.
Comp. de Tecidos Brazil Industrial: 4 a réis 320$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 68$000.
E. F. de Goyaz: 100 a 82$000.
Comp. Docas da Bahia: 100 e 100 a 130$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. S. Bernardo Fabril: 80 a 207$000.
Comp. Docas de Santos: 200 a 207$, e 5 a 209$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:007$000	1:006$000
Empr. de 1897 (4 o|o)	1:000$000	998$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:000$000	998$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	720$000	670$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	995$000	990$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	515$000	510$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	94$500	93$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	982$000	975$000
Espirito Santo (6 o|o)	970$000	950$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:010$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	207$000	205$000
Idem (ao portador)	203$500	202$500
Idem de 1909 (port.)	—	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	305$000	298$000
Idem (ao portador)	300$000	299$000
Nitheroy (2ª serie)	—	201$000
Idem (ao portador)	207$000	203$500
Idem (nominaes)	206$000	203$000
Petropolis (6 o|o)	—	200$000
Alfenas (9 o|o)	—	103$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora	210$000	205$000
America Fabril	211$000	205$000
Brazil Industrial	203$000	200$000
Tecidos Carioca (nom.)	214$000	212$000
Idem (ao portador)	—	212$000
Tecidos Confiança	—	207$500
Tecidos Botafogo	210$000	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	216$000	—
Tecidos Santo Aleixo	205$000	200$000
Paulo Zsigmondy	205$000	200$000
Tecidos Petropolitana	—	200$000
Tecidos S. Bernardo	—	203$000
Tecidos Santa Helena	—	210$000
Industrial Mineira	209$000	—
Fabril Paulistana	205$000	202$000
Industrial Campista	—	206$000
Industrial de Valença	—	208$000
Tecidos Magéense	202$000	—
Usinas Nacionaes	—	—
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	—	207$000
Gabast. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil	190$000	180$000
Docas de Santos	—	200$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Cantareira e Viação	220$000	210$000
Cervejaria Brahma	—	213$000
Fiat Lux	201$000	199$500
E. F. S. Paulo-Goyaz	98$000	—
B. Comm. e Industria	—	190$000
Industrial de Cellulose	202$000	—
Usinas Nacionaes	—	202$000
Mat. de Construcção	205$000	200$000
E. C. de Quissamã	—	105$000
Luz Stearica	—	203$000
Comp. Edificadora	202$000	200$000
Manuf. Progresso	208$000	202$000
Companhia Vulcano	—	100$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	104$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	268$000	—
Commercial	240$000	230$000
Do Commercio	210$000	201$000
Da Lavoura	190$000	185$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	290$000	—
Da Provincia	—	250$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	295$000	284$000
Companhia Corcovado	315$000	300$000
Comp. Brazil Industrial	355$000	335$000
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	252$000	—
Companhia Magéense	—	134$000
Companhia S. Felix	90$000	88$000
Companhia Carioca	220$000	220$000
Companhia Progresso	—	310$000
S. Pedro de Alcantara	305$000	—
Unido Lavrense	240$000	230$000
Companhia Botafogo	—	260$000
Companhia da Tijuca	—	250$000
Comp. S. Joaquim	110$000	102$000
Comp. Manufactora	250$000	240$000
Bom Pastor	—	220$000
Santo Aleixo	—	150$000
Comp. Barbacena	—	125$000
Companhia Cometa	275$000	255$000
Fabril Paulistana	180$000	—
Nacional de Juta	199$000	180$000
Industrial Campista	300$000	250$000
Santa Helena	—	220$000
Comp. Petropolitana	350$000	—
Seguros:		
Argos Fluminense	—	881$000
Companhia Confiança	—	72$000
Companhia Varejistas	—	125$000
Companhia Integridade	—	60$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil	30$000	22$000
Companhia Garantia	285$000	—
Companhia Previdente	—	520$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	130$500	120$500
Loterias Nacionaes	69$000	67$500
Minas de S. Jeronymo	21$500	20$000
Terras e Colonização	13$000	12$750
Rede Sul-Mineira	110$000	108$500
Docas de Santos (nom.)	710$000	700$000
Idem (ao portador)	705$000	690$000
Centros Pastoris	26$500	25$000
E. F. Norte do Brazil	72$000	60$000
S. Paulo-Rio Grande	—	42$000
E. F. de Goyaz	83$000	81$000
E. F. P. S. Manhuassú	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	100$000
Melhor. no Maranhão	60$000	52$000
Melhor. em Pernambuco	—	40$000
Cantareira e Viação	220$000	202$000
Victoria a Minas	140$000	120$000
Transp. e Carruagens	92$000	90$000
Telhas Nacionaes	205$000	—
Jardim Botanico	—	210$000
Paulo Zsigmondy	200$000	—
Hanseatica	—	121$000
Saneamento do Rio	—	115$000
Comm. e Navegação	—	100$000
Caxambú	—	60$000
Mercado Municipal	70$000	50$000
Minas Sul-Riograndense	175$000	170$000
Construcções Civis	159$000	150$000
Casa Vivaldi	—	230$000
Mat. de Construcção	—	210$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 20	8:901$600
Idem de 1 a 20	275:995$929
Em igual periodo de 1911	284:734$612

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem desanimado, tendo-se realizado vendas de 590 saccas, á base nominal sobre o typo 7 desensaccado, por 10 kilos.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.109 saccas, aos preços de 8$511 e 8$715, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas 2.699 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Barra dentro	30
E. F. Leopoldina	2.175
E. F. Central	57
Total	2.262

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

O movimento notado hontem na Bolsa foi mais desenvolvido que de vespera, de modo que se assim continuar em escala sempre crescente, dentro em pouco estará esse estabelecimento, de facto, aclimatado entre nós.

Os trabalhos em assucar foram bastante desenvolvidos, notando-se entre os variados prégões um comprador de 15.000 saccos de cristal branco de Campos a 540 réis.

Estiveram assistindo aos trabalhos da Bolsa numerosas pessoas, dentre ellas destacando-se muitos representantes de importantes casas de café.

O movimento verificado foi o seguinte:

ULTIMOS LANCES

	Vendedor	Comprador
Assucar:	Por 1 kilo	
Cristal, Campos (novo)	$540 a	$530
Dito (agosto)	$550	—
Dito superior	—	$540
Dito Campos	—	$510
Dito idem bom	—	$540
Dito idem (ent. immediata)	$545 a	$540
Dito idem regular	$535	—
Demerara (setembro)	$430	—
Mascavo sup. (até setemb.)	—	$270
Dito, Minas	—	$240
Dito bom (setembro)	—	$270
Algodão:	Por 10 kilos	
1ª sorte, Assú (setembro)	10$800 a	10$500
Parahyba (novembro)	10$800	—
1ª sorte (nov. e dezemb.)	10$600	—
1ª sorte, Natal (novemb.)	10$700	—
Alfafa:	Por 1 kilo	
Rio da Prata	$180	—
Pelotas, a chegar	$200	—
Aguardente:	Pipa	
22º garantidos	185$000 a 175$000	
Alcool:	Tonel	
32º exactos	333$000	—
Banha:	Por 60 kilos	
Montano	54$000	—
Beija Flor	55$000 a 51$000	
Gaucho (elf.)	53$000	—
Bacalháo:	Caixa	
Superior	42$000	—
Café:	Por 10 kilos	
Typo 7 (setembro)	—	8$350
Dito (dezembro)	8$500	—
Feijão:	Por 100 kilos	
Preto sup. (a chegar)	25$000 a 23$000	
Farinha de trigo:	Por 100 kilos	
Americana	23$000	—
Farinha de mandioca:	Por 100 kilos	
Especial, a chegar	17$000	—
Fina, idem	16$000	—
Milho:	Por 100 kilos	
Rio da Prata (agosto)	5$000	—
Sal:	Por 60 kilos	
Cabo Frio	3$000	—

OPERAÇÕES REALIZADAS

Assucar—Por kilo, de Campos, mascavinho, novo, 125 saccos, 420 réis; idem, cristal, novo, 100 saccos, 540 réis; idem, mascavinho, 80 saccos, 360 réis; idem, cristal branco, 1.000 saccos, 540 réis; idem, idem, 1.000 saccos, 535 réis; idem, idem, velho, 300 saccos, 510 réis; de Sergipe, mascavo, 250 e 72 saccos, 280 réis; idem, idem, 250 saccos, 260 réis; idem, cristal, baixo, 292 saccos, 500 réis; de Minas, cristal, 200 saccos, 525 réis; idem, mascavo, 450 saccos, 230 réis.

Algodão—Por 10 kilos, em rama, dezembro, 500 fardos, 11$000.

Café.

Abriu esse mercado hontem e funccionou sob a impressão de evoluções de alta do ultimo encerramento dos centros consumidores; entretanto, apesar dessa nova orientação manifestada pelas Bolsas, não melhorou de feição as suas condições anteriores, que se tornaram puramente nominaes, visto terem os compradores se retraido.

Contudo, na Bolsa regularam os preços de 8$350 para setembro e de 8$500 para dezembro, por 10 kilos, correndo no mercado o de 12$400 por arroba, sobre o typo 7 americanista.

Os trabalhos foram, pois, de somenos importancia, por isso que orçaram os negocios realizados por 3.000 saccas apenas, contra 6.500 da vespera.

O mercado fechou pouco activo, com o typo 7, de côr, a 12$700 e o americanista a 12$400.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro	30
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	2.175
Estrada de Ferro Central do Brazil	57
Total	2.262

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	3.000
No dia de ante-hontem	6.500
Desde o dia 1 do corrente	85.100
Passaram por Jundiahy	28.200

Pauta da semana, 880 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	163.931
Ultimas entradas	4.132
Total	168.066
Ultimos embarques	7.162
Stock actual	160.904

ENTRADAS

De 1 a 19:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	55.553	3.333.180
Estrada de F. Central	36.094	2.165.640
Por via maritima	15.019	901.140
Total	106.666	6.399.960

De 1 a 20:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	57.728	3.463.680
Estrada de F. Central	36.151	2.169.060
Por via maritima	36.151	962.940
Total	108.928	6.535.680

EMBARQUES

Dia 19:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	717	43.020
Europa	5.405	324.300
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	1.040	62.400
Total	7.162	429.720

De 1 a 19:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	15.990	959.400
Europa	52.550	3.154.890
Rio da Prata	4.473	268.380
Pacifico	2.902	174.120
Cabo	—	—
Cabotagem	4.865	291.900
Total	80.810	4.848.600

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$200	a	13$500
» n. 4	13$000	a	13$300
» n. 5	12$800	a	13$100
» n. 6	12$600	a	12$900
» n. 7	12$400	a	12$700
» n. 8	12$100	a	12$400
» n. 9	11$800	a	12$100

Reanimaram-se as saidas, mas continuaram volumosas as entradas, que têm de augmentar d'aqui por diante.

Em todo o caso o mercado de Santos regulou calmo, sem alteração nos preços, que se regeram ainda pelo typo 7 a 7$750.

As entradas foram de 27.587 saccas e as saidas de 56.081, tendo passado por Jundiahy 28.200 ditas.

Desde o dia 1º foram recebidas 462.558 saccas, na média de 24.345, sendo o *stock* de 1.287.969 ditas.

Companhia Auxiliar do Commercio de Café.

Santos, 20 de julho de 1912.

Cotações da abertura:

Typo 4	*Por 10 kilos* Comprador	Vendedor
Julho	8$275	8$300
Agosto	8$300	8$325
Setembro	8$350	8$375
Outubro	8$350	8$375
Novembro	8$325	8$350
Dezembro	8$325	8$350

Cotações do fechamento:

Typo 4	*Por 10 kilos* Comprador	Vendedor
Julho	8$400	8$425
Agosto	8$450	8$475
Setembro	8$475	8$500
Outubro	8$500	8$525
Novembro	8$475	8$500
Dezembro	8$475	8$500

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 19—Nova York, alta de 8 a 10 pontos.

Opção de setembro, 13.09 centimos por libra.

Havre, alta de 1|2 a 3|4 franco.

Opção de setembro, 81 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, inalterado.

Opção de setembro, 66 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 3 a 6 d.

Opção de setembro, 61 sh. e 6 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York	100.000
Havre	25.000
Hamburgo	20.000
Londres	7.000
Total	152.000

Abertura:

Dia 20—Nova York, baixa de 5 a 9 pontos.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Londres, alta de 3 d.

Opções:

Havre—Setembro 81 1|2, dezembro 82, março 51 3|4 e maio 81 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Setembro 66 1|4, dezembro 66, março 66 e maio 66 pfenings por meio kilo.

Londres—Setembro 61 sh. e 6 d., dezembro 61 sh. e 3 d., março 61 sh. e maio 61 sh. por 112 libras.

Fechamento:

Nova York, alta de 4 a 5 pontos.

Havre, baixa de 1|4 de pfening.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool accusou hontem uma baixa de 5 pontos, que reduziram a cotação do genero de Pernambuco, 1ª sorte, a 7.98 d. por libra.

Em Pernambuco, o mercado regulava aos preços de 13$ e 13$200 sobre a primeira sorte.

O nosso mercado esteve regularmente sustentado, tendo apresentado pouco movimento na Bolsa.

Não houve entradas. Sairam dos trapiches 600 fardos e ficaram em deposito 17.769 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000	a	12$000
Idem, 1ª sorte	11$000	a	11$500
Assú, 1ª sorte	10$800	a	11$500
Idem, regular	Nominal		
Natal, 1ª sorte	10$800	a	11$000
Mossoró, 1ª sorte	10$500	a	11$000
Idem, regular	Nominal		
Ceará, 1ª sorte	10$700	a	11$000
Idem regular	10$300	a	10$500
Parahyba, 1ª sorte	10$800	a	11$000
Idem, regular	Nominal		
Maceió, 1ª sorte	10$600	a	11$000
Idem, regular	Nominal		
Penedo	10$200	a	10$600

Assucar.

Continuava hontem bem collocado esse mercado, que apresentou na Bolsa trabalhos desenvolvidos, com um comprador de 15.000 saccos de cristal branco de Campos a 540 réis.

O movimento de entradas, como de saidas foi regular, sendo aquellas de 4.250 saccos e estas de 6.939 ditos. Em deposito, existiam 313.233 saccos.

O genero recebido era procedente de Campos e veiu assim consignado: 2.250 saccos a Fry Youl & C., 850 a F. H. Walter, 450 a Meirelles Zamith e 700 á ordem.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	Não ha		
Idem cristal	$500	a	$550
Idem, 3ª sorte	$520	a	$530
2º jacto	$380	a	$400
Somenos	Não ha		
Amarello cristal	$380	a	$440
Mascavinho	$360	a	$410
Mascavinho	$300	a	$440
Mascavo bom	$270	a	$280
Idem regular	$260	a	$270
Idem baixo	$240	a	$250
Cotações em Pernambuco:			
Qualidades	Por arroba		
Usina, 1ª sorte	—		9$000
Cristaes	—		8$800
1ª sorte	—		7$900
Somenos	—		7$500
Demerara	—		7$000
Em Campos:			
Branco cristal	35$000	a	35$000
Mascavinho	Não ha		

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Santos pelo vapor francez *Amiral Hamelin*: varios generos, a Castalem;

De New Castle, pelo vapor inglez *Rio Claro*: carvão, á Companhia do Gaz;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Saint Andrews*: carvão, a Amaral, Southerland & C.;

De Santos, pelo vapor inglez *Scottish Prince*: café a D. Pullen & C.;

De San Nicolas, pelo vapor norueguez *Horda*: varios generos, á ordem;

De Bahia Blanca, pelo vapor norueguez *Vard*: varios generos, á ordem;

De Buenos Aires, pelo rebocador hollandez *Lawerzee*: lastro, á Brazilian Coal Company;

De Hamburgo e escalas, pelo vapor allemão *Arabia*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Bahia Blanca, pelo vapor inglez *Tromberidge*: trigo, ao Moinho Inglez;

Do Pará e escalas, pelo vapor nacional *Tupy*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Finisterre*: varios generos, a Theodor Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Santos, francez *Amiral Hamelin* e inglez *Scottish Prince*; New Castle, inglez *Rio Claro*; Cardiff, inglez *Saint Andrews*; San Nicolas, norueguez *Horda*; Bahia Blanca, norueguez *Vard* e inglez *Tromberidge*; Hamburgo e escalas, allemão *Arabia*; Pará e escalas, nacional *Tupy*; Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Finisterre*.

Buenos Aires, rebocador hollandez *Lawerzee*.

Vapores saidos:

Hamburgo e escalas, allemão *Cap Finisterre*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapura*; Santos, allemão *Belgrano*; Nova York, inglez *Scottish Prince*.

Vapores esperados:

21 Rio da Prata, *Salta*.
21 Trieste e escalas, *Buda II*
21 Rio da Prata, *K. Vitoria*.
21 Nova York, *Byron*.
21 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
21 Portos do sul, *Itaperuna*.
21 Portos do norte, *Itaquy*.
22 Hamburgo e escalas, *Roumanie*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
23 Portos do norte, *Acre*.
23 Portos do norte, *Brazil*.
23 Portos do norte, *Goyaz*.
24 Rio da Prata, *Arlanza*.
24 Portos do sul, *Itapema*.
24 Liverpool e escalas, *Canning*.
24 Portos do norte, *Itapuca*.
25 Portos do sul, *Sirio*.
25 Rio da Prata, *Francesca*.
25 Santos, *Belgrano*.
25 Nova York, *Tapajoz*.
25 Portos do sul, *Laguna*.
25 Bremen e escalas, *Crefeld*.
25 Hamburgo e escalas, *Santos*.
25 Santos, *Belgrano*.
26 Southampton e escalas, *Desecado*.
26 Portos do norte, *Maranhão*.
27 Bordéos e escalas, *Chili*.
28 Buenos Aires e escalas, *Argentina*.
29 Rio da Prata, *Bluecher*.
29 Rio da Prata, *Cordoba*.
29 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
30 Portos do norte, *Pará*.
31 Callão e escalas, *Ortega*.
31 Liverpool e escalas, *Oronsa*.

Vapores a sair:

21 Dakar e Marselha, *Salta*.
21 Buenos Aires e escalas, *Cap Arcona*.
21 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
22 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
22 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
22 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
22 Portos do sul, *Taquary*.
22 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
22 Nova Orleans, *African Prince*.
22 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
23 Londres e escalas, *Laddie*.
23 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*
24 Paraty e escalas, *Angra*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Montevidéo e escalas, *Orion*.
24 Southampton e escalas, *Arlanza*.
24 Victoria e escalas, *Industrial*.
24 Victoria e escalas, *Rio S. Matheus*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itaipaca*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itaquy*.
25 Trieste e escalas, *Francesca*
25 Portos do norte, *Assú*.
25 Portos do norte, *Borborema*.
25 Pernambuco e escalas, *Itapema*.
26 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
26 Buenos Aires e escalas, *Desecado*.
27 Manáos e escalas, *Mossoró*.
27 Portos do norte, *Mossoró*.
27 Rio da Prata, *Chili*.
28 Napoles, *Argentina*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
29 Genova e escalas, *Cordoba*.
29 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
30 Hamburgo e escalas, *Bluecher*.
30 Londres e escalas, *Rorer*.
30 Portos do norte, *Ceará*.
30 Rio da Prata, *Goyaz*.
31 Callão e escalas, *Oronsa*.
31 Liverpool e escalas, *Ortega*.

nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio. 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Gleklere — Cirurgião-dentista--Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde **se acha á disposição dos amigos e clientes.**

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Dr. Oscar Francisco de Freitas — Rua de S. José, 82, 1º, das 12 ás 4.

Dr. Paula Chaves — Advogado. Rua da Harmonia n. 38 ou Julio Cesar n. 43 (antiga do Carmo).

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas **n. 15**, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. **Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.**

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Segunda-feira, 22 do corrente, 20:000$, e quinta-feira, 25, 40:000$000.

Loterias da Capital Federal— Sabbado 27 do corrente, 100:000$, e 10 de agosto 200:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. **Telephone n. 37.**

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por **1$000**, sem vinho, e **1$400** com vinho, 60 coupons **54$000**. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653, Arsene Cuminge.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 10?.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde. Á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

LA DUGAZON
Perfume
súave e persistante de
CH. FAŸ - PARIS

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Convite

Convido todos os Srs. socios para assistirem á sessão solemne em commemoração da data 14 de julho que deverá realizar-se na séde social, em 21 de julho corrente, ás 8 horas da noite.

C. CARDOSO,
1º secretario.

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS BOYER

EAU DES CARMES BOYER
6, Rue de l'Abbaye, Paris.

Contra as DIGESTÕES PENOSAS CAIMBRAS do ESTOMAGO ENXAQUECAS
tome-se depois da refeição uma colherada n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia: DYSENTERIA, CHOLERA.

DESCONFIAR das FALSIFICAÇÕES

Só agora posso dar noticias; deixei fazer antes, esperando resultado partida minha em commissão logar fabrica gelo. Adiada alguns mezes. Seguirei mesmo, não podendo continuar soffrer tua situação, apesar noticias trazidas B... Espera paciente voltarás. Tudo faço accordo ella necessidade futuro. Li hoje resolução ficar ahi. Mais torturas soffrerás. Demorarei muitos mezes quando seguir, impossivel conformar-me teu estado. Arrependo-me hoje ter recusado opportunidade. Aqui, ali, sempre tua imagem me acompanhará. Só te peço que nunca, nunca, descreias do amor do teu eterno.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Antonia Lins Correia de Oliveira

O conselheiro João Alfredo e seu filho, Dr. Alfredo Correia de Oliveira, profundamente reconhecidos ás pessoas que acompanharam até á sepultura os restos mortaes da prezadissima nóra e esposa, D. **ANTONIA LINS CORREIA DE OLIVEIRA**, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que vai ser rezada na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, na Lapa, depois de amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas.

Beatriz Iglesias Lopes

Manoel Lopes Faria e filha, Dolores Iglesias Lopes, Manoela Iglesias Loya e filhos e mais parentes da finada agradecem ás pessoas que acompanharam a sua idolatrada esposa, mãi, filha, irmã, cunhada e tia á sua ultima morada, e novamente pedem a todas as pessoas de suas relações e amisade para assistirem á missa de 7º dia, que, por seu repouso, mandam rezar, na igreja do Bom Jesus do Calvario, ás 8 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Antonio de Abreu Guimarães

Os filhos, genros e netos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que por alma de seu idolatrado pai, sogro e avô, **ANTONIO DE ABREU GUIMARÃES**, mandam rezar, na matriz do Sacramento, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, e por este acto de religião, se confessam summamente agradecidos.

Dr. Manoel Alves da Costa Brancante

A familia do Dr. Manoel Alves da Costa Brancante convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que por alma do mesmo finado faz celebrar terça-feira, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado.

Dr. Pedro Dias de Carvalho

Judith e Guiomar Cornelio Dias de Carvalho, João Pedro Carvalho Vieira, senhora e filho, Luiza Carvalho Vieira de Lima e Silva e filhas, Dr. Bernardo José de Figueiredo, filhos e irmãs convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30: dia que, por alma de seu idolatrado pai, tio e primo Dr. **PEDRO DIAS DE CARVALHO**, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Chiquita de Saldanha da Gama Pacheco

Americo de Lima e Castro Pacheco, Dr. Sebastião Saldanha da Gama e familia, condessa de Aljesur, barão de Ramiz Galvão e familia, Josepha Saules, Carlos de Castro Pacheco e familia, Angelina Pacheco e seus irmãos, penhorados agradecem a todas as pessoas amigas e seus parentes que os acompanharam no rude golpe que os feriu com a morte de sua extremosa esposa, filha, irmã, sobrinha, cunhada, tia e prima **CHIQUITA DE SALDANHA DA GAMA PACHECO**, e lhes avisam que a missa de 30º dia terá logar, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór.

Viuva Arminda Martins da Costa Miranda

1º ANNIVERSARIO

Oswaldo Gomes da Costa Miranda, Yolanda Gomes da Costa Miranda, alferes João Martins e mais parentes convidam todos os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do passamento de sua sempre lembrada mãi e irmã viuva **ARMINDA MARTINS DA COSTA MIRANDA**, que será celebrada, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, e por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Major José Leandro Braga Cavalcanti

Rita Braga Cavalcanti, Isolette e Ambire Cavalcanti, o coronel Felinto Alcino B. Cavalcanti, senhora e filhos e Anna Torres Cavalcanti e filhos, mãi, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos do finado major **JOSE' LEANDRO BRAGA CAVALCANTI**, convidam os seus parentes e amigos para a missa de primeiro anniversario do seu passamento, a realizar-se amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

MADAME ROSENVALD
AVENIDA CENTRAL 1??

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

ESTADO DE MATTO GROSSO

Concurrencia para os serviços do mercado e matadouro

De ordem do Sr. intendente municipal, faço publico que no dia 31 de dezembro de 1912, ás 9 horas da manhã, serão recebidas nesta secretaria propostas selladas e em envelopes fechados, para os serviços de construcção, uso e gozo de um mercado e de um matadouro publicos, sob as seguintes condições:

CLAUSULAS GERAES

1ª. Os concurrentes deverão apresentar propostas para cada serviço, separadamente.

2ª. Os edificios para o mercado e matadouro serão construidos de alvenaria, ferro ou cimento armado e terão capacidade e distribuição sufficientes ás necessidades desta cidade e da freguezia do Ladario.

3ª. As propostas para concessão deverão ser acompanhadas dos planos completos da obra respectiva, em dupla via.

4ª. Os projectos para construcção deverão ter em vista os mais modernos aperfeiçoamentos da hygiene, da commodidade e da technica.

5ª. O tempo de duração do privilegio não poderá ser superior a quarenta annos, findo o qual reverterá todo o material em perfeito estado de conservação para a municipalidade, independentemente de qualquer indemnização.

6ª. O concessionario terá o direito de desapropriar, por utilidade publica, os terrenos de dominio particular julgados necessarios para o estabelecimento dos serviços acima.

7ª. A municipalidade poderá encampar, se assim o entender, qualquer das concessões, decorridos vinte **annos da data da inauguração do serviço**, mediante indemnização, que ficará estabelecida no contrato.

8ª. O deposito para apresentação de propostas será de um conto de réis.

9ª. O deposito para garantia de execução do contrato será de quatro contos de réis.

10ª. São condições de preferencia, além das de ordem technica, a idoneidade do concurrente e os prazos para inicio e terminação da obra.

11ª. A intendencia reserva-se o direito de annullar a concurrencia, no caso de não julgar aceitavel nenhuma das propostas apresentadas, sem que d'ahi resulte direito algum de indemnização aos concurrentes, salvo quanto á devolução da caução acima referida.

12ª. O concessionario ficará dispensado dos impostos municipaes e a intendencia se obriga a requerer isenção de direitos para todo o material importado necessario á installação dos serviços.

Clausula especial do mercado

a) Os compartimentos do mercado serão alugados por preços fixados em tabella prévíamente approvada pela intendencia e revista de tres em tres annos.

Clausulas especiaes do matadouro

a) O concessionario do matadouro será obrigado a abater e talhar a quantidade de gado bovino, ovino e suino que lhe for apresentada para o consumo, havendo para cada especie compartimento separado.

b) O concessionario gozará tambem do privilegio do transporte, quer fluvial, quer terrestre, dos productos da matança.

c) Os meios de transporte poderão ser adaptados á conducção de passageiros.

d) As taxas para os transportes referentes ás clausulas acima serão fixadas em tabellas, prévíamente approvadas pela intendencia e revistas de tres em tres annos.

e) O matadouro será localizado á margem direita do rio Paraguay, abaixo desta cidade, em local escolhido de commum accordo com a intendencia.

Quaesquer outros esclarecimentos serão prestados nesta secretaria. E para constar eu, Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario, lavro o presente edital, que será publicado pela imprensa, neste Estado e no exterior. Secretaria da Intendencia Municipal de Corumbá, 17 de abril de 1912—**Themystocles Sandoval de Almeida Serra**, secretario.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 20 de julho de 1912

Compareceu e foi condemnado Pedro Sancinato.

Foi adiado para a proximo audiencia o julgamento de Paschoal Trote.

Não compareceram e foram condemnados á revelia Carlos Augusto de Araujo (dois processos), Antonio Mendes, Sophia Zepil Carvalho e Francisco Chrispim.

Rio, 20 de julho de 1912 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 20 de julho de 1912

Compareceu, foi condemnada e appellou Marieta da Rocha Marques Carvalho.

Não compareceram e foram condemnados á revelia Victorino de Barros, João Mann e Abilio dos Santos Simões.

Rio, 20 de julho de 1912 — O escrivão, **José de Oliveira Machado.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos no morro da Viuva, na praia de Botafogo. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 20 de julho de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

Concurrencia para os serviços de abastecimento dagua, construcção da rêde de esgoto, remoção e incineramento de lixo da cidade da Parahyba do Norte.

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Estado faço publico que, achando-se o mesmo, de conformidade com a lei n. 566, de 28 de maio de 1912, autorizado a contratar os serviços de abastecimento d'agua e esgotos desta capital, fica marcado o prazo de dois mezes, a contar desta data, para o recebimento, nesta secretaria de propostas, em carta fechada, que deverão obedecer principalmente ás clausulas abaixo enumeradas:

I

Os proponentes se obrigarão a apresentar a planta da cidade e seus arredores, levantada com toda a exactidão em seus detalhes minimos, nas escalas de 1:1000 e 1:4000, comprehendendo os seguintes pontos extremos:

Zumby, Ponte do Sanhauá. Matadouro, Dois Caminhos (até Juca Rangel), Estrada do Jaguaribe (até a travessa dos Dois Caminhos), estrada do Macaco (até a avenida), Cruz do Peixe, estrada do Boi Só (até coronel Antonio Lyra), estrada do Mandacarú (até a ponte do Padre Antonio), afim de serem projectados os novos alinhamentos das ruas, conveniente direcção das galerias de esgotos e augmento da actual rede de canalização do abastecimento d'agua.

II

Apresentarão projecto do serviço de esgoto de materias fecaes e aguas servidas, systema separador absoluto, no qual serão rigorosamente observadas todas as regras da technica sanitaria moderna.

III

O projecto deverá comprehender não só a rêde dos collectores e ramaes, estações de depuração, poços de inspecção, tanques fluxiveis e demais obras que se tornarem necessarias, como tambem as derivações e installações domiciliares em todos os seus detalhes, e em condições taes, que possam ser asseguradas irreprehensiveis condições hygienicas ás habitações pelo perfeito funccionamento das mesmas installações, quanto ao escoamento facil das materias a esgotar, nenhum desprendimento de gazes e conveniente arejamento da canalização.

IV

A' excepção dos grandes collectores, que serão de alvenaria e das canalizações suspensas que poderão ser de ferro, toda a rêde será feita com tubos de grez, vidrados, de primeira qualidade, não só em relação aos materiaes empregados na sua confecção, **como no que diz respeito ao polimento** das superficies, impermeabilidade, solidez e bom acabamento.

Adoptar-se-hão para os tubos **de grez** as juntas de betume.

V

O lançamento das materias a esgotar será feito em um ou mais pontos do rio Parahyba, em nivel inferior á baixa-mar de aguas vivas, e na distancia minima de 1.500 metros á jusante do porto, salvo caso de impossibilidade absoluta verificada por occasião dos estudos.

VI

Antes do lançamento será o affluente convenientemente depurado, empregando-se para tal fim o processo biologico, por meio de tanques scepticos, ou o tratamento electrolytico usado em Santa Monica, na America do Norte, e ultimamente, a titulo de experiencia, em Santos, Estado de S. Paulo, caso se verifique serem reaes as vantagens de deste ultimo systema.

VII

Os proponentes se obrigarão a ampliar o serviço de abastecimento d'agua, de accordo com as futuras necessidades consequentes do augmento de população e expansão da cidade.

VIII

Manterão latrinas e mictorios publicos em diversos pontos da cidade, e chafarizes, onde poderão vender agua a baixo preço, construidos nas proximidades de agrupamentos de casas que por sua natureza não possam comportar os serviços de abastecimento d'agua e esgotos.

IX

O fornecimento commum d'agua a cada habitação não será inferior a 15m3,0 por mez, e não poderá ser pago por preço superior a 6$. para a 1ª classe, taxa actual desse serviço, desde que sejam installadas mais de 1.500 pennas d'agua.

X

O governo entregará ao contratante o serviço de abastecimento de agua, recentemente inaugurado, com todos os materiaes existentes em deposito, mediante indemnização do seu custo real, até a data da assignatura do contrato, verificado pela escripturação do Thesouro.

XI

Os concurrentes poderão apresentar proposta para a execução dos serviços de remoção e incineração de lixo.

XII

O governo se obrigará:

1º. A conceder isenção de impostos estadoaes e municipaes para todos esses serviços e pelo prazo estipulado por occasião do contrato;

2º. A promover, conforme for de lei, os meios para serem obtidas isenções ou taxas menores dos impostos de importação para os materiaes necessarios aos serviços contratados;

3º. A conceder direito de desapropriação por utilidade publica com relação ás propriedades particulares necessarias á conveniente execução dos serviços;

4º. A considerar obrigatorio os serviços contratados para todas as casas existentes nas ruas por onde passarem as canalizações.

XIII

Os proponentes deverão determinar a quantia com que entrarão annualmente para o Thesouro do Estado, com applicação ao pagamento do profissional nomeado pelo governo para fiscalização de todo o serviço.

XIV

As propostas deverão ser acompanhadas de documentos do Thesouro, relativos ao deposito de 2:000$ para garantia das mesmas.

XV

O governo não se obrigará a aceitar qualquer uma das propostas apresentadas, desde que verifique não estarem ellas de accordo com os interesses do Estado.

Secretaria de Estado da Parahyba, em 2 de julho de 1912 — O secretario, **Ignacio Evaristo.**

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

De 24 a 31 de julho corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quinto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director-thesoureiro JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá "matinée" infantil e dansante, domingo, 21, ás 2 horas da tarde. Não ha convites, e aos Srs. socios temporarios pede a fineza de exhibirem na porta seus ingressos.

Rio, 15 de julho de 1912 — O secretario, OCTAVIO DE SOUZA LEÃO.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DO COMMERCIO A VAREJO

Rua da Carioca n. 49 — Sobrado

ASSEMBLÉA GERAL EXTRORDINARIA

Em conformidade com a resolução da directoria, em 26 de junho proximo passado, convido os Srs. associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, depois de amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, em nossa séde social, á rua da Carioca n. 49, sobrado.

Ordem da noite — Primeira parte, tomar conhecimento e votar a deliberação da directoria que elimina da nossa associação o socio Francisco da Rosa.

Segunda parte, exposição, pela directoria, de assumptos sociaes.

Pede-se não faltar.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1912 G. F. DE OLIVEIRA, 1º secretario.

A PROVIDENCIA

Sociedade Beneficente de Peculios

Séde: Rua do Hospicio n. 93

Tendo fallecido na cidade de Icó, Estado do Ceará, o Exmo. Sr. major Francisco Pereira Curado, associado inscripto na série 4ª (peculio de 30:000$) convido os Srs. associados dessa série, que não tiverem deposito, contribuir com a quota de quinze mil réis (15$), para reconstituição do peculio, até o dia 8 de agosto, tudo de accordo com o art. 12, § 2º dos estatutos, approvados pelo decreto numero 9.652, do governo federal.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1912 —LUIZ JULIO DE MOURA, secretario.

CAIXA B. DOS GUARDAS MUNICIPAES

2ª convocação

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a reunirem-se amanhã, 22 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua da Carioca n. 69, para assistirem á assembléa de leitura do relatorio e eleição da commissão de contas — O 2º secretario, JOÃO MIANDAL.

Club dos Diarios

A directoria avisa que dará recepção no dia 25, das 4 ás 6 1|2 horas da tarde.

Só terão ingresso os socios, e aos temporarios pede ella a fineza de exhibirem na porta os seus ingressos.

Rio, 20 de julho de 1912—O secretario, OCTAVIO DE SOUZA LEÃO.

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

De accordo com o art. 30 do capitulo 6º, fica convocada para o dia 22, ás 2 horas da tarde, no salão do 1º andar da Prefeitura, a assembléa geral extraordinaria, afim de resolver sobre assumptos de interesse social.

Capital Federal, 20 de julho de 1912 — CARLOS FONSECA, 1º secretario.

LEOPOLDINA RAILWAY

Horario dos suburbios

A começar de hoje, 21 do corrente, circularão tambem aos domingos os trens de suburbios que partem de praia Formosa ás 5,15 da tarde e da Penha ás 6.05 da tarde — MC. C. MILLER, superintendente geral interino.

LOTERIA DE S. PAULO
EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

AMANHÃ

20:000$000

Quinta-feira, 25 do corrente

40:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma moça decente para casa de familia muito decente, para tomar conta de crianças e mais serviços leves; quem precisar, dirija-se á rua General Camara n. 166, 2º andar. (Dá informações da sua conducta.)

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavadeira e engommadeira de lustro; dorme no aluguel; trata-se na rua Maria Eugenia n. 69, casa n. 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinhar o trivial em casa de familia; dorme fóra; trata-se na rua Theodoro da Silva n. 142, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza de forno e fogão para casa de familia; na rua de Santo Amaro n. 57, Cattete.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira estrangeira, de forno e fogão; na rua do Rezende n. 2, antigo, quitanda.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para casa de pequena familia de tratamento, de Botafogo ou Copacabana, ordenado 60$; trata-se na rua Quatro de Dezembro n. 77.

ALUGA-SE um casal portuguez, a mulher para cozinha e o marido para jardineiro, dando fiança; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 542.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 340.

ALUGA-SE uma moça parda para cozinhar o trivial em casa de familia estrangeira; trata-se na rua do Riachuelo n. 44.

ALUGA-SE uma senhora viuva branca e de bom comportamento para o trivial em casa de commercio; na rua do Mattoso n. 116, casa n. 9.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira em casa de familia; na rua Francisco Eugenio n. 69.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco para copeira; trata-se na rua Dr. Maia Lacerda n. 159, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça para lavar e arrumar casa, dando preferencia a pensão; na rua da Misericordia n. 126.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; dorme no emprego; na rua dos Invalidos n. 139, moderno, casa n. 5.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro do trivial; na rua do Cattete n. 27, botequim.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para familia de tratamento ou casa de commercio; por favor na rua Bento Lisboa n. 179, casa n. 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira habilitada; na rua do Cattete n. 221, quarto n. 15.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço, que durma no aluguel; trata-se na rua General Pedra n. 417.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Marquez de S. Vicente n. 77, casa n. 5, Gavea.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira ou ama secca; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 98, quitanda.

ALUGAM-SE cozinheiras, cozinheiros, copeiras, copeiros, arrumadeiras, amas seccas, e engommadeiras; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGA-SE uma crioula, de 21 annos, com leite do primeiro filho, saida da Maternidade das Laranjeiras, dando fiança de sua conducta, ordenado 100$, se levar a criança; na rua Ponte da Saudade n. 7, Gavea.

ALUGA-SE uma criada portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Frei Caneca n. 256, casa n. 9.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Humaytá numero 233, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira e copeira, na rua Humaytá n. 232, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça, portugueza, para arrumadeira ou copeira, com muita pratica; na rua do Cattete numero 101, armazem.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua Senador Pompeu n. 25, casinha n. 8.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica do serviço; quem precisar dirija-se á rua Vasco da Gama n. 177.

ALUGA-SE uma lavadeira e engomadeira; na rua do Cattete n. 244.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira, de meia idade, para ama secca ou arrumadeira; na rua Dr. Carmo Netto n. 29, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica de costura; na rua Barão de Itapagipe n. 70, chalet n. 17.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica e de conducta afiançada; na rua Senador Pompeu n. 69, botequim.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de cinco mezes, do primeiro filho e garantido; na rua General Polydoro n. 177, avenida, casa n. 6.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, com attestado medico; na rua Formosa n. 172.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, chegada ha pouco, com leite de quatro mezes; na rua Senador Furtado n. 140, armazem.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais serviços leves; trata-se na rua Viscondessa do Pirassinunga n. 84, casa n. 2.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e engommar, dorme no aluguel; na rua dos Arcos n. 58.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira; sabe coser e é bem habilitada; no largo do Machado n. 45, quarto n. 4, principio da rua das Laranjeiras.

LUGA-SE uma perfeita arrumadeira, estrangeira, com pratica do serviço; trata-se na rua Senador Euzebio n. 256.

ALUGA-SE uma mocinha séria, para arrumadeira, em casa de tratamento; informa-se na rua D. Anna n. 45.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Monte Alegre n. 25, quarto n. 18.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira; na rua Sant'Anna n. 16, restaurante.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira portugueza, com pratica de copeira para casa de tratamento; trata-se na rua S. Clemente n. 81, das 10 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE uma lavadeira, só para lavar e passar ferro ou para arrumadeira; na rua General Camara n. 333, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, copeira ou ama secca; quem precisar dirija-se á rua do Rezende n. 162.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar roupa; na rua Senador Vergueiro n. 207.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira em casa de familia; na rua S. Francisco Xavier n. 124, a mesma tem 45 annos de idade.

ALUGA-SE uma empregada; na rua do Lavradio n. 96.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua da Misericordia n. 126.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua do Riachuelo n. 205.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Jogo da Bola n. 20, morro da Conceição.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, com pratica; na rua da Piedade n. 33, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais serviços leves; não dorme no aluguel; na rua S. Pedro n. 261.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Luiz de Camões n. 14, avenida.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e mais serviços; na rua Coronel Pedro Alves n. 391.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua S. Clemente n. 79, casa n. 13.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico commodo em casa muito socegada, perto da Faculdade de Medicina e do Novo Mercado; no beco do Moura n. 11, moderno, 1º andar; trata-se na rua da Misericordia n. 58, 2º andar, n. 6, com o encarregado.

35$000

ALUGA-SE um quarto, com janellas para o mar, cozinha independente, quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos numero n. 297, Cattete.

ALUGA SE um bom commodo, a moços solteiros, em casa limpa; na **rua da Misericordia n. 58, sobrado.**

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **BAHIA** sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manaos.

CEARA' sairá no dia 30 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manaos.

Linha do sul: **ORION** sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

SIRIO sairá no dia 2 de agosto, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha de Sergipe: **SATELLITE** sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: **Laguna** sae no dia 1º de agosto, ás 4 horas da tarde, para Laguna com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

AMAZON.................. 7 de agosto
OROPESA.................. 15 de agosto
ARAGUAYA................. 14 de agosto

O PAQUETE

ARLANZA

Commandante J. POPE

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 24 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagem de terceira classe para PORTUGAL, 40$000 e mais o imposto do governo.

O PAQUETE

ORTEGA

Commandante W. STYER

esperado no dia 31 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool

no mesmo dia, ao meio-dia.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON
representante.

53 e 55 Avenida Rio Branco, 53 e 55

ALUGA-SE um bom commodo, em casa socegada, a moços; na rua Luiz de Camões n. 112, loja.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, que trabalhem fóra; na rua Gonçalves n. 71, Catumby.

40$000

ALUGA-SE um grande quarto; na rua Andrade Pertence n. 43, Cattete.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGA SE um bom porão, para pequena familia ou officina; na rua Major Pinto Sayão n. 18, e trata-se na de Frei Caneca n. 55, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um magnifico chalet, illuminado com luz electrica, com janelas e completamente independente; em casa de familia respeitavel, a senhor só ou a casal sem filhos.

ALUGA-SE uma sala de frente de rua, a moços solteiros, casa nova, com magnifico banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, com o Sr. Arthur.

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, com luz electrica, em casa séria; na rua Rodrigo Silva numero 10, sobrado, entre Assembléa e S. José.

ALUGA-SE na rua Francisco Eugenio n. 155, casa n. 13, um magnifico chalet independente, com janelas, luz electrica e quintal, em casa de familia respeitavel, a senhor só ou a casal sem filhos.

50$000

ALUGA-SE um grande commodo, a moços solteiros, em casa limpa, com banheiro; na rua da Misericordia numero 58, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido quarto, forrado de novo, tendo gaz e janela, em casa de familia; na rua S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida.

ALUGA-SE um magnifico quarto, no palacete da rua do Riachuelo numero 221, tendo luz e criado.

ALUGA-SE um bom quarto; serve para casal; rua da Lapa, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE um bom quarto para rapazes do commercio, em casa de um casal; á rua do Senado n. 184.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços sérios, em casa de familia de respeito; avenida Gomes Freire, 145.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala, a empregados no commercio; na rua da Carioca n. 48, e trata-se na loja de pianos.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente em casa de familia respeitavel; á rua da Passagem n. 98.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 41, com salas de visita e de jantar, quartos, despensa, cozinha com pia, "water-closet", banheiro, quintal e tanque, com abundancia de agua; chaves e informações, no n. 45, da mesma rua; bonds da Alegria na esquina.

ALUGAM-SE dois quartos; na rua Nova n. 150, parallela á Avenida Rio Branco, esquina da rua Barão de São Gonçalo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos uma grande e espaçosa sala de frente, com quatro janelas, a um casal, ou pessoas que não tenham crianças; rua Miguel de Frias n. 67.

ALUAGA-SE a casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc., da Villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28; trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE o predio novo da Villa Candida, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; á rua Braça de Ouro n. 36, Andarahy Grande.

95$000

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38; proximo á Avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Dona Claudina, na estação do Meyer, tendo boas commodidades e bom terreno; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa nova da rua Miguel Angelo n. 460, no Meyer, bonds de Cachamby, com dois quartos, duas salas, etc., e grande quintal; as chaves estão no n. 458, e trata-se na rua Candelaria n. 20, com o Sr. Gustavo.

100$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, agua, luz e cozinha, bonds á porta; na estrada de Santa Cruz n. 2.929; trata-se na rua Cupertino n. 85, estação Dr. Frontin.

ALUGAM-SE tres quartos de frente; no largo da Lapa, em casa de familia; trata-se na praia da Lapa numero 74.

ALUGA-SE uma bonita sala, arejada, com bonita vista para o mar, para casal ou rapazes serios, com pensão, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 64; as chaves estão no n. 62 e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 548.

120$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Nova America n. 5, tendo sala, tres grandes quartos e mais dependencias e grande terreno; as chaves no armazem da rua D. Anna Nery n. 74, proximo ao largo do Pedregulho e da estação de S. Francisco Xavier; para tratar, na rua Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

Cura Admiravel

PROFUNDAS CHAGAS

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 28 de Abril de 1894:

"CANDIDO DIAS, residente na freguezia da Itabapoana (Estado do Rio) tendo todo o **corpo cheio de profundas chagas**, recolheu-se ao hospital da Misericordia, onde demorou-se seguramente tres mezes, sem conseguir melhora alguma. Voltou a Itabapoana e ahi consultou ao distincto delegado de hygiene Dr. Pereira Pinto que receitou alguns medicamentos, os quaes foram sem proveito algum para Dias, finalmente consultando ao caridoso tenente-coronel Dr. José Pereira da Silva Vianna, residente em Itabapoana, deu-lhe este um vidro do miraculoso depurativo anti-rheumatico **Licor de Tayuyá de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista, e com surpreza geral, Candido Dias achou-se completamente curado no fim de poucos dias. Este facto foi presenciado por muitas pessoas d'aquella freguezia e dentre outras pelo honrado Sr. Francisco Nunes Teixeira de Moraes."

A VENDA: OURIVES, 88
RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE uma sala de frente e dois quartos, tudo independente, em casa de familia; rua Dr. Joaquim Silva n. 75, Lapa.

ALUGA-SE a casa I, da villa Ambrosina; na praça Affonso Penna numero 89; a chave está no armazem da esquina.

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha e W. C., completamente nova; ver e tratar na rua Visconde de Santa Isabel n. 73, Villa Isabel.

125$000

ALUGA-SE, na rua S. João Baptista n. 25 II, uma casa, com luz electrica e com todas as commodidades para pequena familia; trata-se na mesma rua n. 27, Botafogo.

130$000

ALUGA-SE, em Botafogo, a casa da rua D. Marciana n. 110 A, para pequena familia; as chaves estão, por favor, á rua Assis Bueno n. 46, e trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 270.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 101; ás chaves no n. 18 A, e trata-se á rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

143$000

ALUGA-SE o predio assobradado da rua D. Polixena n. 103, Botafogo; trata se na mesma rua n. 63.

150$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Jardim Botanico n. 458, com gaz e luz electrica e grande quintal; as chaves estão no escriptorio da Companhia Corcovado, com o Sr. Dagoberto, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o Sr. Gustavo.

ALUGA-SE a casa sobradada n. 10 da rua Nova America, tendo duas salas, tres quartos e mais dependencias, com grande terreno. As chaves estão no armazem da esquina dona Anna Nery n. 74; trata-se na rua Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Visconde do Rio Branco n. 43, sobrado, com ou sem pensão, para casal.

No Banho Geral ou Parcial

usae sempre o SABÃO ARISTOLINO de Oliveira Junior

ALUGA-SE por 35$ um magnifico quarto em casa muito socegada, perto do Mercado Novo; trata-se na rua da Misericordia n. 68, moderno com o encarregado Euphrasio.

40$ a 160$000

ALUGAM-SE commodos esplendidos, em predio novo, com illuminação electrica, banhos quentes, frios e de duchas, sala para leitura, etc.; na praça da Republica n. 114.

200$000

ALUGA-SE uma boa sala, para escriptorio ou consultorio; na rua Theophilo Ottoni n. 83.

ALUGA-SE a loja do predio novo, á rua Senhor dos Passos n. 120; trata-se na mesma.

ALUGA-SE o predio da rua Baldraco n. 66, Meyer, com boas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Camerino n. 103, sobrado, das 5 horas da tarde em diante.

ALUGAM-SE sala e alcova de frente; na rua do Cattete n. 133.

PRECISA-SE de um lavador de pratos, com pratica de casa de pasto; na rua do Hospicio n. 323.

PRECISA-SE de uma cozinheira de cor, que durma na casa dos patrões; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 104, Estacio de Sá.

VENDEM-SE 6.000 barricas de cimento, em diversos lotes, no trapiche Neptuno, á praia de S. Christovão n. 78, no dia 22 do corrente mez, a 1 hora da tarde, podendo ser examinadas desde já.

OVOS, gallinhas e frangos, das melhores raças; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

AFFIRMA-SE SEM RECEIO DE CONTESTAÇÃO ISTO:

O «TOMBO DO RIO» é a casa que mais barato vende roupas de superior casimira proprias para a estação de inverno.

PREÇOS DE RECLAME

1 sobretudo de casimira pura lã............ 29$000
1 „ de casimira ingleza artigo inteiramente novo, forração á franceza............ 50$000
1 sobretudo casimira ingleza artigo fino............ 45$000
1 sobretudo de melton inglez forração de seda............ 70$000
1 superior terno de sarja preta ou azul............ 35$000
1 elegante terno de jaquetão de casimira ingleza padrão novidade 50$000

TERNOS SOB MEDIDA

As melhores casimiras inglezas, artigo para inverno, confecção especial, a 50$, 60$ e 70$

DITOS DE CASIMIRA ITALIANA A 40$000

RUA URUGUAYANA N. 1
PONTO DOS BONDS
TELEPHONE 3920

CARTÕES DE VISITA, cento 2$, bem impressos, na casa Hildebrandt; rua Rodrigo Silva n. 9.

BANCO HYPOTHECARIO DO BRAZIL — Secção de joias sob penhor—Perdeu-se a cautela n. 185, deste banco.

SALÃO — Aluga-se um proprio para club ou bilhares, para ver e tratar na rua da Carioca n. 72.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros modicos e aos proprietarios que quizerem construir, adiantam-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção; trata-se com o Sr. Ferreira, á rua do Ouvidor 68, sobrado.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas e alugueis de predios em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeia-se qualquer demanda e os processos para extincção de usufruto, subrogações, etc.; compram-se terrenos e predios velhos ou novos, no centro da cidade ou arrabaldes. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

PENTEADOS e postiços, executados á ultima moda, por senhora especialista; na avenida Gomes Freire n. 47, terreo; attende a chamados, a domicilio.

Calçado Romano 16$
Feito á mão
Para homens e senhoras
Casa Cavalieri
RUA SETE DE SETEMBRO N. 48
esquina da rua da Quitanda

Dinheiro — Sob hypotheca de predios e tudo que represente valor, dá o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do **Pó Indiano**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares curam-se com fricções de **Apona** (contra-dor), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes curam-se com o **Creosotal granulado**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue curam-se com o **Elixir depurativo de Velame**, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis curam-se com o **Elixir Eupeptico**, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 17.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-se-lhe o **Especifico Giffoni**, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 17.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as **Pilulas Aperitivas** e anti-dyspepticas, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias curam-se immediatamente com a **Hemicranina**, de Giffoni, precioso elixir analgesico; rua Primeiro de Março n. 17.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas curam-se com o **Juglandino** (xarope iodo-tannico phosphatado) de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) curam-se com o **Lycetol**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Empigens, ulceras chronicas, bouba ticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a **Pasta anti-eczematosa** do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros reparam-se com a **Phosphokola**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Senhoras que amamentam fortificam-se com o **Vinho tonico nutritivo**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose curam-se com o **Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos curam-se com o **Xarope peitoral de grindelia e cereja**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental curam-se com o **Tonol**; rua Primeiro de Março n. 17.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelonephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario curam-se com a **Uroformina**, novo producto do pharmaceutico Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral curam-se com o **Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

HOTEL BEAU SÉJOUR

ET

SANTA THEREZA

Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre — Cozinha de primeira ordem — Bonds de 15 em 15 minutos do largo da Carioca.

TELEPHONE N. 653

Arsene Cuminge.

FILTRO "FIEL"

(DE PEDRA NATURAL)

Privilegiado — Patente 5436

PRATICO E DE INVARIAVEL FUNCCIONAMENTO

Preservado da poeira

Agua saborosa e sempre fresca, filtrando na média dois litros por hora

Premiado com medalhas de ouro na Exposição Nacional de 1908 e Internacional de Hygiene de 1909.

Adoptado com exito sem igual em todos os ministerios e repartições publicas desta capital.

A' venda em todas as grandes casas de louças e ferragens

OU NA FABRICA

Fiel Augusto de Oliveira & C.

CASA EDISON

ACABAM DE CHEGAR OS DISCOS DUPLOS DA

SOCIETÀ ITALIANA DI FONOTIPIA --- MILANO

DOS CELEBRES ARTISTAS --- Tenor **Taccani**, soprano **Rosina Storchio** e barytono **Stracciari**.

Da companhia lyrica do THEATRO MUNICIPAL

Acham-se á venda na Casa Edison
RUA DO OUVIDOR 135
Fred. Figner
RIO DE JANEIRO

E NAS FILIAES:
Rua da Carioca 54 e
Marechal Floriano, 66
RIO DE JANEIRO

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Por liquidação estamos dando grandes vantagens na maior barateza que os proprios moradores do coração da cidade vêm no correr do dia fazer suas compras no afamado BAZAR COLOSSO. Todos os dias entrão novidades das nossas importantes encommendas em Paris, hontem recebemos mil e cem peças atoalhado branco que na cidade vendem a 4$000 nós vendemos agora 2$500 quinhentas peças cretone inglez todas largura para lençol por metade do preço, chegarão tambem 600 duzias colchas brancas para cama casados na cidade vendem a 20$000 Bazar colosso vende agora 10$000.

MODAS

chegarão duas mil peças Laise seda desde preço 3$000 até melhor 5$500 Laises seda 4$500 são de riquissimos padrões; Aplicação 4 dedos largura tem preta ou branca já confeccionados melhores vestidos 1$500; Entremeios galões fundo filó bordado a seda 800; Sotaxe todas cores, Botões vidrilho todos tamanhos; galão vidrilho côres 300 por metro; rendas finissimas todas larguras chegarão mais mil e trezentas Bonecas quasi um metro altura na cidade vendem 80$000 Bazar colosso vende 16$500 vestidos brancos bordados crianças 2$500 calças brancas bem enfeitadas senhoras 2$500 entremeios bordados enfiar fitas e pontas largas 400; Drap encorpado para Manteaux e vestidos tem um metro largura 1$800.

VIDA OPERARIA

Temos os melhores brins 600 Superior riscado 300 Cassas largas 200 e 300 metro; lindos candieiros lampiões para mesa com abajur 5$000; Livros e pedras louzas para colegios; roupas feitas, para homens senhoras e crianças riquissimas saias brancas senhoras 3$000; toucas e toucados crianças ternos para mininos de 2 até 12 annos a principiar por 3$000; calças para mininos 1$500 cobertores abeludados grandes encorpados solteiro erão 8$000 estamos vendendo 4$000 cortinados maior cama casados e mais alta casa erão 35$000 vendemos 24$500 cortinas 9$000 par; colchas crochet casados 7$000 saias branca para noivas e senhoras de lucho e gosto 15$000 Laises brancas largas ricamente bordadas as de 3$500 vendemos agora 2$500; ricas Laises bordadas e largas brancas 1$600.

AVISO

As Exmas. familias o publico em geral compra mais barato nos Estabelecimentos pequenos que tem menos despesas, Bazar Colosso offerece grandes ventagens porque pai filhos são os empregados os nossos gastos são pequenos, os nossos artigos são superiores bem escolhidos. As noivas encontrão no Bazar colosso ricos tecidos para todo enxoval por metade do preço de outras casas. Temos grandioso sortimento tecidos pretos para vestidos lucto. Malas grandes para roupa e fortes para resistir a mudanças colchões todos tamanhos, Bacias, Ourinoes, Loucas, Esplendido sortimento galões aplicações de seda e algodão, Aplicação vidrilho, franjas vidrilho, franjas seda, tudo por metade do preço Bazar colosso rua Haddock Lobo n. 4 em frente a igreja largo Estacio Sá.

A NOIVA

22 Rua da Constituição 22

ESPECIALIDADE

Enxovaes para noivas

N. 1
ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA, 15 peças, 80$ 15 peças

Vestido de damassé mercerisé, inteiramente forrado, guarnecido de gaze e galões finos, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com o ultimo figurino.

N. 2
ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA, 15 peças 100$, 15 peças

Vestido de linho e seda em alto relevo, grandes variedades de ricos padrões, inteiramente forrado, todo guarnecido de galões e palla de filó bordada á seda, feito sob medida, de accordo com o figurino que for escolhido.

N. 3
ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA, 15 peças 120$, 15 peças

Vestido de eolienne de fantasia lavrada á seda pura, inteiramente forrado, todo guarnecido, de accordo com o ultimo figurino escolhido pela noiva.

N. 4
ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA, 21 peças 120$, 21 peças

Vestido de damassé ou poupelinne de seda, inteiramente forrado, guarnecido de todos os enfeites que forem requisitados pela escolha do figurino, inclusive toda a roupa branca.

N. 5
ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA, 21 peças 200$, 21 peças

Vestido de damassé de pura seda, padrões riquissimos, ou de setim liberty, messaline, crepeline de seda, e de outros tecidos, que podem ser vistos na occasião, inteiramente forrado de tafetá, guarnecido de accordo com o figurino escolhido, inclusive toda a roupa branca.

A noiva tem o direito de, em qualquer dos enxovaes, substituir ou supprimir qualquer peça, sendo feito o desconto, de accordo com o valor das mesmas. No caso que alguma das peças não satisfaça, estamos promptos a effectuar a troca.

EXECUTAMOS e remettemos qualquer dos enxovaes, precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia de cadeiras.

A NOIVA
R. A. PIRES
Remettemos catalogos pelo correio.
22 RUA DA CONSTITUIÇÃO 22
RIO DE JANEIRO

AUTOMOVEL

Vende-se um (quasi novo), do fabricante Buchet, com taximetro, por 6:000$; "garage" S. Clemente, rua de S. Clemente n. 34.

MOVEIS

Compram-se uma mobilia de sala de jantar e visita e um guarda-vestidos, tudo em optimo estado; tratam-se na praça da Republica n. 70, com o capitão Ferraz.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes
Francisco Leal & C.
Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)
ENTREGAS A DOMICILIO

Quereis um positivo fortificante? Comprai um vidro de Xarope de Easton De BAISS — Dá appetite e fortifica o sangue

TONICO MARAVILHOSO

Vende se em todas as pharmacias e drogarias.

FABRICANTES: BAISS BROTHERS & C. London

AGENTES: F. H. WALTER & C
141 Quitanda 141

PROFESSOR VARGES — Preparam-se alumnos para matricula, nos cursos superiores, concursos e commercio; na rua do Senado n. 49, sobrado, entre Lavradio e Gomes Freire.

MOLESTIAS do utero. Tratamento pelo Dr. Maurillo de Abreu, medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista, com longa pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Consultas e curativos uterinos, em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 51, das 2 ás 4 horas. Chamados por escripto, em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 117.

FOLHETIM 297

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEXTA PARTE

As barricadas

XIII

Desobedecer ao rei era impossivel, mas desagradar ao duque era grave.

Epernon conhecia Henrique III, conhecia de longa data aquelle monarcha, de quem era favorito, e sabia que, se o rei e o duque se reconciliassem algum dia, o rei deixaria ao duque o cuidado de se vingar delle, Epernon.

Por consequencia, caminhava triste e abatido, ao sair do gabinete do rei.

O duque de Guise percebeu-o, teve dó delle, e disse-lhe:

—Peço-lhe mil desculpas, meu caro Sr. Epernon.

—De que, meu senhor?

—Do máo passo que lhe faço dar, porque no fim de contas é o senhor quem me prende.

—Pertenço ao rei, meu senhor...

—De accordo; mas o rei faz-lhe um grande mal, meu caro Sr. Epernon.

Epernon suspirou.

—Porque, proseguiu o duque, supponhamos uma coisa...

—Qual, meu senhor...

—Supponhamos, que os parisienses, sabendo que eu estou prisioneiro, cercam o Louvre e o tomam de assalto.

—Oh! exclamou Epernon.

—A coisa é possivel, respondeu o duque tranquilamente.

—Seja, meu senhor.

—A primeira pessoa em quem cairá a colera dos parisienses, não será no rei...

—Oh! bem sei...

—Será no senhor; hão de enforcal-o...

Epernon estremeceu.

—E o seu cadaver será arrastado pelas ruas de Paris.

Epernon sentiu dobrarem-se-lhe os joelhos e a espada bater-lhe nas pernas.

—Oh! perguntou o duque, aonde me leva?

—Para os aposentos que lhe estão destinados.

—Não é um carcere?

—Não, meu senhor.

O duque foi com effeito conduzido ao segundo pavimento do Louvre para um quarto espaçoso que só tinha uma porta.

Aquelle quarto fôra escolhido por Mauvepin, que dissera duas palavras ao ouvido de Epernon, enquanto este conduzia o duque.

Em compensação o quarto tinha duas janelas guarnecidas de grades de ferro, que fizeram com que o duque estremecesse.

—Meu senhor, disse-lhe Epernon, vossa alteza está aqui em sua casa.

—Até nova ordem, pelo menos, respondeu Henrique de Guise.

Epernon collocou dois guardas á porta, e deixou o duque só.

Este tirou a couraça, descalçou as manoplas, e sentou-se tranquilamente em uma cadeira, cujas costas estavam cheias de flôres de lis.

Depois começou a reflectir.

Em que póde pensar um prisioneiro senão nos meios de recuperar a liberdade?

Foi nisso que o duque pensou, e viu-se obrigado a confessar que a fuga era difficil senão impossivel.

Ninguem passa por janelas guarnecidas de ferro, com a espessura de um braço.

Ninguem passa por entre um pelotão de suissos, especialmente quando não se tem nem espada nem punhal.

E o duque não tinha nenhuma daquellas coisas.

Deixaram-no só coisa de uma hora, depois a porta do quarto abriu-se e Mauvepin entrou.

— Bons dias, meu senhor, disse elle; o rei encarregou-me de saber como vossa alteza passa.

—Dize-lhe que passo melhor do que elle, respondeu seccamente o duque.

—Isso é verdade, meu senhor.

—Eu estou gordo, e elle magro... tenho todos os meus cabellos, e elle está calvo...

—Isto, porém, não prova que vossa alteza esteja destinado a viver mais tempo do que o rei.

—Ora essa! disse o duque estremecendo.

— Porque, disse Mauvepin, não lhe occultarei por mais tempo que a sua cabeça, por muito bella que seja, nunca esteve tão pouco solida sobre os seus hombros.

—Ora! disse o duque com ironia, julgas isso, bobo?

—Tenho a certeza, meu senhor.

—Ora!

—Vou dizer-lhe a vontade do rei e o programma do dia.

—Vejamos.

—O rei vae a S. Diniz collocar os restos mortaes do Sr. duque de Anjou.

—Ah! mas elle sae do Louvre?

—Sae, sim, meu senhor.

—E leva os suissos?

—Só metade.

Os olhos do duque de Guise brilharam de alegria.

—Então, disse elle, não estou aqui por muito tempo.

—Vossa alteza julga isso?

—Os parisienses virão livrar-me.

—Ah! disse Mauvepin, elles pensam nisso... e o rei tambem pensou, o que é uma dupla desgraça para vossa alteza...

—Por que?

—O rei sae do Louvre, mas nomeou-me vice-governador.

—E quem é o governador?

—O Sr. de Crillon.

—Dizem-me que está meio morto.

— Está de cama, mas conserva toda a sua presença de espirito, e o que elle mandar executar-se-ha. Primeiro que tudo, devo dizer a vossa alteza que o Sr. de Crillon, que necessita tomar ar, mandou transportar a cama para ali junto da porta.

O duque fez uma careta.

—Ora, proseguiu Mauvepin, eu sou o vice-governador do Louvre e o Sr. de Crillon, o governador. O rei deixou as suas instrucções, o Sr. de Crillon dá as suas ordens e eu faço-as executar...

—E... essas ordens?

—São muito simples, meu senhor. Ao primeiro rumor que se ouvir em Paris, mando chamar mestre Caboche.

O duque estremeceu.

—Caboche traz o cepo e o cutello, e installa-se aqui...

—Aqui! exclamou o duque, no meu quarto!

—Sim, aqui, respondeu tranquilamente Mauvepin, a coisa ha de ser feita a sete chaves.

—Que coisa? perguntou o duque de Guise empalidecendo.

—A' primeira barricada, a sua cabeça será decepada, meu senhor.

O duque olhou para Mauvepin.

Examinou aquelle rosto socegado e sardonico, sentiu a frieza daquelle olhar, e comprehendeu que o que lhe annunciavam havia de se executar.

Henrique de Guise tinha contado com as hesitações e os terrores do rei; mas o rei sahia do Louvre, e o Sr. de Crillon não hesitava.

O povo de Paris ao saber que o duque estava prisioneiro, revoltar-se-hia, e marcharia contra o palacio.

E, quando o povo arrombasse as portas, e invadisse os corredores, encontraria sangue...

Sangue do duque de Guise.

O duque, apesar de bravo como era, teve medo, e, passando a mão febril pela fronte inundada de suor, approximou-se distraidamente da janela.

A janela deitava para um dos pateos interiores do Louvre, e através dos varões de ferro o duque pôde ver as numerosas confrarias de frades e de penitentes, que enchiam o pateo para acompanhar o duque de Anjou á sua ultima morada.

Então obedeceu a uma dessas inspirações que salvam muitas vezes os homens e as monarchias, ou submetteu-se simplesmente a esse sentimento que faz pensar em Deus em presença da morte? Não se sabe, mas, voltando-se para Mauvepin, o duque disse-lhe:

—Manda subir um daquelles frades.

—Para que?

—Quero confessar-me, murmurou o duque, porque bem sei que está proxima a minha ultima hora.

—A precaução não é má, respondeu Mauvepin.

E saiu fechando cuidadosamente a porta.

Dez minutos depois tornou a voltar.

Acompanhava-o um frade de estatura elevada, e á vista daquelle frade, apesar de que trazia o rosto encoberto com o capuz, o duque Henrique de Guise estremeceu profundamente.

Mauvepin descera ao pateo para procurar ahi o confessor pedido pelo duque Henrique de Guise.

O pateo estava cheio de frades que cercavam a liteira do rei.

Henrique III dispunha-se para ir a S. Diniz, como se nada fosse e como se Paris gozasse de uma perfeita tranquilidade.

Mauvepin dirigira-se ao primeiro frade que encontrara, dizendo-lhe:

—Meu padre, ha quem precise do senhor.

—Quem é? perguntou o frade.

—Não lhe importe e venha commigo.

—Mas... onde me leva? perguntou o frade com hesitação.

—Junto de um homem que se quer reconciliar com Deus antes de morrer.

—Está, pois, muito doente?

—Não, goza perfeita saude, respondeu Mauvepin, mas pode acontecer que dentro de uma hora ou duas, se dê o contrario.

—Como assim?

—E que a sua cabeça divorceie-se com os hombros.

—Estou prompto a seguil-o, meu fidalgo, disse o frade.

O frade esquecera-se de tirar o capuz e Mauvepin que não era muito devoto e importava-lhe pouco ver os homens da igreja com o rosto descoberto, não prestou attenção a isso.

(Continúa.)

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443
Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica
EMPREZA GERMANO, MACHADO E NAZARETH
Regencia do maestro ANTONIO LOBO

HOJE -- DOMINGO, 21 -- HOJE
RÉCITA EXTRAORDINARIA
GRANDE SUCCESSO THEATRAL

Segunda representação do drama em cinco actos do immortal escriptor portuguez **M. Pinheiro Chagas**

A MORGADINHA
DE
VAL-FLOR

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Camponezes e criados da **Casa de Val-Flor** —A scena passa-se na Beira, fins do seculo passado—Scenarios apropriados—Adereços e mobilias de J. COSTA.

PREÇOS POPULARES
Cadeiras distinctas, 2$000; geraes, 1$000
A'S 8 3|4

Na proxima semana — **Maria da Fonte ou a Revolução do Minho.**

AVISO—Previne-se aos Srs. possuidores de bonus que estes só tem vigor nos espectaculos bonificados.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE --- Domingo, 21 de julho --- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

Em "matinée", ás 2 1|2 da tarde
e
A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite
A hilariante burleta em tres actos

FORROBODÓ

RIR! RIR! DO PRINCIPIO AO FIM
Grandioso successo de Alfredo Silva, no guarda nocturno da zona.

AMANHÃ—**Récita da atriz LUIZA CALDAS.**

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.
Em "matinée", ás 2 1|2 da tarde
e
A's 8 e ás 10 horas da noite
A engraçadissima revista em dois actos

PERDEU A FALA!

Deslumbrantes scenarios. Guarda-roupa absolutamente novo.

Toda a musica é do inspirado maestro Luz Junior.

Duas horas do mais franco bom humor

Amanhã e todas as noites—**PERDEU A FALA!**

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

CINEMA-THEATRO CARLOS GOMES

Com as bonificações das entradas vendidas na secção
RAM-BOLK, da Maison Moderne

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Domingo, 21 de julho HOJE
MAGNIFICO PROGRAMMA
Programma artistico constituido pelos seguintes films:

Bebé corcunda — Comica.
Filho de pai rico — Comedia.
Nonhô faz gazeta — Comica.
Generosidade — Drama.
As mulheres, por MAX LINDER — Comica.
Serra de Santos — Natural.

NOTA — As entradas de 1ª classe são validas por dez dias, e terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do

RAM-BOLK

de 80 % sobre a importancia total das vendas.

☞ Os torneios de RAM-BOLK começarão a 1 hora da tarde.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! DOMINGO, 21 DE JULHO HOJE!...
Delicada matinée ás 2.30!...

Dará começo o esplendido film comico com 300 metros — **Max Linder!...**
A' noite— 4 SESSÕES da espirituosissima burleta em tres actos, original de **Candido Costa**, musica de **Raul Martins**

SEMPRE NO ANTIGO!...

ESMERADA MISE-EN-SCENE DO ACTOR BRANDÃO
22 NUMEROS DE MUSICA 22!!...

Titulos dos actos — 1º Festa em casa do Dr. Samuel!...; 2º Casa de pensão em Catumby; 3º, Festas Joaninas!....
Grandes bailados!... Féerie!... Gargalhadas!...

As sessões terão começo ás 6.30, 7.50, 9.10 e 10.30
A maxima moralidade possivel!...

Brevemente: **O PAUSINHO!...** celebre revista de **Alvaro Peres**, ampliada com coros.

Scenarios de Jayme Silva. Guarda roupa de F. Storino
Classe distincta, 2$; numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª, 1$, e de 2ª, $500

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE HOJE

Matinée ás 2 1|2
1ª sessão ás 7 1|2—2ª, ás 9 horas

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
DA REVISTA

PEÇO A PALAVRA

Toma parte toda a companhia.

Amanhã — 1ª representação da revista fantastica em tres actos
O diabo que o carregue

Preços de cinema.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE --- Domingo, 21 de julho --- HOJE
2 -- IMPONENTES ESPECTACULOS -- 2

MATINÉE INFANTIL
A's 2 horas da tarde
Com programma especial para as Exmas. familias

GRANDIOSA SOIRÉE
A's 8 1|2 da noite
Com o mais completo programma de café-concert

EXITO ABSOLUTO DOS ARTISTAS

Bella Moretti, cantora italiana
The Martins, acrobatas comicos
Rosita Evitt, cantora cosmopolita
Mlle. Laura Cabiac, Assistée par Mr. Philips, originais excent.
Chifonette, cantora excentrica franceza
REVEL, des Folies Bergeres de Paris
TINA THÉA, cantora cosmopolita
Anita Nieginskaia, romanciera cosmopolita

As dansas suggestivas da sympathica
LA BELLA OLYMPIA
provocam sempre os mais calorosos applausos. A platéa freme de enthusiasmo!

A's 8 1|2 da noite — PREÇOS DO COSTUME

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — Direcção LUIZ ALONSO

Grande Companhia Lyrica de Opera Italiana do THEATRO CONSTANZI DE ROMA — Director da orchestra: Cav. GINO MARINUZZI

HOJE — Domingo, 21 de julho de 1912 — **HOJE**
ÁS 2 HORAS DA TARDE

GRANDIOSA MATINÉE EXTRAORDINARIA
Unica representação da opera em tres actos, do maestro Puccini

TOSCA

PERSONAGENS
Protagonista.. .. .. **E. CERVI CAROLI**
Scarpia. .. .. **R. STRACCIARI**

Preços para matinée—Frizas e camarotes de 1ª, 70$; camarotes de 2ª, 35$; poltronas, 15$; balcões A, B e C, 10$; outras filas, 6$; galerias, 4$000.

Amanhã, segunda-feira, 22 — 6ª récita de assignatura com a estréa da opera CONCHITA. Terça-feira, 23 — 7ª récita de assignatura com a opera — AFRICANA.

Quarta-feira, 24 — Grandioso espectaculo em honra ao maestro com. GINO MARINUZZI — MEFISTOFELES.
Preços populares — Frizas, 50$; camarotes de 1ª, 50$; ditos de 2ª, 25$; poltronas, 10$; balcões A, B e C, 6$; outras filas, 4$; galerias, 2$000.
☞ **Os Srs. assignantes terão suas localidades reservadas para este espectaculo até segunda-feira, 22, ao meio-dia.**

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Domingo, 21 de julho de 1912 HOJE!

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR!
A's 2 hs. da tarde, na qual tomará parte o famoso

CONSUL 1º

Com programma organizado especialmente para as Exmas. familias e crianças.

Ultima matinée
do
CONSUL 1º

A's 8 3|4 em ponto!
GRANDIOSA FUNCÇÃO VARIADA
ESTRONDOSO SUCCESSO
BLACK & WHITE
SADA YACCO
TRIO SOLA
MERCEDES ALFONSO
e o famoso
CONSUL 1º

Brevemente
Importantes estréas

PREÇOS E VENDA DE BILHETES DO COSTUME

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55
Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga.
Director de orchestra, maestro Costa Junior

HOJE
A's 6 1|2, 8 1|2 e 10 1|4

26ª, 27ª e 28ª representações da opereta em tres actos, de N. WILNER e GRUMBAUER; musica de LEO FALL, traduzida do italiano e adaptada por OZORIO DUQUE ESTRADA

A PRINCEZA DOS DOLLARS

AMANHÃ — A's 7 1|2 e 9 horas — **A princeza dos dollars.**

Quinta-feira, 25 do corrente—Festa artistica do tenor **Luiz Paschoal.**

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza **M. PINTO** — Telephone n. 1.937
Endereço telegr.—IDEAL

HOJE Attrahente e grandioso programma **HOJE**

O ESPIÃO — **Grandioso drama com 1.000 metros, dividido em duas partes, film d'art da fabrica italiana CINES.**

O INFIEL — **Grande comedia critico-social de muito bem engendrado enredo, que encerra proveitosa lição, film da fabrica italiana PASQUALI.**

Malditas mulheres — **Hilariante scena de MAX LINDER representada pelo autor.**

Como extra na matinée:

A velha prima — **Fina comedia do Sr. FREDDY, editada pela fabrica ECLAIR.**

Vingança de cigana — **Lenda da Bohemia, film colorido da fabrica GAUMONT.**

Amanhã --- Colossal programma novo --- **Amanhã**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Domingo, 21 de junho HOJE

Monumental funcção!!
Successo constante!!
Sempre attracções!!

LES 5 WITERLEYS
Acrobatas, equilibristas e musicos de reputação universal!
Novidade!!
Attracção!!

TRIO THEREZAS
Acrobatas parisienses

LOS SALINAS
Equilibristas musicaes
Unicos no genero!

Terminará a 2ª parte do programma com a representação da applaudida revista — **POR BAIXO!...** de **Benjamin de Oliveira.**

☞ AMANHÃ — **DESCANSO.**

AVISO — Todas as semanas estréas de novas attracções.

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica Portugueza, de que faz parte a notavel primeira actriz

ANGELA PINTO

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 **HOJE**
A's 2 horas da tarde e ás 8 3|4 da noite
3ª e 4ª representações do celebre vaudeville em tres actos, de T. Bernard

O BOTEQUIM DO FELISBERTO

(LE PETIT CAFÉ)

A notavel primeira actriz
ANGELA PINTO
Creou em Lisboa o papel de Edwiges

No papel de Alberto tem o distincto actor
CHABY
Uma excepcional creação

SUCCESSO TRIUMPHAL DE TODA A COMPANHIA!
Bilhetes á venda na bilheteria—Preços e horas do costume. Entradas, 1$000.
Amanhã, segunda-feira—**O BOTEQUIM DO FELISBERTO.**

THEATRO RECREIO

COMPANHIA TAVEIRA
Tournée Palmyra Bastos

HOJE 2 espectaculos 2 **HOJE**
A's 2 horas da tarde e ás 8 3|4 da noite
Ultimas representações

A MUSA DOS ESTUDANTES

☞ O papel de **Clarinha das arrufadas** é desempenhado pela insigne actriz **Palmyra Bastos.**
Toma parte toda a companhia

A batalha do Vimieiro— Um dos mais notaveis trabalhos scenographicos do fallecido scenographo **Eduardo Machado.**

Amanhã—A PEDIDO—**Amores de principe.** Terça-feira, 23—**A princeza dos dollars.** Quarta-feira, 24—**O rei das montanhas.** Sexta-feira, 26—1ª representação da **Boneca.**
Os bilhetes acham-se desde já á venda.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

CINEMA PIEDADE

1ª
CULTURA DO FUMO
(Do natural)
2ª
D. Quixote de la Mancha
Fantastica
3ª
SOBRE UM BERÇO
Drama
4ª
O NOVO GUARDA CIVIL
Comedia americana
5ª
QUANDO UM HOMEM AMA
Comedia drama
6ª
FEITO EXTRAORDINARIO DO LADINO PEDRINHO
Comica

BREVEMENTE — O importante film de grande successo de 1.200 metros em tres actos **NELLY**, o mais sensacional da época.

COLYSEU CINEMA

(CASCADURA)

1ª
APICULTURA
Natural
2ª
UMA QUESTÃO DE SEGUNDOS
Drama
3ª e 4ª
A BONECA DA FORTUNA
Drama em dois actos
5ª
DOIS APOSENTOS
Comedia

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR

QUADROS:

1ª parte (1ª serie) GUERRA ITALO-TURCA (Holmes)
Importante "film", que representa um "tour de force", visto ter sido apanhado em logares os mais perigosos de serem penetrados.

2ª parte (2ª serie) GUERRA ITALO-TURCA
Esquadra turca nos Dardanellos. Vista de Constantinopla. Officiaes turcos disfarçados. A esquadra turca em uma das saidas mysteriosas. Turcos vigiando o littoral. Navio turco a pique. Estreito dos Dardanellos. Um vapor ottomano desembarcando soldados. Aciliordi, residencia da finada imperatriz da Austria, adquirida pelo imperador da Allemanha. A esquadra ingleza no mar Egeo, aguardando os acontecimentos. Constantinopla. A ponta do serralho. No porto, um transporte turco embarca armas para os soldados. Alfandega: Desembarque de munições perto dos portos neutros, disfarçados em cestos de frutas. O bairro grego. O bairro turco. Monumento erecto em memoria dos Jovens Turcos, caidos, combatendo contra o velho regimen.

3ª parte CORRIDA PARA A MORTE
(ou a ultima façanha dos bandidos de Paris)
Vingança dos scelerados contra a familia de uma autoridade, que os perseguia.

4ª parte CAMARADAS NO BRINCAR, ou amor materno
Commovente scena, em que se patenteia a fidelidade de um cão dedicado a uma criança.

5ª parte ANNIVERSARIO DELLA
Interessante comedia. Crimes sobre crimes. Crimes infundados.
AMANHÃ — A SEGUIR — A 2ª SERIE DA GUERRA ITALO-TURCA
Além deste bello programma serão exhibidas mais cinco fitas comicas e fantasticas, que constituirão a nossa MATINÉE INFANTIL.

CINEMA CENTRAL

HADDOCK LOBO

1ª
COLLEGIO MILITAR EM NOVA YORK
Natural
2ª
IDYLIO SELVAGEM
Drama
3ª
IDEAL
Nadador de fantasia
Natural
4ª
O MOINHO DE VAL FLOR
Drama
5ª
Comedia insular
Comedia
6ª
GUERRA DE TROYA
7ª
O EMULO DE JACK JOHNSON
Comedia
8ª
BÉBÉ ATACADO DE PESTE
Comica

CINEMA EDISON

(MEYER)

1ª
Cupido no cerejal
Comedia

2ª 3ª e 4ª
Felicidade passageira
Commovente drama de 1.000 metros, em tres actos

5ª
Visita ao tio
Comica

CINEMA CHIC

Boulevard Vinte e Oito de Setembro

1ª
30 dias de trabalho

2ª
1º VIOLINO

Tres outros films grandiosos completam a belleza deste programma.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PROPRIETARIA DOS MAIS IMPORTANTES CINEMATOGRAPHOS DO DISTRICTO FEDERAL, SÃO PAULO E MINAS GERAES

PROGRAMMAS DOS CINEMAS

PATHE'

HOJE --- PROGRAMMA SENSACIONAL --- **HOJE**

O ESPIÃO
BÉBÉ CORCUNDA
O PATHE' JORNAL

NA MATINÉE --- **VICTIMA DO VINHO QUINADO**, scena por MAX LINDER, 400 metros.

Amanhã --- COLOSSAL PROGRAMMA NOVO

AVENIDA

HOJE)(NA SOIRÉE)(**HOJE**

Bellisimo concerto por uma orchestra de escolhidos professores — ARTISTICO PROGRAMMA NOVO

VINGANÇA DE CIGANA

(Lenda da Bohemia)

Emocionante e admiravel film colorido, da afamada fabrica **Gaumont-Paris.**

A VELHA PRIMA — Primorosa comedia de M. FREDDY, magistralmente desempenhada pelos notaveis artistas MR. JACQUES DE FERAUDY (Ernesto) da Comedie Française e MLLE. GOLDSTEIN (Lucia) do Theatro Chatelet; esmeradissima execução artistica da celebre fabrica **—Eclair-Paris.**

GAUMONT-JORNAL N. 25—Ultimos modelos coloridos da moda parisiense. Actualidades mundiaes e novidades sportivas.

FILHO DE PAI RICO — Interessantissima comedia dramatica, da grande fabrica—**Vitagraph Co. of America.**

NHONHO FAZ GAZETA—Hilariante scena comica da conceituada fabrica—**Cines-Roma.**

NA PROXIMA SEMANA—**Idyllio no campo**—Pelo impagavel MAX LINDER, o rei do riso.

ODEON

Mais um conjunto selecto de peças cinematographicas de maxima importancia e interesse

DESTACAMOS MAX LINDER

AS MULHERES
Escolhido film de Pathé—Graciosa scena humoristica, desempenhada pelo inexcedivel e querido **Max Linder**, justamente appellidado **rei do riso.**

O INFIEL
Uma das mais bem montadas e bem executadas comedias até hoje exhibidas—Selecto film de Pasquali & C., de Turim.

O CHEFE DO ACAMPAMENTO

Scenas de costumes americanos, as quaes está alliado um delicioso romance de amor. Panoramas lindissimos todos sob a neve—FILM DE EDISON.

AS ANEMONAS
Instructivo film scientifico de Eclair, ricamente colorido

AMOR E DESILLUSÃO
Scena comica de **Gaumont**

AMANHÃ SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO
Na proxima semana—FUNESTA MENTIRA